FOLHA DE S.PAULO

DESDE 1921 ★★★ UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

ANO 105 ★ Nº 35.036 QUINTA-FEIRA, 6 DE MARÇO DE 2025 R$ 7,90

Suprema Corte obriga Trump a liberar US$ 2 bi retidos da Usaid

A Suprema Corte dos EUA decidiu, por um placar apertado de 5 a 4, que o governo Donald Trump deve liberar US$ 2 bilhões (R$ 11,5 bilhões) retidos da Usaid desde a posse do presidente, em 20 de janeiro.

A agência de ajuda humanitária internacional é o principal alvo da campanha liderada pelo bilionário Elon Musk, sob ordens de Trump, para reestruturar o gasto público.

Ambos acusam o órgão de ser um reduto de esquerdistas e apontam supostos desvios de dinheiro. Mundo A32

esporte



Ídolo do Lakers atinge marca na NBA aos 40 anos Ronald Martinez/AFP

LEBRON JAMES É 1º A FAZER 50 MIL PONTOS A30

Renegociação das dívidas dos estados pode custar R$ 1,3 trilhão ao governo

Valor se refere a pagamentos até 2048; legislação foi sancionada por Lula sem debate no Congresso acerca de seu impacto integral

O governo federal poderá abrir mão de quase R$ 1,3 trilhão de receitas financeiras até 2048 com a renegociação da dívida dos estados, mostram cálculos inéditos do Tesouro Nacional obtidos pela **Folha** por meio da Lei de Acesso à Informação.

Até aqui, só eram públicos dados do impacto nos cinco primeiros anos de vigência da lei, que introduziu dois instrumentos para reduzir os encargos pagos pelos estados à União, que foi sancionada pelo presidente Lula (PT) em janeiro.

Assim, o debate da lei ocorreu sem que os parlamentares tivessem noção integral dos riscos às contas públicas. O valor se refere à hipótese de adesão de todos os estados, dos quais quatro concentram 90% dos débitos: SP, MG, RJ e RS. Mercado A13

Groenlândia e Panamá rechaçam ameaça americana

Os governos da Groenlândia e do Panamá reagiram ao discurso de Trump no Congresso em que ele disse terá a ilha ártica "de um jeito ou de outro" e que já começou a retomada do canal no país da América Central — quando uma concessão será comprada por empresa privada dos EUA. O discurso teve mentiras, distorções e exageros. Mundo A32 e A33



Neguinho da Beija-Flor celebra o título da escola no ano em que se despede de 50 anos como seu intérprete Tânia Rêgo/Agência Brasil

Adriana Fernandes

Presidente dos EUA manda inflação para o Brasil

A decisão de Trump de dobrar a tarifa sobre produtos chineses, seguida de retaliação de Pequim, terá impacto por aqui. O Brasil deve atender o aumento da demanda externa, o que é bom para o agro, mas ruim para preços dos alimentos no mercado interno. Opinião A3

Alívio tarifário nos EUA faz dólar cair para R$ 5,75 A15 e A16

Moraes arquiva inquérito contra Ibaneis pelo 8/1 A7

alalaô

BEIJA-FLOR LEVA SEU 15º TÍTULO E SE DESPEDE DE NEGUINHO

A escola de Nilópolis confirmou favoritismo e conquistou o título de campeã do Carnaval do Rio com desfile em homenagem a Laíla, diretor que foi vítima da Covid-19 A23

Operação da PM deixa 12 mortos em bairro de Salvador

Doze suspeitos foram mortos em suposto confronto com a PM na Fazenda Coutos, em Salvador. O local é distante do circuito oficial do Carnaval da cidade. O governo Jerônimo Rodrigues (PT) afirma que a ação ocorreu após uma facção invadir o bairro. "Não podemos banalizar os crimes violentos", diz o secretário Marcelo Werner (Segurança). Cotidiano A25

entrevista

BÁRBARA CARINE

fundadora de escola afro-brasileira

Nunca me indicaram um autor negro na graduação e na pós

"Não tive o processo de construção de autorreferência positiva na academia", diz a pensadora antirracista, sucesso na internet. Também não se lembra de professoras negras em aula. "Hoje procuro socializar conhecimentos." Cotidiano A41

Investimento | Segurança energética

Compass, transição energética segura e eficiente.



cosan.com.br/compromisso

Para cada desafio uma cosan

saúde

Adoçante eleva nível de insulina em camundongo A28

EDITORIAIS A2

Trump dobra a aposta no confronto A respeito de discurso agressivo do republicano e medidas como a ofensiva tarifária.

É preciso evitar mais energia poluente e alta da conta de luz Sobre texto aprovado pelo Congresso e vetado por Lula.


ISSN 1414-5723
9 771414 572056

Eufrázio

opinião

EDITORIAIS

folha.com/editoriais
editoriais@grupofolha.com.br

Trump dobra a aposta no confronto

Presidente americano pode apenas estar atrás de concessões, mas até agora tem mantido o compromisso com ações drásticas, como a ofensiva tarifária e o alinhamento com Putin em relação à Guerra da Ucrânia

Em 1987, quando era só um polêmico empreendedor, Donald Trump lançou um livro, escrito de fato pelo jornalista Tony Schwartz, chamado "A Arte do Negócio", sobre sua suposta genialidade empresarial.

A obra pode ser um guia para entender a mente do presidente americano, que suscita alarme com sua abordagem agressiva em temas como a ofensiva tarifária, a Guerra da Ucrânia ou o futuro da Faixa de Gaza.

Se está mantido o ideário negocial do Trump de quase 40 anos atrás, todas as ameaças seguem uma lógica: tumultuar o ambiente e assustar ao máximo o rival com exigências absurdas para, ao fim, arrancar concessões.

É uma leitura plausível dos acontecimentos, mas que não chega a ser tranquilizadora. Passados 45 dias de sua volta à Casa Branca, o republicano parece dobrar a aposta no confronto.

A começar pela guerra tarifária, que foi disparada contra os vizinhos México e Canadá e logo suspensa. Agora, as alíquotas de importação de 25% entraram em vigor, assim como os 20% aplicados sobre produtos chineses, o alvo real do equilíbrio comercial pretendido no discurso de Trump.

Ainda falta o teste da realidade para o argumento de que tal protecionismo vai gerar empregos, mas a ideia de que ele fará com que os EUA importe inflação está bastante consolidada. A medida acarreta juros mais altos, numa espiral de impactos no varejo doméstico e para consumidores de outros países, como o Brasil.

Dada a interconexão entre as maiores economias do mundo, EUA e China, a resultante dessa escalada tende a ser nefasta.

Na Europa, Trump ungiu Volodimir Zelenski como seu bode expiatório, armando uma espécie de emboscada ao vivo em encontro na Casa Branca. A partir dessa debacle histórica, com direito a bate-boca e expulsão do visitante, o americano suspendeu a ajuda militar à Ucrânia na sua luta contra Vladimir Putin.

Zelenski pediu perdão, mas parece improvável que o republicano vá deixar o alinhamento com o autocrata russo. Aqui, não seguiu o conselho central de seu livro: "A pior coisa que você pode fazer em uma negociação é parecer desesperado para fechá-la".

O embate azedou as relações entre Trump e a Europa, com a aliança militar Otan à frente. Governantes no continente correm a fazer contas para se rearmar, o que leva tempo e, ao fim, favorecerá empresas americanas.

Em discurso ao Congresso, Trump reafirmou ações e ideário temerários, como protecionismo econômico, fim do apoio à Ucrânia, enxugamento da máquina pública pelo aliado Elon Musk e expansionismo territorial descabido

Toda essa movimentação foi reafirmada no primeiro discurso do mandatário ao Congresso nesta gestão, com outros aspectos inquietantes. O anômalo ideário de enxugamento da máquina pública pelas mãos do bilionário Elon Musk foi aclamado, e Panamá e Groenlândia foram de novo ameaçados, assim como políticas ambientais e de diversidade.

Sem possibilidade de reeleição e em cenário muito mais favorável a ações drásticas do que no primeiro mandato, o Trump de 2025 confronta-se com o de 1987; resta saber qual prevalecerá.

É preciso evitar mais energia poluente e alta da conta de luz

Dispositivos incluídos pelo Congresso em projeto que regulamenta geração eólica em alto mar atentam contra o ambiente e os consumidores; vetos de Lula ao texto são corretos e deveriam ser mantidos

Não é de hoje que o setor elétrico brasileiro sofre com mau planejamento, crescimento desequilibrado de fontes geradoras e uma miríade de subsídios cruzados que oneram em demasia a conta de luz para os consumidores.

O episódio mais recente desse enredo de desmandos se deu com o projeto de lei que regulamenta a instalação de equipamentos para geração eólica em alto mar, assediado por grupos de interesse. Duvidoso em si mesmo devido à incerteza de retorno dessa tecnologia, o texto foi aviltado pelo Congresso com dispositivos de natureza diversa do objetivo central —os famigerados "jabutis".

É o caso da reserva de mercado para usinas poluentes, movidas a carvão e gás inflexíveis, que precisam operar durante 70% do tempo, em localidades de interesse político. Seriam garantidos 4,25 GW a essas modalidades, com custo elevado e emissão de gases de efeito estufa.

Segundo nota técnica do Observatório do Clima e da Coalizão Energia Limpa, a intervenção do Congresso no projeto teria o potencial de gerar emissões de 274,4 milhões de toneladas de CO_2 em 25 anos, com repasse às tarifas estimado em até R$ 658 bilhões no período —ou R$ 25 bilhões ao ano, equivalentes a um reajuste de 11% na conta de luz.

Os valores são objeto de controvérsia, mas mesmo assim há profundo ceticismo no setor com a iniciativa. Felizmente os artigos foram vetados por Luiz Inácio Lula da Silva (PT), no entanto é elevado o risco de os parlamentares restabelecerem seu texto.

Não é a primeira ofensiva do tipo. Durante a privatização da Eletrobras, tentou-se o mesmo para produzir ainda mais energia poluente. Os problemas também têm aumentado com o volume exagerado de subsídios para fontes renováveis.

Não há falta de oferta de energia atualmente, mas a expansão da geração cada vez mais dependente de fontes intermitentes sem adequada estrutura de transmissão tem causado dificuldades de operação —e até apagões, como ocorreu em 2023.

Segundo entidades, a intervenção do Congresso no projeto teria o potencial de gerar emissões de 274,4 milhões de toneladas de CO_2 em 25 anos, com repasse às tarifas estimado em até R$ 658 bilhões no período

Com potência elevada em momentos de pico, sobretudo no Nordeste, sem que se possa distribuir a energia onde há maior demanda, interrupções têm sido mais frequentes, com prejuízos para as empresas.

Há o risco de que tais prejuízos também acabem distribuídos na conta de luz, o que seria outro fator de encarecimento. É preciso planejamento centralizado com fontes estáveis, inclusive hídricas, e maior investimento em transmissão. E cabe ao Congresso manter os vetos presidenciais.

FOLHA DE S.PAULO ★★★

UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

Publicado desde 1921 – Propriedade da Empresa Folha da Manhã S.A.

PUBLISHER Luiz Frias

DIRETOR DE REDAÇÃO Sérgio Dávila

SUPERINTENDENTES Carlos Ponce de Leon e Judith Brito

CONSELHO EDITORIAL Fernanda Diamant, Hélio Schwartsman, Joel Pinheiro da Fonseca, José Vicente, Luiza Helena Trajano, Patrícia Blanco, Patrícia Campos Mello, Persio Arida, Ronaldo Lemos, Thiago Amparo, Luiz Frias e Sérgio Dávila (*secretário*)

DIRETOR DE OPINIÃO Gustavo Patu

DIRETORIA-EXECUTIVA Alexandre Bonacio (*financeiro, planejamento e novos negócios*), Anderson Demian (*mercado leitor e estratégias digitais*), João Cestari (*tecnologia*) e Marcelo Benez (*comercial*)

CIRCULAÇÃO FOLHA (VERIFICADO POR PWC)
860.629 - Fechamento 1º Semestre de 2024
Assinantes Folha + Venda Avulsa Impressa.
Veja os critérios em folha.com.br/circulacao-verificada/

Laerte



COLUNISTAS

folha.com/editoriais
editoriais@grupofolha.com.br

SÃO PAULO

Trump versus diversidade

Thiago Amparo

Donald Trump dedicou boa parte do primeiro discurso do atual mandato ao Congresso dos EUA para atacar políticas inclusivas. "Acabamos com a tirania das políticas de chamada diversidade, equidade e inclusão em todo o governo federal. E, de fato, no setor privado e em nossas Forças Armadas", afirmou Trump na terça (4).

Na esteira da saga da Suprema Corte dos EUA contra ações afirmativas, Trump legitima o que já se passava na mente de muitos CEOs e diretores mesmo que estes tivessem, nem sempre, a coragem de verbalizar: que diversidade, inclusão e equidade desvirtuariam o foco no mérito individual. É vergonhoso que empresas como Walmart e Meta tenham já em novembro revertido políticas de inclusão fortalecidas depois do assassinato brutal de George Floyd, mostrando que nunca foram sinceras a respeito delas.

Mérito é uma palavra estratégica porque, tal qual liberdade, permite aos conservadores empacotar, dentro do caráter polissêmico do termo, uma série de medidas racistas e misóginas numa forma aparentemente neutra. Quando Trump diz no discurso que "seja você médico, contador, advogado ou controlador de tráfego aéreo, você deve ser contratado e promovido com base em habilidade e competência, não em raça ou gênero", o que ele está de fato dizendo é que se há poucas pessoas negras e mulheres na liderança destas profissões é porque estas não são capazes.

Opor mérito e diversidade é uma falácia: políticas inclusivas como metas de contratação de mulheres e pessoas negras não desconsideram as competências individuais, mas na verdade tais políticas verificam quais são os entraves para que certos grupos estejam subrepresentados em espaço de poder. Três livros são úteis neste sentido: "A Tirania do Mérito", do Michel Sandel; o "Pacto da Branquitude", de Cida Bento; e "A Cilada da Meritocracia", de Daniel Markovits.

O mundo trumpista anti-woke é aquele em que mulheres só poderiam aspirar a secretárias sujeitas a assédio, negros a trabalhos manuais e pessoas trans ao ostracismo. Não há mais espaço para este mundo em 2025.

BRASÍLIA

Trump manda inflação para o Brasil

Adriana Fernandes

O presidente Donald Trump manda inflação para o Brasil com a escalada da guerra comercial com a China, Canadá e México.

A decisão dos EUA de dobrar para 20% as tarifas sobre todos os produtos da China, seguida da retaliação dos chineses com uma tarifa adicional sobre os alimentos americanos, terá impacto por aqui.

O Brasil deve atender o aumento da demanda externa, o que é bom para as exportações brasileiras do agro, mas ruim para os preços dos alimentos no mercado interno. Os preços tendem a subir para os brasileiros.

O cenário da inflação no Brasil, que já não estava bom, pode ficar pior. O calor excessivo e novas restrições de clima vão seguir impulsionando a inflação.

O que se avizinha é um período extremamente difícil para o combate à alta de preços dos alimentos. O ano de 2025 pode se consolidar como um dos piores para a inflação com risco de choque de oferta o ano todo e quebra de safras de produtos importantes para a mesa do brasileiro.

Se o presidente Lula já estava com a popularidade machucada pela alta dos preços, terá pela frente mais dificuldades.

Chama a atenção a decisão do presidente Lula de assinar um decreto que impedirá o reajuste de 6% na tarifa de Itaipu previsto para este mês. Com o decreto, o governo conseguiu garantir que a energia seja mantida com o mesmo preço até o fim do ano.

O perigo é retomar a fase de artificialismo dos preços de energia elétrica. Já está na conta de alguns analistas o risco de Lula interferir para barrar a necessidade de acionamento da bandeira vermelha de tarifa de energia. Com isso, evitar um acréscimo na conta de luz.

A fala do ministro da Casa Civil, Rui Costa, de que o governo faria intervenções para baixar os preços dos alimentos —desmentida por ele mesmo poucas horas depois—, a essa altura parece ser mais real do que nunca.

Desde janeiro, Lula tem batido na tecla que vai baratear os preços dos alimentos. Falta planejamento estratégico, o que exige muito mais do que manobras de curto prazo. Não tem mágica.

RIO DE JANEIRO

A mentira como verdade

Ruy Castro

O principal canal de Donald Trump para disseminar mentiras chama-se Truth Social —Confederação da Verdade ou algo assim. É a rede social fundada por ele em 2021, destinada a disparar textos, posts e arquivos para os lorpas americanos. Mas, se a extrema direita acha que essa tática de fazer da mentira a verdade é de sua invenção, engana-se. Foi usada com grande sucesso pela União Soviética de 1917 a 1991, através de seu jornal oficial, Pravda, editado pelo Partido Comunista com a função de encobrir os crimes do Estado. Pravda, em português, quer dizer verdade.

Em "1984", romance de George Orwell, a mentira era também a especialidade do Ministério da Verdade, órgão dedicado a "corrigir" periodicamente a história, falsificando informações e convertendo antigos heróis em inimigos do regime. Seu slogan era "Quem controla o passado controla o futuro. Quem controla o presente controla o passado". Seu modelo era o mesmo Pravda, que apagava das fotos os velhos revolucionários que tinham se voltado contra Stálin.

Outra tática dos comunistas era inverter o sentido de certas palavras. Os países-satélites da URSS no Leste Europeu, tristes ditaduras subjugadas a Moscou, eram chamados de repúblicas "populares" ou "democráticas". O povo a que elas se referiam era o Comitê Central do Partido Comunista local, que supostamente o representava. Da mesma forma, na Alemanha, o nazismo era uma abreviatura de "nacional-socialismo". Não tinha nada de socialista, mas a palavra ajudou-o a consolidar-se.

Corromper palavras é típico dos autoritários de qualquer cor política. Bolsonaro e seus esbirros, adeptos da ditadura militar que asfixiou o Brasil por 21 anos, têm o cinismo de gritar por "liberdade de expressão" —liberdade que querem usar justamente para suprimi-la se voltarem ao poder. É o mesmo cinismo com que dizem "o Brasil acima de tudo" enquanto municiam Trump para afrontar a soberania brasileira.

O perigo não está só na mentira, mas, pior ainda, na mentira como verdade.

Faltam novos sonhos ao PT

Não basta que as forças ora no poder cumpram o compromisso de reparar os danos feitos pela extrema-direita

Maria Hermínia Tavares

Professora emérita da FFLCH-USP, é pesquisadora do Cebrap. Escreve às quintas

Ao se despedir da vida pública em 2024, o octagenário Ricardo Lagos, político socialista que presidiu o Chile entre 2000 e 2006, conclamou seus conterrâneos a perseguir novos sonhos. Àquela altura, já se desfizera a Concertação de Partidos pela Democracia, frente que liderara a consolidação do sistema representativo, depois de 17 anos de ditadura, e alçara Lagos ao La Moneda. Da mesma forma, seu PPD (Partido pela Democracia), que desempenhara papel essencial na transição, caminhava para a irrelevância.

Mais de uma vez, com certo fatalismo, ele explicou a mudança política que o atingia —e aos seus companheiros— como o resultado natural da vida política democrática: conquistas sociais geravam novas demandas —"novos sonhos", dizia— que as lideranças estabelecidas, por progressistas que fossem, nem sempre conseguiam discernir ou encarnar.

A observação de Lagos ajuda a enquadrar os problemas atuais do PT e do seu governo. Na festa dos 45 anos do partido do presidente Lula, as comemorações do passado prevaleceram sobre as propostas para o futuro. Só mais do mesmo no recente rearranjo ministerial, na página PT - Partido dos Trabalhadores no Youtube, e nas postagens no perfil Lulaoficial, que registra a agenda do presidente no Instagram, agora sob a administração do ministro Sidônio Palmeira. Também os intelectuais do partido, outrora importantes no debate público, parecem recolhidos ao conforto de suas bolhas, onde o entrechoque de ideias —de onde nasce o novo— é mercadoria e escassa.

> **Se a esquerda só tiver um belo passado pela frente, em lugar de novos sonhos o país mais uma vez viverá o pesadelo da volta ao governo federal da direita tacanha e primitiva**

Despertados pelo choque das pesquisas que captam os humores dos brasileiros, o chefe de governo e os líderes de sua legenda enfim reconheceram que a sociedade mudou e que é preciso dar respostas inovadoras a suas demandas. Não basta que as forças ora no poder cumpram o compromisso de reparar os danos infligidos ao país durante a destrutiva passagem da extrema-direita pelo Planalto.

Até agora, porém, as propostas, além de raras, parecem insuficientes para dar rumo claro ao governo. Tudo indica que a sua principal aposta é conquistar os cidadãos-eleitores pelo bolso, com benefícios econômicos —cuja viabilidade fiscal falta comprovar—, como a expansão do crédito consignado aos trabalhadores do setor privado e a isenção do Imposto de Renda para quem recebe até R$ 5 mil. Se acompanhada de medidas que redistribuam de forma mais justa os tributos sobre os ganhos, a segunda medida representaria inegável avanço.

Mas ficam de fora outros desafios igualmente importantes para dar feição política definida ao compromisso dos progressistas com a equidade, neste novo século. Enfrentá-los requer lidar com a questão —nada trivial— da eficiência do Estado no provimento de saúde, educação e segurança para os cidadãos; em encontrar regras que protejam os que trabalham, levando em conta a diversidade das situações de emprego; e, por último, mas não menos importante, mostrar como a garantia das franquias básicas —a começar da liberdade de expressão— e o respeito às regras da democracia condicionam tudo mais.

Se a esquerda só tiver um belo passado pela frente, em lugar de sonhos, o país mais uma vez viverá o pesadelo da volta ao governo da direita tacanha e primitiva.

opinião

TENDÊNCIAS / DEBATES

Os artigos publicados com assinatura não traduzem a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros e mundiais e de refletir as diversas tendências do pensamento contemporâneo

folha.com/tendencias
debates@grupofolha.com.br

Prorrogação de concessões por critérios técnicos, não por pressão política

É imperativo romper com a cultura de caça às bruxas, que projeta a culpa sobre uma concessionária desconsiderando a complexidade do problema

Adriano Pires
Economista, é sócio-fundador e diretor do CBIE (Centro Brasileiro de Infraestrutura); mestre em planejamento energético (Coppe/UFRJ) e doutor em economia industrial (Universidade Paris 13)

A recente homologação da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) sobre o aditivo que pautará a prorrogação dos contratos de concessão de energia de grande parte das distribuidoras de energia do país reabre um capítulo crítico na relação entre o poder público e as concessionárias, em especial a Enel SP. É compreensível que a população, diante de eventos climáticos extremos, busque um culpado e que o prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB), entre na linha de frente para exigir responsabilidade da empresa.

No entanto, é imperativo romper com a cultura medieval de caça às bruxas, que projeta a culpa sobre uma concessionária desconsiderando a complexidade do problema. Afinal a gestão de crises climáticas extrapola, e muito, a atuação de uma única provedora de serviço público.

Quando falamos em impactos, é comum pensarmos em danos pontuais, como alagamentos ou quedas de energia. No entanto, as consequências vão muito além, desencadeando uma série de problemas em cascata. Problemas como a ausência de cooperação mútua, por exemplo, interferem no planejamento e na logística da recuperação dos demais serviços. A interrupção das vias de acesso, por sua vez, impede a chegada de equipes de socorro e o transporte de equipamentos, isolando comunidades e agravando a situação de vulnerabilidade social. Some-se a isso dificuldades de comunicação que comprometem a capacidade de resposta das autoridades.

Diante desse cenário, fica evidente que a responsabilidade pela prevenção e mitigação dos impactos não pode ser atribuída a um único setor, ou pior, a um agente. É preciso uma ação conjunta entre diferentes órgãos e esferas do poder público, com a participação da sociedade civil, para a construção de cidades mais resilientes.

Nesse contexto, os municípios têm um papel fundamental tanto na prevenção dos impactos de desastres naturais quanto na coordenação dos esforços de recuperação. A elaboração de políticas públicas que contemplem a infraestrutura resiliente, o planejamento urbano consciente das mudanças climáticas e a promoção de campanhas de conscientização são essenciais para que as cidades possam enfrentar tais eventos com mais eficácia.

Em vez de soltar todos os cachorros contra a distribuidora local, o alcaide paulistano deveria promover um diálogo construtivo entre o município e a concessionária

Atribuir a responsabilidade integral a um único agente, seja ele o governo, a população ou o setor privado, é contraproducente e impede a construção de soluções eficazes. A complexidade dos desafios impostos pelas mudanças climáticas exige uma abordagem integrada e colaborativa, que reconheça a interdependência dos diversos atores sociais e a necessidade de ações conjuntas para a construção de cidades mais resilientes e preparadas para enfrentar os desafios do futuro.

Assim, em vez de soltar todos os cachorros contra a distribuidora local, o alcaide paulistano deveria promover um diálogo construtivo entre o município e a concessionária. Somente por meio de uma abordagem colaborativa e responsável conseguiremos enfrentar os desafios impostos pelas mudanças climáticas e garantir a resiliência dos serviços essenciais na região metropolitana de São Paulo.

Sem uma colaboração estreita entre a concessionária, o governo federal, o órgão regulador e os governos estaduais e municipais não haverá solução para que esse serviço público essencial para a sociedade tenha um padrão de atendimento de qualidade.

Não se prorroga concessões só olhando para penalidades. É preciso assegurar condições que permitam ao agente prestar um serviço de qualidade para os próximos 30 anos.

O futuro é promissor (desde que haja regras)

Num cenário em que a inteligência artificial dará vida a robôs humanoides, qual regulamentação mediará nosso relacionamento com as máquinas?

Maria Paula
Atriz, autora, psicanalista com mestrado em saúde mental (UnB) e embaixadora da paz

Depois de uma semana excepcional, em que o Brasil fervilhou com a conquista do nosso primeiro Oscar em pleno Carnaval, embarco para uma imersão no mínimo instigante no maior festival de inovação do planeta.

Ainda emocionada com a consagração de Fernanda Torres em Hollywood, me retiro para uma espécie de universo paralelo para ser "speaker" no SXSW (South by Southwest), evento anual que será realizado de sexta-feira (7) a 15 de março em Austin, capital do Texas (EUA) —indispensável para quem se interessa pelos novos rumos da tecnologia, da cultura e do entretenimento.

Sinto-me como se estivesse entrando em outra dimensão, onde temas como as primeiras experiências vitoriosas em teletransporte por meio da computação quântica se misturam às projeções de um cenário espantoso: a expectativa de 35 milhões de robôs humanoides inseridos apenas na sociedade chinesa nos próximos cinco anos. Isso sem falar nos carros voadores, exoesqueletos e outras inovações futuristas.

No ano passado, estive neste mesmo evento como correspondente da **Folha**, escrevendo sobre anéis que monitoram nossos sistemas cardiovasculares, diagnósticos de distúrbios psíquicos revelados em minutos por meio da gamificação e aparelhos fabulosos que prometem revolucionar o dia a dia da população.

Confesso que, além da euforia diante dessas possibilidades inimagináveis, voltei preocupada com a defasagem acachapante que se configura no Brasil. Enquanto os países ricos investem pesado e avançam vertiginosamente no domínio da tecnologia, seguimos relegados ao segundo plano, com os índices de analfabetismo digital crescendo a cada dia.

Neste ano, minha preocupação é outra. Num cenário em que a inteligência artificial (IA) dará vida a robôs humanoides com autonomia para tomar decisões de forma independente —sem que seus programadores possam ter total controle da situação—, que tipo de regulamentação está sendo criada para mediar nosso relacionamento com as máquinas?

Se sua atuação estivesse restrita a funções como aspirar pó e outras tarefas inglórias do cotidiano, ok. Mas espera-se que assumam os papéis de babás, cuidadores de idosos e até professores! Estou apreensiva, para não dizer apavorada. Imagens recentes de um robô humanoide atacando uma pessoa na tentativa de conter uma multidão na China deram um vislumbre do que pode acontecer. O que será de nós se tivermos que nos defender da força física de um corpo feito de titânio, aço ou fibra de carbono?

E se a briga for parar na Justiça, o que dirão os juízes?

Agir de forma responsável, sempre levando em conta a repercussão coletiva de qualquer ato, é a única saída para nos prepararmos para a distopia que se insinua no horizonte

Quando Walter Moreira Salles comentou sobre seu feito inédito de trazer um Oscar para o Brasil e as possíveis repercussões positivas para a nossa indústria cinematográfica, ressaltou a urgência da regulamentação dos streamings. É inadmissível que gigantes como Netflix, Amazon e Max, acostumados a pagar caro por sua incursão em mercados internacionais, continuem operando impunemente por aqui, sem qualquer contrapartida.

Minha participação no SXSW abordará temas macro como esses. Fui convidada para integrar a "Health and Medtech Track" e estou muito agradecida pela oportunidade de falar sobre a necessidade de encarar a saúde mental sob uma perspectiva coletiva.

Quero lembrar a todos que agir de forma responsável, sempre levando em conta a repercussão coletiva de qualquer ato —seja ele praticado por uma pessoa, uma corporação ou um robô humanoide—, é a única saída para nos prepararmos para a distopia que se insinua no horizonte.

PAINEL DO LEITOR

folha.com/paineldoleitor
leitor@grupofolha.com.br

Oscar 2025

"Vivemos processo de fragilização crescente da democracia, diz Walter Salles" (Ilustrada, 3/3). O filme mostra o que a ditadura militar fez com uma família e a força desta família para seguir em frente. Além de ser uma obra incrível que ganhou vários prêmios, inclusive um Oscar inédito para o Brasil, serve para refrescar a memória das pessoas para os horrores vividos naquela época.
Adriana Maximino (Campinas, SP)

*

Concordo com Walter. Só acredito que os líderes eleitos são um reflexo do povo que os elege. Não tivessem apoio, nem estaríamos discutindo esse tema. É paradoxal, mas a universalização do acesso à informação com o avanço tecnológico facilitou a disseminação da desinformação, da má-fé, da deformação de conceitos e da rebelião contra as bases científicas e culturais do conhecimento.
César A. C. Sanchez (Brasília, DF)

*

O povo brasileiro tem um grande problema: falta de memória. Fico pensando nas centenas de pessoas que sofreram, e muitos morreram, nos porões da ditadura. Lutaram para quê? Para ver o mesmo acontecer novamente nessa nova geração de inconsequentes que dão guarida a essa extrema direita nefasta e maligna? Muitos dos agora só conhecem a ditadura através de livros de história. Mas existem aqueles, como eu, que viveram nesses tempos. Que vergonha Brasil!
Jailson de Bezerra (Brasília, DF)

Reforma ministerial

"Lula avalia Boulos para ministério no Planalto" (Política, 2/2). Certíssimo. Tem que trazer a militância para defender o governo.
Jarbas Cabral (Vespasiano, MG)

*

Primeiro a truculenta Gleise, agora o truculento Boulos. E Lula ainda não se toca do porquê está em baixa. Nem Bolsonaro nem bolsonaristas nem Lula. Incrível como não aparece uma terceira opção.
Manoel Bolonha (São Paulo, SP)

*

Lula está tornando o governo uma fortaleza esquerdista, não vai ajudar a sua campanha de reeleição. Que o Congresso use as suas prerrogativas para impedir essa tendência que é rejeitada pela população.
Igor Cornelsen (São Paulo, SP)



O diretor Walter Salles, a atriz Fernanda Torres e o ator Selton Mello, de 'Ainda Estou Aqui', em Los Angeles (EUA) Fernanda Ezabella · 3.mar.25/Folhapress

Guerra da Ucrânia

"Zelenski lamenta briga e diz estar pronto para trabalhar 'sob liderança de Trump'" (Mundo, 4/3). Durante muitos anos o mundo esteve sob um tênue equilíbrio com duas grandes potências nucleares uma de cada lado. O que acontecerá agora com estas duas potências se unindo? Vão sentar numa mesa de bar e dividir o mundo?
Maria Luiza Portugal Gonçalves (Ribeirão Preto, SP)

*

Minha nossa! Que humilhação! Pior, está se colocando como um chefe de Estado fraco, incompetente e débil! A dignidade foi jogada no lixo! É óbvio que agora abriu mão dos territórios invadidos, sucumbiu à humilhação de Trump e não tem garantias de que Putin não invada o restante da Ucrânia! Inacreditável!
Jorge Cesar Bruno (Rio de Janeiro, RJ)

Guerra no Oriente Médio

"Egito propõe plano para reconstruir Gaza com custo de US$ 53 bilhões em 5 anos" (Mundo, 4/3). Excelente iniciativa. Povos da região se unindo contra interferências ocidentais desarmônicas.
Eduardo Giuliani (São Paulo, SP)

Refugiados

"Os imigrantes são bons para você" (Deirdre Nansen McCloskey, 4/3). Viva os imigrantes. Também sou uma imigrante no Brasil. Filha de pai italiano.
Maria Antonia Di Felippo (Santo André, SP)

*

Ótimo artigo. Reconhece a importância do imigrante para a vida de um país.
Acacio J. K. Caldeira (Recife, PE)

Racismo na educação

"'Em duas graduações, mestrado e doutorado, nunca me indicaram um autor negro', diz educadora" (Cotidiano, 5/3). Não se indicam trabalhos ou obras a serem lidas pela raça do autor! A mim causa estranheza que alguém antes de ler uma obra referenciada procure a descrição física do autor! A cor da pele, a origem, o gênero do autor inviabilizam ou desvalorizam a obra? O que faz um bom autor é o conhecimento, a sabedoria e a competência, e o exemplo claríssimo disso (na literatura) é o Machado de Assis!
Nilva Maria de Jesus (Patrocínio, MG)

*

Parabéns, dra. Bárbara Carine, pela inspiradora Escola Maria Felipa! Que o modelo desta instituição inspire a criação de espaços similares em todos os estados brasileiros, nos quais se promovam o conhecimento, a história e a afirmação da identidade afro-brasileira.
Miriam Camoropin (Belo Horizonte, MG)

Royal Society

"Academia científica que já teve Darwin e Einstein decide manter Musk como membro" (Ciência, 4/3). Musk na Royal Society? Excrescência! A gente morre e não vê tudo!
Paula Brügger (Florianópolis, SC)

*

São 3.400 recalcados. Quer dizer que o Musk não fez grandes criações para a sociedade? Levam tudo para o lado pessoal esses cientistas. Justamente para quem valoriza muito o trabalhos deles. Recalcados e revanchistas.
Paulo R. Justo (Cabo Frio/RJ)

FOLHA DE S.PAULO UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

EDIÇÃO DIGITAL ILIMITADA	R$ 29,90 (plano mensal)		
EDIÇÃO DIGITAL PREMIUM	R$ 49,90 (plano mensal)		
EDIÇÃO IMPRESSA	VENDA AVULSA		ASSINATURA MENSAL*
	seg. a sáb.	dom.	Todos os dias
SP	R$ 7,90	R$ 9,90	R$ 204,90
MG, PR e RJ	R$ 7,90	R$ 9,90	R$ 209,90
DF e SC	R$ 8,90	R$ 11	R$ 266,90
ES, GO, MT, MS e RS	R$ 9,90	R$ 12	R$ 334,90
AL, BA, PE, SE e TO	R$ 14,90	R$ 15,50	R$ 361,90
Outros estados	R$ 15,90	R$ 16,50	R$ 448,90

* Com entrega domiciliar diária. Carga tributária 3,65%

REDAÇÃO SÃO PAULO
Al. Barão de Limeira, 425 | Campos Elíseos | 01202-900 | (11) 3224-3222

OMBUDSMAN
ombudsman@grupofolha.com.br
0800-015-9000 (das 14h às 18h)

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
(11) 3224-3090 | 0800-775-8080

ATMOSFERA



Fonte: www.climatempo.com.br

RODÍZIO

O QUÊ Após ficar suspenso durante o Carnaval, o rodízio de veículos no centro expandido da capital paulista volta nesta quinta-feira (6). Neste dia, não poderão circular automóveis com placas com finais 7 e 8, das 7h às 10h e das 17h às 20h.

ONDA DE CALOR

O QUÊ O Inmet (Instituto Nacional de Meteorologia) emitiu alerta de grande perigo de onda de calor para o Rio Grande do Sul e a faixa oeste de São Paulo e de Mato Grosso do Sul. O alerta estará em vigor até sábado (8), às 17h. Segundo o Inmet, a onda de calor é quando a temperatura atinge 5° C acima da média por mais de cinco dias. A orientação é ligar para a Defesa Civil, no 199, em caso de emergência.

VAGAS DE ESTÁGIO

Tribunal Regional do Trabalho da 2ª Região, de São Paulo, abre processo seletivo

O QUÊ O Tribunal Regional do Trabalho da 2ª Região, localizado no estado de São Paulo, abriu vagas de estágio e cadastro reserva para estudantes do ensino superior por meio do CIEE (Centro de Integração Empresa-Escola).

INFORMAÇÕES A bolsa-auxílio oferecida é de R$ 1.212. A jornada de trabalho é de 20 horas semanais. O processo seletivo terá duas fases, inscrição e prova online. São 57 vagas, em cerca de 30 cidades do estado.

INSCRIÇÃO Acesse o site: pp.ciee.org.br/vitrine/12977/detalhe/. Interessados têm até a próxima terça-feira (11) para se inscrever no processo seletivo.

ACERVO FOLHA

Leia mais em acervo.folha.com.br

HÁ 100 ANOS | 6.MAR.1925


Folha da Noite

O TYPHO

A CRISE DA ENERGIA ELECTRICA

DIVERSÕES

Em São Paulo, racionamento de energia elétrica é ampliado

As novas regras da Prefeitura de São Paulo para ampliar o racionamento de energia na cidade começam a valer nesta sexta (6). A modificação de um Ato Municipal estabeleceu que a economia do consumo de corrente elétrica a ser feita é de 70% —e não mais de 40%. Também foi facultada à companhia Light a opção de realizar cortes de energia em determinados dias a alguns grupos de industriais. Teatros e cinemas deverão finalizar espetáculos até as 22h.

PAINEL
Fábio Zanini
painel@grupofolha.com.br

Resta um

O vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB) coloca a permanência na chapa do presidente Lula (PT) como sua prioridade para 2026, mas aliados veem uma brecha para que ele tente o Senado por São Paulo. Em conversas internas, Alckmin costuma dizer que, em sua longa carreira, já foi vereador, prefeito, deputado estadual e federal, governador, vice-presidente, ministro e presidente (interinamente). E arremata dizendo que falta apenas ser senador para que tenha passado por todos os cargos existentes.

URNA No ano que vem, serão duas vagas para o Senado disponíveis, e a esquerda no estado sofre com a escassez de nomes competitivos —a direita, por sua vez, poderá ter um congestionamento de candidaturas. Aliados do vice-presidente sonham em convencer Alckmin a disputar o cargo.

FALA QUE EU TE ESCUTO O ministro André Mendonça, do TSE (Tribunal Superior Eleitoral), diz que pretende responder em 30 dias a uma consulta feita por partidos políticos a respeito do funcionamento de federações. Ele fez a promessa na quinta (26) em reunião com os presidentes do Podemos, Renata Abreu, e do Solidariedade, Paulo Pereira da Silva.

XADREZ As legendas negociam com o PSDB formar uma federação, mas há um entrave, já que os tucanos estão federados com o Cidadania, num arranjo que vence apenas em março de 2026. A dúvida é se as siglas podem se juntar a essa federação, ou mesmo se ela pode ser desfeita para que outra seja criada.

MÃOS DADAS A ministra Luciana Santos (Ciência e Tecnologia) quer trabalhar neste ano junto ao Congresso para aprovar medidas que atualizem pontos de duas propostas: a Lei da Informática, que incentiva o setor de informática, automação e telecomunicações; e a Lei do Bem, de incentivo privado em ciência, tecnologia e inovação. A ministra deverá procurar os presidentes da Câmara, Hugo Motta (Repulicanos-PB), e do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), para tratar do tema.

PÁGINAS
Consultora de comunicação para diversos candidatos, a jornalista Olga Curado está lançando o livro "Os ventos de Kumano, no tatame como na vida" (Editora Alta Books). Na obra, ela compartilha os princípios do aikidô, que ajudam em seu método de treinamento para líderes políticos e corporativos. O texto narra encontros entre e seu mestre, Anno Sensei, na região de Kumano, no Japão.

EM QUEDA A taxa de rotatividade de professores em escolas municipais de São Paulo localizadas em regiões mais pobres caiu até 26% após a prefeitura começar a pagar gratificação por local de trabalho, mostra pesquisa do Banco Interamericano de Desenvolvimento encomendada pela Secretaria Municipal de Educação. A gratificação, que pode chegar a R$ 1.500, foi criada pela gestão em agosto de 2022.

Com Danielle Brant, Carlos Petrocilo e Victoria Azevedo

Cláudio



Acordo de Tarcísio sobre emendas afeta investimentos e esvazia bandeira para 2026

Pacto com congressistas suspendeu obras em universidades federais; governo estadual diz que iniciativa partiu da bancada de São Paulo

Júlia Barbon

SÃO PAULO Um acordo costurado entre o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) e a bancada de deputados e senadores paulistas no Congresso esvaziou investimentos e suspendeu obras das quatro universidades e instituto federais do estado de São Paulo: Unifesp, UFSCar, UFABC e IFSP.

A negociação beneficiou tanto o governo estadual quanto os parlamentares, mas teve como consequência a retirada de R$ 80 milhões em emendas federais de bancada da educação em 2024 e 2025, possível bandeira de Tarcísio para as eleições no ano que vem.

Tarcísio diz que deve disputar novamente o governo estadual, ao mesmo tempo em que é pressionado a deixar o cargo no início de 2026 para concorrer à Presidência. Jair Bolsonaro (PL), seu padrinho político, está inelegível, mas segue se colocando na corrida.


O governador Tarcísio e o ex-coordenador da bancada federal de SP, Antonio Carlos Rodrigues (de frente), selam acordo em 2023 Matheus Meira/Divulgação

Era outubro de 2023 quando o governador recebeu os congressistas de todos os partidos para um jantar no Palácio dos Bandeirantes e oficializou o pacto ao lado do então coordenador da bancada, o deputado Antonio Carlos Rodrigues (PL-SP).

De um lado, o grupo decidiu destinar todas as suas emendas federais de R$ 316 milhões exclusivamente a duas ações do governo estadual: o Hospital das Clínicas e o programa Muralha Paulista, principal aposta de Tarcísio para o combate ao crime.

Em troca, cada um dos 70 deputados e 3 senadores de SP ganharia R$ 10 milhões no orçamento estadual (as chamadas emendas voluntárias) para enviar a municípios e projetos do próprio governo paulista, totalizando R$ 730 milhões —mais que o dobro do que tinham como bancada, em ano de eleição municipal.

Quem controla a distribuição dessas emendas é a Secretaria de Governo, sob Gilberto Kassab, presidente do PSD, partido que elegeu mais prefeitos no país.

A prática de ceder as verbas estaduais a deputados federais já era comum em gestões anteriores, mas foi a primeira vez que a negociação beneficiou todos os parlamentares, e não apenas governistas. "Ficou bom para todo mundo", declarou o deputado Antonio Carlos na ocasião.

Só não ficou bom para as universidades federais. Desde 2019, o IFSP (Instituto Federal de SP), a Unifesp (Universidade Federal de SP), a UFABC (Federal do ABC) e a UFSCar (Federal de São Carlos) dividiam igualmente entre si R$ 40 milhões anuais em emendas da bancada paulista.

O pagamento era fruto de um outro acordo feito, na época, entre os reitores das instituições e o então coordenador da bancada, o ex-deputado Herculano Passos (hoje no Republicanos). Esse dinheiro, porém, não entrou no ano passado e tampouco entrará neste ano, após o pacto com Tarcísio.

"Era o principal recurso de investimento das federais", diz Daniel Pansarelli, pró-reitor de planejamento da UFABC. "Com esse recurso zerado, praticamente anula a capacidade das instituições de fazer obras e trocar equipamentos", afirma.

No caso da federal do ABC, por exemplo, a retirada dessas verbas afetou a construção de dois complexos: um de inovação tecnológica e um cultural, em Santo André. Segundo ele, com as emendas, ambos já estariam abertos e atendendo também a população do entorno e o setor produtivo.

Já a UFSCar disse que a perda das verbas "comprometeu o investimento em infraestrutura, como obras, reformas e compra de equipamentos". A Unifesp afirmou que "a falta deste recurso impactará diretamente na manutenção da infraestrutura existente".

O IFSP, por sua vez, informou que conseguiu manter os projetos planejados para 2024 porque articulou mais emendas individuais com congressistas, "no entanto sem conseguir novas frentes".

Procurada, a gestão Tarcísio respondeu que a iniciativa do acordo partiu da bancada e "permitiu a realização de importantes avanços na saúde e segurança em São Paulo". Também disse que as indicações dos congressistas podem ser consultadas com no site da Secretaria de Governo.

A decisão de manter o pacto em 2025 foi tomada em 3 de dezembro, quando os parlamentares paulistas se reuniram em Brasília. Neste ano, porém, o arranjo inclui muito mais recursos. Os R$ 316 milhões da bancada no ano passado subiram para R$ 528 milhões previstos agora no Orçamento, que ainda aguarda votação.

"Com esse valor tão alto, sugerimos que retomassem os R$ 40 milhões para as universidades e usassem o restante, que ainda seria bastante, para o acordo político. Fomos ouvidos por ambas as partes, mas não gerou resultado", diz Pansarelli, da UFABC.

A reportagem procurou o deputado Arnaldo Jardim (Cidadania), atual coordenador da bancada paulista, mas ele não quis se manifestar. O deputado Alencar Santana (PT) afirmou que ele e outros deputados da oposição ao governador se declararam contrários ao acordo, tanto na reunião de 2023 quanto na de 2024, mas a decisão foi colegiada.

Apesar de eles também terem ganhado os R$ 10 milhões em verbas estaduais, ele avalia que só foi bom para o governo: "Eu fui contra pelas universidades, e porque Tarcísio ganharia uma vantagem que não queríamos", diz.

Além das emendas de bancada, as universidades federais costumam receber emendas individuais dos parlamentares, mas geralmente elas vão para projetos mais específicos que "casem" com os objetivos dos políticos.

Moraes arquiva inquérito contra Ibaneis por 8/1

Governador do DF chegou a ser afastado do cargo pelo ministro devido a suspeita de omissão nos ataques

SÃO PAULO | UOL O ministro do STF (Supremo Tribunal Federal) Alexandre de Moraes arquivou o inquérito que investigava o governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha (MDB), por suposto envolvimento com os ataques golpistas de 8 de janeiro de 2023.

O procurador-geral Paulo Gonet tinha pedido o arquivamento especificamente em relação a Ibaneis, que inicialmente era investigado por suspeita de omissão ou falhas que tenham contribuído para a invasão da praça dos Três Poderes.

A decisão do ministro foi assinada na sexta-feira (28).

Antes do arquivamento, o governador teve o notebook, HD externo e celulares apreendidos na investigação. O relatório da Polícia Federal descreveu a atuação de Ibaneis Rocha nos dias 7 e 8 de janeiro de 2023, e concluiu não haver atos que indicassem o envolvimento dele com os manifestantes.

À época, buscas foram realizadas pela polícia na casa e em locais de trabalho de Ibaneis, incluindo dependências do Palácio do Buriti e também em um escritório de advocacia ligado a ele.

Durante a investigação, ele foi afastado temporariamente do cargo por mais de dois meses por ordem de Moraes. O governador entregou voluntariamente dois celulares para a perícia da PF. Nos aparelhos, foram encontradas cópias de documentos repudiando os ataques e pedindo apoio da Força Nacional para a proteção da praça dos Três Poderes.

Foram identificadas 36 ligações nos dias 7 e 8 de janeiro de 2023 que indicavam interlocução com autoridades policiais.

A Polícia Federal também não encontrou indícios de dados apagados nos celulares de Ibaneis. "Concluiu inexistirem atos de Ibaneis Rocha Barros Júnior em 'mudar planejamento, desfazer ordens de autoridades das forças de segurança, omitir informações a autoridades superiores do Governo Federal ou mesmo impedir a repressão do avanço dos manifestantes durante os atos de vandalismo e invasão'", aponta o pedido da PGR (Procuradoria-Geral da República) atendido por Moraes.

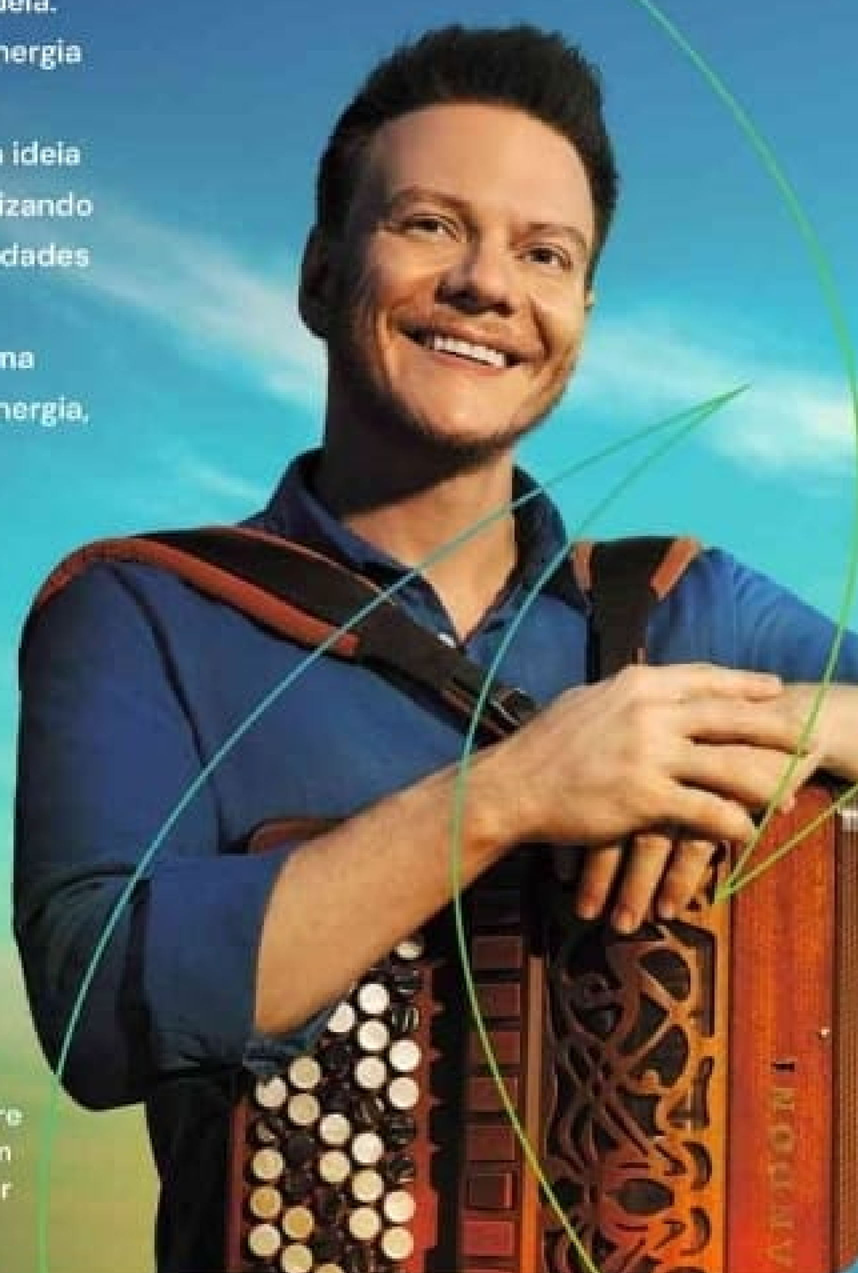
Em depoimento, Ibaneis relatou que seguiu o protocolo de segurança. Disse ainda que as informações que tinha recebido da Polícia Militar do Distrito Federal eram de que a manifestação era pacífica e que, assim que soube do tumulto, pediu apoio do Exército e a exoneração de Anderson Torres, então secretário de Segurança Pública do DF, por quebra de confiança.


O governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha, que foi investigado pelos ataques do 8/1 Gabriela Biló - 16.mar.23/Folhapress

Moraes ressaltou a intensa investigação. Segundo o pedido da PGR, Ibaneis foi investigado até o "esgotamento de linhas investigatórias idôneas".

Anderson Torres, Fernando de Sousa Oliveira e Fábio Augusto Vieira foram denunciados. Eles estavam sendo investigados no mesmo inquérito que citava Ibaneis.

Em rede social, o governador disse estar "muito feliz com essa notícia". "Reforço a confiança na Justiça. Ela às vezes demora, mas não falha. Sou brasiliense, advogado e o primeiro governador nascido em Brasília. Tenho certeza de que sempre cuidei e sempre cuidarei da minha cidade, que tanto amo. Defenderei sempre a democracia."









Eufrázio

Zanin encara em caso Bolsonaro no STF métodos que criticou na Lava Jato

Como advogado de Lula, atual presidente da 1ª Turma se queixava de atropelos das autoridades da operação iniciada em Curitiba e de 'tramitação recorde' em processos

José Marques


O ministro do STF Cristiano Zanin, que advogou para Lula na Lava Jato Pedro Ladeira - 14.set.23/Folhapress

BRASÍLIA Atual presidente da Primeira Turma do STF (Supremo Tribunal Federal), que vai analisar a denúncia e julgar o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), o ministro Cristiano Zanin foi um crítico recorrente da pressa e das circunstâncias em que foram conduzidas as ações que condenaram o presidente Lula (PT) na Operação Lava Jato.

No Supremo, a previsão também é de julgar Bolsonaro de forma acelerada, com conclusão ainda neste ano, sob a justificativa de evitar uma possível contaminação do caso no ano das eleições presidenciais de 2026.

Advogados de defesa já manifestaram a intenção de questionar prazos e os métodos adotados na tramitação do caso.

Zanin foi advogado de Lula durante a Lava Jato. O processo do tríplex de Guarujá (SP), no qual o petista foi condenado, foi o mais rápido da operação a ser concluído na primeira instância e chegar ao TRF-4 (Tribunal Regional Federalda 4ª Região), como mostrou a **Folha** à época.

No tribunal regional, o caso também tramitou de forma muito mais rápida do que outros processos. O TRF-4 julgou Lula de maneira célere e sem divergências, o que assegurou que o petista estivesse inelegível e preso antes das eleições de 2018.

Para facilitar a tramitação acelerada no Supremo, a ação de Bolsonaro deve ficar sob a responsabilidade da Primeira Turma, composta por Zanin e pelos ministros Alexandre de Moraes (relator do processo), Flávio Dino, Luiz Fux e Cármen Lúcia.

Assim, ficam de fora os ministros indicados por Bolsonaro à corte, Kassio Nunes Marques e André Mendonça. Ambos têm divergido da maioria dos ministros em ações sobre o 8 de janeiro, votando por posições mais brandas sobre condenações e penas.

Zanin ficou conhecido nacionalmente pela defesa enfática que fez de Lula tanto no processo do tríplex quanto no do sítio de Atibaia (SP). Ele fazia insistentes queixas a respeito do que chamou de atropelos e de violação de isonomia no tratamento dado às defesas em relação àquele dado à acusação.

Procurado pela reportagem por meio da assessoria do Supremo, o ministro não se manifestou.

Os processos de Lula chegaram ao TRF-4 após sentenças dos juízes Sergio Moro e Gabriela Hardt na primeira instância, em Curitiba.

Quando o julgamento do recurso de Lula no caso do tríplex foi marcado pelo TRF-4, Zanin divulgou uma nota na qual fazia uma série de críticas e dizia esperar, em forma de provocação, "que a explicação para essa tramitação recorde seja a facilidade de constatar a nulidade do processo e a inocência de Lula".

Em 2019, após o julgamento do processo sobre o sítio de Atibaia na corte regional, Zanin afirmou em entrevista coletiva que "houve um atropelamento" e que a "fila da ordem processual acabou desprezada".

"É um recurso que foi analisado, mais uma vez, em tempo recorde. Nós obtivemos na presidência do tribunal mostrando que no momento em que esta apelação julgada hoje ingressou neste tribunal, havia 1.941 recursos idênticos aguardando julgamento", afirmou o advogado.

"A pergunta que tem que ser feita é: esses outros 1.941 recursos que estavam na frente da fila já foram julgados?", questionou, citando "celeridade ímpar do julgamento".

Mesmo antes de os processos de Lula chegarem ao tribunal, Zanin já contestava os métodos da força-tarefa do Ministério Público Federal e de magistrados.

Ele dizia que os julgamentos tramitavam em um foro indevido, a 13ª Vara Federal de Curitiba, à época comandada por Moro, que depois se tornou ministro de Bolsonaro e atualmente é senador pelo União Brasil-PR.

Em uma das tentativas de anular processos contra Lula, Zanin justificou que "se mostra percebido e conhecido pela sociedade em geral" que Lula e Moro eram vistos "como dois inimigos, dois irreconciliáveis polos que se repelem".

"Isso está comprovado, apenas a título de exemplo, pela cobertura feita por grandes e noticiosas revistas do país."

Ele também adotou estratégias processuais que ajudavam a tornar o processo mais lento, como por exemplo ao apresentar uma relação de 86 testemunhas em uma das ações.

À época, Moro reclamou em um despacho que o número parecia "bastante exagerado" e determinou que Lula participasse presencialmente dessas audiências com as testemunhas —decisão da qual, depois, recuou.

Zanin disse, na ocasião, que a determinação mostrava que Moro era parcial, que aquela era "uma retaliação ao fato de Lula querer se defender no processo" e que "a legislação autoriza o réu a escolher oito testemunhas por [cada] fato e foi isso que a defesa fez".

Em 2023, Zanin foi o primeiro nome indicado para o Supremo por Lula em seu terceiro mandato. Aprovado pelo Senado, ele tomou posse na vaga que era de Ricardo Lewandowski, atual ministro da Justiça.

Como integrante da Primeira Turma, Zanin terá que passar por situações similares àquelas que questionou na Lava Jato, desta vez como magistrado. O ministro presidirá a turma até o início do segundo semestre, quando será substituído por Flávio Dino.

Na turma, Zanin votará a respeito sobre o recebimento da denúncia e, ainda, em um eventual julgamento que possa condenar Bolsonaro. Ele também participa de votações de recursos contra decisões monocráticas do relator, Alexandre de Moraes.

Desde o início das investigações a respeito da trama golpista, advogados de defesa questionam a relatoria de Moraes e também apontam que o ministro não é isento porque um dos principais planos de golpe envolvia seu sequestro e morte.

Advogados ainda questionam o fato de Moraes ter indicado que o processo será julgado na Primeira Turma —e não no plenário, como poderia ocorrer devido à importância do caso, com o envolvimento de um ex-presidente da República.

Na última semana, a defesa de Bolsonaro já fez um pedido na tentativa de retardar a velocidade do processo. Os advogados pediram 83 dias para apresentar a defesa prévia do ex-presidente em resposta à denúncia da PGR (Procuradoria-Geral da República).

Esse foi o tempo que o procurador-geral da República, Paulo Gonet, levou para enviar ao STF a acusação contra Bolsonaro e outras 33 pessoas após o relatório final da Polícia Federal.

Outras questões similares podem ser levantadas no período processual, inclusive com a possibilidade de muitas testemunhas serem relacionadas pelos advogados do ex-presidente.



Acusados pela PGR apresentam primeiras defesas

Os denunciados sob acusação de tentativa de golpe estão nos últimos dias do prazo para apresentar a defesa prévia ao Supremo. Alexandre de Moraes deu aos advogados 15 dias —período contado a partir da notificação feita de 19 a 21 de fevereiro.

cosan APRESENTA

EstúdioFOLHA



Com cultura empreendedora, Cosan investe no desenvolvimento de seus colaboradores, apostando na formação de lideranças

Cosan/Divulgação



A Cosan se orgulha de ter como vocação o desenvolvimento de talentos. Nossos ativos mais valiosos são as pessoas, que vivenciam nossa cultura no dia a dia e que realmente nos fortalecem e fazem a diferença

CLAUDIA FALCÃO,
VICE-PRESIDENTE DE GENTE DA COSAN

Na Cosan, futuro se constrói com investimento nas pessoas

Reconhecida por sua vocação em desenvolver e formar líderes de alta performance, empresa investe na gestão com excelência de seus negócios do portfólio

Em um mundo com constantes e aceleradas transformações, o principal desafio das empresas tem se tornado a retenção de talentos e a criação de um ambiente de trabalho que promova satisfação e engajamento de seus colaboradores.

Enquanto as organizações buscam formas de fomentar e capacitar o desenvolvimento de pessoas em cenários cada vez mais desafiadores, a Cosan, um dos maiores grupos empresariais do Brasil, tem reafirmado sua crença nas pessoas e segue investindo na formação de seus colaboradores, um pilar fundamental para seu crescimento.

Fundada em 1936, a companhia investe em negócios e pessoas. O conglomerado destaca-se pelo modelo de gestão e, sobretudo, pela influência construtiva e governança que exerce sobre negócios que integram seu portfólio. Atuando nos setores de energia, óleo e gás e agronegócio, o ecossistema Cosan conta com cinco empresas: Raízen, Compass, Rumo, Moove e Radar.

Por meio de uma cultura empreendedora e ágil, a empresa acredita que o investimento contínuo na formação de profissionais com diferentes perspectivas cria um ambiente corporativo inovador e resiliente. Seu maior atributo é o desenvolvimento do time por meio de desafios reais, que fortalecem habilidades na prática.

O diferencial está no modelo de aprendizado "on the job", no qual as pessoas evoluem enfrentando desafios concretos e aproveitando oportunidades para fortalecer suas capacidades de liderança, execução e coordenação de grandes estratégias.

"A Cosan se orgulha de ter como vocação o desenvolvimento de talentos. Nossos ativos mais valiosos são as pessoas, que vivenciam nossa cultura no dia a dia e que realmente nos fortalecem e fazem a diferença," afirma a vice-presidente de Gente da Cosan, Claudia Falcão. Segundo a executiva, o inconformismo, a curiosidade e o diálogo construtivo são traços comuns no quadro de colaboradores da investidora e de todos os negócios que compõem seu portfólio. "Em cada líder, em cada reunião, em cada situação, você percebe essas características em comum no nosso time", diz Claudia.

FORMAÇÃO DE LIDERANÇAS

Reconhecida por formar e reter executivos de alta performance, a Cosan é considerada um ecossistema de oportunidades para quem quer crescer e gerar valor para o país.

O crescimento acelerado dos negócios da Cosan nos últimos anos demandou investimentos na formação de pipelines de liderança, com o objetivo de dar continuidade à estratégia do grupo. Os resultados desses esforços são claros: cerca de 80% das posições de alta liderança nos últimos anos foram preenchidas por executivos do próprio grupo.

As possibilidades de movimentação entre as empresas do portfólio também acabam sendo um fator de atração e retenção de executivos. "Ao longo dos últimos 15 anos, ocupei seis diferentes posições, com diferentes desafios, que me motivaram a alçar voos cada vez maiores. A cultura da companhia, esse ambiente de empreendedorismo e de estímulo a novas ideias, foram propulsores na minha trajetória. Além disso, a qualidade das trocas e dos executivos do ecossistema Cosan acaba sendo um ambiente muito fértil para crescimento profissional", diz Guilherme Machado, CFO da Rumo, que iniciou sua carreira no grupo em 2009 como coordenador de finanças na Cosan, migrou para a Rumo, passou pela Comgás e pela Compass, antes de retornar à Rumo no fim de 2024.

Ana Luisa Perina é mais um exemplo de profissional que encontrou no grupo um celeiro de oportunidades. Em 13 anos, ela passou pela Moove e pela Cosan antes de assumir a Gerência Executiva de Tesouraria da Rumo. "Desde que eu integrei no grupo, identifiquei um ambiente dinâmico, repleto de desafios e projetos relevantes a serem executados. O modelo de gestão e a cultura que permeiam a Cosan e as suas investidas promovem experiências únicas e fazem do ecossistema um terreno fértil para oportunidades", explica Ana Luisa.

Quando questionada sobre a estratégia da Cosan para reter talentos, Claudia Falcão reforça que, além de um conjunto de medidas atreladas à remuneração competitiva, é preciso haver uma identificação entre o profissional e a cultura da empresa: "A gente percebe que os colaboradores se identificam genuinamente com a nossa cultura empreendedora, de autonomia com responsabilidade, de estar à frente, de ter espaço para realizar. Essa combinação entre o jeito Cosan e os valores pessoais de cada colaborador é um fator de atração e retenção relevante", afirma.

MARCA EMPREGADORA

Para além de valores e direcionadores de negócio consistentes, é preciso que o ambiente corporativo seja favorável para fomentar o potencial de pessoas com diferentes perfis e bagagens profissionais. "O ambiente seguro é um ambiente que acolhe o profissional. Ele abre espaço para a inovação, para a oportunidade de fazer diferente, de aceitar as percepções de mundo, de vida e de negócios", conclui.

A gerente sênior de Desenvolvimento Organizacional da Cosan, Ilsa Silva, explica que, no grupo, respeito é palavra de ação. "Incentivar as lideranças para que tenham diálogos abertos e construtivos com seus times é uma prática diária para evoluirmos no tema", diz. A profissional, que hoje atua na Cosan, já passou também pela Rumo a está há 15 anos no grupo.

Psicanalista, sociólogo e professor da Fundação Dom Cabral, Ricardo Carvalho defende o desenvolvimento do autoconhecimento para que profissionais possam atuar com mais consciência nos processos. "É preciso criar ambientes de segurança emocional para que as pessoas possam atuar de forma mais genuína", afirma.

Claudia concorda. "O maior desafio de uma marca empregadora é que as pessoas vivam na prática o atributo que você quer que seja reconhecido na sua corporação. É muito satisfatório quando a gente ouve do time, com frequência, sobre o espaço que eles têm para trabalhar, sobre se sentirem à vontade para serem quem são, para explorarem seu potencial", diz.

Recentemente, a empresa saiu da 74ª para a 22ª posição no ranking geral das empresas mais atrativas para talentos da Merco Talento. Na categoria Conglomerado, a Cosan foi reconhecida por atrair e fidelizar talentos.

PSDB e mais 4 partidos no Congresso nunca tiveram ministério sob Lula

Além de tucanos, que são rivais históricos, apenas Podemos, Solidariedade, Avante e Novo não ocuparam primeiro escalão do petista em um de seus três mandatos

Ranier Bragon

BRASÍLIA Dos 20 partidos hoje com representação no Congresso, só 5 nunca integraram o primeiro escalão dos governos Lula (PT), de 2003 a 2010 e de 2023 em diante. Rival histórico do PT e seu antagonista desde os anos 1980, o PSDB é o principal deles.

Além dos tucanos, os centro-direitistas Podemos e Avante, o centro-esquerdista Solidariedade e o oposicionista Novo nunca ocuparam pastas na Esplanada.

Dos 15 partidos restantes, os que mais tiveram ministérios são o próprio partido do presidente, o PT, e o MDB (chamado PMDB até 2017). As siglas tiveram uma parceria de 2004 a 2016, ano do impeachment de Dilma Rousseff, retomada em Lula 3.

Até mesmo o PL de Jair Bolsonaro foi, lá atrás, anos antes da entrada do ex-presidente em seus quadros, integrante dos governos Lula e Dilma, tendo controlado a área de Transportes.

Nos anos do tucano Fernando Henrique Cardoso (1995-2002), a sustentação de governo se deu principalmente pela trinca PSDB-PFL (hoje União Brasil)-MDB.

Após Lula derrotar o PSDB em 2002 e assumir o poder no ano seguinte, ele iniciou seu mandato amparado apenas no apoio do próprio partido e de outras siglas menores de esquerda, como PPS (hoje Cidadania), PSB e PDT.

Já em 2004 Lula fechou a negociação para ingresso no governo de parte do MDB, que havia sido o terceiro maior partido em número de deputados federais eleitos. Ao ser reeleito, em 2006, reforçou o papel dos emedebistas no governo, dobrando de 3 para 6 o número de ministérios da legenda. Os emedebistas haviam eleito a maior bancada da Câmara.

A busca pelo MDB era uma necessidade tendo em vista que os outros dois partidos peso pesados da época, PSDB e PFL, eram essencialmente de oposição.

A relativa calmaria do segundo mandato renovou a parceria PT-MDB para o mandato seguinte, de Dilma Rousseff.

A petista teve como vice um dos principais líderes emedebistas, Michel Temer, e começou o governo com seis ministros da sigla.

Isso não impediu que, com a deterioração de sua relação com o Congresso e a aproximação do impeachment, o movimento fosse capitaneado pelo MDB. Além do vice Temer, atuaram o então presidente da Câmara, Eduardo Cunha, que em 2015 havia vencido o candidato de Dilma para o cargo, Arlindo Chinaglia (PT).

No atual governo Lula, o MDB comanda três pastas. Renan Filho é o ministro dos Transportes, área que nos dois mandatos anteriores de Lula foi do PL. Simone Tebet é a titular do planejamento, pasta que em Lula 1 e 2 sempre foi do PT. Cidades, antigo feudo do PP, está com Jader Filho.

Diferentemente dos dois primeiros mandatos, em que caminhou basicamente só ao lado do MDB e de outros partidos menores de esquerda, no atual Lula teve que ampliar bastante o leque.

Hoje os ministros de outras legendas sem vinculação partidária somam mais da metade dos que são filiados ao PT, 26 a 11.

Entre os aliados estão o União Brasil, que tem na sua gênese o DEM, nome pelo qual passou a ser chamado em 2007 o PFL, arquirrival do PT e com origem na Arena, o partido do regime militar (1964-1985).

Outros são o PSD de Gilberto Kassab (que surgiu de uma dissidência do DEM e de outras siglas de direita), o PP, também de origem na Arena, e o Republicanos, que é vinculado à Igreja Universal do Reino de Deus.

Já os pequenos partidos de esquerda que sempre estiveram com Lula ganharam a companhia, em 2023, da Rede de Marina Silva, e do PSOL, partido criado em 2004 a partir de uma dissidência do próprio PT.

O Brasil tem atualmente 29 partidos políticos, mas um grupo de sete legendas domina o cenário político nacional. Esse G7 concentra 80% das cadeiras do Congresso, 70% dos governos estaduais e das bilionárias verbas eleitorais, além de ser maioria também em prefeituras, Câmaras Municipais e Assembleias Legislativas.

Puxam esse grupo o PL de Bolsonaro e o PT de Lula. Logo depois, vêm União Brasil, PSD, MDB, PP e Republicanos.

O PSDB, outrora uma potência, sofreu um encolhimento nas urnas, nas últimas disputas e, atualmente, negocia uma fusão ou federação com outros partidos.

Solidariedade e Novo foram criados depois de Lula 2. O principal líder do primeiro, o sindicalista e deputado federal Paulo Pereira da Silva, vive uma relação de altos e baixos com o governo. Atualmente, mais de baixos.

"Tem alguns que estão falando 'está desembarcando'. Eu nunca embarquei", já disse Paulinho da Força, como é conhecido.

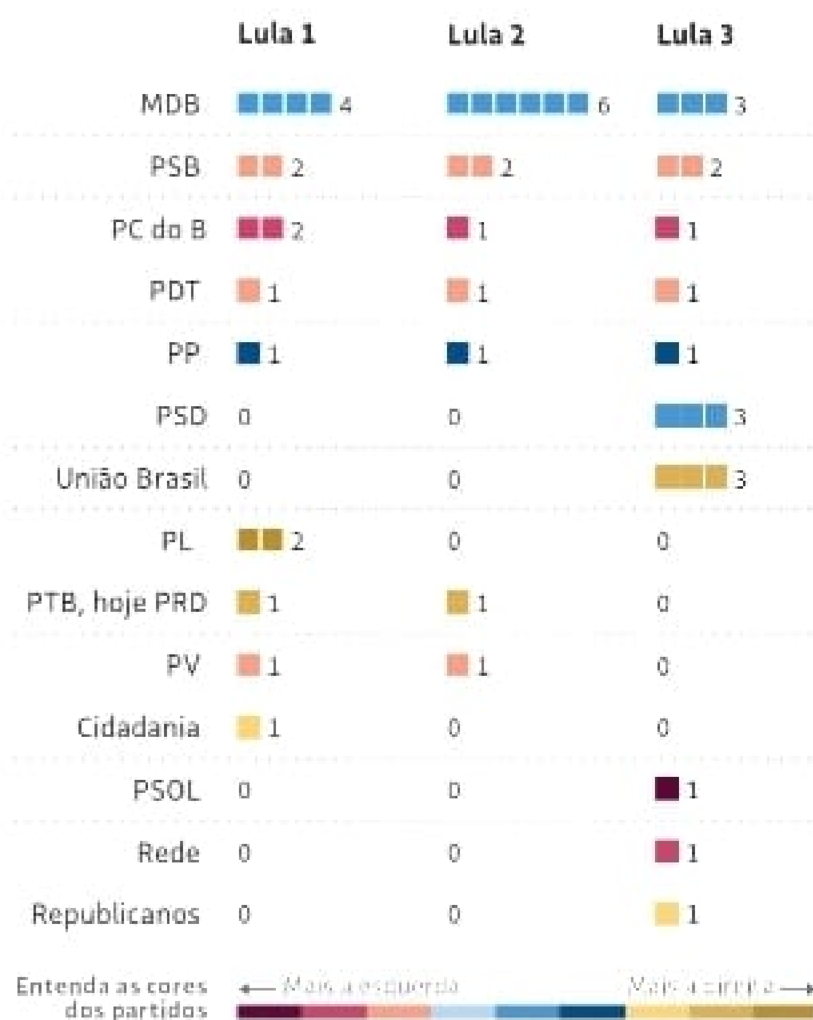
O partido apoiou a candidatura de Lula, mas depois passou a reclamar de que não recebeu espaço de participação compatível ao empenho demonstrado na campanha.

O Novo é oposição ao PT. O Avante (ex-PT do B) sempre transitou na esfera dos nanicos e, por isso, não atraiu o interesse do PT.

Já o Podemos (ex-PTN), comandado pela deputada federal Renata Abreu (SP) tem crescido, hoje contando com 15 deputados federais e 4 senadores. A sigla tem em seus quadros políticos tanto de oposição como de maior alinhamento ao governo.

Só PSDB, Novo, Solidariedade, Podemos e Avante nunca tiveram ministérios nos três governos Lula

Considerando os 20 partidos que têm representantes hoje na Câmara e no Senado





Lula e a primeira-dama, Janja, com ministros em confraternização Pedro Ladeira - 20.dez.24/Folhapress

Caiado diz que formará chapa com Gusttavo Lima para a Presidência

SÃO PAULO | UOL O governador de Goiás, Ronaldo Caiado (União Brasil), afirmou nesta quarta (5) que vai compor chapa com o cantor Gusttavo Lima (sem partido) nas próximas eleições à Presidência da República, em 2026.

Caiado diz que iniciará pré-campanha com viagens nos próximos meses. A informação foi publicada pelo jornal O Globo e confirmada pelo UOL. O governador afirmou ainda que o lançamento da pré-candidatura dos dois será em Salvador, no dia 4 de abril.

Contudo, não se sabe ainda quem será candidato a presidente e vice. Segundo o governador, os dois estarão na mesma chapa, mas a decisão sobre quem será o candidato a presidente só será tomada em 2026.

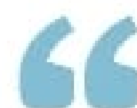
"O importante é que vamos estar juntos", disse ao UOL. "A decisão será em 2026. Até lá vamos trabalhar."

Caiado foi o primeiro nome da direita a pôr a candidatura na mesa. Ele anunciou disposição de concorrer em 2026 no ano passado.

O cantor sertanejo Gusttavo Lima revelou o desejo de ser candidato em janeiro. Desde então, tem se aproximado do governador de Goiás e do ex-coach Pablo Marçal (PRTB), que foi candidato a prefeito de São Paulo em 2024.

Gusttavo Lima ainda não tem partido. Além do União Brasil, partido de Caiado, o artista já recebeu convite do PP, mas a sigla não garantiu a vaga para que ele dispute à Presidência.

O cantor enfrenta investigações, foi indiciado no ano passado sob suspeita de lavagem de dinheiro e organização criminosa e chegou a ter a prisão decretada em Pernambuco.



O importante é que vamos estar juntos

Ronaldo Caiado
governador de Goiás, sobre o plano de chapa com o cantor Gusttavo Lima

O ex-presidente Jair Bolsonaro já disse que o PL aceita conversar com o cantor, mas também vetou sua candidatura ao Planalto. "O PL tem candidato para presidente em 2026. O candidato sou eu!", reiterou o ex-presidente, que está inelegível até 2030 por decisão da Justiça Eleitoral.

Nesta quarta, o cantor sertanejo apareceu em um vídeo publicado pelo empresário Luciano Hang, dono da rede de lojas Havan e conhecido por ser apoiador de Bolsonaro.

CASAFOLHA

CONHECIMENTO QUE TRANSFORMA



OS MELHORES NOMES ESTÃO AQUI

Uma plataforma completa de aulas e conteúdos criados para que você possa tirar o máximo proveito.

Jornada Dinheiro e Carreira



ÁLVARO MACHADO DIAS

Neurocientista, professor e pesquisador. É especialista em inteligência artificial e futurismo.



GEORGE WACHSMANN

Com 30 anos de experiência, é um dos nomes mais respeitados do mercado financeiro.



PEDRO MALAN

Um dos maiores economistas do Brasil, foi ministro da Fazenda e presidente do Banco Central.



NATALIA BEAUTY

Multiempreendedora e fundadora do Natalia Beauty Group.



CANDIDO BRACHER

Ex-CEO do Itaú Unibanco e fundador do banco BBA, tem 40 anos de experiência no setor financeiro.



RACHEL MAIA

Empresária e conselheira, foi a primeira mulher negra CEO de grande empresa no Brasil.



ANA KARINA BORTONI

Especialista em liderança e inovação, foi a primeira mulher CEO de um banco de capital aberto no Brasil.



EDU LYRA

Empreendedor social e fundador da Gerando Falcões, já foi selecionado como um dos 15 jovens que podem mudar o mundo.

Jornada Transformação Pessoal e Bem-Estar



MONJA COEN

Missionária oficial da tradição zen budista Soto Shu, é fundadora da comunidade Zendo Brasil.



SUZANA HERCULANO-HOUZEL

Bióloga e neurocientista da Universidade Vanderbilt (Estados Unidos). É a primeira mulher editora chefe no Journal of Comparative Neurology.



VERA IACONELLI

Psicanalista, mestre e doutora em psicologia, é diretora do Instituto Gerar de Psicanálise e autora de diversos livros.



BRUNO GUALANO

Doutor em educação física e esporte pela USP, é um dos cientistas mais influentes na área.



MONICA ANDERSEN

Doutora em psicobiologia e diretora do Instituto do Sono, é listada como uma das cientistas mais influentes do mundo.



ALEXANDRE KALACHE

Médico gerontólogo e um dos maiores especialistas em longevidade do mundo.

Comunicação e Criatividade



JOSÉ PADILHA

Cineasta premiado, diretor e roteirista de sucessos como "Tropa de Elite" e "Narcos".



GIOVANNI BEGOSSI E MICARLA LINS

Campeões de oratória e debates, são os únicos brasileiros a ocuparem o cargo de juízes chefes no Campeonato Mundial de Debates em Espanhol.

Alta Performance



FERNANDA KELLER

Triatleta, única pessoa da América Latina a entrar no Hall da Fama do Ironman, detém o recorde de pódios no campeonato mundial do esporte.



RAÍ

Foi capitão da seleção brasileira, do São Paulo e do Paris Saint-Germain. Detentor de títulos como a Copa do Mundo e a Libertadores da América.



Assine agora e aproveite a oferta exclusiva.

~~DE R$ 59,90~~* POR APENAS 12x de R$ 19,90/MÊS.

Já é assinante Folha? Acesse: casafolhasp.com.br/upgrade e faça o upgrade de sua assinatura.

*PROMOÇÃO VÁLIDA PARA O PLANO ANUAL.

De Eunice Paiva para o STF

Revanche da democracia contra quem comete crimes é aplicação da lei

Conrado Hübner Mendes

Professor de direito constitucional da USP, é doutor em direito e ciência política e membro do Observatório Pesquisa, Ciência e Liberdade

Excelentíssimos ministros do Supremo Tribunal Federal,

Prometo não abusar de trocadilhos com "Ainda Estou Aqui". Depois do filme sobre minha vida ter recebido prêmios pelo mundo e se consagrar no Oscar, venho importunar vocês, que ainda estão aí.

Em março de 1971, minha carta ao presidente Emílio Médici ficou sem resposta. Pedia ajuda para esclarecer o desaparecimento de meu marido, que eu ainda acreditava estar vivo. Reivindicava seu direito fundamental de defesa e de ser preso segundo o devido processo. Carta ao ministro Alfredo Buzaid foi também ignorada. O regime não me concedeu um atestado de óbito sequer.

Dessa Suprema Corte, a história de meu marido receberá tratamento mais digno.

O STF teve oportunidade, 15 anos atrás, de cumprir sua incumbência constitucional de responsabilização de oficiais militares por crimes contra a humanidade não cobertos pela Lei da Anistia. E tomou decisão aplaudida por torturadores.

O ministro Peluso justificou assim: "Só o homem perdoa, só uma sociedade superior qualificada pela consciência dos mais elevados sentimentos de humanidade é capaz de perdoar". Foi talvez a frase mais equivocada da carreira desse íntegro magistrado. A Lei da Anistia nunca foi perdão, senão perpetuação da violência. Trinta anos depois, o STF podia reparar a covardia. Preferiu homenageá-la.

Dessa decisão houve recurso. E pouco depois foi proposta nova ação sobre o mesmo tema. Ambas, há mais de dez anos, estão nas gavetas de Dias Toffoli. Ouvi dizer que o ministro sinalizou "disposição para desengavetar". Fico encantada com o quanto pode um ministro sozinho nessa corte, mas torcemos por lampejos de coragem.

Foi preciso o trio Fernanda Torres, Fernanda Montenegro e Walter Salles para dar expressão ao que vivi. Ainda há tempo para algum reparo

Lampejos que tiveram os ministros Flávio Dino, ao aceitar o convincente argumento de que ocultação de cadáver é crime permanente e escapa da anistia; Edson Fachin, ao prosseguir com duas ações por crimes na ditadura; e Alexandre de Moraes, ao reabrir três ações, entre as quais a que trata do crime contra meu marido. E também o plenário ao conferir status de repercussão geral ao tema do crime permanente.

Foi preciso o trio Fernanda Torres, Fernanda Montenegro e Walter Salles para dar expressão ao que vivi. Ainda há tempo para algum reparo sobre o passado, mas queria também falar sobre o presente e o futuro.

A denúncia criminal contra autores da tentativa de golpe em janeiro de 2023 tem nos permitido sonhar com democracia sólida. Não se rendam à indigente mania militar de gritar "revanchismo". A revanche contra quem comete crimes é a aplicação da lei. Criminosos seriais, de ontem e de hoje, estão nem aí para o "julgamento da história".

Junto comigo estão outras mães e familiares de mortos e desaparecidos da ditadura militar. Estão mães de crianças pretas e de outras vítimas da brutalidade estatal. Os casos das câmeras corporais em policiais e das operações policiais em favelas têm a ver com isso.

Lembrem-se também dos indígenas. Foram pelo menos 8.300 mortos na ditadura. Foram pelo menos mil mortos na pandemia por deliberada opção governamental (dobro da taxa de mortalidade da população em geral). Protejam sua jurisprudência do revanchismo jurídico-ruralista-militarista contra a Constituição de 1988.

Respeitosamente,
Maria Eunice Paiva

DOM. Elio Gaspari, Celso Rocha de Barros
SEG. Camila Rocha TER. Joel Pinheiro da Fonseca
QUA. Elio Gaspari QUI. Conrado H. Mendes
SEX. Marcos Augusto Gonçalves **SÁB. Demétrio Magnoli**



Os influenciadores Micarla Lins e Giovanni Begossi em curso da CasaFolha Marlene Bergamo/Folhapress

Na CasaFolha, campeões de oratória dão curso com truques para falar em público

Influenciadores Giovanni Begossi e Micarla Lins comandam aulas de comunicação persuasiva no streaming de conhecimento da Folha

Uirá Machado

SÃO PAULO Você se preparou para aquela palestra, aquela reunião, aquela entrevista de emprego. Estudou, ensaiou, decorou tudo o que ia falar. Na hora agá, a mão suou, a perna tremeu e você se esqueceu de tudo. Deu branco.

Situações como essa são muito comuns. O nervosismo parece tomar conta do corpo inteiro, inclusive do cérebro, e o resultado pode ser desastroso. A boa notícia é que isso tem cura, e os influenciadores Giovanni Begossi e Micarla Lins ensinam na CasaFolha truques para falar em público.

Campeões de oratória e debate competitivo, eles mostram técnicas úteis desde a preparação até a apresentação em si — e que ajudam mesmo quando parece dar tudo errado. As aulas de comunicação persuasiva estão disponíveis no site casafolhasp.com.br.

"Em primeiro lugar, nunca peça desculpas pelo nervosismo", diz Giovanni, que tem milhões de seguidores nas redes sociais. "Sabe por quê? Porque a maioria das pessoas nem sequer sabia que você estava nervoso, mas agora todo mundo vai prestar atenção."

Controlar os nervos é crucial para quem vai subir em um palco ou pedir a palavra em uma reunião. Por isso, Micarla recomenda fazer uma respiração diafragmática para segurar a ansiedade.

"Quando a gente está fora da nossa zona de conforto, a primeira coisa que acontece é o nosso corpo começar a reagir como se estivesse morrendo. E nada melhor do que uma respiração consciente para você entender que está tudo certo", diz em aula na CasaFolha, o streaming de conhecimento lançado pela Folha.

A plataforma já conta com 18 cursos de grandes nomes, como o ex-ministro Pedro Malan, que explica como analisar a economia, a Monja Coen, que ensina meditação, e o ex-jogador Raí, que fala sobre a mentalidade de atleta. Além disso, novos conteúdos são incluídos todos os meses. Em março, haverá a estreia de Itamar Vieira Junior, autor de "Torto Arado" e "Salvar o Fogo".

Todas as aulas podem ser acompanhadas por membros da CasaFolha. É possível se vincular à plataforma pelo endereço casafolhasp.com.br/assine. A assinatura, com desconto promocional de 67%, sai por R$ 19,90 por mês no plano anual (R$ 59,90 sem a promoção), e inclui acesso ilimitado a todas as notícias da **Folha** no site e no aplicativo para celular e tablet.

Assinantes da **Folha** não precisam de uma nova assinatura; basta fazer o upgrade por R$ 10 adicionais no plano do jornal em casafolhasp.com.br/upgrade.

O curso de Giovanni e Micarla está no ar desde o dia 12 de dezembro e tem sido um dos mais vistos da CasaFolha. Eles passam por vários tópicos da da oratória, como dicção, controle da voz, postura do corpo, gesticulação, interação, contato visual, concisão, "storytelling" e improviso.

"E a maior parte da nossa vida é discurso de improviso", observa Giovanni, conhecido como "El professor da oratória", em referência ao "Professor" da série "A Casa de Papel".

Por isso, diz ele, vale a pena se preparar para esses momentos, que podem surgir tanto na roda de amigos quanto no trabalho. Ele dá duas dicas: ampliar o arsenal de histórias, o que pode ser feito com a leitura de livros; e ter uma estrutura padrão para organizar o pensamento.

"Se você pensa rapidamente em três coisas para falar, essa estrutura vai te ajudar a falar de improviso, com mais organização e com mais confiança", afirma.

Saber falar em público significa lidar com interrupções, e Micarla toca nesse ponto.

"Se eu estou em uma reunião, se eu quero fazer uma pergunta, eu quero expor as minhas ideias, eu preciso me portar como essa pessoa. Vou aumentar o tom de voz, vou abrir a linguagem não verbal e vou deixar claro que, naquela hora ali, eu que estou falando", afirma a especialista em comunicação para mulheres.

Se ocorrer a interrupção, ela sugere rebater com uma frase simples, como: "Muito interessante o que você disse, mas deixe eu terminar o meu raciocínio".

"Quando você é assertiva e demonstra que as pessoas estão te interrompendo, mas faz isso com delicadeza, você vai abrir mais portas do que fechar e vai mostrar quais são os seus limites", explica Micarla.

Como assinar a CasaFolha

Para assinar a plataforma, basta entrar em casafolhasp.com.br/assine. A assinatura, com desconto de 67% no lançamento, sai por R$ 19,90 por mês no plano anual (R$ 59,90 sem a promoção) e inclui acesso ilimitado a todas as notícias da **Folha** no site e no app. Quem já é assinante do jornal não precisa de nova assinatura. Basta fazer o upgrade por R$ 10 adicionais no plano do jornal para ter à disposição todo o conteúdo da CasaFolha: casafolhasp.com.br/upgrade.

Governo calcula perda de quase R$ 1,3 tri com programa para renegociar dívida dos estados

Estimativas do Tesouro Nacional obtidas pela Folha apontam redução potencial de receitas financeiras até 2048; órgão ainda não havia divulgado impacto integral do texto sancionado por Lula em janeiro deste ano

Idiana Tomazelli

BRASÍLIA A União pode abrir mão de quase R$ 1,3 trilhão de receitas financeiras até 2048 com a renegociação da dívida dos estados, aprovada por meio do Propag (Programa de Pleno Pagamento de Dívidas dos Estados).

Esse é o impacto potencial do texto sancionado pelo presidente Lula (PT), segundo cálculos do próprio Tesouro Nacional obtidos pela Folha por meio da LAI (Lei de Acesso à Informação).

Até então, o órgão só havia divulgado dados referentes aos primeiros cinco anos de vigência do novo programa, sem dar publicidade ao impacto integral, incluindo os períodos seguintes.

Além disso, o cálculo foi feito só depois da aprovação do projeto pelo Congresso, eliminando a possibilidade de os números servirem de alerta aos parlamentares.

Embora os valores retratem a hipótese de adesão de todos os estados, quatro deles respondem, sozinhos, por 90% da dívida com a União: São Paulo, Minas, Rio e Rio Grande do Sul. Na prática, significa que seu ingresso já será suficiente para materializar a maior parte das perdas estimadas pelos técnicos.

Para chegar aos números, o Tesouro Nacional simulou as prestações devidas pelos estados sob as regras atuais e em dois cenários do Propag. Em um deles, as perdas anuais começam em R$ 30 bilhões e alcançam R$ 82,6 bilhões.

Como comparação, as perdas equivaleriam a abrir mão de 18% a 50% do orçamento do Bolsa Família por ano.



Desde 18 de fevereiro, a reportagem tentou obter esclarecimentos adicionais sobre as projeções, mas o órgão não respondeu.

A perda de receitas financeiras não afeta o limite de despesas do arcabouço fiscal, nem o cumprimento das metas de resultado primário, mas pode impulsionar a dívida pública do país.

Hoje, a União usa esses recursos para honrar seus próprios compromissos. Deixar de recebê-los amplia a necessidade do governo federal de obter financiamento do mercado financeiro para rolar sua dívida e quitar obrigações.

Do lado dos estados, a redução do endividamento pode abrir espaço para ampliar gastos. A combinação desses resultados tende a agravar a percepção de risco fiscal, afetando câmbio, juros e, consequentemente, o custo da dívida pública.

O Propag prevê duas mudanças significativas nos encargos da dívida dos estados com a União. A primeira é a possibilidade de reduzir os juros reais de 4% para 0% ao ano, mediante entrega de ativos ou compromisso com investimentos em áreas específicas.

A segunda é a simplificação do coeficiente de atualização monetária da dívida, que hoje segue uma fórmula complexa e resulta em uma correção ao redor de 6,5% ao ano, acima da inflação. O texto substitui essa variável pelo IPCA, que deve ficar em 5,65% em 2025, segundo o Focus.

O impacto de quase R$ 1,3 trilhão nas receitas financeiras da União até 2048 considera o cenário em que todos os estados façam adesão ao Propag na modalidade com juro real zero. Essa seria a opção mais vantajosa para eles.

Em outro cenário, com menos exigências e cobrança de juro real de 2% ao ano, a adesão de todos os estados implicaria uma renúncia de quase R$ 794 bilhões em receitas financeiras até 2047, segundo os dados do Tesouro Nacional.

Em ambos os casos, a União passa a ter ganho de receitas no fim da década de 2040, quando os estados pagarão parcelas maiores que as atuais devido ao alongamento da dívida. Ainda assim, isso é insuficiente para compensar as perdas das mais de duas décadas que precedem essa etapa.

Para obter o benefício máximo (juro zero), os estados precisam abater 20% do saldo devedor mediante entrega de ativos, ou destinar parte do alívio a investimentos em educação, infraestrutura de saneamento, habitação, adaptação às mudanças climáticas, transportes ou segurança pública. É possível também optar por uma combinação intermediária das duas contrapartidas.

Quando fez a divulgação dos impactos do programa no período de cinco anos, o Tesouro incluiu o ganho que teria com a apropriação dos ativos (como ações de estatais ou imóveis), um valor equivalente a R$ 162,5 bilhões. Essa cifra é maior que a perda de receitas verificada em cinco anos (R$ 157 bilhões). O Tesouro usou esse dado para apontar suposto lucro com o Propag.

Continua na pág. A14



Acho importante mostrar [o impacto do Propag] para os parlamentares, para que tenham consciência do que isso representa

Selene Nunes
economista

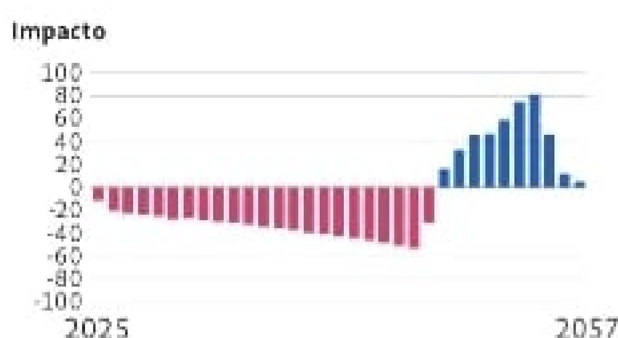
Perdas com renegociação

Receitas financeiras da União

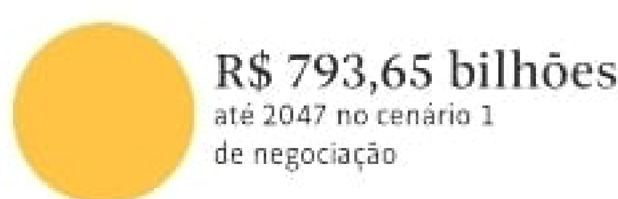
Cenário 1
Nenhuma amortização de saldo devedor e redução de juros reais a 2% ao ano



Impacto



Perda potencial de receitas financeiras

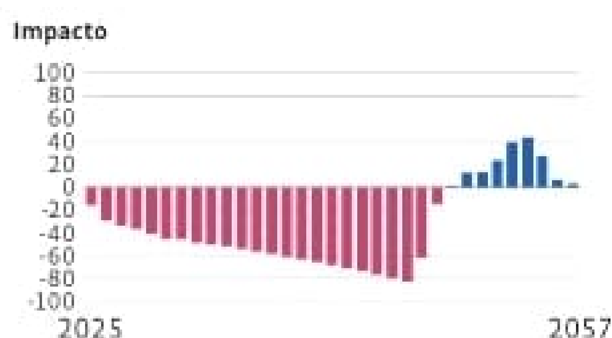


R$ 793,65 bilhões
até 2047 no cenário 1 de negociação

Cenário 2
Amortização de 20% do saldo devedor e redução de juros reais a 0% ao ano



Impacto



Perda potencial de receitas financeiras



R$ 1,285 trilhão
até 2048 no cenário 2 de negociação

Fonte: Tesouro Nacional

MECALUX

SOLUÇÕES AUTOMÁTICAS PARA ARMAZÉNS INTELIGENTES

0800 771 3036
mecalux.com.br



PAINEL S.A.

Julio Wiziack
painelsa@grupofolha.com.br

Ou move ou morre

Igor Calvet nem assumiu a presidência da Anfavea, a associação das montadoras, e já faz cobranças duras ao governo que, para o setor, permite a chegada desenfreada de importados da chinesa BYD sem que a política de estímulo aos veículos híbridos seja efetivada. Dentro do Mover, o programa federal de estímulo aos híbridos, 250 fabricantes terão de investir R$ 60 bilhões. No entanto, elas afirmam nos bastidores que esse valor não será desembolsado enquanto o governo não liberar as contrapartidas, créditos gerados por investimentos em pesquisa e desenvolvimento, em atraso há mais de um ano.

ELE CHEGOU... Calvet já está por trás do novo posicionamento da Anfavea. Para ela, outro empecilho é o compromisso de recomposição do Imposto de Importação com uma alíquota de 35%, algo adiado reiteradamente pela Camex. Sem citar nomes, a Anfavea criticou o governo em um comunicado por permitir a chegada de mais 5,5 mil automóveis da chinesa BYD no momento em que já há mais de 40 mil unidades em estoque no país.

...CHEGANDO "Desde julho de 2024, o II é de 18% para elétricos, 20% para híbridos plug in e 25% para híbridos. Nenhum país com indústria automotiva instalada tem uma barreira tão baixa para as importações, o que torna o nosso mercado um alvo fácil, especialmente para modelos barrados por grandes alíquotas na América do Norte e na Europa", diz o comunicado. Consultado, Igor Calvet não quis se manifestar.

SACOLA MENOS CHEIA

O ICF de famílias com renda de até 10 salários mínimos apontou queda de 4,8% em fevereiro, atingindo 106 pontos, enquanto as famílias com renda superior registraram recuo de 1,6%. "Embora menos dependentes de crédito e maior capacidade de poupança, essas famílias mostraram-se incertas quanto à economia", disse a federação.

UM BUSH.. Ex-embaixador do Brasil nos EUA, Rubens Barbosa prevê mais tensão para o Brasil caso haja a regulamentação das big techs. Para ele, Lula precisa estabelecer canais de comunicação com o governo Donald Trump para tentar minimizar possíveis danos. Barbosa foi embaixador em 2002, quando o então presidente George W. Bush impôs altas tarifas sobre o aço. À época, o diplomata contornou a situação.

...PIORADO Para ele, não há muita diferença entre Bush e Trump na questão ideológica. Assim como o atual mandatário dos EUA tem diferenças com Lula, Bush também tinha à época. Por isso, Barbosa acredita que há campo para negociar. No entanto, Trump é imprevisível, o que exige mais cautela. "Achávamos que era só conversa fiada e agora estamos vendo que não. Estamos diante do início de uma guerra tarifária", disse ao Painel S.A.. Para ele, neste cenário, a economia global crescerá menos.

SEM LIMITE A Unafisco, associação que representa auditores fiscais, cogita ir ao STF contra proposta do Ministério da Fazenda que limita a isenção do Imposto de Renda para aposentados e pensionistas portadores de doenças graves àqueles com renda mensal de até R$ 20 mil. Considerada inconstitucional, a medida é parte da compensação para a ampliação da isenção do IR para até R$ 5 mil.

MENOS OTIMISMO A carestia dos alimentos e de outros produtos essenciais fez o Índice de Confiança do Consumidor (ICC) recuar 12,9% em fevereiro ante o mesmo mês do ano passado, passando de 138,2 pontos para 120,3, segundo pesquisa da FecomercioSP. Acima de 100 pontos, o indicador reflete otimismo. Outro termômetro é o Índice de Intenção de Consumo das Famílias (ICF). Ele também registrou queda (3,9%) no mesmo período considerado, passando de 114,3 pontos para 109,8.

com Stéfanie Rigamonti

Governo calcula perda de quase R$ 1,3 tri com programa para renegociar dívida dos estados

Continuação da pág. A13

Mas os dados obtidos pela **Folha** mostram que o ganho é muito menor que o impacto total da renegociação. Além disso, os cálculos desconsideram o fato de esses ativos nem sempre representarem dinheiro imediato, e a venda pode ocorrer por um preço distinto.

Alguns estados, por sua vez, veem obstáculos à adesão com juro zero, uma vez que a entrega de ativos depende do sinal verde da União. Mas técnicos experientes em contas públicas avaliam que o texto é abrangente e permite enquadrar gastos já realizados pelos estados nos investimentos previstos na lei. Em outras palavras, eles teriam brecha para aderir à modalidade mais vantajosa sem assumir novas obrigações.

A economista Selene Nunes, que atuou na elaboração da LRF (Lei de Responsabilidade Fiscal) e é especialista em finanças públicas, critica o fato de o Tesouro não ter divulgado o impacto integral do Propag, sobretudo durante a tramitação do projeto.

"Eu acho importante mostrar para os parlamentares, para que eles tenham consciência do que isso representa para o país. Isso certamente impacta o mercado."

Para ela, a ausência de avaliação de impacto durante a tramitação de um projeto é negativa para o cumprimento das regras fiscais. "Se você solapa a transparência, você impede que os agentes políticos atuem no sentido de cumprir as regras, porque o impacto fica escondido", afirma.

A economista diz que as conversas sobre a dívida dos estados partiram do pleito inicial de revisão do coeficiente de atualização monetária, considerado muito duro pelos estados. "A questão foi escalando no Congresso. Em alguns casos, a dificuldade [de pagamento] realmente é grande, mas eles alegam que o que está sendo feito por eles ainda é insuficiente. Fica muito complicado. Não dá para tratar todos com equidade e a conta é da União."

Ela ressalta que as projeções mais recentes do próprio Tesouro, que apontam dívida bruta acima de 80% do PIB, não incluem os efeitos do Propag. "O que vai acontecer? Você sinaliza para o mercado que vai ter um aumento de dívida ao longo do tempo, e [não há] nenhuma iniciativa do governo para reduzir gasto."



Prazo para adesão termina em dezembro

O Propag tem como objetivo renegociar as dívidas dos estados e do Distrito Federal com a União.

O texto foi sancionado por Lula em janeiro.

O prazo para aderir ao programa termina em dezembro de 2025.

Na sanção do projeto, Lula manteve um dispositivo que permite federalizar estatais para abater parte do saldo devedor.

Esse é um dos pilares da proposta patrocinada pelo ex-presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), que defende a federalização de estatais de Minas Gerais.

Pasta de Tebet recomendou veto integral à renegociação

Planejamento alertou para 'momento de piora na percepção de risco fiscal', mas foi ignorado por Lula, que sancionou o texto

Idiana Tomazelli

BRASÍLIA O Ministério do Planejamento e Orçamento recomendou veto integral ao projeto de renegociação da dívida dos estados, segundo documentos obtidos pela **Folha** via LAI (Lei de Acesso à Informação).

Uma das razões apontadas foi o "momento de piora na percepção de risco fiscal", que poderia se agravar pela renúncia de receitas financeiras decorrente do novo programa de socorro. Sem esses recursos, a União pode ser obrigada a captar mais recursos no mercado para honrar seus próprios compromissos com investidores.

A indicação foi dada antes mesmo de a pasta, comandada por Simone Tebet, ter acesso às estimativas de impacto elaboradas pelo Tesouro, que apontam o risco de uma perda de até R$ 1,3 trilhão em receitas financeiras até 2048.

A recomendação do Planejamento foi ignorada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que sancionou a proposta com vetos parciais, respaldado pelo Ministério da Fazenda —em mais um episódio de atuações divergentes das duas pastas. Até mesmo dispositivos que podem impactar a meta fiscal do governo foram validados para evitar um desgaste político com a cúpula do Congresso Nacional.

O principal patrocinador do projeto foi o então presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG). Seu sucessor no cargo, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), também participou das negociações para a sanção da lei.

Para o Planejamento, havia três motivos para o veto integral do texto: a ausência de estimativas de impacto no momento da aprovação do projeto pelo Legislativo, a redução de receitas da União e o momento de piora na percepção de risco fiscal. Nos dois últimos, a pasta viu contrariedade ao interesse público. No primeiro, o órgão apontou potencial violação à Constituição.

O posicionamento foi assinado pelo secretário-executivo, Gustavo Guimarães, que na ocasião atuava como ministro substituto nas férias de Tebet. Seu parecer foi respaldado pelo pronunciamento de áreas técnicas da SOF (Secretaria de Orçamento Federal), da Secretaria-Executiva e da consultoria jurídica do ministério.

Os técnicos ponderaram que alguns dos vícios originais do projeto poderiam ser contornados caso o governo elaborasse as estimativas de impacto como etapa prévia à sanção —o que foi feito pelo Tesouro Nacional.

Ainda assim, os documentos expõem um posicionamento duro do órgão em relação aos potenciais impactos do Propag (Programa de Pleno Pagamento de Dívidas dos Estados) sobre as contas públicas.

"Em vez de incentivar ajustes estruturais e promover o equilíbrio fiscal, o programa reforça a cultura de dependência dos estados em relação à ajuda federal para equilibrar suas contas", disse nota informativa elaborada pela assessoria legislativa da Secretaria-Executiva.

"Esse tipo de renegociação das dívidas estaduais cria um viés de risco moral que se consolida no ciclo vicioso: os estados continuam gastando irresponsavelmente; os estados esperam novas negociações; a União acaba absorvendo os prejuízos, aumentando sua própria dívida pública", afirmou em outro trecho.

A flexibilização de regras para esses entes também poderia, na visão do órgão, emitir uma sinalização negativa para o mercado, com consequente impacto negativo em indicadores financeiros, como taxa de juros e câmbio.

colunistas da semana

DOM. Samuel Pessôa, Vinicius Torres Freire, Ana Paula Vescovi / Marcos Lisboa / Candido Bracher **SEG.** Marcos de Vasconcellos, Ronaldo Lemos, Eduardo Cucolo, Michael Viriato **TER.** Michael França / Cecilia Machado, Mauro Zafalon **QUA.** Bernardo Guimarães / Lorena Hakak, Vinicius Torres Freire, Jerson Kelman **QUI.** Cida Bento / Solange Srour, Vinicius Torres Freire, Rômulo Saraiva **SEX.** Bráulio Borges, Vinicius Torres Freire **SÁB.** Marcos Mendes / Rodrigo Zeidan, Laura Müller Machado

Trump suspende por um mês tarifas de veículos do México e do Canadá

EUA também estão dispostos a discutir exceções para outros produtos, diz Casa Branca

SÃO PAULO E PELOTAS (RS) O presidente Donald Trump isentará as montadoras instaladas nos EUA, por um mês, de pagar as tarifas de 25% sobre produtos importados do Canadá e do México, que passariam a valer nesta terça (4). O anúncio foi feito nesta quarta (5) pela secretária de Imprensa da Casa Branca, Karoline Leavitt, e se seguiu a protestos da indústria.

A Aliança para Inovação Automotiva, que representa todas as principais montadoras dos EUA, exceto a Tesla, havia apontado que a cobrança poderia interromper a cadeia de suprimentos integrada em toda a América do Norte, em vigor há mais de 25 anos. Algumas peças automotivas cruzam fronteiras seis ou mais vezes antes da montagem final.

Segundo as fabricantes, as tarifas de Trump, se aplicadas, elevarão os preços em até 25% e haverá impacto quase imediato sobre a disponibilidade dos veículos.



Caminhão-cegonha no Canadá se aproxima de ponte para Detroit (EUA) Rebecca Cook - 4.mar.25/Reuters

A Casa Branca afirmou que a suspensão de um mês vale para montadoras que cumpram os termos do USMCA, acordo de livre-comércio já existente entre os três países. O acordo impõe regras de conteúdo norte-americano para acesso livre de tarifas ao mercado dos EUA.

A secretária de imprensa disse que o presidente dos EUA conversou nesta quarta com a Stellantis, a Ford e a General Motors.

Quando lhe foi perguntado por que a suspensão é de apenas um mês, Leavitt respondeu que o presidente esperava que as montadoras transferissem a produção de volta para os Estados Unidos. A mensagem, segundo ela, era para "entrar em ação, começar a investir, começar a se mover, transferir a produção aqui para os Estados Unidos da América, onde não pagarão tarifas".

As montadoras expressaram apoio ao aumento do investimento nos EUA, mas querem certeza sobre as políticas tarifárias, bem como sobre as regras de emissões de veículos antes de fazer mudanças drásticas, disseram duas fontes da indústria.

"Estamos preparados para trabalhar com a administração Trump para apoiar mais investimentos em nossa presença de manufatura nos EUA, mas precisamos de tempo para fazer essas mudanças sem impactar negativamente o negócio e nossos clientes", disse a Stellantis a seus concessionários nesta terça-feira em um email visto pela Reuters.

As ações das montadoras subiram com a notícia. As da GM avançaram 5,3%, e as da Ford, 4,1%.

Trump também está aberto a conversar sobre a possibilidade de isentar outros produtos das tarifas que entraram em vigor na terça-feira, segundo Leavitt.

O anúncio já havia sido sinalizado pelo secretário de Comércio, Howard Lutnick, em entrevista à Bloomberg mais cedo. Lutnick também disse que tarifas recíprocas mais amplas ainda estão chegando em 2 de abril, com algumas sendo aplicadas imediatamente, enquanto outras podem levar semanas ou meses antes de serem impostas.

Trump também pode eliminar a tarifa de 10% sobre as importações de energia canadense, como petróleo bruto e gasolina, que cumpram as regras de origem do USMCA, disse uma fonte familiarizada com as discussões.

O anúncio veio após ligação telefônica na qual Trump diz ter dito ao primeiro-ministro canadense, Justin Trudeau, que seu país não está fazendo o suficiente para parar o contrabando de fentanil. "A ligação terminou de maneira 'um tanto' amigável!", escreveu em sua plataforma Truth Social.

As conversas continuarão entre os dois países, disse o gabinete de Trudeau.

As tarifas de 25% sobre todas as importações do Canadá e do México, impostas na terça pelos EUA, ameaçam descarrilar a recuperação econômica incipiente do Canadá e podem desencadear uma recessão, já que o país depende dos EUA para 75% de suas exportações e um terço de todas as importações.

Veículos fabricados por Ford, GM e Stellantis cumprem as regras do USMCA que exigem 75% de conteúdo norte-americano para obter acesso livre de tarifas ao mercado dos EUA.

As regras também exigem que 40% do conteúdo de um carro de passeio seja fabricado nos Estados Unidos ou no Canadá, com base em uma lista de "peças principais", incluindo motores, transmissões, painéis de carroceria e componentes de chassi. O limite para caminhonetes é de 45%.

Não está claro se a isenção pode beneficiar também algumas montadoras de marcas estrangeiras com grandes presenças de produção nos EUA, incluindo Honda e Toyota.

Com informações da Reuters, do Financial Times e do New York Times

Leia mais nas págs. A16 e A26



Trudeau exige reciprocidade para adiar taxas

O premiê do Canadá, Justin Trudeau, não está disposto a suspender o pacote de retaliação se Donald Trump mantiver qualquer tarifa sobre produtos canadenses, segundo um alto funcionário do governo. Ottawa impôs tarifas sobre produtos como cosméticos, pneus, frutas e vinho.

Republicano desconsidera arranjo atual da indústria automotiva

Opinião

Eduardo Sodré
Jornalista especializado no setor automotivo, é colunista e repórter associado da **Folha**

SÃO PAULO Segundo o índice criado pela Kogod School of Business, da American University (Washington), as montadoras instaladas nos Estados Unidos utilizam, no máximo, 81% de peças produzidas localmente. Esse número só é atingido pela Tesla, e ainda assim porque o estudo considera o Canadá como um fabricante local de componentes.

Os dados divulgados em dezembro mostram ainda que gigantes americanos internacionalizaram a fabricação de componentes, e isso é resultado do rearranjo em curso na indústria.

Em 2015, o grupo FCA (Fiat Chrysler) tinha pouco mais de um ano de existência. Naquele ano, 60% das peças de marcas genuinamente americanas como Dodge, Jeep e RAM foram "made in USA". Em 2024, já sob o controle do grupo Stellantis, esse índice caiu para 46%, segundo a Kogod.

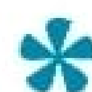
Na Ford, o conteúdo local passou de 65% para 54% no mesmo período, números próximos dos da GM (de 66% para 54%).

Se o Canadá sair da conta, é possível afirmar que mais da metade dos componentes de carros das principais montadoras americanas vem de outros países.

Esse movimento está no centro das queixas dos sindicatos de trabalhadores do setor nos EUA, que apoiam as medidas anunciadas por Donald Trump. Os operários da indústria automotiva estão na base de eleitores do presidente republicano.

São reivindicações coerentes, mas que não podem ser resolvidas com um tarifaço. As múltiplas fusões e parcerias entre montadoras foram aceleradas com o processo de eletrificação, mas esse movimento de descentralização da cadeia de fornecedores, com fechamento de fábricas nos Estados Unidos, já é visto desde os anos 1980.

Ao reconsiderar a tributação sobre produtos de origem canadense ou mexicana, Trump resolve apenas parte do problema que está criando. Hoje, componentes eletrônicos e baterias são largamente importados da China por montadoras americanas, incluindo a Tesla.



Ao reconsiderar a tributação sobre produtos de origem canadense ou mexicana, Trump resolve apenas parte do problema que está criando. Hoje, componentes eletrônicos e baterias são largamente importados da China por montadoras americanas, incluindo a Tesla

Embora tenha produção acima da média nos EUA e no Canadá, a montadora de Elon Musk produz veículos que dependem de peças chinesas.

A versão de longo alcance do sedã Model 3, por exemplo, precisa de mais módulos de acumuladores e, por isso, tem índice de nacionalização de 67,3%, de acordo com o levantamento da Kogod School of Business.

Em qualquer situação, o aumento de tarifas pode até influenciar a retomada da indústria automotiva dos EUA, mas esse efeito só seria sentido no longo prazo.

É algo complexo em uma indústria multinacional que trabalha com previsibilidade. Uma mesma empresa fornece componentes para diversas montadoras, e isso implica parcerias comerciais entre concorrentes. Não são decisões avulsas.

O que há de iminente é o aumento dos preços de veículos comercializados nos Estados Unidos, que acumularam altas significativas ao longo da pandemia. Se esse movimento não for acompanhado por índices positivos de emprego e renda, haverá risco de recessão no setor automotivo, com queda nas vendas e perda de rentabilidade.

A revolução do 'senso comum' de Trump

Elite do mundo trata de guerra comercial; americano elogia 'revolução do bom senso'

Vinicius Torres Freire
Jornalista, foi secretário de Redação da Folha. É mestre em administração pública pela Universidade Harvard (EUA)

A "opinião pública" convencional passou a terça-feira (4) a discutir "tarifas" e escaramuças da guerra comercial. No fim do dia, Donald Trump foi ao Congresso falar de sua "revolução do bom senso".

Tratou de "tarifas" também, palavra que apareceu depois de transcorrido um terço de um discurso de cem minutos.

Antes e por quase o tempo todo, Trump falou de preocupações compreensíveis e comuns e dos objetivos de um governo que começa como o "melhor da história" (o segundo é o de George Washington).

Começou por enumerar feitos e, assim, a listar inimigos do povo: imigrantes, tecnocracia, "wokes", verdes, instituições multilaterais, países que barram produtos americanos.

Suas tropas "repelem a invasão" de imigrantes (vários "assassinos, traficantes, chefes de gangues" e doentes mentais). Congelou contratações de funcionários públicos, regulamentações governamentais e ajuda externa. Mandou servidores aparecerem no trabalho ("centenas de milhares" não o faziam). Deu fim à "ridícula mutreta do Acordo de Paris", saiu da Organização Mundial da Saúde e de organizações "corruptas" ou "antiamericanas".

Restaurou a "liberdade de expressão". Acabou com a "tirania" da "diversidade, equidade e inclusão". Decretou que só há os gêneros masculino e feminino. Removeu a "teoria crítica da raça" das escolas públicas.

Está acabando com a "ideologia transgênero", "mutilações sexuais" e com a participação de mulheres trans em esportes femininos. Contou a história de uma jogadora de vôlei que ficou muito machucada por causa de uma bolada de uma atleta trans.

Em seu discurso, Trump começou por enumerar feitos e, assim, a listar inimigos do povo: imigrantes, tecnocracia, 'wokes', verdes, instituições multilaterais, países que barram produtos americanos

Nisso e nos "inimigos do povo" gastou o sexto inicial do discurso, que seria ocupado por tais assuntos ainda muitas vezes. Citou o preço do ovo e a carestia, meio de passagem. Deu ênfase ao grande corte de impostos que virá para os "comuns". Disse que herdou de Joe Biden uma "catástrofe econômica e um pesadelo de inflação". Que a energia é cara por causa de políticas ambientais e regulamentação —vai explorar muito petróleo e fazer um gasoduto no Alasca.

O déficit do governo é causado por desperdícios e fraudes, ora combatidos por Elon Musk, como gastar dinheiro em ajuda a LGBTQIA+ do Lesoto, país africano "de que ninguém jamais ouviu falar", entre outros exemplos caricatos.

A "burocracia federal" cresceu por quase cem anos "até esmagar nossas liberdades, inflar déficits e limitar o potencial da América". Agora, o país não será mais dominado por burocratas que não foram eleitos ("Estado profundo"). "Tendo isso [déficit] em mente", Trump lembrou que vai vender por US$ 5 milhões direitos de residência a pessoas "brilhantes".

Sim, "tarifas" ficaram com uns 15% do discurso, mas não se tratou ali de política econômica, mas da vingança de um país explorado ou invadido por drogas e comida importada suja; de como os impostos de importação já atraem centenas de bilhões em investimento. Fez o elogio das "forças da ordem". Quer construir um "domo antimísseis", restaurar a indústria naval, retomar o canal do Panamá e fazer com que a Groenlândia seja parte dos EUA, assunto de segurança nacional e mundial. Falou de passagem da Ucrânia, também o de sempre.

Foi um discurso que enfatizou a ideologia Maga e a defesa da "revolução do senso comum" nos EUA e no resto do mundo. Convém prestar atenção nesse roteiro reiterado.



Operador na Bolsa de NY, cujo índice Dow Jones subiu 1,14% nesta quarta-feira (5) Spencer Platt/Getty Images/AFP

Com adiamento de tarifas e desaceleração dos EUA, dólar cai 2,7%, para R$ 5,755

Moeda americana sofre a maior desvalorização desde a confirmação da ida de Bolsonaro ao 2º turno contra Lula, em outubro de 2022

SÃO PAULO O dólar teve forte queda na volta do Carnaval. No pregão desta quarta-feira (5), a moeda americana cedeu 2,70% ante o real, para R$ 5,755.

Essa foi a maior queda do dólar, em termos percentuais, desde as eleições de 2022, quando Jair Bolsonaro (PL) foi para o segundo turno com Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Naquela ocasião, a moeda cedeu 4,05%, a R$ 5,1760.

O movimento desta Quarta-Feira de Cinzas acompanhou as fortes perdas da divisa americana no exterior em meio a sinais de enfraquecimento da economia americana e ao adiamento de tarifas dos Estados Unidos a montadoras do Canadá e México.

Segundo a Casa Branca, Donald Trump está aberto a conversar sobre a possibilidade de isentar de outros produtos das tarifas que entraram em vigor na terça (4).

O recuo veio após Trump intensificar a guerra comercial, quando impôs tarifas de 25% sobre Canadá e México, citando controles ineficazes nas fronteiras.

O Ibovespa fechou em alta de 0,20%, a 123.047 pontos.

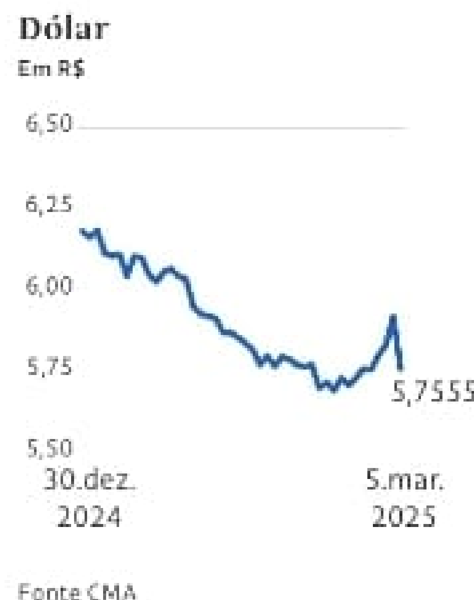
O índice DXY, que mede a força do dólar, caía 1%, a 104 pontos, ao fim da tarde desta quarta. Ante o euro, a moeda dos EUA caía 1,57%, a € 0,9263 por dólar. No Brasil, o euro subiu 1,28%, a R$ 6,2111.

"Medidas protetivas por parte dos EUA em relação aos países da União Europeia podem trazer riscos inflacionários que já estavam relativamente fora do radar do Banco Central Europeu, o que pode fazer com que o ele tome medidas um pouco mais conservadoras e, por exemplo, pause o ciclo de cortes de juros", diz André Galhardo, consultor econômico da plataforma Remessa Online.

Além da preocupação com a inflação, investidores refletiram a promessa de alta de gastos da Alemanha por parte do futuro primeiro-ministro, Friedrich Merz. Isso fez os títulos de dívida do país se desvalorizarem, enquanto o euro se fortaleceu com a expectativa de uma economia mais forte.

Outro ponto positivo aos ativos de risco é uma pesquisa do ISM

Dólar
Em R$



Fonte CMA

(Instituto de Gestão de Fornecimento), que mostrou que a atividade do setor de serviços, que constitui uma grande parte da economia dos EUA, ficou no território de expansão em 53,5, acima da expectativa de 52,6. Mas um aumento no preço dos insumos de serviços atenuou o otimismo.

O Dow Jones subiu 1,14%, e o S&P 500, 1,12%, enquanto o Nasdaq Composite avançou 1,46%.

Wall Street, no entanto, abriu estável depois que dados do relatório ADP mostraram que a criação de vagas no setor privado dos EUA aumentou no menor ritmo em sete meses em fevereiro. Foram criados apenas 77 mil novos postos, bem abaixo da expectativa do mercado, de 141 mil.

"Ainda vemos um dólar mais forte em razão da tese de que as tarifas dos EUA serão inflacionárias. O que está mudando no cenário é que estamos vendo uma desaceleração da economia norte-americana", afirmou Nicolas Gomes, especialista em câmbio da Manchester Investimentos.

"Com números abaixo do esperado, abre-se espaço para que o Fed reduza os juros em junho e possivelmente realize mais dois cortes no segundo semestre, caso os impactos das tensões comerciais sobre os preços não sejam imediatos ou significativos", afirma Galhardo, da Remessa Online.

Se por um lado as tarifas devem elevar a inflação nos EUA e forçar os juros a ficarem altos por mais tempo, o que em tese favorece a alta do dólar, por outro há uma percepção de desaceleração da atividade no país, que é corroborada pelos juros altos, o que enfraquece a divisa americana.

Com Reuters

Economistas interrompem série de 19 altas na previsão da inflação deste ano

De acordo com o boletim Focus, divulgado nesta quarta-feira (5) pelo Banco Central, as expectativas para a alta do IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) permaneceram em 5,65% para este ano e em 4,40% para 2026.

As perspectivas para a taxa básica de juros, a Selic, foram mantidas em 15% para 2025 e em 12,5% para 2026. Atualmente, a Selic está em 13,25% ao ano.

COMPASS

Compass Gás e Energia S.A.

CNPJ nº 21.389.501/0001-81

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - Exercícios findos em 31/12/2024 - Em milhares de Reais - R$

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

• Somos a Compass, uma empresa criada para ampliar e diversificar o mercado de gás no Brasil, promovendo mais segurança e competitividade à matriz energética. Fazemos isso ancorados em nossos valores: transparência, conexão e ousadia. Nossa história começou em 2012 com a aquisição da **Comgás** pela **Cosan**. Desde então, criamos um modelo de negócio vencedor que possibilitou ampliar o número de clientes e expandir a rede de gasodutos da distribuição. A partir de todo o conhecimento e experiência na gestão da **Comgás**, criamos a **Compass** em março de 2020, com o propósito de oferecer opções para um mercado de gás e energia cada vez mais livre no Brasil. Em 5 anos de história, já investimos mais de R$ 12 bilhões[1] no mercado brasileiro de gás natural. Hoje, nossas operações são agrupadas em dois segmentos: **Distribuição e Marketing & Serviços.**

MSGás (MS) 49%
Compagás (PR) Compass 51% Commit 24,5%
SCGás (SC) 41%
Sulgás (RS) Compass 51% Commit 49%
CEG-Rio (RJ) 37,4%
Comgás (SP) 99,1%
Necta (SP) Commit 100%
TRSP 100%
Orellio (planta de biometano | em construção)

¹ Considera investimentos + aquisições

Distribuição: Atuamos através de dois veículos. Além da **Comgás**, maior distribuidora de gás natural do país localizada em São Paulo, temos participação em mais 6 distribuidoras de gás gerenciadas pela **Commit**, controlada da Compass que tem como sócia a Mitsui. Os ativos da Commit estão localizados na região Centro-Sul, onde temos a **Sulgás**, cujo controle adquirimos do Estado do Rio Grande do Sul no início de 2022, a **Necta**, controlada diretamente pela Commit e agora a **Compagas**, cujo controle adquirimos em setembro de 2024. Nas demais distribuidoras, a Commit vem trabalhando em sinergia e alinhamento com seus sócios locais, trocando experiências e implementando melhores práticas de gestão.
Marketing & Serviços: Segmento que tem como propósito oferecer alternativas de suprimento de gás natural garantindo segurança e flexibilidade, e promovendo a descarbonização a todos seus clientes, sejam aqueles conectados à rede de distribuição ou aos não conectados (*off-grid*) deslocando outros energéticos por meio do modal rodoviário (GNL B2B). Geridos pela **Edge**, seu modelo de negócio conta com ativos estratégicos como o **TRSP** (Terminal de Regaseificação de São Paulo localizado em Santos); os ativos e contratos de **Biometano**; o **GNL B2B**; os demais projetos de infraestrutura; e a comercialização de gás.
São Paulo, 25 de Fevereiro de 2025: A **Compass Gás e Energia S.A.** anuncia hoje seus resultados referentes ao 4º Trimestre de 2024 (4T24). O resultado é apresentado de forma consolidada, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas internacionais (IFRS). As comparações realizadas neste relatório levam em consideração o 4T24 e 4T23 e o 12M24 e 12M23, exceto quando indicado de outra forma.

1.0 | MENSAGEM DOS EXECUTIVOS

O ano de 2024 foi de muitas realizações para a evolução estratégica da **Compass.** No segmento de **distribuição,** tivemos uma recuperação de volumes, mantivemos nosso ritmo de conexões atingindo 2,9 milhões de clientes, resultando em aumento do **EBITDA.** Além disso, continuamos firmes na otimização do nosso portfólio com a aquisição da Compagas e a conclusão da venda da Norgás. No segmento de **Marketing & Serviços,** por meio da Edge, iniciamos a operação do TRSP, fechamos os primeiros contratos de fornecimento de gás no mercado livre e avançamos ainda mais na agenda de biometano com a celebração de mais um contrato de offtake com a Orizon/Itapevi além das **obras da planta de purificação em Paulínia,** que seguem a todo vapor. Iniciamos 2025 com toda energia e entusiasmo para continuar fomentando uma transição energética **segura e eficiente** e desenvolvendo as pessoas e a sociedade.
Antônio Simões | CEO

Encerramos o ano de 2024 com sólidos resultados, impactados pelo início da venda de GNL pela **Edge** e pela resiliência no segmento de **distribuição,** totalizando um **EBITDA de R$ 5 bilhões, crescimento** de 17% vs 2023. Nossos investimentos totalizaram **R$ 2,2 bilhões,** dentro do *range* do *guidance* divulgado, resultado do nosso **compromisso** com o desenvolvimento do mercado de gás, nas obras do **TRSP** e **projeto de biometano,** além dos investimentos no segmento de **distribuição.** Tudo isso aliado à disciplina na alocação de capital, encerrando o ano com uma alavancagem, dívida líquida por EBITDA, de 1,7x.
Marcos Fernandes | CFO & IRO

Teleconferência de Resultados 4T24 - Português
Data: 26/02/2025 - Horário: 09:00 BRT/07:00 NY
O webcast será transmitido exclusivamente via Zoom, para acessar a teleconferência de resultados e participar do Q&A no link: https://tenmeetings.com.br/ten-events/#/webinar?evento=ConferenciadeResultados4T24-COMPASS_936

2.0 | DESTAQUES DO TRIMESTRE

Operacionais
- **2,9 milhões** de clientes atendidos
- **27 mil km** de extensão da rede
- **14,7 MMm³/d** de volume distribuído

Financeiros
- EBITDA **R$ 1,5 bilhão**
- Lucro Líquido Ajustado **R$ 741 milhões**
- Alavancagem **1,69 x** Dívida líquida/EBITDA LTM

3.0 | SUMÁRIO EXECUTIVO

(R$ Mil)	4T24	4T23	Var.	12M24	12M23	Var.
Receita operacional líquida	4.898.538	4.230.824	16%	18.383.448	17.767.327	3%
Lucro bruto	975.559	793.582	23%	3.676.483	3.511.296	5%
EBITDA[1]	1.492.919	1.088.344	37%	5.031.810	4.290.140	17%
EBITDA ex-ganho de capital	1.250.979	1.088.344	15%	4.789.870	4.290.140	12%
Resultado líquido	738.860	1.380.152	-46%	2.122.454	1.800.241	18%
Resultado líquido ajustado[1 2]	741.216	520.213	42%	2.116.551	1.945.378	9%
Investimentos	739.082	549.834	34%	2.187.574	2.035.119	7%

¹ Ajuste gerencial no 4T23 para diluição temporal do resultado de negociação de cargas de GNL. ² Resultado ajustado pelo item ¹ em 2023 e pelo pacto federativo. Maiores informações no item 5.2. • EBITDA de R$ 1.493 milhões no 4T24, aumento de 37% quando comparado ao mesmo período do ano anterior. No ano, somamos R$ 5.032 milhões, aumento de 17% quando comparado com 2023, impactado pelo início de operação do TRSP, melhora de volumes do segmento de distribuição e por efeitos não recorrentes. Em bases recorrentes, o crescimento foi de 15% no trimestre e 5% no ano. • Lucro líquido ajustado de R$ 741 milhões no 4T24, crescimento de 42% quando comparado com o 4T23. No ano, totalizamos R$ 2.117 milhões, aumento de 9% versus 2023. Em ambos os períodos, os impactos são explicados pelos mesmos motivos que afetaram o EBITDA e resultado financeiro detalhados no item 5.1. • Investimentos no 4T24 de R$ 739 milhões foram destinados principalmente à expansão das operações de distribuição de gás natural e aos investimentos nos projetos da EDGE.

4.0 | RESULTADO POR SEGMENTO

4.1 | Distribuição de Gás: Esse segmento é composto pelos resultados das controladas: Comgás, Sulgás, Necta e Compagas.

Volume: 86%; 4%; 7%; 4%
Margem: 9%; 56%; 33%; 2%
Clientes (mil): 186 mil clientes adicionados LTM; +8%; 4T23 2.670; 4T24 2.892
Residencial · Comercial · Industrial · Automotivo
¹ Adições brutas de clientes

Volume[1] (mil m³)	4T24	4T23	Var.	12M24	12M23	Var.
Residencial	86.204	74.950	15%	342.044	329.068	4%
Comercial	46.294	43.337	7%	176.830	168.340	5%
Industrial[2]	1.140.494	1.043.157	9%	4.401.891	4.213.232	4%
Automotivo	46.728	53.735	-13%	180.995	215.933	-16%
Volume (ex-termo)	1.319.719	1.215.178	9%	5.101.371	4.926.573	4%
MMm³/dia	14,7	13,5	9%	14,2	13,7	4%
Clientes[3]	2.891.791	2.670.316	8%	2.891.791	2.670.316	8%
Extensão da rede (km)	27.022	24.750	9%	27.022	24.750	9%
Lucro bruto (R$ mil)	948.919	793.565	20%	3.609.967	3.511.296	3%
EBITDA (R$ mil)	1.303.449	945.432	38%	4.579.469	4.087.514	12%
Investimentos (R$ mil)	515.050	415.753	24%	1.700.650	1.539.374	10%

¹ Distribuidoras cuja Companhia detém o controle (Comgás, Sulgás, Compagas e Necta) em 31 de dezembro de 2024. ² Contempla os volumes dos segmentos Industrial e Cogeração. ³ Demonstramos o valor líquido de adição de clientes, ou seja, consideram desligamentos, cortes ou suspensão de clientes existentes. No 4T24 foram distribuídos 14,7 MMm³/d de gás natural, melhora de 9% quando comparado com o 4T23, impactado principalmente por maiores volumes distribuídos nos segmentos: (i) residencial: reflexo do ritmo de conexões e temperaturas mais amenas no período; (ii) comercial: impulsionado principalmente pelos setores gastronômico e hoteleiro; e (iii) industrial com forte recuperação, principalmente pelo setor ceramista. O setor automotivo segue impactado pela competitividade de preço frente a outros combustíveis. No ano, distribuímos 14,2 MMm³/d, um aumento de 4% versus 2023, melhora notada em todos os segmentos exceto automotivo. Totalizamos um EBITDA de R$ 1.303 milhões no 4T24, aumento de 38% versus 4T23, e no ano de R$ 4.579 milhões, crescimento de 12% quando comparado com 2023. O resultado foi afetado principalmente pela recuperação dos volumes em praticamente todos os segmentos, inflação no reajuste das tarifas e pelo reconhecimento do ganho de capital de R$ 242 milhões no trimestre devido à alienação da subsidiária Norgás concluída em novembro de 2024.

4.2 | Marketing & Serviços: Esse segmento é composto pelo resultado da controlada Edge, que concentra o TRSP, Comercialização, GNL B2B e os projetos de biometano.

Volume comercializado (milhões de m³)
1T24: 4 (4)
2T24: 177 (23; 124; 30)
3T24: 258 (32; 224; 2)
4T24: 269 (35; 233; 0)
12M24: 708 (102; 581; 24)
+45% · +4%
Pré sal · Bolívia · TRSP

(R$ Mil)	4T24	4T23	Var.	12M24	12M23	Var.
Lucro bruto	21.377	–	n/a	68.252	–	n/a
Despesas operacionais	(62.717)	(62.093)	1%	(203.483)	(120.347)	69%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	257.360	(142.149)	n/a	642.654	487.108	32%
Depreciação e amortização	35.015	19.720	78%	107.828	39.181	>100%
EBITDA	251.035	(184.522)	n/a	615.271	405.942	52%
Efeitos pontuais[1]	–	418.908	-100%	–	–	n/a
EBITDA ajustado	251.035	234.387	7%	615.271	405.942	52%

¹ Ajuste gerencial no 4T23 para diluição temporal do resultado de negociação de cargas de GNL. No 4T24, seguimos com as entregas de gás para distribuidoras, com a gestão de cargas realizadas e com a comercialização dos volumes de gás natural para os clientes industriais do mercado livre, com um total de 269 milhões de metros cúbicos entregues ao longo do período por meio das diferentes fontes de originação, um crescimento de 4% quando comparado com o 3T24. A Edge fechou com um EBITDA de R$ 251 milhões no 4T24, incremento de 7% quando comparado com o mesmo período do ano anterior. No ano, a Edge somou um EBITDA de R$ 615 milhões, crescimento de 52% quando comparado com 2023, resultado do crescimento das operações de entrega de gás natural.

5.0 | RESULTADOS CONSOLIDADOS
5.1 | Resultado Financeiro:

(R$ Mil)	4T24	4T23	Var.	12M24	12M23	Var.
Custo da dívida bruta	(424.511)	(297.492)	43%	(1.485.653)	(1.132.680)	31%
Rendimento de aplicações financeiras	164.292	159.048	3%	642.166	611.868	5%
(=) Custo da dívida líquida	(260.219)	(138.444)	88%	(843.487)	(520.812)	62%
Outros encargos e variações monetárias	238.510	(8.360)	n/a	187.826	(33.656)	n/a
Despesas bancárias e outros	(6.547)	(1.648)	>100%	(5.748)	(8.322)	-31%
Passivos de arrendamento (IFRS 16)	(44.467)	(36.107)	23%	(161.106)	(75.405)	>100%
Efeitos pontuais[1] - Resultado financeiro	(3.569)	331.536	n/a	(31.564)	(92.669)	-66%
Resultado financeiro, líquido	(76.292)	146.976	n/a	(854.169)	(730.953)	17%

¹ Efeitos relacionados ao pacto federativo mencionada no item 5.2 abaixo. O resultado financeiro totalizou uma despesa de R$ 76 milhões no trimestre e de R$ 854 milhões no ano. A variação em ambos os períodos é explicada pelo aumento do endividamento líquido, parcialmente compensado pelo menor custo médio da dívida e efeito não recorrente conforme detalhado no item 32 das Notas Explicativas das Demonstrações Financeiras.

5.2 | Lucro Líquido:

(R$ Mil)	4T24	4T23	Var.	12M24	12M23	Var.
Resultado líquido	738.860	1.380.152	-46%	2.122.454	1.800.241	18%
Efeitos pontuais - EBITDA[1]	–	276.480	-100%	–	–	n/a
Benefício do pacto federativo (impostos sobre o lucro, multa e juros)	(1.213)	(804.883)	-100%	(37.467)	52.467	n/a
Pacto federativo em resultado financeiro (multa e juros - exercícios anteriores)	3.569	(331.536)	n/a	31.564	92.669	-66%
Resultado líquido Ajustado	741.216	520.213	42%	2.116.551	1.945.378	9%

¹ Ajuste gerencial no 4T23 para diluição temporal do resultado de negociação de cargas de GNL. Em bases recorrentes e excluindo o efeito do pacto federativo, o lucro líquido no 4T24 foi de R$ 741 milhões, 42% acima do mesmo período de 2023 e, no ano, totalizamos R$ 2.117 milhões, crescimento de 9%. O resultado nos períodos reflete os mesmos efeitos que impactaram o EBITDA e resultado financeiro explicados acima. Excluindo os mesmos efeitos não recorrentes que impactaram EBITDA e resultado financeiro, o lucro líquido de 2024 foi de R$ 1.574 milhões.

5.3 | Imposto de Renda e Contribuição Social:

(R$ Mil)	4T24	4T23	Var.	12M24	12M23	Var.
Resultado antes do IR/CS	873.036	573.944	52%	2.815.156	2.614.133	8%
Alíquota nominal de IR/CS (%)	34,0%	34,0%		34,0%	34,0%	
Despesas teóricas IR/CS	(296.832)	(195.141)	52%	(957.153)	(888.805)	8%
Ajustes para cálculo de taxa efetiva	(79.284)	83.744	n/a	(36.160)	113.469	n/a
Efeitos pontuais - Benefício do pacto federativo	–	917.605	-100%	26.736	(83.975)	n/a
Despesas efetivas de IR/CS	(376.116)	806.208	n/a	(966.577)	(859.311)	12%
Alíquota efetiva de IR/CS[1] (%)	(43,08%)	140,47%		(34,33%)	(32,87%)	
Corrente	(334.313)	617.524	n/a	(1.005.353)	(1.136.919)	-12%
Diferido	(41.803)	188.684	n/a	38.776	277.608	-86%

¹ Considerando o lucro das operações descontinuadas, a alíquota de 34% em 2024. No 4T24, o imposto de renda e contribuição social foi de R$ 376 milhões e, no ano, de R$ 967 milhões, equivalente a uma alíquota efetiva de 34%. A base de comparação foi alterada por efeitos não recorrentes de reversão do pacto federativo no 4T23 conforme detalhado no item 17 das Notas Explicativas das Demonstrações Financeiras.

5.4 | Investimentos:

(R$ Mil)	4T24	4T23	Var.	12M24	12M23	Var.
Consolidado	739.082	549.834	34%	2.187.574	2.035.119	7%
Distribuição de gás	515.050	415.753	24%	1.700.650	1.539.374	10%
Marketing & Serviços	224.032	134.081	67%	486.924	495.745	-2%

Foram investidos R$ 739 milhões no 4T24 e R$ 2.188 milhões no ano, referente a majoritariamente investimentos das controladas de distribuição de gás que ocorreram conforme o planejado nos ciclos regulatórios, além dos projetos da Edge.

5.5 | Endividamento:

(R$ Mil)	4T24	4T23	Var.
Empréstimos e financiamentos	5.730.311	5.039.163	14%
Debêntures	8.718.722	4.977.987	75%
Derivativos	39.117	219.992	-82%
Dívida bruta	14.488.150	10.237.142	42%
(–) Caixa, equivalentes de caixa e TVM	(6.346.062)	(4.731.799)	34%
Dívida líquida (ex-IFRS 16)	8.142.087	5.505.343	48%
EBITDA LTM (ex-IFRS 16)	4.829.149	4.203.968	15%
Endividamento de curto prazo/Endividamento total	0,19	0,19	-2%
Alavancagem	1,69x	1,31x	n/a

Encerramos o trimestre com alavancagem financeira de 1,69x, sendo 81% dos financiamentos com vencimento no longo prazo. Importante destacar que as dívidas indexadas à inflação e dólar estão majoritariamente *hedgeadas* para CDI. O custo da dívida consolidada no 4T24 é de 105% CDI com um prazo médio de 5,1 anos.

Abertura por indexador¹ (%): 1%; 3%; 96% — IPCA · IGPM · CDI
¹ Inclui contratos de swap

Cronograma de amortização de dívida existente (R$ mil)²: Total 14.449; Até 1 ano 2.697; 1 a 2 anos 1.452; 2 a 3 anos 580; 3 a 4 anos 455; 4 a 5 anos 4.375; Acima de 5 anos 4.889
² Não inclui derivativos

5.6 | Projeções 2024: No dia 07 de novembro de 2024, divulgamos Fato Relevante, onde republicamos o *guidance* de 2024, revisando as projeções anteriormente divulgadas, conforme abaixo:

EBITDA (R$ milhões): Mín 4.400 · Real 4.484 · Máx 4.700
CAPEX (R$ milhões): Mín 2.000 · Real 2.188 · Máx 2.300
Guidance revisado 2024 · Realizado 2024

Conforme imagem acima, encerramos o ano com um EBITDA recorrente de R$ 4.484 milhões, valor dentro do *range* divulgado, devido principalmente i) ao início dos negócios da Edge (Marketing & Serviços), (ii) efeito mix favorável, fruto das novas conexões realizadas no ano, e inflação no reajuste das tarifas. Em relação ao Capex, somamos R$ 2.188 milhões no ano, também dentro do *range* divulgado, resultado dos investimentos destinados às operações de distribuição de gás natural, construção do TRSP e demais projetos da Edge.

5.7 | Projeções 2025: Divulgamos no dia 25 de fevereiro fato relevante com o *guidance* de 2025, conforme tabela abaixo:

EBITDA (R$ milhões): Mín 4.700 · Máx 5.100
CAPEX (R$ milhões): Mín 2.000 · Máx 2.300
Guidance 2025

6.0 | ESG: A 2ª emissão de debêntures da Compass está vinculada a métricas de Sustentabilidade. Os *key performance indicators* selecionados foram relacionados às agendas ambiental e social da Companhia. O KPI ambiental refere-se à distribuição de biometano e apoia a redução de emissões do Escopo 3. Quanto ao KPI social, é avaliada a diversidade* em cargos de liderança com o objetivo de ampliar a representatividade de grupos minorizados. Ambas as métricas estão alinhadas com os *Sustainability-linked Bond Principles* (SLBP) da Associação Internacional do Mercado de Capitais (ICMA - *International Capital Market Association*). Abaixo apresentamos a evolução dos indicadores:

Ambiental — Compromisso: Liderar a distribuição de gás de origem renovável no Brasil. Mil m³/dia: 2024 7,03; 2027 250; 2030 500
Social — Compromisso: Diversidade em cargos de liderança: 2024 52%; 2027 47%; 2030 50%
Realizado · Meta

* os grupos de diversidade são: gênero feminino e pessoas do gênero masculino: autodeclaradas negras (pretas ou pardas), pessoas com deficiência; representantes da comunidade LGBTQIAPN+; e diversidade etária considerando a geração igual ou superior a 60 anos.

7.0 | EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 10 de janeiro de 2025, a subsidiária Compagas captou, através da 5ª emissão de debêntures, o montante de R$ 410 milhões com incidência de juros correspondentes a variação acumulada das taxas médias diária do DI mais um *spread* de 0,50% a.a. e com vencimento do principal e dos juros em 07 de janeiro de 2027, para pagamento em parcela única na data do vencimento. Em 18 de fevereiro de 2025, a subsidiária TRSP concluiu a captação da 2ª emissão de debêntures simples e não conversíveis no montante de R$ 800.000 com remuneração de IPCA + 7,4367% a.a., juros semestrais e principal com vencimentos entre 15 de janeiro de 2030 e 15 de janeiro de 2033. Os recursos obtidos com a emissão serão destinados para reembolso de gastos, despesas ou dívidas relacionadas ao projeto de construção do terminal de regaseificação de gás natural liquefeito localizado na cidade de Santos.

8.0 | ANEXOS
8.1 | Reconciliação e Ajustes - EBITDA:

(R$ Mil)	4T24	4T23	Var.	12M24	12M23	Var.
Receita operacional líquida	4.898.538	4.230.824	16%	18.383.448	17.767.327	3%
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(3.922.978)	(3.437.242)	14%	(14.706.965)	(14.256.031)	3%
Lucro bruto	975.560	793.582	23%	3.676.483	3.511.296	5%
Despesas de vendas, gerais e administrativas	(318.609)	(340.989)	-6%	(1.013.892)	(952.414)	6%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	249.581	(64.311)	n/a	852.247	607.226	40%
Resultado de equivalência patrimonial	43.796	38.687	13%	154.487	178.978	-14%
Depreciação e amortização	301.651	242.468	24%	1.088.610	899.635	21%
Operação descontinuada	241.940	–	n/a	273.875	45.419	>100%
EBITDA Contábil	1.492.919	669.436	>100%	5.031.810	4.290.140	17%
Efeitos pontuais - Marketing & Serviços	–	418.908	-100%	–	–	n/a
EBITDA	1.492.919	1.088.344	37%	5.031.810	4.290.140	17%
Efeitos pontuais - Ganho de capital	(241.940)	–	n/a	(241.940)	–	n/a
EBITDA ex- ganho de capital	1.250.979	1.088.344	15%	4.789.870	4.290.140	12%

8.2 | Demonstração dos Resultados

(R$ Mil)	4T24	4T23	Var.	12M24	12M23	Var.
Receita operacional líquida	4.898.538	4.230.824	16%	18.383.448	17.767.327	3%
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(3.922.978)	(3.437.242)	14%	(14.706.965)	(14.256.031)	3%
Lucro bruto	975.560	793.582	23%	3.676.483	3.511.296	5%
Margem bruta (%)	20%	19%		20%	20%	
Despesas de vendas	(55.721)	(42.048)	35%	(195.472)	(164.399)	19%
Despesas gerais e administrativas	(262.888)	(298.940)	-12%	(818.420)	(788.015)	4%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	240.581	(64.311)	n/a	852.247	607.226	40%
Resultado de equivalência patrimonial	43.796	38.687	13%	154.487	178.978	-14%
Depreciação e amortização	301.651	242.468	24%	1.088.610	899.635	21%
Operação descontinuada	241.940	–	n/a	273.875	45.419	>100%
EBITDA Contábil	1.492.919	669.436	>100%	5.031.810	4.290.140	17%
Margem EBITDA Contábil (%)	30%	16%		27%	24%	
EBITDA	1.492.919	1.088.344	37%	5.031.810	4.290.140	17%
Margem EBITDA (%)	30%	26%		27%	24%	
Resultado financeiro	(76.292)	146.976	n/a	(854.169)	(730.953)	17%
Imposto de renda e contribuição social	(376.116)	806.208	n/a	(966.577)	(859.311)	12%
Depreciação e amortização	(301.651)	(242.468)	24%	(1.088.610)	(899.635)	21%
Lucro líquido	738.860	1.380.152	-46%	2.122.454	1.800.241	18%

8.3 | Fluxo de Caixa

(R$ Mil)	4T24	12M24
EBITDA	1.492.919	5.031.810
Efeitos não caixa no EBITDA	(34.874)	99.296
Variação de ativos e passivos	(173.693)	(1.263.744)
Fluxo de caixa operacional	1.284.351	3.867.362
CAPEX	(712.906)	(2.135.908)
Títulos e valores mobiliários	135.161	(171.544)
Outros	609.397	282.247
Fluxo de caixa de investimento	31.652	(2.025.205)
Captação de dívida	908.137	6.023.406
Pagamento de principal e juros	(1.294.783)	(3.068.177)
Outros	(83.902)	(528.558)
Fluxo de caixa de financiamento	(470.548)	2.426.671
Dividendos recebidos	30.129	86.238
Caixa livre para os acionistas (FCFE)	875.585	4.355.066
Dividendos pagos	(1.133.878)	(3.073.706)
Impacto da variação cambial nos saldos de caixa e equivalente de caixa	50.621	58.364
Caixa líquido gerado no período	(207.672)	1.339.724

8.4 | Balanço Patrimonial

(R$ Mil)	4T24	3T24
Caixa e equivalentes de caixa	5.271.256	5.478.928
Títulos e valores mobiliários	1.074.806	1.180.325
Contas a receber de clientes - CP	1.796.224	2.005.375
Instrumentos financeiros derivativos	396.589	204.254
Estoques	252.220	387.150
Ativos circulantes mantidos para venda	–	911.500
Outros ativos circulantes	814.264	906.063
Investimentos	1.277.955	1.108.530
Imobilizado	1.620.505	1.456.866
Intangível	16.761.631	16.588.770
Outros ativos não circulantes	5.025.668	4.557.976
Total do ativo	34.250.119	34.885.746
Empréstimos, financiamentos e debêntures	14.449.033	14.506.335
Instrumentos financeiros derivativos	389.778	210.315
Fornecedores	1.650.748	1.748.183
Ordenados e salários a pagar	234.554	204.307
Passivos não circulantes disponíveis para venda	–	152.255
Outros passivos circulantes	3.165.056	1.417.398
Outros passivos não circulantes	7.628.529	7.379.160
Total do passivo	27.517.737	25.617.953
Patrimônio líquido	6.732.382	9.267.793
Total do passivo e patrimônio líquido	34.250.119	34.885.746

continua→

Eufrázio

★ continuação

Compass Gás e Energia S.A.

Balanços patrimoniais *(Em milhares de Reais)*

	Nota	Controladora 31/12/2024	Controladora 31/12/2023	Consolidado 31/12/2024	Consolidado 31/12/2023
Ativos					
Caixa e equivalentes de caixa	10	1.552.780	680.246	5.271.256	3.931.532
Caixa restrito	11	–	–	18.586	578
Títulos e valores mobiliários	11	33.342	2.823	1.074.806	800.267
Contas a receber	12	–	–	1.795.224	1.525.366
Instrumentos financeiros derivativos	9	–	–	168.992	24.449
Estoques		–	–	252.220	292.336
Recebíveis de partes relacionadas	13	798.485	7.554	318	10.884
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		29.305	28.030	94.848	120.389
Outros tributos a recuperar	14	–	–	233.443	291.436
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber	18.1	7.450	370.912	29.346	35.797
Ativos financeiros setoriais	15	–	–	221.047	207.005
Outros ativos		367	963	215.706	182.940
		2.421.749	**1.090.528**	**9.376.762**	**7.422.977**
Ativos circulantes mantidos para venda	16	–	387.215	–	911.500
Ativo circulante		**2.421.749**	**1.477.743**	**9.376.762**	**8.334.477**
Contas a receber	12	–	–	9.599	25.607
Caixa restrito	11	–	–	28.412	4.100
Imposto de renda e contribuição social diferidos	17	31.055	80.486	777.330	708.272
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		2.172	22.378	47.694	90.243
Outros tributos a recuperar	14	–	–	313.028	246.139
Recebíveis de partes relacionadas	13	219.490	–	–	–
Depósitos judiciais	26	–	–	140.904	43.960
Instrumentos financeiros derivativos	9	–	–	187.597	151.206
Ativos financeiros setoriais	15	–	–	509.695	341.695
Outros ativos		–	–	506.943	76.700
Investimentos	18.1	7.145.236	7.869.712	1.277.955	1.630.124
Imobilizado	19	2.001	11.480	1.620.505	1.255.012
Intangível	20	32.136	6.782	16.761.631	13.299.255
Ativos de contrato	21	–	–	1.110.463	1.041.421
Direito de uso	22.1	11.646	14.159	1.581.601	1.588.292
Ativo não circulante		**7.443.736**	**8.004.996**	**24.873.357**	**20.502.026**
Total do ativo		**9.865.484**	**9.482.739**	**34.250.119**	**28.836.503**

	Nota	Controladora 31/12/2024	Controladora 31/12/2023	Consolidado 31/12/2024	Consolidado 31/12/2023
Passivos					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	23	82.169	34.532	2.697.201	1.937.294
Passivos de arrendamento	22.2	3.988	3.593	224.355	163.740
Instrumentos financeiros derivativos	9	–	–	9.488	63.331
Fornecedores	25	13.787	7.570	1.650.748	1.534.041
Ordenados e salários a pagar		70.044	140.805	234.554	301.560
Imposto de renda e contribuição social correntes	17	2.057	952	281.421	308.236
Outros tributos a pagar		3.686	4.550	274.038	187.040
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	29	263.664	526.000	269.147	569.956
Redução de capital social a pagar	28	1.500.000	–	1.500.000	–
Pagáveis a partes relacionadas	13	20.624	7.588	26.816	23.269
Passivos financeiros setoriais	15	–	–	64.718	70.013
Outros passivos financeiros	5	–	–	400.829	133.937
Outras contas a pagar		3.580	27.660	92.871	329.528
		1.970.398	**753.199**	**7.757.086**	**5.620.853**
Passivos não circulantes disponíveis para venda	16	–	–	–	152.255
Passivo circulante		**1.970.398**	**753.199**	**7.757.086**	**5.773.108**
Empréstimos, financiamentos e debêntures	23	3.227.164	2.128.947	11.751.832	8.079.856
Passivos de arrendamento	22.2	8.993	11.629	1.697.951	1.473.203
Instrumentos financeiros derivativos	9	–	–	380.290	297.453
Provisão para demandas judiciais	26	–	–	185.285	63.518
Ordenados e salários a pagar		9.378	–	19.101	–
Obrigações de benefício pós-emprego	27	–	–	385.272	442.164
Imposto de renda e contribuição social diferidos	17	–	–	2.749.008	2.156.383
Passivos financeiros setoriais	15	–	–	1.975.521	1.740.685
Outros passivos financeiros	5	–	–	297.736	–
Outras contas a pagar		–	–	118.654	16.513
Passivo não circulante		**3.245.535**	**2.140.576**	**19.760.651**	**14.269.775**
Total do passivo		**5.215.933**	**2.893.775**	**27.517.737**	**20.042.883**
Patrimônio líquido	28				
Capital social		772.500	2.272.500	772.500	2.272.500
Reserva de capital		2.859.854	2.860.598	2.859.854	2.860.598
Outros componentes do patrimônio líquido		(12.655)	154.985	(12.655)	154.985
Reservas de lucros		1.029.852	1.300.881	1.029.852	1.300.881
Patrimônio líquido atribuível aos:					
Acionistas controladores		4.649.551	6.588.964	4.649.551	6.588.964
Acionistas não controladores	18.2	–	–	2.082.831	2.204.656
Total do patrimônio líquido		**4.649.551**	**6.588.964**	**6.732.382**	**8.793.620**
Total do passivo e patrimônio líquido		**9.865.484**	**9.482.739**	**34.250.119**	**28.836.503**

Demonstrações dos resultados *(Em milhares de Reais, exceto resultado por ação)*

	Nota	Controladora 31/12/2024	Controladora 31/12/2023	Consolidado 31/12/2024	Consolidado 31/12/2023
Receita operacional líquida	29	–	–	18.383.448	17.767.327
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	30	–	–	(14.706.965)	(14.256.031)
Resultado bruto		–	–	**3.676.483**	**3.511.296**
Despesas de vendas	30	–	–	(105.472)	(164.398)
Despesas gerais e administrativas	30	(153.169)	(207.421)	(818.420)	(788.015)
Outras despesas (receitas) operacionais, líquidas	31	(14.827)	70.723	852.247	607.225
Resultado Operacional		**(167.996)**	**(136.698)**	**(161.645)**	**(345.188)**
Resultado antes do resultado da equivalência patrimonial e do resultado financeiro líquido		**(167.996)**	**(136.698)**	**3.514.838**	**3.166.108**
Equivalência patrimonial em subsidiárias e associadas	18.1	2.142.484	1.707.820	154.487	178.978
Resultado de equivalência patrimonial		**2.142.484**	**1.707.820**	**154.487**	**178.978**
Despesas financeiras		(420.304)	(98.971)	(1.587.619)	(1.658.582)
Receitas financeiras		231.856	66.129	977.905	1.283.025
Variação cambial, líquida		1.208	(4)	(578.412)	152.502
Efeito líquido dos derivativos		–	–	333.957	(507.988)
Resultado financeiro líquido	32	**(187.441)**	**(32.846)**	**(854.169)**	**(730.953)**
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social		**1.787.047**	**1.538.275**	**2.815.156**	**2.514.133**
Imposto de renda econtribuição social	17				
Corrente		(44.916)	–	(1.005.353)	(1.136.919)
Diferido		(49.431)	41.549	38.776	277.608
		(94.347)	**41.549**	**(966.577)**	**(859.311)**
Resultado líquido das operações em continuidade		1.692.700	1.579.825	1.692.700	1.579.825
Resultado líquido das operações em continuidade não controladores		–	–	155.879	174.997
Resultado líquido das operações descontinuadas	16	273.875	23.164	273.875	23.164
Resultado líquido das operações descontinuadas não controladores	16	–	–	–	22.255
Resultado líquido do exercício		**1.966.575**	**1.602.989**	**2.122.454**	**1.800.241**
Resultado líquido do exercício atribuído aos:					
Acionistas controladores		1.966.575	1.602.989	1.966.575	1.602.989
Acionistas não controladores		–	–	155.879	197.252
		1.966.575	**1.602.989**	**2.122.454**	**1.800.241**
Resultado básico por ação das operações em continuidade - em Reais:	33				
Ordinárias				R$2,37010	R$2,21206
Preferenciais				R$2,37010	R$2,21206
Resultado básico e diluído por ação das operações descontinuadas - em Reais:	33				
Ordinárias				R$0,38348	R$0,03243
Preferenciais				R$0,38348	R$0,03243

Demonstrações dos resultados abrangentes *(Em milhares de Reais, exceto resultado por ação)*

	Nota	Controladora 31/12/2024	Controladora 31/12/2023	Consolidado 31/12/2024	Consolidado 31/12/2023
Resultado líquido do exercício		**1.966.575**	**1.602.989**	**2.122.454**	**1.800.241**
Outros resultados abrangentes:					
Itens que podem ser subsequentemente reclassificados para o resultado:					
Diferenças cambiais de conversão de operações no exterior	28	61.566	10	61.566	10
Resultado com *hedge accounting* de fluxo de caixa	9	(280.705)	(13.803)	(425.310)	(20.914)
Imposto de renda e contribuição social sobre resultado com *hedge accounting* de fluxo de caixa	9	–	–	144.605	7.111
Total		**(219.139)**	**(13.793)**	**(219.139)**	**(13.793)**
Itens que não podem ser subsequentemente reclassificados para o resultado					
Equivalência patrimonial de ganhos atuariais com plano de benefício definido, líquido de imposto		150	180	385	352
Ganhos atuariais com plano de benefício definido	27	51.349	15.837	78.757	24.203
Imposto de renda e contribuição social sobre ganhos atuariais com plano de benefício definido	17	–	–	(26.779)	(8.229)
Total		**51.499**	**16.017**	**52.363**	**16.326**
Resultado abrangente do exercício - operações em continuidade		1.525.060	1.582.049	1.681.803	1.757.355
Resultado abrangente do exercício - operações descontinuadas		273.875	23.164	273.875	45.419
Resultado abrangente do exercício		**1.798.935**	**1.605.213**	**1.955.678**	**1.802.774**
Resultado abrangente atribuível aos:					
Acionistas controladores		1.798.935	1.605.213	1.798.935	1.605.213
Acionistas não controladores		–	–	156.743	197.561
Total		**1.798.935**	**1.605.213**	**1.955.678**	**1.802.774**

Demonstrações dos fluxos de caixa *(Em milhares de Reais)*

	Nota	Controladora 31/12/2024	Controladora 31/12/2023	Consolidado 31/12/2024	Consolidado 31/12/2023
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social		1.787.047	1.538.276	2.815.156	2.614.133
Ajustes por:					
Depreciação e amortização	20	5.065	4.142	1.088.610	899.636
Equivalência patrimonial em subsidiárias e associadas	18.1	(2.142.484)	(1.707.820)	(154.487)	(178.978)
Resultado nas alienações de ativo imobilizado e intangível	31	14.183	50	63.242	31.174
Transações com pagamento baseado em ações	34	37.103	53.404	37.605	60.801
Efeito líquido das demandas judiciais, recobráveis e parcelamentos tributários	31	925	–	36.899	7.225
Juros, derivativos, variações monetárias e cambiais, líquidos sobre a dívida líquida		305.795	92.276	1.324.575	1.132.680
Juros, derivativos, variações monetárias e cambiais, líquidos		(55.540)	3.438	50.095	124.920
Ativos e passivos financeiros setoriais, líquidos	15	–	–	(37.061)	(110.125)
Provisão de bônus e participação no resultado		14.104	26.013	109.347	109.314
Provisão para perdas de crédito esperadas	12	–	–	34.489	17.314
Realização de receita diferida		–	(77.991)	–	(592.601)
Outros		–	–	(237.164)	43.605
		58.198	**(68.202)**	**5.131.106**	**4.159.187**
Variação em:					
Contas a receber de clientes		–	–	(131.229)	398.863
Estoque		–	–	248.742	(207.953)
Imposto de renda e contribuição social e outros tributos, líquidos		499	1.704	(839.995)	(673.950)
Partes relacionadas, líquidas		10.624	15.412	2.367	4.538
Fornecedores e outros passivos financeiros		5.875	4.793	(156.248)	(254.941)
Ordenados e salários a pagar		(112.680)	8.330	(204.200)	(54.190)
Obrigação de benefício pós-emprego		–	–	(31.099)	(26.931)
Outros ativos e passivos, líquidos		(17.337)	18.970	(150.082)	(41.974)
		(113.019)	**53.209**	**(1.263.744)**	**(856.548)**
Caixa líquido utilizado (gerado) nas atividades operacionais		**(56.821)**	**(14.993)**	**3.867.362**	**3.302.639**
Fluxo de caixa de atividades de investimento					
Aporte de capital em subsidiárias e associadas		(389.404)	(916.724)	–	–
Redução de capital em subsidiárias	18.1	41.006	–	–	–
Aquisição de controlada, líquido do caixa adquirido		–	–	(330.593)	(135.000)
Compra de títulos e valores mobiliários, líquido		(27.874)	(1.329)	(171.544)	(153.736)
Caixa restrito		–	–	(42.309)	(567)
Dividendos recebidos de subsidiárias e associadas	18.1	3.389.826	732.171	86.238	210.492
Recebíveis de partes relacionadas	13	(550.000)	–	–	–
Caixa na alienação de operação descontinuada		629.155	–	629.155	–
Adições ao imobilizado, intangível e ativos de contrato		(32.855)	(10.090)	(2.135.908)	(2.317.889)
Dividendos recebidos de operações descontinuadas	16	24.510	–	24.510	62.699
Recebimento instrumentos financeiros derivativos		–	–	175	6.194
Pagamento instrumentos financeiros derivativos		–	–	(187)	(11.291)
Caixa recebido na venda de ativos imobilizado e intangível		–	–	1.496	4.637
Caixa líquido gerado (utilizado) nas atividades de investimento		**2.684.363**	**(195.972)**	**(1.938.967)**	**(2.334.461)**
Fluxo de caixa de atividades de financiamento					
Captações de empréstimos, financiamentos e debêntures	23	1.493.693	1.728.823	6.023.406	3.128.374
Amortização de principal sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	23	(400.000)	–	(2.284.936)	(1.547.820)
Pagamento de juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	23	(344.771)	(57.236)	(783.241)	(400.070)
Pagamento de instrumentos financeiros derivativos		–	–	(355.584)	(459.379)
Recebimento de instrumentos financeiros derivativos		–	–	27.658	284.728
Amortização de principal sobre arrendamentos	22.2	(2.793)	(2.014)	(44.719)	(58.590)
Pagamento de juros sobre arrendamentos	22.2	(1.137)	(1.745)	(155.913)	(53.709)
Dividendos pagos	28	(2.500.000)	(1.042.511)	(3.073.706)	(1.340.220)
Pagamento de remuneração baseada em ações		–	–	–	(13.597)
Caixa líquido utilizado (gerado) nas atividades de financiamento		**(1.755.008)**	**625.217**	**(647.035)**	**(440.281)**
Acréscimo em caixa e equivalentes de caixa		**872.534**	**414.252**	**1.281.360**	**527.897**
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		**680.246**	**265.994**	**3.931.532**	**3.403.635**
Efeito da variação cambial sobre o saldo de caixa e equivalentes de caixa		–	–	58.364	–
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício		**1.552.780**	**680.246**	**5.271.256**	**3.931.532**
Informação complementar					
Impostos de renda e contribuição social pagos		–	(480)	(915.940)	(465.868)

Transações que não envolveram caixa:

A Companhia apresenta suas demonstrações dos fluxos de caixa pelo método indireto. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Companhia realizou as seguintes transações que não envolveram caixa e, portanto, não estão refletidas nas demonstrações dos fluxos de caixa da controladora e consolidado:

(i) Aquisição de ativos imobilizados e intangíveis com pagamento a prazo no montante de R$ 238.303 (R$ 248.246 em 31 de dezembro de 2023).

(ii) Registro de direitos de uso em contrapartida ao passivo de arrendamento no montante de R$ 76.272, relativo a novos contratos enquadrados na norma de arrendamento (R$ 1.563.438 em 31 de dezembro de 2023).

(iii) Parcela remanescente referente a aquisição da Compagas no montante de R$ 596.567 que serão liquidadas até setembro de 2026.

(iv) Em 30 de novembro de 2024 a Companhia realizou redução de capital a pagar no montante de R$ 1.500.000.

(v) Em 31 de dezembro de 2024 houve a destinação de dividendos mínimos obrigatórios no montante de R$ 263.664.

Apresentação de juros e dividendos:

Os juros, dividendos e juros sobre capital próprio pagos são classificados como fluxo de caixa de atividades de financiamento, pois considera-se que são referentes aos custos de obtenção de recursos financeiros. Os juros recebidos sobre títulos e valores mobiliários e os juros pagos sobre as obras em andamento e ativos de contrato, assim como dividendos e juros sobre capital próprio recebidos são classificados como fluxo de caixa de atividades de investimentos.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido *(Em milhares de Reais)*

	Nota	Capital social	Reserva de capital	Outros resultados abrangentes	Reserva de lucros: Legal	Reserva de lucros: Reserva especial	Reserva de lucros: Retenção de lucros	Lucros acumulados	Patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores	Patrimônio líquido atribuível aos acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2023		**2.272.500**	**2.860.598**	**154.985**	**46.563**	**–**	**1.254.318**	**–**	**6.588.964**	**2.204.656**	**8.793.620**
Resultado líquido do exercício		–	–	–	–	–	–	1.966.575	1.966.575	155.879	2.122.454
Outros resultados abrangentes:											
Resultado com *hedge accounting* de fluxo de caixa líquido de imposto	9.c	–	–	(280.705)	–	–	–	–	(280.705)	–	(280.705)
Diferenças cambiais de conversão de operações no exterior	28	–	–	61.566	–	–	–	–	61.566	–	61.566
Equivalência patrimonial de ganhos atuariais com plano de benefício definido, líquido de imposto		–	–	150	–		–	–	150	235	385
Ganhos atuariais com plano de benefício definido, líquido de imposto		–	–	51.349	–	–	–	–	51.349	629	51.978
Total de outros resultados abrangentes		–	–	**(167.640)**	–	–	–	**1.966.575**	**1.798.935**	**156.743**	**1.955.678**
Contribuições dos acionistas e distribuições aos acionistas:											
Redução de capital social	28	(1.500.000)	–	–	–	–	–	–	(1.500.000)	–	(1.500.000)
Combinações de negócios	18.2	–	–	–	–		–	–	–	574.598	574.598
Alienação de ativos mantidos para venda	18.2	–	–	–	–		–	–	–	(372.030)	(372.030)
Dividendos não reclamados de não controladores	19	–	553	–	–	–	–	–	553	5	558
Perda na distribuição de dividendos para acionistas não controladores	18 e 28	–	(1.297)	–	–	–	–	–	(1.297)	1.297	–
Dividendos e juros sobre capital próprio	28	–	–	–	–	–	(1.254.318)	(983.286)	(2.237.604)	(482.438)	(2.720.042)
Constituição de reserva especial	29	–	–	–	–	983.289	–	(983.289)	–	–	–
Total de contribuições e distribuições		**(1.500.000)**	**(744)**	**–**	**–**	**983.289**	**(1.254.318)**	**(1.966.575)**	**(3.738.348)**	**(278.568)**	**(4.016.916)**
Saldo em 31 de dezembro de 2024		**772.500**	**2.859.854**	**(12.655)**	**46.563**	**983.289**	**–**	**–**	**4.649.551**	**2.082.831**	**6.732.382**

	Capital social	Reserva de capital	Outros resultados abrangentes	Reserva de lucros: Legal	Reserva de lucros: Retenção de lucros	Lucros acumulados	Patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores	Patrimônio líquido atribuível aos acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2022	**2.272.500**	**2.872.050**	**152.761**	**46.563**	**1.177.389**	**–**	**6.521.283**	**2.085.521**	**8.606.784**
Resultado líquido do exercício	–	–	–	–	–	1.602.989	1.602.989	197.252	1.800.241
Resultados abrangentes:									
Resultado com *hedge accounting* de fluxo de caixa	–	–	(13.803)	–	–	–	(13.803)	–	(13.803)
Diferenças cambiais de conversão de operações no exterior	–	–	10	–	–	–	10		10
Equivalência patrimonial de ganhos atuariais com plano de benefício definido, líquido de imposto	–	–	180	–	–	–	180	172	352
Ganhos atuariais com plano de benefício definido, líquido de imposto	–	–	15.837	–	–	–	15.837	137	15.974
Total de outros resultados abrangentes	**–**	**–**	**2.224**	**–**	**–**	**1.602.989**	**1.605.213**	**197.561**	**1.802.774**
Contribuições dos acionistas e distribuições aos acionistas:									
Combinação de negócios	–	–	–	–	–	–	–	237.460	237.460
Perda na distribuição de dividendos para acionistas não controladores	–	(405)	–	–	–	–	(405)	405	–
Ações outorgadas reconhecidas	–	967	–	–	–	–	967	7	974
Transações com pagamento baseado em ações	–	(13.479)	–	–	–	–	(13.479)	(118)	(13.597)
Dividendos não reclamados de não controladores	–	1.465	–	–	–	–	1.465	13	1.478
Dividendos e juros sobre capital próprio	–	–	–	–	(724.565)	(801.495)	(1.526.060)	(316.193)	(1.842.253)
Constituição reserva de retenção de lucros	–	–	–	–	801.494	(801.494)	–	–	–
Total de contribuições e distribuições	**–**	**(11.452)**	**–**	**–**	**76.929**	**(1.602.989)**	**(1.537.512)**	**(78.426)**	**(1.615.938)**
Saldo em 31 de dezembro de 2023	**2.272.500**	**2.860.598**	**154.985**	**46.563**	**1.254.318**	**–**	**6.588.964**	**2.204.656**	**8.793.620**

continua→★

→★ continuação

Compass Gás e Energia S.A.

Demonstrações do valor adicionado *(Em milhares de Reais)*

	Nota	Controladora 31/12/2024	Controladora 31/12/2023	Consolidado 31/12/2024	Consolidado 31/12/2023
Receitas					
Receitas de distribuição e comercialização de gás		–	–	19.353.378	19.984.139
Receita na prestação de serviços	29	–	–	491.904	607.671
Receita de construção	29	–	–	1.602.284	1.494.142
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas		(13.902)	70.722	818.458	591.693
Provisão para perdas de crédito esperadas	12	–	–	(34.480)	(17.314)
		(13.902)	**70.722**	**22.231.535**	**22.660.331**
Insumos adquiridos de terceiros					
Custos do gás		–	–	(12.903.373)	(14.493.969)
Custos dos serviços prestados		–	–	(48.119)	(53.632)
Custo de construção	30	–	–	(1.602.284)	(1.494.142)
Materiais, serviços e outras despesas		(32.900)	(63.244)	(317.608)	(560.380)
		(32.900)	**(63.244)**	**(14.871.384)**	**(16.602.123)**
Valor adicionado bruto		**(46.802)**	**7.478**	**7.360.151**	**6.058.208**
Retenções					
Depreciação e amortização	30	(5.065)	(4.142)	(1.088.610)	(899.635)
Valor adicionado líquido produzido		**(51.867)**	**3.336**	**6.271.541**	**5.158.573**
Valor adicionado recebido em transferência					
Equivalência patrimonial em subsidiárias e associadas	18.1	2.142.484	1.707.820	154.487	178.978
Resultado das operações descontinuadas		273.875	23.164	273.875	45.419
Receitas financeiras		231.655	66.129	977.905	1.283.025
		2.648.014	**1.797.113**	**1.406.267**	**1.507.422**
Valor adicionado total a distribuir		**2.596.147**	**1.800.449**	**7.677.808**	**6.665.995**

	Nota	Controladora 31/12/2024	Controladora 31/12/2023	Consolidado 31/12/2024	Consolidado 31/12/2023
Distribuição do valor adicionado					
Pessoal e encargos		**111.317**	**136.505**	**320.163**	**365.633**
Remuneração direta		85.843	102.993	200.294	216.534
Benefícios		6.073	6.398	70.860	87.363
FGTS e outros		19.401	27.114	49.009	61.736
Impostos, taxas e contribuições		**97.747**	**(39.479)**	**3.424.385**	**2.464.588**
Federais		94.347	(41.549)	2.022.435	1.378.420
Estaduais		–	–	1.361.394	1.036.027
Municipais		3.400	2.070	40.556	50.141
Despesas financeiras e aluguéis		**420.508**	**100.434**	**1.810.806**	**2.035.533**
Juros e variação cambial		419.096	98.975	1.864.708	1.845.883
Aluguéis		1.412	1.459	52.277	43.886
Outros		–	–	(106.179)	145.764
Remuneração de capitais próprios		**1.966.575**	**1.602.989**	**2.122.454**	**1.800.241**
Participação dos acionistas não controladores		–	–	155.879	174.997
Dividendos propostos		983.287	801.495	1.077.809	844.286
Resultado do exercício das operações em continuidade, líquido de destinações		709.413	778.330	614.891	735.539
Resultado do exercício das operações		273.875	23.164	273.875	45.419
Total		**2.596.147**	**1.800.449**	**7.677.808**	**6.665.995**

Notas explicativas às demonstrações financeiras *(Em milhares de Reais, exceto se de outra forma indicado)*

1. Contexto operacional: A Compass Gás e Energia S.A. ("Compass Gás e Energia" ou "Companhia") é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em São Paulo, registrada na Bolsa de Valores do Estado de São Paulo (B3). Constituída em 12 de novembro de 2014, a Companhia é controlada pela Cosan Dez Participações S.A. ("Cosan Dez"), que detém 88% do seu capital social. O Sr. Rubens Ometto Silveira Mello é o acionista controlador final. A Compass Gás e Energia atua principalmente na administração, controle e gestão de um portfólio de investimentos, com o objetivo de expandir um mercado de gás e energia mais amplo, transparente e competitivo no Brasil. Por meio de suas subsidiárias, a Companhia desenvolve as seguintes atividades: (i) distribuição de gás natural canalizado no Brasil, atendendo clientes dos setores industrial, residencial, comercial, automotivo, termogeração e cogeração; (ii) comercialização de gás natural; (iii) desenvolvimento de projetos de infraestrutura; e (vi) construção, operação e manutenção de instalações de regaseificação e transferência de gás natural liquefeito (GNL). **1.1. Início das operações do Terminal de Regaseificação de São Paulo ("TRSP"):** Em 2024, iniciou-se as operações do TRSP, que contempla um modelo de operação e serviços focados em ativos estratégicos de infraestrutura e logística de GNL. Esse marco operacional foi viabilizado, principalmente, pela conclusão da obra do terminal de regaseificação de gás natural liquefeito, situado em Santos/SP. Conforme detalhado na nota 19, esse ativo foi transferido da rubrica de "obras em andamento". **1.2. Aquisição de controle da Companhia Paranaense de Gás - COMPAGAS:** Em 16 de setembro de 2024, a Companhia concluiu a aquisição de 51% do capital social e do controle da Companhia Paranaense de Gás - Compagas pelo montante de R$ 962.125, obtendo consequentemente a assunção do controle. Para mais detalhes, vide nota 18.3. **1.3. Conclusão da venda dos ativos e passivos mantidos para venda:** Em 06 de novembro de 2024, a Companhia concluiu a alienação integral do seu percentual de participação de 51% na Norgás S.A. pelo montante de R$ 629.155, vide nota 16. **2. Declaração de conformidade:** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem a Lei das Sociedades por Ações, as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), assim como com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). A apresentação das Demonstrações do Valor Adicionado (DVA) é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo ao conjunto das demonstrações financeiras. A Administração da Companhia concluiu que não há incertezas materiais que possam gerar dúvidas significativas sobre sua capacidade de continuar operando por período indeterminado e permanece segura em relação à continuidade das operações e utilizou referida premissa como base para preparação dessas demonstrações financeiras. Estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto quando indicado de outra forma e foram autorizadas para emissão pela Administração em 25 de fevereiro de 2025. **3. Políticas contábeis:** As políticas contábeis são incluídas nas notas explicativas, exceto aquelas descritas abaixo: **3.1. Moeda funcional e de apresentação:** As demonstrações financeiras são apresentadas em milhares de Reais, que é a moeda funcional da Companhia, uma vez que é a moeda do ambiente econômico primário no qual elas operam, geram e consomem dinheiro. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. **3.2. Uso de julgamentos e estimativas:** A preparação das demonstrações financeiras exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Essas estimativas e premissas são avaliadas continuamente e são baseadas na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros que se acredita serem razoáveis e relevantes sob as circunstâncias. Estimativas e premissas subjacentes são revisadas de maneira contínua e reconhecidas de forma prospectiva, quando aplicável. As informações sobre julgamentos críticos, premissas e estimativas de incertezas na aplicação de políticas contábeis que tenham efeito mais significativo sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas: • **Nota 7** - determinação das premissas não observáveis utilizadas na mensuração de valor justo. • **Nota 12** - determinação dos montantes de receita não faturada e da provisão para perdas de crédito esperadas. • **Nota 18.3** - determinação das premissas para apuração do valor justo de ativos e passivos na aquisição de subsidiárias. • **Nota 15** - determinação do volume e preços da molécula de gás para apuração dos ativos e passivos financeiros setoriais. • **Nota 19** - avaliação da recuperabilidade do intangível. • **Notas 22** - determinação da taxa de desconto incremental e opção de renovação ou compra para apuração do direito de uso e passivo de arrendamento. • **Nota 24** - determinação das premissas de projeção dos compromissos futuros dos contratos de concessão. • **Nota 17** - determinação das premissas utilizadas nas projeções de resultado utilizadas para avaliação da recuperabilidade do imposto de renda e contribuição social diferidos. • **Nota 26** - determinação da probabilidade de perda e valor das provisões para demandas judiciais. • **Nota 27** - determinação das premissas para apuração das obrigações de benefício pós-emprego. • **Nota 34** - determinação do valor justo da ação para apuração do passivo de pagamentos baseados em ações. **4. Normas contábeis: 4.1 Normas contábeis recentemente adotadas pela Companhia: Norma aplicável - Principais requisitos ou mudanças na política contábil:** IFRS 16/ CPC 06 (R2) - Arrendamentos: Inclusão de requerimentos sobre pagamentos variáveis para um *sale* leaseback que visa fornecer orientações sobre como contabilizar os pagamentos variáveis para o vendedor-arrendatário em uma transação de *sale and leaseback*. IAS 1/ CPC 26 (R1) - Apresentações das Demonstrações Contábeis: A alteração na norma especifica os requisitos de classificação de passivos como circulante ou não circulante.Além disso, foi introduzida uma exigência de divulgação quando um passivo decorrente de um contrato de empréstimo é classificado como não circulante e o direito da entidade de adiar a liquidação depende do cumprimento de *covenants* futuros dentro de doze meses. CPC 03/IAS 7 e CPC 40/IFRS 7) - Acordos de financiamento de fornecedores ("Risco Sacado"). As alterações introduzem novos objetivos de divulgação para transações de financiamento de fornecedores (risco sacado) incluindo termos e condições e prazos de recebimento. IAS 12/ CPC 32 - Tributos sobre o Lucro e IFRS 09/ CPC 48 - Instrumentos financeiros. As Alterações trazem ajustes redacionais nos textos para maior aderência com as normas contábeis internacionais. As alterações discorridas acima não tiveram impacto nas Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas do Grupo Compass. **4.2 Novas normas e interpretações ainda não efetivas: Norma aplicável: Principais requisitos ou mudanças na política contábil:** IAS 21/ CPC 02 (R2) - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e IFRS 01/ CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade.Em vigor a partir de 1º de janeiro de 2025. As alterações nos pronunciamentos técnicos buscam definir o conceito de moeda conversível e orientam sobre os procedimentos para moedas não conversíveis. Não se espera que as alterações tenham um impacto material nas demonstrações financeiras da Compass. IFRS 18 - Apresentação e divulgação nas demonstrações financeiras. Em vigor a partir de 1º de janeiro de 2027. O IFRS 18 introduz novos requisitos para apresentação dentro da demonstração do resultado do exercício. A norma também exige a divulgação de medidas de desempenho definidas pela administração, subtotais de receitas e despesas, e inclui novos requisitos para a agregação e desagregação de informações financeiras. Além disso, foi alterado o ponto de partida para determinar os fluxos de caixa das operações pelo método indireto e a remoção da opcionalidade à classificação dos fluxos de caixa de dividendos e juros. A Compass está atualmente trabalhando para identificar todos os impactos que as alterações terão nas demonstrações financeiras consolidadas e suas notas explicativas. IFRS 19 - Subsidiárias sem Responsabilidade Pública. Em vigor a partir de 1º de janeiro de 2027. O IFRS 19 permite que entidades elegíveis optem por aplicar seus requisitos de divulgação reduzidos. A Compass não é elegível para a aplicação do IFRS 19. IFRS 09/ CPC 48 - Instrumentos financeiros e IFRS 07/CPC 40 (R1) - Instrumentos financeiros: Evidenciação. As alterações nos pronunciamentos técnicos buscam que determinados requisitos da norma sejam mais claros e consistentes considerando os seguintes temas: (i) classificação dos ativos financeiros com características atreladas a temas *Environmental, Social and Governance* ("ESG"); e (ii) desreconhecimento de passivos liquidados através de sistemas de pagamento eletrônico. Em complemento introduzem requisitos de divulgação adicional para empresas com investimento em instrumentos patrimoniais designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Não se espera que as alterações tenham um impacto material nas demonstrações financeiras da Compass. IAS 28/ CPC 18 - Investimento em Coligada, Em Controlada e Empreendimento Controlado Em Conjunto e ICPC 09 - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial. A atualização alinha as práticas contábeis do Brasil às internacionais.Não se espera que as alterações tenham um impacto material nas demonstrações financeiras da Compass. **5. Informação por segmento:** As informações por segmento são utilizadas pela Administração da Companhia (o *Chief Operating Decision Maker*) para avaliar o desempenho dos segmentos operacionais e tomar decisões com relação à alocação de recursos. Essas informações são preparadas de maneira consistente com as políticas contábeis utilizadas na preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas. A Companhia avalia o desempenho de seus segmentos operacionais com base no lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização (*"EBITDA - Earnings before interest, taxes, depreciation, and amortization"*). **Segmentos reportados:** i. Distribuição de Gás: refere-se, principalmente, as distribuidoras de gás natural canalizado que a Companhia tem controle ou participação. As regiões de atuação são no Sudeste, Sul e Centro-Oeste do país e atendem clientes dos setores industrial, residencial, comercial, automotivo, termogeração e cogeração. ii. Marketing & serviços: refere-se, principalmente, a comercialização de gás, sendo a compra e a venda de gás a consumidores que tenham livre opção de escolha do fornecedor e a outros agentes permitidos pela legislação, regaseificação de gás natural liquefeito ("GNL"), outros investimentos em processo de desenvolvimento. Além do portfólio de investimentos no setor de gás a Companhia apresenta os efeitos em seu resultado relacionados as atividades corporativas da Compass Gás e Energia S.A. de forma separada como "Compass Corporativo".

31/12/2024

	Segmentos reportados: Distribuição de gás	Segmentos reportados: Marketing & serviços	Reconciliação: Compass Corporativo	Reconciliação: Eliminações	Consolidado
Resultado					
Receita operacional bruta	22.802.177	2.020.577	–	(1.821.014)	23.001.740
Receita operacional líquida	18.231.354	1.554.173	–	(1.402.079)	18.383.448
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(14.828.387)	(1.485.921)	–	1.407.343	(14.706.965)
Resultado bruto	**3.602.967**	**68.252**	**–**	**5.264**	**3.676.483**
Despesas de vendas	(174.497)	(20.975)	–	–	(195.472)
Despesas gerais e administrativas	(482.783)	(182.488)	(153.169)	–	(818.420)
Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas	229.884	642.664	(14.827)	(5.264)	852.247
Equivalência patrimonial em subsidiárias e associadas	154.487	–	2.142.484	(2.142.484)	154.487
Resultado financeiro					
Despesas financeiras	(920.898)	(304.342)	(420.394)	58.003	(1.587.619)
Receitas financeiras	688.342	115.911	231.655	(58.003)	977.905
Variação cambial	(483.683)	(96.027)	1.298	–	(578.412)
Efeito líquido dos derivativos	309.225	24.732	–	–	333.957
Resultado financeiro, líquido	**(407.002)**	**(259.726)**	**(187.441)**	**–**	**(854.169)**
Imposto de renda e contribuição social	(896.202)	23.972	(94.347)	–	(966.577)
Resultado líquido das operações em continuidade	**2.026.674**	**271.689**	**1.692.700**	**(2.142.484)**	**1.848.579**
Resultado líquido das operações descontinuadas	–	–	273.875	–	273.875
Resultado líquido do exercício	**2.026.674**	**271.689**	**1.966.575**	**(2.142.484)**	**2.122.454**
Resultado líquido atribuído aos:					
Acionistas controladores	1.872.023	270.461	1.966.575	(2.142.484)	1.966.575
Acionistas não controladores	154.651	1.228	–	–	155.879
Total	**2.026.674**	**271.689**	**1.966.575**	**(2.142.484)**	**2.122.454**
Outras informações selecionadas					
Depreciação e amortização	975.717	107.828	5.065	–	1.088.610
EBITDA	4.305.595	615.271	2.253.428	(2.142.484)	5.031.810
Adições ao imobilizado, intangível e ativos de contrato	(1.662.301)	(440.752)	(32.855)	–	(2.135.908)
Reconciliação EBITDA					
Resultado líquido do exercício	2.026.674	271.689	1.966.575	(2.142.484)	2.122.454
Impostos de renda e contribuição social	896.202	(23.972)	94.347	–	966.577
Resultado financeiro	407.002	259.726	187.441	–	854.169
Depreciação e amortização	975.717	107.828	5.065	–	1.088.610
EBITDA	**4.305.595**	**615.271**	**2.253.428**	**(2.142.484)**	**5.031.810**

31/12/2023

	Segmentos reportados: Distribuição de gás	Segmentos reportados: Marketing & serviços	Reconciliação: Compass Corporativo	Reconciliação: Eliminações	Consolidado
Resultado					
Receita operacional bruta	22.099.990	–	–	–	22.099.990
Receita operacional líquida	17.767.327	–	–	–	17.767.327
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(14.256.031)	–	–	–	(14.256.031)
Resultado bruto	**3.511.296**	**–**	**–**	**–**	**3.511.296**
Despesas de vendas	(164.395)	–	–	–	(164.399)
Despesas gerais e administrativas	(460.247)	(120.347)	(207.421)	–	(788.015)
Outras despesas operacionais, líquidas	120.155	418.348	70.723	–	607.226
Equivalência patrimonial em subsidiárias e associadas	178.978	–	1.707.820	(1.707.820)	178.978
Resultado financeiro					
Despesas financeiras	(1.365.055)	(194.556)	(98.971)	–	(1.658.582)
Receitas financeiras	1.027.158	189.738	66.129	–	1.283.025
Variação cambial	144.191	8.405	(4)	–	152.592
Efeito líquido dos derivativos	(481.225)	(26.763)	–	–	(507.988)
Resultado financeiro, líquido	**(674.931)**	**(23.176)**	**(32.846)**	**–**	**(730.953)**
Imposto de renda e contribuição social	(808.862)	(91.998)	41.549	–	(859.311)
Resultado líquido das operações em continuidade	**1.701.990**	**180.827**	**1.579.825**	**(1.707.820)**	**1.754.822**
Resultado líquido das operações descontinuadas	45.419	–	23.164	(23.164)	45.419
Resultado líquido do exercício	**1.747.409**	**180.827**	**1.602.989**	**(1.730.984)**	**1.800.241**
Resultado atribuído aos:					
Acionistas controladores	1.550.678	180.306	1.602.989	(1.730.984)	1.602.989
Acionistas não controladores	196.731	521	–	–	197.252
Total	**1.747.409**	**180.827**	**1.602.989**	**(1.730.984)**	**1.800.241**
Outras informações selecionadas					
Depreciação e amortização	856.312	39.181	4.142	–	899.635
EBITDA	4.087.514	335.182	1.598.428	(1.730.984)	4.290.140
Adições ao imobilizado, intangível e ativos de contrato	(1.642.400)	(665.399)	(10.090)	–	(2.317.889)
Reconciliação EBITDA					
Resultado líquido do exercício	1.747.409	180.827	1.602.989	(1.730.984)	1.800.241
Impostos de renda e contribuição social	808.862	91.998	(41.549)	–	859.311
Resultado financeiro	674.931	23.176	32.846	–	730.953
Depreciação e amortização	856.312	39.181	4.142	–	899.635
EBITDA	**4.087.514**	**335.182**	**1.598.428**	**(1.730.984)**	**4.290.140**

31/12/2024

	Segmentos reportados: Distribuição de gás	Segmentos reportados: Marketing & serviços	Reconciliação: Compass Corporativo	Reconciliação: Eliminações	Consolidado
Itens do balanço patrimonial:					
Ativo total	**26.617.323**	**6.187.981**	**9.865.484**	**(8.420.669)**	**34.250.119**
Passivo total	**19.106.794**	**4.470.443**	**5.215.933**	**(1.275.433)**	**27.517.737**
Patrimônio líquido atribuído aos:					
Acionistas controladores	5.665.937	1.479.299	4.649.551	(7.145.236)	4.649.551
Acionistas não controladores	1.844.592	238.239	–	–	2.082.831
Total do Patrimônio líquido	**7.510.529**	**1.717.538**	**4.649.551**	**(7.145.236)**	**6.732.382**

31/12/2023

	Segmentos reportados: Distribuição de gás	Segmentos reportados: Marketing & serviços	Reconciliação: Compass Corporativo	Reconciliação: Eliminações	Consolidado
Itens do balanço patrimonial:					
Ativo total	**23.666.225**	**4.361.839**	**9.482.739**	**(8.674.300)**	**28.836.503**
Passivo total	**14.950.207**	**2.616.274**	**2.893.775**	**(417.373)**	**20.042.883**
Patrimônio líquido atribuível aos:					
Acionistas controladores	6.749.343	1.507.584	6.588.964	(8.256.927)	6.588.964
Acionistas não controladores	1.966.675	237.981	–	–	2.204.656
Total do Patrimônio líquido	**8.716.018**	**1.745.565**	**6.588.964**	**(8.256.927)**	**8.793.620**

5.1 Receita operacional líquida por categoria de clientes

	31/12/2024	31/12/2023
Distribuição de gás		
Industrial	12.011.813	11.411.212
Residencial	2.331.607	2.202.348
Cogeração	511.997	710.268
Automotivo	485.848	592.917
Comercial	868.458	820.685
Termogeração	14.166	2.517
Receita de construção	1.602.284	1.494.142
Outros	405.181	533.218
Total	**18.231.354**	**17.767.327**
Marketing & serviços		
Comercialização de gás	1.554.173	–
Total	**1.554.173**	–
Eliminações	**(1.402.079)**	–
Total	**18.383.448**	**17.767.327**

Nenhum cliente ou grupo específico representou 10% ou mais da receita operacional líquida total consolidada nos exercícios apresentados. **6. Ativos e passivos financeiros: Política contábil:** A classificação dos ativos e passivos financeiros é baseada em dois critérios: • o modelo de negócios da Companhia para gerenciar os ativos; e • se os fluxos de caixa contratuais dos instrumentos representam apenas pagamentos de capital e juros sobre o valor principal em aberto. No reconhecimento inicial, os ativos financeiros e passivos financeiros são mensurados ao seu valor justo acrescidos ou deduzidos de eventuais custos de transação. A mensuração subsequente será conforme a classificação dada: • Custo amortizado - juros e eventuais perdas de crédito esperadas reconhecidos no resultado. • Valor justo pelo resultado (VJR) - valor justo reconhecido no resultado. • Valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) - valor justo reconhecido em outros resultados abrangentes. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa destes ativos tenham vencido ou quando a Companhia tenha transferido substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade. A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas. Quando há modificação do passivo, e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, o passivo anterior será baixado e um novo passivo financeiro com base nos termos modificados é reconhecido pelo valor justo. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecida no resultado. Os ativos e passivos financeiros são demonstrados conforme classificados abaixo:

	Nota	Controladora 31/12/2024	Controladora 31/12/2023	Consolidado 31/12/2024	Consolidado 31/12/2023
Ativos					
Custo amortizado					
Caixa e equivalentes de caixa	10	1.511.946	673.581	4.166.010	2.969.358
Caixa restrito	11	–	–	46.978	4.678
Contas a receber de clientes	12	–	–	1.804.823	1.550.973
Recebíveis de partes relacionadas	13	1.017.975	7.554	318	10.884
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber	18.1	7.450	370.912	29.346	35.797
Ativos financeiros setoriais	15	–	–	731.842	548.700
Total		**2.537.371**	**1.052.047**	**6.779.117**	**5.120.390**
Valor justo por meio do resultado					
Caixa e equivalentes de caixa	10	40.834	6.665	1.105.246	962.174
Títulos e valores mobiliários	11	33.342	2.823	1.074.806	800.267
Instrumentos financeiros derivativos	7	–	–	356.589	175.655
Total		**74.176**	**9.488**	**2.536.641**	**1.938.096**
Total		**2.611.547**	**1.061.535**	**9.315.758**	**7.058.486**
Passivos					
Custo amortizado					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	23	(3.309.333)	(2.163.479)	(6.590.256)	(3.998.033)
Passivos de arrendamento	24	(12.961)	(15.222)	(2.122.306)	(1.636.943)
Fornecedores	25	(13.787)	(7.570)	(1.650.748)	(1.534.041)
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	28	(263.664)	(526.060)	(269.147)	(569.956)
Redução de capital social a pagar	28	(1.500.000)	–	(1.500.000)	–
Pagáveis a partes relacionadas	13	(20.634)	(7.588)	(20.816)	(23.269)
Passivos financeiros setoriais	15	–	–	(2.040.239)	(1.810.698)
Outros passivos financeiros [1]		–	–	(728.565)	(133.937)
Total		**(5.120.379)**	**(2.719.919)**	**(14.928.077)**	**(9.706.877)**
Valor justo por meio do resultado					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	23	–	–	(7.858.777)	(6.019.117)
Instrumentos financeiros derivativos	7	–	–	(389.778)	(360.784)
Total		**–**	**–**	**(8.248.555)**	**(6.379.901)**
Total		**(5.120.379)**	**(2.719.919)**	**(23.176.632)**	**(16.086.778)**

[1] O saldo de contido nesta rubrica é composto por: (a) Parcelas remanescestes referente a aquisição da Compagas no montante de R$595.566 que serão liquidadas até setembro de 2026. O montante é remunerado pela SELIC e o efeito da atualização monetária no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 totalizou R$ 17.335. (b) Na subsidiária Comgás, em 31 de dezembro de 2024 o saldo antecipado por nossos fornecedores junto a instituições financeiras era de R$ 132.999 (R$ 133.937 em 31 de dezembro de 2023). O prazo de pagamento destas operações é de até 90 dias. A operação de risco sacado é uma opção do fornecedor e não altera as condições comerciais entre as partes (prazo e valor do serviço). A antecipação de recebíveis por parte dos fornecedores se dá com base no aceite aos termos, incluindo as taxas de antecipação destas operações. A Companhia não exerce qualquer influência na decisão do fornecedor, assim como não recebe nenhum benefício por parte do banco nessa operação. As demais subsidiárias não possuem operações de risco sacado com saldo em aberto em 31 de dezembro de 2024. **7. Mensuração de valor justo reconhecidas: Política contábil:** Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros não pode ser derivado de mercados ativos, seu valor justo é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o modelo de fluxo de caixa descontado. As entradas para esses modelos são obtidas de mercados observáveis, quando possível, mas quando isso não é viável, um grau de julgamento é necessário para determinar os valores justos. O julgamento é necessário na determinação de dados como risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nessas variáveis poderiam afetar o valor justo reportado dos instrumentos financeiros. Os valores justos são categorizados em diferentes níveis em uma hierarquia de valor justo com base nas entradas usadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma: • Nível 1: as entradas representam preços cotados não ajustados para instrumentos idênticos trocados em mercados ativos. • Nível 2: as entradas incluem dados observáveis direta ou indiretamente

continua→★

★ continuação **Notas explicativas às demonstrações financeiras da Compass Gás e Energia S.A.** *(Em milhares de Reais, exceto se de outra forma indicado)*

(exceto os de Nível 1), como preços cotados para instrumentos financeiros similares negociados em mercados ativos, preços cotados para instrumentos financeiros idênticos ou similares tracados em mercados inativos e outros dados observáveis de mercado. • Nível 3: utilizam inputs para mensurar o ativo ou passivo que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis). A Administração é obrigada a usar suas próprias premissas sobre insumos não observáveis, pois há pouca atividade de mercado nesses instrumentos ou dados observáveis relacionados que possam ser corroborados na data de mensuração. Técnicas de avaliação específicas usadas para avaliar instrumentos financeiros incluem: • o uso de preços de mercado cotados; • para swaps usamos o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados com base em curvas observáveis no mercado; e • para outros instrumentos financeiros analisamos o fluxo de caixa descontado. Todas as estimativas resultantes de valor justo que tiveram sido determinados com base em valores presentes e as taxas de desconto utilizadas tiveram sido ajustadas para risco de contraparte ou de crédito próprio estão incluídas no Nível 2. A Administração regularmente revisa insumos não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Se as informações de terceiros, como cotações de corretoras ou serviços de precificação, forem usadas para mensurar os valores justos, a tesouraria avalia as evidências obtidas de terceiros para apoiar a conclusão de que essas avaliações atendem aos requisitos da política da Companhia e suas subsidiárias. Se os dados usados para mensurar o valor justo de um ativo ou passivo caem em diferentes níveis da hierarquia do valor justo, então a mensuração do valor justo é categorizada em sua totalidade no mesmo nível da hierarquia do valor justo como a entrada de nível mais baixo que é significativo para toda a medição.

		Valor contábil e valor justo[1]	
		31/12/2024	31/12/2023
	Nota	Nível 2	Nível 2
Ativos			
Caixa e equivalente de caixa	10	1.105.246	962.174
Títulos e valores mobiliários	11	1.074.806	800.267
Instrumentos financeiros derivativos	9	356.589	175.655
Total		**2.536.641**	**1.938.096**
Passivos			
Empréstimos, financiamentos e debêntures		(7.858.777)	(6.019.117)
Instrumentos financeiros derivativos	9	(389.778)	(360.784)
Total		**(8.248.555)**	**(6.379.901)**

[1] As operações com instrumentos financeiros da Companhia e suas subsidiárias que apresentam saldo contábil equivalente ao valor justo são decorrentes do fato deles possuírem características substancialmente similares aos que seriam obtidos se fossem negociados no mercado. Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, não houve alteração na classificação dos níveis da Companhia e suas subsidiárias. **8. Gestão de risco financeiro: Política contábil:** O gerenciamento de risco financeiro da Companhia e suas subsidiárias considera as políticas aprovadas pelo Conselho de Administração, as quais fornecem princípios escritos para o gerenciamento de risco global e de áreas específicas, como risco cambial, risco de taxa de juros, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos e investimento de excesso de liquidez. Quando todos os critérios relevantes são atendidos, a contabilidade de hedge é aplicada para eliminar o descasamento contábil entre o instrumento de hedge e o item coberto. Nos casos em que empréstimos com taxa de juros flutuante são o item coberto, resultará no reconhecimento da despesa de juros a uma taxa de juros fixa. A política da Companhia é manter uma base de capital robusta para promover a confiança dos investidores, credores e mercado, e para garantir o desenvolvimento futuro do negócio. A Administração monitora o retorno sobre o capital para cada um de seus negócios. **Risco de mercado:** A Administração gerencia e controla as exposições ao risco de mercado dentro de parâmetros aceitáveis, otimizando o retorno. A Companhia e suas subsidiárias utilizam derivativos para administrar riscos de mercado contratados de acordo as diretrizes estabelecidas por Política interna. **Risco cambial:** A Companhia monitora continuamente as taxas de câmbio, a fim de avaliar a eventual necessidade de contratação de instrumentos financeiros derivativos, de forma a garantir a proteção contra a volatilidade dessas moedas e minimizar impactos das disparidades em seus ativos e passivos. O cenário provável considera uma projeção de câmbio em 12 meses, elaborada por uma consultoria especializada. Cenários estressados (efeitos positivos e negativos, antes dos impostos) foram definidos com base em impactos adversos de 25% e de 50% nas taxas de câmbio usadas no cenário provável.

Os principais efeitos oriundos de um fortalecimento (enfraquecimento) razoavelmente possível do Real em relação ao Dólar afetaria a mensuração de ativos e passivos financeiros, o patrimônio líquido e o resultado pelas quantias indicadas abaixo:

		Provável		Cenários			
Instrumento	31/12/2024	Câmbio	Valor	25%	50%	(25%)	(50%)
Caixa e equivalente da Caixa	531.173	5,07	520.682	650.852	781.023	390.511	260.341
Passivos de arrendamentos [1]	(2.018.346)	5,07	(1.979.065)	(2.473.832)	(2.968.598)	(1.484.299)	(989.533)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(2.605.565)	5,07	(2.622.868)	(3.278.585)	(3.934.302)	(1.967.151)	(1.311.434)
Instrumentos financeiros derivativos - dívida	2.605.565	5,07	2.622.868	3.278.585	3.934.302	1.967.151	1.311.434
Exposição cambial, líquida	**(1.487.707)**	–	**(1.458.383)**	**(1.822.980)**	**(2.187.575)**	**(1.093.788)**	**(729.192)**

[1] A Companhia designou 100% do passivo de arrendamento exposto a dólar para proteção de receitas futuras altamente prováveis, conforme demonstrado na nota 9. **Risco da taxa de juros:** A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado, a fim de avaliar a eventual necessidade de contratação de instrumentos financeiros derivativos, de forma a garantir a proteção contra a volatilidade dessas taxas e minimizar impactos das disparidades entre seus ativos e passivos. O cenário provável considera uma projeção dos indicadores econômicos em 12 meses, elaborada por uma consultoria especializada. Cenários estressados (efeitos positivos e negativos, antes dos impostos) foram definidos com base em impactos adversos de 25% e de 50% nos indicadores econômicos usados no cenário provável. Os principais efeitos oriundos de um fortalecimento (enfraquecimento) razoavelmente possível dos indicadores econômicos afetaria a mensuração de ativos e passivos financeiros, o patrimônio líquido e o resultado pelas quantias indicadas abaixo:

		Provável		Cenários			
Exposição taxa de juros	31/12/2024	Juros	Valor	25%	50%	(25%)	(50%)
Caixa e equivalentes de caixa	4.740.063	CDI - 14,30%	5.375.975	5.544.078	5.712.181	5.207.871	5.039.768
Títulos e valores mobiliários	1.074.806	CDI - 14,30%	1.229.481	1.268.149	1.306.818	1.190.812	1.152.143
Caixa restrito	46.978	CDI - 14,30%	53.694	55.373	57.052	52.015	50.336
Passivo de arrendamento [1]	(589.732)	IPCA - 4,74% e CPI - 2,90%	(610.307)	(763.771)	(915.461)	(458.617)	(305.153)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(14.488.151)	CDI - 14,30%	(16.632.960)	(17.139.795)	(17.646.609)	(16.126.166)	(15.619.350)
Passivo financeiro	(595.567)	Selic - 14,40%	(680.708)	(701.993)	(723.279)	(659.423)	(638.137)
Total	**(9.811.603)**	–	**(11.264.845)**	**(11.737.959)**	**(12.209.298)**	**(10.793.507)**	**(10.320.393)**

[1] Exposição relacionada apenas à parcela contratual que sofre remensuração anual no mês de julho de cada ano. **Risco de preço: Gás Natural:** A Companhia e suas subsidiárias realizam operações com derivativos de gás natural, a fim de mitigar os riscos decorrentes das oscilações nos indexadores de gás natural em seus contratos de compra e venda de gás natural com entidades terceiras. Parte desses instrumentos estão designados em *hedge accounting* para a proteção dos fluxos de caixa (vide nota 9), abaixo apresentamos uma análise de sensibilidade referente a oscilação de preço:

				Cenários			
Instrumento	Fator de risco	31/12/2024	Provável	25%	50%	(25%)	(50%)
Derivativos de Brent	Variação no preço U.S.$/bbl	21.174	(1.200)	(622)	(44)	(1.777)	(2.355)

Risco de crédito: As operações regulares da Companhia expõem-na a potenciais inadimplementos quando clientes, fornecedores e contrapartes não conseguem cumprir os seus compromissos financeiros ou outros. A Companhia procura mitigar esse risco realizando transações com um conjunto diversificado de contrapartes. No entanto, a Companhia continua sujeita a falhas financeiras inesperadas de terceiros que poderiam interromper suas operações.

Os montantes de caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, caixa restrito e instrumentos financeiros derivativos são investidos principalmente em títulos públicos de segurança e outros investimentos em bancos com grau mínimo de "A" nacional. O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é gerenciado pelo departamento de tesouraria de acordo com a política da Companhia.

Os limites de crédito de contraparte são revisados anualmente e podem ser atualizados ao longo do ano. Os limites são definidos para minimizar a concentração de riscos e, portanto, mitigar a perda financeira por meio de falha da contraparte em efetuar pagamentos. O risco de crédito de caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, caixa restrito e instrumentos financeiros derivativos é determinado por agências de classificação amplamente aceitas pelo mercado e estão dispostos da seguinte forma:

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
AAA	5.862.880	4.635.702
AA	314.293	151.497
A	571.942	124.932
Total	**6.749.115**	**4.912.131**

Risco de liquidez: A abordagem da Companhia e suas subsidiárias é assegurar liquidez suficiente para cumprir seus passivos quando vencerem, em condições normais e de estresse, sem incorrer em perdas inaceitáveis ou em arriscar danos à reputação. Os principais passivos financeiros de longo prazo da Companhia são classificados pelas datas de vencimento e estão demonstrados nas notas 22 e 23. **9. Instrumentos financeiros derivativos: Política contábil:** Os derivativos são mensurados ao seu valor justo, sendo este atualizado ao final de cada período de reporte. A contabilização de alterações subsequentes no valor justo depende de o derivativo ser designado como um instrumento de *hedge* e, em caso afirmativo, a natureza do item objeto de *hedge*. A Companhia e suas subsidiárias, se necessário, designam certos derivativos como: • *hedge* de valor justo de ativos ou passivos reconhecidos ou de um compromisso firme (*hedge* de valor justo); ou • hedge de um risco particular associado aos fluxos de caixa de ativos e passivos reconhecidos e transações previstas altamente prováveis (*hedge* de fluxo de caixa). No início do relacionamento de *hedge*, a Companhia e suas subsidiárias documentam a relação econômica entre os instrumentos de *hedge* e os itens protegidos, incluindo mudanças nos fluxos de caixa dos instrumentos de hedge devem compensar as mudanças nos fluxos de caixa dos itens protegidos por *hedge*. É documentado o objetivo e estratégia de gerenciamento de risco para a realização das operações de hedge. Mudanças no valor justo de qualquer instrumento derivativo que não se qualifique para contabilização de *hedge* são reconhecidas imediatamente no resultado e estão incluídas em outras receitas (despesas) financeiras. O valor justo total de um derivativo de cobertura é classificado como um ativo ou passivo não corrente quando a maturidade remanescente do item coberto é superior a 12 meses; é classificado como ativo ou passivo circulante quando o vencimento remanescente do item objeto de hedge for menor que 12 meses. A Companhia e suas subsidiárias avaliam, tanto no início do relacionamento de *hedge* quanto em uma base contínua, se os instrumentos de hedge enquadrados em *hedge accounting* devem ser altamente eficazes na compensação das mudanças no valor justo ou nos fluxos de caixa dos respectivos itens protegidos atribuíveis. A parcela efetiva do ganho ou perda do instrumento de hedge é reconhecida na rubrica Outros Resultados Abrangentes e a parcela inefetiva no Resultado financeiro. Os ganhos e perdas acumulados são reclassificados ao resultado ou ao balanço patrimonial quando o objeto é reconhecido, ajustando a rubrica em que foi contabilizado o objeto de *hedge*.

	Consolidado			
	Nocional		Valor justo	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Derivativos de taxa de câmbio				
Contratos a termo - NDF	99.909	6.716	9.990	(147)
Contratos de opções cambiais - PUT	411.000	363.098	3.096	30.677
Total	**510.909**	**369.814**	**13.086**	**30.530**
Derivativos de commodities				
Contratos a termo - NDF	21.174	28.494	(7.158)	4.333
Total	**21.174**	**28.494**	**(7.158)**	**4.333**
Risco de taxa de câmbio				
Contratos de *Swap* (juros)	6.103.930	4.919.169	(360.078)	77.982
Contratos de *Swap* (juros e câmbio)	506.073	2.253.960	320.961	(297.974)
Total	**6.610.003**	**7.173.129**	**(39.117)**	**(219.992)**
Total dos instrumentos financeiros	–	–	**(33.189)**	**(185.129)**
Ativo circulante	–	–	168.992	24.449
Ativo não circulante	–	–	187.597	151.206
Passivo circulante	–	–	(9.488)	(63.331)
Passivo não circulante	–	–	(380.290)	(297.453)
Total	–	–	**(33.189)**	**(185.129)**

***Hedge* de valor justo:** A subsidiária Comgás adota a contabilidade de *hedge* do valor justo para algumas de suas operações, tanto os instrumentos de *hedge* quanto os itens por objeto de *hedge* são contabilizados pelo valor justo por meio do resultado. As dívidas são objeto de hedge de risco de juros estão indicadas na tabela abaixo:

			Valor registrado [1]		Ajuste de valor acumulado [2]	
		Nocional	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Hedge risco de juros						
Objetos						
Projeto VIII	IPCA + 5,87%	(791.665)	(678.785)	(803.989)	100.511	54.807
Total débito		**(791.665)**	**(678.785)**	**(803.989)**	**100.511**	**54.807**
Instrumentos financeiros derivativos						
Projeto VIII	99,70% do CDI	791.665	(101.565)	(56.085)	(45.480)	34.108
Total derivativos		**791.665**	**(101.565)**	**(56.085)**	**(45.480)**	**34.108**
Total		–	**(780.350)**	**(860.074)**	**55.031**	**88.915**

[1] Saldos registrados no balanço patrimonial. [2] Variação registrada no resultado financeiro, líquido.

Opções por valor justo: A Companhia optou irrevogavelmente por designar os passivos abaixo para registro ao valor justo por meio do resultado, uma vez que contratou instrumentos derivativos para proteção das exposições cambiais ou de juros para tais, mantendo assim o objeto e instrumento na mesma base de mensuração:

			Valor registrado		Ajuste de valor acumulado	
		Nocional	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Risco de câmbio						
Objetos						
Scotiabank 2021	USD + 1,60%	–	–	(362.774)	–	2.106
Scotiabank 2022	USD + 2,51%	(1.097.400)	(1.245.889)	(943.486)	3.580	33.324
Scotiabank 2023	USD + 4,76%	(749.310)	(926.262)	(734.191)	5.920	(5.468)
BNP Paribas 2024	EUR + 5,74%	504.226	(523.634)	–	(19.408)	–
Total		**(1.342.484)**	**(2.695.565)**	**(2.040.451)**	**(9.908)**	**29.962**
Instrumentos derivativos						
Scotiabank 2018	CDI + 7,00%	–	–	–	–	(123.760)
Scotiabank 2021	CDI + 1,25%	–	–	(63.184)	–	(12.939)
Scotiabank 2022	CDI + 1,20%	1.097.400	95.971	(212.180)	308.150	(51.811)
Scotiabank 2023	CDI + 1,36%	749.310	169.185	(22.611)	191.795	(22.611)
BNP Paribas 2024	CDI + 1,30%	(504.226)	55.805	–	347.714	–
Total derivativos		**1.342.484**	**320.961**	**(297.975)**	**847.659**	**(211.121)**
Total		–	**(2.374.604)**	**(2.338.426)**	**837.751**	**(181.159)**

			Valor registrado		Ajuste de valor acumulado	
		Nocional	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Risco de juros						
Objetos						
BNDES Projetos VI e VII	IPCA + 4,10%	(101.543)	(88.477)	(112.946)	3.288	(150)
BNDES Projeto VIII	IPCA + 3,25%	(688.876)	(639.325)	(743.674)	39.439	5.967
BNDES Projeto IX	IPCA + 5,74%	(565.582)	(554.820)	(598.752)	54.110	(19.875)
BNDES Projeto IX - Sub A	IPCA + 5,74%	(306.207)	(287.362)	–	22.242	–
BNDES Projeto IX - Sub A	IPCA + 5,74%	(196.598)	(184.883)	–	10.864	–
BNDES Projeto IX - Sub B	IPCA + 6,01%	(315.186)	(295.595)	–	23.999	–
6ª emissão - série única	IPCA + 4,33%	–	–	(554.147)	–	3.509
4ª emissão - 3ª série	IPCA + 7,36%	(38.273)	(41.436)	(80.960)	718	(708)
9ª emissão - 1ª série	IPCA + 5,12%	(500.000)	(512.946)	(550.342)	88.728	19.868
11ª emissão - 1ª Série	IPCA + 6,38%	(750.000)	(665.420)	–	72.780	–
9ª emissão - 2ª série	IPCA + 5,22%	(500.000)	(466.173)	(533.854)	133.379	34.919
12ª emissão - série única	IPCA + 7,17%	(600.000)	(588.142)	–	(10.098)	–
11ª emissão - 2ª Série	IPCA + 6,45%	(750.000)	(662.782)	–	85.912	–
Total		**(5.312.265)**	**(5.008.061)**	**(3.174.675)**	**525.363**	**43.530**
Instrumentos derivativos						
BNDES Projetos VI e VII	87,50% do CDI	101.543	(3.332)	54	(3.396)	2.110
BNDES Projeto VIII	91,90% do CDI	688.876	(39.834)	(6.578)	(33.256)	14.461
BNDES Projeto IX	98,9% do CDI	565.582	1.394	46.904	(45.510)	53.536
BNDES Projeto IX - Sub A	98,49% do CDI	306.207	(14.383)	–	(14.383)	–
BNDES Projeto IX - Sub A	92,35% do CDI	196.598	(8.929)	–	(8.929)	–
BNDES Projeto IX - Sub B	95,55% do CDI	315.186	(15.994)	–	(15.994)	–
6ª emissão - série única	89,9% do CDI	–	–	20.116	–	30.535
4ª emissão - 3ª série	112,48% do CDI	38.273	3.203	4.567	(1.364)	5.345
9ª emissão - 1ª série	109,20% do CDI	500.000	5.192	42.093	(36.901)	59.798
11ª emissão - 1ª Série	100,45% do CDI	750.000	(71.755)	–	(71.755)	–
9ª emissão - 2ª série	110,80% do CDI	500.000	(39.535)	26.901	(66.436)	67.342
12ª emissão - série única	95,66% do CDI	600.000	10.424	–	10.424	–
11ª emissão - 2ª Série	99,70% do CDI	750.000	(84.963)	–	(84.963)	–
Total derivativos		**5.312.265**	**(258.512)**	**134.067**	**(372.463)**	**233.127**
Total		–	**(5.266.573)**	**(3.040.608)**	**152.900**	**276.657**

***Hedge* de fluxo de caixa:** A subsidiária Edge Comercialização S.A. celebrou contrato de venda (risco BRENT) de gás natural com entidade terceira e parte relacionada. Com o intuito de mitigar os riscos decorrentes das oscilações nos indexadores de gás natural, a subsidiária designou essa operação sujeita a *hedge accounting* para a respectiva proteção de fluxos de caixas.

Nessa contratação, os benefícios esperados são: reduzir o risco financeiro associado a flutuações nos preços do gás natural, evitar oscilações no resultado financeiro dos instrumentos de *hedge*, proteger as margens da Companhia, assim como, manter a previsibilidade em seus custos ou receitas, garantindo uma maior estabilidade nos resultados operacionais, esta operação foi liquidada no exercício de 2024. A subsidiária TRSP adotou uma estratégia de *hedge accounting* para proteger seus resultados da exposição à variabilidade nos fluxos de caixa decorrente dos efeitos cambiais das receitas altamente prováveis em dólares projetados para um período de 20 anos, através de instrumentos de proteção não derivativos - passivo de arrendamento em dólares já contratado. Os impactos reconhecidos no patrimônio líquido das subsidiárias e as estimativas de realização no patrimônio líquido estão demonstrados a seguir:

Instrumentos financeiros	Mercado	Risco	31/12/2024	31/12/2023
Futuro	BS	BRENT	–	(2.843)
Arrendamentos	–	Câmbio	446.224	(18.071)
Total			**446.224**	**(20.914)**
(–) Tributos diferidos			(151.716)	7.111
Efeito no patrimônio líquido			**294.508**	**(13.803)**

Abaixo demonstramos a movimentação dos saldos consolidados em outros resultados abrangentes durante o exercício:

Saldo em 31/12/2022	
Movimentação ocorrida no exercício:	
Valor justo de futuros de *commodities* JKM	12.012
Valor justo de futuros de *commodities* BRENT	(12.628)
Valor justo de termo câmbio	(18.071)
Total	**(18.687)**
Realizações e baixas de resultados	
Custo *commodities* JKM	(12.012)
Inefetividade *commodities* JKM	9.785
Total	**(2.227)**
Total das movimentações ocorridas no exercício (antes dos tributos diferidos)	(20.914)
Efeito de tributos diferidos nos ajustes de avaliação patrimonial	7.111
Total	**(13.803)**
Saldo em 31/12/2023	**(13.803)**
Movimentação ocorrida no exercício:	
Valor justo de futuros de *commodities* BRENT	(20.187)
Valor justo de termo câmbio	(435.575)
Total	**(455.762)**
Realizações e baixas de resultados	
Custo *commodities* BRENT	5.149
Inefetividade *commodities* BRENT	17.880
Custo termo câmbio	6.937
Inefetividade termo câmbio	486
Total	**30.452**
Total das movimentações ocorridas no exercício (antes dos tributos diferidos)	(425.310)
Efeito de tributos diferidos nos ajustes de avaliação patrimonial	144.605
Total	**(280.705)**
Saldo em 31/12/2024	**(294.508)**

10. Caixa e equivalentes de caixa: Política contábil: Caixa e equivalentes de caixa compreendem saldos de caixa, depósitos à ordem e investimentos de alta liquidez com vencimento de três meses ou menos a partir da data de aquisição e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. Os saldos de caixa e equivalentes de caixa são compostos da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Bancos conta movimento				
Bancos conta movimento	28	91	217.617	82.814
Bancos conta movimento - *Overnight*	–	–	531.173	–
Total	**28**	**91**	**748.790**	**82.814**
Aplicações em fundos de investimento				
Operações compromissadas	16.572	6.665	1.080.984	962.174
Certificado de depósitos bancários - CDB	24.262	–	24.262	–
Total	**40.834**	**6.665**	**1.105.246**	**962.174**
Aplicações em bancos				
Operações compromissadas	–	–	91.498	115.592
Certificado de depósitos bancários - CDB	1.511.918	673.490	3.325.722	2.760.025
Outras	–	–	–	10.927
Total	**1.511.918**	**673.490**	**3.417.220**	**2.886.544**
Total	**1.552.780**	**680.246**	**5.271.256**	**3.931.532**

As aplicações financeiras foram rentabilizadas a taxas em torno de 100% do CDI em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, com rendimentos e liquidez diários. **11. Títulos e valores mobiliários e Caixa restrito: Política contábil:** Os títulos e valores mobiliários incluem fundos de investimento que aplicam apenas em títulos públicos e, portanto, são mensurados de acordo com o valor justo dos títulos que compõem o fundo. O vencimento médio é de 4 anos, com carência de resgate inferior a 1 ano. Companhia possui caixa restrito para garantir certos eventos de indenização. A classificação do caixa entre ativo circulante e não circulante se dá conforme as regras contratuais de liberação dos valores a cada uma das partes.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Aplicações em fundos de investimento				
Títulos públicos	33.342	2.823	1.074.806	800.267
Total	**33.342**	**2.823**	**1.074.806**	**800.267**
Caixa restrito				
Caixa restrito em operação societária	–	–	–	578
Valores mobiliários dados em garantia	–	–	46.978	4.100
Total	–	–	**46.978**	**4.678**
Circulante	–	–	18.566	578
Não Circulante	–	–	28.412	4.100
Total	–	–	**46.978**	**4.678**

Os títulos públicos possuem taxa de juros atreladas a SELIC (taxa básica de juros) com rentabilidade de aproximadamente 100% do CDI com liquidez diária. A Companhia possui caixa restrito garantindo certos eventos de indenização ou vinculados a certos depósitos com fornecedores. **12. Contas a receber: Política contábil:** As contas a receber de clientes são inicialmente reconhecidas pelo valor da contraprestação que é incondicional devida por um cliente (ou seja, faz-se necessário somente o transcorrer do tempo para que o pagamento da contraprestação seja devido), a menos que contenham componentes financeiros significativos, quando são reconhecidas pelo valor presente. A Companhia mantém os saldos de contas a receber de clientes com o objetivo de receber os fluxos de caixa contratuais, mensurando-as subsequentemente pelo custo amortizado usando o método de juros efetivos. Para medir as perdas de crédito esperadas, os recebíveis foram agrupados com base nas características de risco de crédito e nos dias vencidos. Uma provisão para perdas de crédito esperadas é reconhecida como despesas de vendas. As taxas de perda esperadas são baseadas nas correspondentes perdas históricas de crédito sofridas neste período. As taxas históricas de perda podem ser ajustadas para refletir informações atuais e prospectivas sobre fatores macroeconômicos que afetam a capacidade dos clientes de liquidar os recebíveis.

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Contas de gás a receber	1.003.036	889.012
Receita não-faturada [1]	887.487	782.813
Operações comerciais	79.227	–
Outras	5.946	9.932
Subtotal	**1.975.693**	**1.681.757**
(–) Provisão para perdas de crédito esperadas	(170.870)	(130.784)
Total	**1.804.823**	**1.550.973**
Circulante	1.795.224	1.525.366
Não circulante	9.599	25.607
Total	**1.804.823**	**1.550.973**

[1] A receita não faturada refere-se à parte do fornecimento e comercialização de gás no mês, cuja medição e faturamento ainda não foram efetuados, contudo já registrado no balanço para fins de competência.

continua ★

→ continuação **Notas explicativas às demonstrações financeiras da Compass Gás e Energia S.A.** *(Em milhares de Reais, exceto se de outra forma indicado)*

A composição das contas a receber por intervalo de vencimento é a seguinte:

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
A vencer	1.666.017	1.472.532
Vencidas:		
Até 30 dias	103.809	56.031
De 31 a 60 dias	16.519	11.460
De 61 a 90 dias	11.934	6.497
De 91 a 180 dias	25.533	15.830
Mais de 180 dias	151.791	119.407
Provisão para perdas de crédito esperadas	(170.870)	(130.784)
Total	**1.804.823**	**1.550.973**

A variação nas perdas de crédito esperadas é a seguinte:

	Consolidado
Saldo em 31/12/2022	**(124.094)**
(Adições) reversões	(17.314)
Baixas	10.624
Saldo em 31/12/2023	**(130.784)**
(Adições) reversões	(54.489)
Baixas	12.009
Combinação de negócios	(17.606)
Saldo em 31/12/2024	**(170.870)**

13. Partes relacionadas: Contas a receber e a pagar com partes relacionadas:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Ativo circulante				
Operações comerciais, administrativas e outras				
Edge Participações Ltda. e suas controladas	4.881	2.169	–	–
Commit Gás S.A. e suas associadas	2.909	3.958	159	259
Sulgás - Companhia de Gás do Estado do Rio Grande do Sul S.A.	2.095	–	–	–
Cosan S.A.	54	1.299	54	1.299
Raízen S.A. e suas controladas	33	128	105	350
Norgás S.A. [iii]	–	–	–	8.976
Operações financeiras				
Edge Participações Ltda. e suas controladas [i]	788.513	–	–	–
Total do ativo circulante	**798.485**	**7.554**	**318**	**10.884**
Ativo não circulante				
Operações financeiras				
Edge Participações Ltda. e suas controladas [ii]	219.490	–	–	–
Total do ativo não circulante	**219.490**	**–**	**–**	**–**
Total	**1.017.975**	**7.554**	**318**	**10.884**

[i] Em 25 de julho de 2024, a Companhia e sua controlada TRSP, firmaram a 2ª Emissão de Notas Comerciais no montante de R$ 750.000, sendo o seu vencimento em janeiro de 2025 e sua remuneração à 100% CDI + 1,2% a.a. O contrato foi celebrado através da depositária Laqus Depositária de Valores Mobiliários S.A., seguindo as condições de mercado para a respectiva transação. [ii] Em 20 de março de 2024, a Companhia e sua controlada TRSP, firmaram a 1ª Emissão de Notas Comerciais no montante de R$ 200.000, sendo o seu vencimento em março de 2026 e sua remuneração à 100% CDI + 1,7% a.a. O contrato foi celebrado através da depositária Laqus Depositária de Valores Mobiliários S.A., seguindo as condições de mercado para a respectiva transação. [iii] A Companhia alienou sua participação societária na Norgás S.A. em 06 de novembro de 2024 (Nota 16) e, portanto, a partir desta data tal entidade deixou de ser considerada parte relacionada.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Passivo circulante				
Operações comerciais, administrativas e outras				
Cosan S.A. [i]	18.561	4.253	18.561	4.258
Raízen S.A. e suas controladas	2.049	178	8.091	10.234
Companhia de Gás de São Paulo S.A. - Comgás	19	–	–	–
Compass Dois Ltda.	5	–	–	–
Edge Participações Ltda. e suas controladas	–	265	–	–
Rumo S.A. e suas controladas	–	–	164	–
Commit Gás S.A.	–	2.838	–	–
Sulgás - Companhia de Gás do Estado do Rio Grande do Sul S.A.	–	54	–	–
Norgás S.A. [ii]	–	–	–	6.816
Outros	–	–	–	1.961
Total	**20.634**	**7.588**	**26.816**	**23.269**

[i] Despesas pagas pela Cosan S.A. que serão reembolsadas pela Companhia. [ii] A Companhia alienou sua participação societária na Norgás S.A. em 06 de novembro de 2024 (Nota 16) e, portanto, a partir desta data tal entidade deixou de ser considerada parte relacionada. **Transações com partes relacionadas:**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Receita operacional				
Raízen S.A. e suas controladas	–	–	1.132	6.461
Rumo S.A. e suas controladas	–	–	1.170	397
Commit Gás S.A. e suas associadas	–	–	4.963	–
Total	**–**	**–**	**7.265**	**6.878**
Receitas (despesas) compartilhadas				
Raízen S.A. e suas controladas	(8.159)	(1.459)	(56.556)	(23.894)
Cosan S.A.	(102.044)	(10.883)	(102.049)	(14.446)
Sulgás - Companhia de Gás do Estado do Rio Grande do Sul S.A.	4.246	47	–	–
Comgás - Companhia de Gás de São Paulo S.A.	22.195	16.615	–	–
Edge Participações Ltda. e suas controladas	15.279	–	–	–
Moove Lubricants Holdings e suas controladas	5.487	2.591	5.487	2.591
Commit Gás S.A.	(12.431)	(2.267)	–	–
Rumo S.A. e suas controladas	(3.670)	–	(5.243)	(1.503)
Outros	–	484	–	(423)
Total	**(79.097)**	**5.328**	**(168.361)**	**(37.675)**
Resultado financeiro				
Edge Participações Ltda. e suas controladas	58.003	–	–	–
Rumo S.A. e suas controladas	–	–	753	8.642
Total	**58.003**	**–**	**753**	**8.642**
Total	**(21.094)**	**5.328**	**(160.343)**	**(22.155)**

Remuneração dos administradores e diretores: A Companhia possui uma política de remuneração aprovada pelo Conselho de Administração. A remuneração do pessoal-chave da Administração da Companhia inclui salários, contribuições para um plano de benefício definido pós-emprego e remuneração baseada em ações.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Remuneração e benefício de curto prazo a empregados e administradores	33.769	35.464	84.351	90.862
Transações com pagamentos baseados em ações	6.662	39.845	7.174	50.216
Bônus de longo prazo a administradores	117	–	5.981	5.211
Benefícios de rescisão de contrato de trabalho	–	–	–	1.164
Benefícios pós-emprego e previdência privada	510	524	1.835	1.836
Total	**41.058**	**75.833**	**99.341**	**149.289**

Demais transações com partes relacionadas: Em 20 de setembro de 2024, a subsidiária Comgás firmou contrato de compra e venda de créditos de ICMS com a Rumo Malha Paulista S.A, no valor de R$ 259.461 e deságio de 10%. A transferência do crédito e o respectivo pagamento estão condicionados à autorização da Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo - SEFAZ. **14. Outros tributos a recuperar: Política Contábil:** Os ativos fiscais são mensurados ao custo e corrigidos monetariamente quando esse direito for assegurado e são reconhecidos quando há tributos pagos que se esperam que sejam recuperados como restituições das autoridades fiscais ou como uma redução para futuras obrigações fiscais.

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
COFINS	198.525	183.704
PIS	40.554	36.604
ICMS	304.520	308.605
Outros	2.872	8.661
Total	**546.471**	**537.574**
Circulante	233.443	291.435
Não circulante	313.028	246.139
Total	**546.471**	**537.574**

15. Ativo e passivo financeiro setorial: Política contábil: Os ativos e passivos financeiros setoriais têm a finalidade de neutralizar os impactos econômicos no resultado das distribuidoras, em função da diferença entre custo de gás e alíquotas de tributos contidas nas deliberações/resoluções emitidas pelas agências reguladoras, e os efetivamente contemplados na tarifa, a cada reajuste/revisão tarifária. Abaixo as agências reguladoras das subsidiárias: • Comgás e Necta reguladas pela ARSESP por meio da Deliberação nº 1.010. • Compagas regulada pela AGEPAR por meio da Resolução 028/2022. Fundamentada nas deliberações/resoluções citadas, a Companhia concluiu não haver incerteza quanto ao reconhecimento dos ativos e passivos financeiros setoriais como valores efetivamente a receber ou a pagar. Desta forma, reconhece os ativos e passivos financeiros setoriais em suas demonstrações financeiras obtido pela diferença entre o custo real e o custo considerado nos reajustes tarifários, gerando um direito à medida que o custo realizado for maior que o contemplado na tarifa, ou uma obrigação, quando os custos são inferiores aos contemplados na tarifa. As diferenças são consideradas no reajuste tarifário subsequente, e passam a compor o índice de reajuste tarifário das distribuidoras. Para a subsidiária Sulgás o reconhecimento dos ativos e passivos financeiros setoriais serão registrados após a regulação da respectiva agência reguladora (AGERGS). Entretanto, em virtude do julgamento do Recurso Extraordinário nº 574.706, a Sulgás reconheceu o passivo setorial de créditos tributários de PIS e COFINS referente aos anos de 2011 até 2021, que na época compunham o cálculo da tarifa. Apesar da não regulamentação do passivo setorial, os montantes devem ser provisionados considerando que são resultado de evento passado que pode gerar uma provável obrigação presente. A movimentação do ativo (passivo) financeiro setorial líquido para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foi a seguinte:

	Nota	Ativo setorial	Passivo setorial [v]	Total
Saldo em 31/12/2022		**342.333**	**(1.616.616)**	**(1.274.283)**
Custo do gás [i]		27.954	–	27.954
Créditos tributários		12.425	(47.144)	(34.719)
Atualização monetária [ii]		49.098	(146.938)	(97.840)
Diferimento do IGP-M [iii]		116.890	–	116.890
Saldo em 31/12/2023		**548.700**	**(1.810.698)**	**(1.261.998)**
Custo do gás [i]		(12.437)	(2.210)	(14.647)
Créditos tributários		–	(65.710)	(65.710)
Juros e atualização monetária [ii]		71.981	(161.621)	(89.640)
Combinação de negócios [iv]		5.980	–	5.980
Diferimento do IGP-M [iii]		117.418	–	117.418
Saldo em 31/12/2024		**731.642**	**(2.040.239)**	**(1.308.597)**
Circulante		221.947	(64.718)	157.229
Não circulante		509.695	(1.975.521)	(1.465.826)
Total		**731.642**	**(2.040.239)**	**(1.308.597)**

[i] Refere-se ao custo do gás adquirido em comparação àquele contido nas tarifas, integralmente classificados no ativo circulante, uma vez que a deliberação do regulador prevê recuperação tarifária em bases anuais para as categorias de clientes residencial e comercial e trimestrais para as demais categorias de clientes. [ii] Atualização monetária sobre a conta corrente de gás e crédito extemporâneo, com base na taxa SELIC. [iii] Apropriação do diferimento do IGP-M para as categorias de clientes residencial e comercial. [v] Conforme a deliberação nº 1.573, de 23 de setembro de 2024 a conclusão pela ARSESP para as controladas Comgás e Necta acerca da devolução aos consumidores referente aos créditos de PIS/COFINS, provenientes da exclusão do ICMS da base de cálculo foi prorrogada para 20 de maio de 2025, dessa forma, até que ocorra a concretização acerca de próximos passos de como e quando ocorrerá a restituição, a Companhia mantém os valores provisionados como passivo setorial não circulante. [iv] Refere-se à nota 18.3. **16. Ativos e passivos mantidos para venda e operação descontinuada: Política contábil:** A Companhia classifica um ativo como mantido para venda quando o seu valor contábil será recuperado, principalmente, por meio de transação de venda em vez do uso contínuo. Esses ativos são mensurados pelo menor entre o seu valor contábil e o valor justo líquido das despesas de venda. As despesas de venda são representadas pelas despesas incrementais diretamente atribuíveis à venda, excluídos as financeiras e os tributos sobre o lucro. Os critérios de classificação de ativos não circulantes mantidos para venda são atendidos quando a venda é altamente provável e o ativo ou o grupo de ativos mantidos para venda estão disponíveis para venda imediata em suas condições atuais, sujeito apenas aos termos que sejam habituais e costumeiros para venda. O nível hierárquico de gestão apropriada está comprometido com o plano de venda do ativo, tendo sido iniciado um programa firme para localizar um comprador e conclusão do plano em até um ano a partir da data da classificação. Os resultados do exercício e os fluxos de caixa são classificados como operações descontinuadas e apresentados separadamente das operações continuadas da Companhia quando a operação representa uma importante linha separada de negócios ou área geográfica de operações. Os períodos comparativos são reapresentados no caso de demonstração do resultado do exercício e dos fluxos de caixa. No entanto, o balanço patrimonial mantém-se conforme apresentado no passado. Ativos e passivos classificados como mantidos para venda são apresentados separadamente como itens circulantes no balanço patrimonial. Em 2023 a Companhia reclassificou os saldos correspondentes ao balanço patrimonial da subsidiária Norgás para rubrica de ativos e passivos mantidos para venda, já os saldos da demonstração do resultado foram reclassificados para a rubrica de resultado de operação descontinuada. Em 06 de novembro de 2024 a alienação foi concluída, com o recebimento em caixa de R$629.155 e, portanto, o ativo mantido para venda foi baixado para resultado.

Ativo mantido para venda:

	31/12/2023	
	Controladora	Consolidado
Dividendos a receber	–	18.646
Investimento	387.215	892.854
Total	**387.215**	**911.500**

Passivo mantido para venda:

	31/12/2023	
	Controladora	Consolidado
Imposto de renda e contribuição social diferidos	–	152.255
Total	**–**	**152.255**

Demonstração do resultado

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Equivalência patrimonial	31.935	23.164	31.935	45.419
Outras receitas operacionais, líquidas	241.940	–	241.940	–
Acionistas controladores	273.875	23.164	273.875	23.164
Acionistas não controladores	–	–	–	22.255
Total	**273.875**	**23.164**	**273.875**	**45.419**

Demonstrações dos fluxos de caixa:

	Controladora		Consolidado	
Caixa líquido gerado nas atividades de investimento	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Dividendos recebidos de subsidiárias e associadas	24.510	–	24.510	62.699
Caixa na alienação de operação descontinuada	629.155	–	629.155	–
Total	**653.665**	**–**	**653.665**	**62.699**

17. Imposto de renda e contribuição social: Política contábil: A taxa combinada de imposto de renda e contribuição social é de 34%, sendo reconhecidos no resultado, exceto em algumas transações que são reconhecidas no patrimônio líquido. **Imposto de renda e contribuição social corrente:** É o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, usando as taxas vigentes na data do balanço, e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. **Imposto de renda e contribuição social diferido:** É reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos e os respectivos montantes para efeitos de tributação e, para prejuízos fiscais e base negativa à medida que apresentem expectativa de recuperabilidade futura. A mensuração do imposto diferido reflete a maneira como a Companhia espera, ao final do período de reporte, recuperar ou liquidar o valor contábil de seus ativos e passivos. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias em sua reversão. Impostos diferidos ativos e passivos são compensados se houver um direito legalmente aplicável de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e se eles se relacionarem a impostos cobrados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade tributável. **Exposição fiscal:** Na determinação do valor do imposto corrente e diferido, a Companhia leva em conta o impacto das posições fiscais incertas e se os impostos e juros adicionais podem ser devidos. Essa avaliação baseia-se em estimativas e premissas e pode envolver uma série de julgamentos sobre eventos futuros. Novas informações podem se tornar disponíveis, o que pode fazer com que a Companhia mude seu julgamento com relação à adequação de passivos fiscais existentes. Tais alterações nas obrigações tributárias impactarão as despesas com tributos no período em que tal determinação for realizada. **Recuperabilidade do imposto de renda e contribuição social diferidos:** Ao avaliar a recuperabilidade dos impostos diferidos, a Administração considera as projeções de lucros tributáveis futuros e os movimentos de diferenças temporárias. Quando não é provável que parte ou todos os impostos sejam realizados, o ativo fiscal é revertido. Não há prazo para o uso de prejuízos fiscais e bases negativas, mas o uso desses prejuízos acumulados de anos anteriores está limitado a 30% dos lucros tributáveis anuais.

Reconciliação das despesas com imposto de renda e contribuição social:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	1.787.047	1.538.276	2.815.156	2.614.133
Imposto de renda e contribuição social a taxa nominal (34%)	**(607.596)**	**(523.014)**	**(957.153)**	**(888.805)**
Ajustes para cálculo da taxa efetiva				
Equivalência patrimonial	729.446	580.659	52.526	60.853
Resultado de empresas no exterior	(135.901)	–	(72.813)	–
Juros sobre capital próprio	(1.040)	(17.836)	(16.700)	3.563
Diferenças permanentes (doações, brindes, etc.)	–	–	(12.120)	(10.819)
Prejuízos fiscais e diferenças temporárias não reconhecidas	–	–	(3.847)	–
Encargos relacionados à não realização do benefício do pacto federativo [i]	–	–	26.736	(83.975)
Resultado de operação descontinuada	(82.260)	–	(82.260)	–
Selic indébito [ii]	887	1.756	24.409	78.850
Benefício adesão programa litígio zero	–	–	–	1.390
Outras	3.208	(14)	24.645	(26.358)
Imposto de renda e contribuição social (corrente e diferido)	**(94.347)**	**41.549**	**(966.577)**	**(859.311)**
Taxa efetiva - %	**(5,28%)**	**2,70%**	**(34,33%)**	**(32,87%)**

[i] A partir do 1º trimestre de 2021, a Companhia passou a apurar e utilizar créditos correntes e extemporâneos decorrentes da não tributação, pelo IRPJ e pela CSLL, do benefício fiscal de redução de base de cálculo de ICMS no Estado de São Paulo, cuja alíquota efetiva é reduzida de 18% para o intervalo entre 12% e 15,6% por força do art. 8º do Anexo II do Regulamento do ICMS, aprovado pelo Decreto Estadual nº 45.490 ("RICMS/SP"), com redação dada pelos Decretos Estaduais nº 62.399/2016 e 69.289/2024. Em 29 de dezembro de 2023, foi publicada a Lei nº 14.789/2023, que concedeu desconto de 80% para pagamento de todos os débitos, autuados e não autuados pela RFB, relativos a esse tema, tendo em vista a consolidação da jurisprudência de forma desfavorável. Assim, com base na IN/RFB 2.184, publicada em 03 de abril de 2024, e no Edital de Transação nº 4/2024, publicado em 16 de maio de 2024, a Companhia iniciou a quitação do passivo, considerando o desconto concedido, no valor de R$ 308.158 (R$ 183.924 principal, R$ 56.252 multa e R$ 67.982 juros), nos valores atualizados até dezembro de 2024. Até 31 de dezembro de 2024, foi liquidado o valor de R$ 215.403, e remanescendo um valor a pagar de R$ 92.755, registrado no passivo circulante como "Imposto de renda e contribuição social correntes", a ser liquidado, em parcelas mensais, até agosto de 2025. [ii] Considerando os efeitos do julgamento do STF no RE nº 1.063.187, datado de 24 de setembro de 2021, a Companhia concluiu que determinados efeitos financeiros relativos à recomposição patrimonial no caso de repetição de indébito de tributos não deveriam compor a base do lucro real da Companhia. A Companhia obteve trânsito em julgado da sua ação individual sobre o tema, cuja decisão afastou a modulação de efeitos estabelecida pelo STF. Em razão disso, foram reconhecidos no balanço patrimonial de 31 de dezembro de 2023 os créditos de fatos geradores dos anos de 2016 a 2020, no montante atualizado, líquidos de compensações até dezembro de 2024 de R$ 73.951 (R$ 48.472 principal e R$ 25.479 juros). Após o deferimento da habilitação pela Receita Federal, a Companhia passou a amortizar o crédito em 1/12 avos por mês com finalização em outubro de 2025, sendo contabilizado no ativo circulante. **Ativos e passivos de imposto de renda diferido:** Os efeitos fiscais das diferenças temporárias que dão origem a partes significativas dos ativos e passivos fiscais diferidos da Companhia são apresentados abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Créditos ativos de:				
Prejuízos fiscais de IRPJ	–	17.165	232.750	170.527
Base negativa de contribuição social	–	6.177	83.785	61.387
Diferenças temporárias:				
Obrigação de benefício pós-emprego [i]	–	–	130.993	150.336
Transações com pagamento baseado em ações	17.151	37.445	18.370	42.101
Provisões de participações no resultado	8.403	9.046	43.500	36.574
Provisão para perdas de crédito esperadas	–	–	31.329	22.675
Provisão para demandas judiciais	–	–	60.131	16.074
Provisões diversas [ii]	4.963	10.297	366.386	333.329
Valor justo dos estoques	–	–	–	2.814
Resultado não realizado com derivativos	–	–	–	31.176
Arrendamentos	448	362	183.060	18.067
Diferido sobre resultado pré-operacional [iii]	–	–	79.402	87.454
Variação cambial - Empréstimos e financiamentos [iv]	–	–	138.189	–
Outros	–	–	57.928	36.373
Total	**31.055**	**80.486**	**1.425.823**	**1.129.787**
Débitos passivos de:				
Diferenças temporárias				
Direito de concessão - intangível	–	–	(2.761.019)	(2.156.385)
Resultado não realizado com derivativos	–	–	(204.743)	(11.851)
Revisão de vida útil	–	–	(130.432)	(148.083)
Variação cambial - Empréstimos e financiamentos [iv]	–	–	–	(70.703)
Arrendamentos	–	–	(1.668)	(2.126)
Ágio fiscal	–	–	(23.660)	(19.896)
Juros capitalizados	–	–	(180.309)	(143.445)
Outros	–	–	(95.671)	(25.409)
Total	**–**	**–**	**(3.397.502)**	**(2.577.898)**
Total	**31.055**	**80.486**	**(1.971.679)**	**(1.448.111)**
Diferido ativo	31.055	80.486	777.330	708.272
Diferido passivo	–	–	(2.749.009)	(2.156.383)
Total diferido, líquido	**31.055**	**80.486**	**(1.971.679)**	**(1.448.111)**

[i] O crédito relacionado à diferença de base contábil e fiscal do plano de benefício pós-emprego tem um período estimado de Realização financeira de 8,9 anos. [ii] Do total do saldo apresentado em provisões diversas, o montante de R$ 266.003 (R$ 782.363 de base), refere-se à provisão de devolução de crédito extemporâneo no passivo setorial. [iii] Em 2024, iniciou-se as operações do TRSP, passando a ser consumido saldo de diferido sobre resultado pré-operacional. [iv] A Companhia, através de sua subsidiária Comgás, exercendo seu direito, opta pelo regime de caixa para a tributação de variação cambial dos empréstimos e financiamentos. A Companhia avaliou a recuperabilidade de seus créditos de tributos diferidos ativos sobre prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias por meio da projeção de seu lucro tributável. A projeção foi baseada em premissas econômicas de inflação e juros, volume transportado projetados nas suas áreas de atuação e condições de mercado de seus serviços. **Movimentações no imposto diferido ativo e passivo:**

Ativo					Controladora
	Prejuízo fiscal e base negativa	Benefícios a empregados	Provisões	Arrendamentos	Total
Saldo em 31/12/2022	**18.376**	**17.945**	**2.383**	**233**	**38.937**
Impacto no resultado do exercício	4.966	28.540	7.914	129	41.549
Saldo em 31/12/2023	**23.342**	**46.485**	**10.297**	**362**	**80.486**
Impacto no resultado do exercício	(23.342)	(20.841)	(5.334)	86	(49.431)
Saldo em 31/12/2024	**–**	**25.644**	**4.963**	**448**	**31.055**

Ativo									Consolidado
	Prejuízo fiscal e base negativa	Obrigações de benefícios pós-emprego	Benefícios a empregados	Provisões	Valor justo dos estoques	Resultado não realizado com derivativos	Arrendamentos	Outros	Total
Saldo em 31/12/2022	**272.301**	**152.373**	**46.204**	**349.770**	**–**	**–**	**–**	**99.144**	**919.792**
Impacto no resultado do exercício	(40.387)	6.192	32.471	83.208	2.814	31.176	11.923	84.683	212.080
Outros resultados abrangentes	–	(8.229)	–	–	–	–	6.144	–	(2.085)
Saldo em 31/12/2023	**231.914**	**150.336**	**78.675**	**432.978**	**2.814**	**31.176**	**18.067**	**183.827**	**1.129.787**
Impacto no resultado do exercício	84.621	4.186	(16.805)	(18.095)	(2.814)	(32.143)	21.355	91.692	131.997
Outros resultados abrangentes	–	(26.779)	–	–	–	967	143.638	–	117.826
Combinação de negócios	–	3.250	–	42.963	–	–	–	–	46.213
Saldo em 31/12/2024	**316.535**	**130.993**	**61.870**	**457.846**	**–**	**–**	**183.060**	**275.519**	**1.425.823**

continua →

→ continuação

Notas explicativas às demonstrações financeiras da Compass Gás e Energia S.A. *(Em milhares de Reais, exceto se de outra forma indicado)*

Passivo	Intangível	Resultado não realizado com derivativos	Imobilizado	Variação cambial - Empréstimos e financiamentos	Arrendamentos	Outros	Total (Consolidado)
Saldo em 31/12/2022	**(2.160.627)**	**(106.059)**	**(175.421)**	**(36.861)**	**(2.963)**	**(116.756)**	**(2.598.687)**
Impacto no resultado do exercício	49.948	93.239	27.338	(33.842)	837	(71.994)	65.526
Outros resultados abrangentes	–	969	–	–	–	–	969
Combinação de negócios	(197.961)	–	–	–	–	–	(197.961)
Mantido para venda	152.255	–	–	–	–	–	152.255
Saldo em 31/12/2023	**(2.156.385)**	**(11.851)**	**(148.083)**	**(70.703)**	**(2.126)**	**(188.750)**	**(2.577.898)**
Impacto no resultado do exercício	86.139	(192.892)	17.651	70.703	458	(75.280)	(93.221)
Outros resultados abrangentes	–	–	–	–	–	–	–
Combinação de negócios [1]	(690.773)	–	–	–	–	(35.610)	(726.383)
Saldo em 31/12/2024	**(2.761.019)**	**(204.743)**	**(130.432)**	**–**	**(1.668)**	**(299.640)**	**(3.397.502)**
Total impostos diferidos reconhecidos							**(1.971.679)**

[1] O respectivo valor apresentado diverge do montante presente na nota 18.3, decorrente de baixa de passivo diferido, ora constituído vinculado a participação indireta na Compagas. **18. Investimentos: Política contábil: Subsidiárias:** Subsidiárias são todas as entidades sobre as quais a Companhia tem controle, são consolidadas integralmente a partir da data de aquisição do controle e deixam de ser consolidadas quando o controle deixar de existir. As demonstrações financeiras das subsidiárias são elaboradas para o mesmo período de divulgação que o da Controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. As transações entre partes relacionadas são eliminadas integralmente na consolidação. Ganhos e perdas não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida. Os outros resultados abrangentes de subsidiárias, coligadas e entidades controladas em conjunto são registrados diretamente no patrimônio líquido da Companhia, em "Outros resultados abrangentes". **Associadas:** Associadas são aquelas entidades nas quais a Companhia possui influência significativa, mas não controle ou controle conjunto, sobre as políticas financeiras e operacionais. Quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas. De acordo com o método da equivalência patrimonial, a participação de associadas atribuível à Companhia no lucro ou prejuízo do exercício de tais investimentos é registrada na demonstração do resultado, em "Resultado de equivalência patrimonial". **18.1. Investimento em subsidiárias e associadas:** As subsidiárias e associadas diretas e indiretas da Companhia estão listadas abaixo:

	31/12/2024	31/12/2023
Participações diretas em subsidiárias		
Companhia de Gás de São Paulo S.A. - COMGÁS	99,14%	99,14%
Edge Participações Ltda. [ii]	100,00%	–
TRSP - Terminal de Regaseificação de GNL de São Paulo S.A. [ii]	–	100,00%
Rota 4 Participações S.A. [ii]	–	100,00%
Edge - Empresa de Geração de Energia S.A. [ii]	–	100,00%
Edge II - Empresa de Geração de Energia S.A. [ii]	–	100,00%
TRPE - Terminal de Regaseificação de GNL de Pernambuco Ltda. [ii]	–	100,00%
Edge Comercialização S.A. [ii]	–	100,00%
Compass Um Participações S.A.	100,00%	100,00%
Commit Gás S.A.	51,00%	51,00%
Norgás S.A. [iv]	–	51,00%
Edge International S.A.	100,00%	100,00%
Compass Dois Ltda. [i]	100,00%	–
Participação da Compass Um Participações S.A. em sua subsidiária		
Companhia de Gás do Estado do Rio Grande do Sul S.A. - SULGÁS	51,00%	51,00%
Participação da Compass Dois Ltda. em sua subsidiária [iii]		
Companhia Paranaense de Gás - COMPAGAS	51,00%	–
Participação da Commit Gás S.A. em suas subsidiárias e associadas		
Companhia de Gás do Estado do Rio Grande do Sul S.A. - SULGÁS	49,00%	49,00%
Necta Gás Natural S.A.	100,00%	100,00%
CEG Rio S.A.	37,41%	37,41%
Companhia Paranaense de Gás - COMPAGAS	24,50%	24,50%
Companhia de Gás do Estado do Mato Grosso do Sul - MSGÁS	49,00%	49,00%
Companhia de Gás de Santa Catarina - SCGÁS	41,00%	41,00%
Participação da Norgás S.A. em suas associadas [iv]		
Gás de Alagoas S.A. - ALGÁS	–	29,44%
Companhia de Gás do Ceará - CEGÁS	–	29,44%
Companhia Potiguar de Gás - POTIGÁS	–	83,00%
Sergipe Gás S.A. - SERGÁS	–	41,50%
Companhia Pernambucana de Gás - COPERGÁS	–	41,50%
Participação da Edge Participações Ltda. em suas subsidiárias		
TRSP - Terminal de Regaseificação de GNL de São Paulo S.A. [ii]	100,00%	–
Rota 4 Participações S.A. [ii]	100,00%	–
Edge - Empresa de Geração de Energia S.A. [ii]	100,00%	–
Edge II - Empresa de Geração de Energia S.A. [ii]	100,00%	–
TRPE - Terminal de Regaseificação de GNL de Pernambuco Ltda. [ii]	100,00%	–
Edge Comercialização S.A. (Anteriormente denominada Compass Comercialização S.A.) [ii]	100,00%	–
Edge Comercialização Rio Ltda.	100,00%	–
Participação da Edge Comercialização S.A. em suas subsidiárias		
Biometano Verde Paulínia S.A.	51,00%	51,00%
Ute Porto de Suape Ltda.	100,00%	100,00%

[i] Entidade constituída em 05 de janeiro de 2024, cuja atividade econômica principal é *holding* de instituições não-financeiras. [ii] Contribuição de investimentos em 01 de abril de 2024 da Compass Gás e Energia para a subsidiária Edge Participações Ltda. [iii] Cessão integral de ações realizada pela acionista indireta Cosan S.A. [1]. Aquisição do controle de participação societária, conforme detalhado na nota 18.3. [iv] Alienação integral do seu percentual de participação, conforme nota 16.

Controladora:

Movimentação:	Saldo em 31/12/2023	Resultado de equivalência patrimonial	Dividendos declarados	Aumento de capital	Outros resultados abrangentes	Redução de capital	Contribuição de investimento	Outros movimentos	Saldo em 31/12/2024	Dividendos a receber
Companhia de Gás de São Paulo S.A. - Comgás	3.707.177	1.697.283	(2.383.963)	–	50.861	–	–	553	3.071.911	–
Edge Comercialização S.A.	779.012	(40.742)	–	–	(4.932)	–	(733.338)	–	–	–
TRSP - Terminal de Regaseificação de GNL de São Paulo S.A.	691.962	(37.801)	–	–	(32.695)	–	(621.866)	–	–	–
Rota 4 Participações S.A.	13.417	62	–	–	–	–	(13.479)	–	–	25
Compass Um Participações S.A.	1.028.675	38.694	(105.033)	–	–	(41.005)	–	–	921.331	–
Edge - Empresa de Geração de Energia S.A.	21.605	(88)	–	–	–	–	(21.517)	–	–	–
Edge II - Empresa de Geração de Energia S.A.	1.005	19	–	–	–	–	(1.024)	–	–	–
Edge International S.A.	577	530.872	(84.616)	–	61.566	–	–	–	508.399	–
Compass Dois Ltda.	–	(8.506)	–	384.399	392	–	–	–	376.285	–
TRPE - Terminal de Regaseificação de GNL de Pernambuco Ltda.	5	–	–	–	–	–	(5)	–	–	–
Edge Participações Ltda.	–	(182.063)	–	5.010	(243.077)	–	1.391.029	–	970.899	–
Commit Gás S.A.	1.626.277	144.554	(474.665)	–	245	–	–	–	1.296.411	–
Norgás S.A. [*]	–	–	–	–	–	–	–	–	–	7.425
Total	**7.869.712**	**2.142.484**	**(3.048.277)**	**389.409**	**(167.640)**	**(41.005)**	**–**	**553**	**7.145.236**	**7.450**

[*] Para maiores informações, vide nota 16.

	Saldo em 31/12/2022	Resultado de equivalência patrimonial	Resultado de operação descontinuada	Dividendos declarados	Aumento de capital	Outros resultados abrangentes	Efeitos da cisão e outros	Reclassificação mantidos para venda [*]	Saldo em 31/12/2023	Dividendos a receber
Companhia de Gás de São Paulo S.A. - Comgás	3.131.216	1.316.903	–	(745.729)	–	15.837	(11.050)	–	3.707.177	328.256
Edge Comercialização S.A.	363.367	267.522	–	–	150.000	(1.877)	–	–	779.012	–
TRSP - Terminal de Regaseificação de GNL de São Paulo S.A.	38.190	(84.302)	–	–	750.000	(11.926)	–	–	691.962	307
Rota 4 Participações S.A.	13.116	301	–	–	–	–	–	–	13.417	25
Compass Um Participações S.A.	988.298	40.891	–	(514)	–	–	–	–	1.028.675	876
Edge - Empresa de Geração de Energia S.A.	9.664	(3.211)	–	–	15.152	–	–	–	21.605	–
Edge II - Empresa de Geração de Energia S.A.	–	5	–	–	1.000	–	–	–	1.005	–
Edge International S.A.	–	–	–	–	567	10	–	–	577	–
TRPE - Terminal de Regaseificação de GNL de Pernambuco Ltda.	–	–	–	–	5	–	–	–	5	–
Norgás S.A.	–	–	–	–	–	–	387.215	(387.215)	–	–
Commit Gás S.A.	2.142.386	169.711	23.164	(321.949)	–	180	(387.215)	–	1.626.277	41.449
Total	**6.686.237**	**1.707.820**	**23.164**	**(1.068.192)**	**916.724**	**2.224**	**(11.050)**	**(387.215)**	**7.869.712**	**370.912**

[*] Para maiores informações, vide nota 16. Resumo das informações financeiras das controladas:

Saldo em 31/12/2024

Subsidiária	Percentual de participação	Ativos	Passivos	Patrimônio líquido	Resultado do exercício	Investimento	Equivalência
Valor Contábil							
Companhia de Gás de São Paulo S.A. - COMGÁS	99,14%	15.591.493	14.457.630	1.133.863	1.792.464	1.124.122	1.777.058
Edge Participações Ltda.	100,00%	971.707	808	970.899	(182.063)	970.899	(182.063)
Compass Um Participações S.A.	100,00%	921.587	256	921.331	38.693	921.331	38.693
Commit Gás S.A.	51,00%	1.635.027	20.318	1.614.709	316.456	823.505	161.393
Edge International S.A.	100,00%	610.398	101.999	508.399	530.872	508.399	530.872
Compass Dois Ltda.	100,00%	971.853	595.568	376.285	(8.506)	376.285	(8.506)
						4.724.541	**2.317.447**
Valor Justo							
Companhia de Gás de São Paulo S.A. - COMGÁS	99,14%	2.976.796	1.012.111	1.964.685	(80.465)	1.947.789	(79.773)
Commit Gás S.A.	51,00%	1.404.849	477.583	927.266	(33.019)	472.906	(16.840)
						2.420.695	**(96.613)**
Total do investimento						**7.145.236**	**2.220.834**

Saldo em 31/12/2023

Subsidiária	Percentual de participação	Ativos	Passivos	Patrimônio líquido	Resultado do exercício	Investimento	Equivalência
Valor Contábil							
Companhia de Gás de São Paulo S.A. - Comgás	99,14%	13.739.834	12.044.660	1.694.174	1.408.788	1.679.615	1.396.676
Edge Comercialização S.A.	100,00%	815.602	36.590	779.012	267.522	779.012	267.522
TRSP - Terminal de Regaseificação de GNL de São Paulo S.A.	100,00%	3.076.673	2.384.711	691.962	(84.302)	691.962	(84.302)
Rota 4 Participações S.A.	100,00%	13.657	220	13.417	301	13.417	301
Compass Um Participações S.A.	100,00%	1.031.876	3.201	1.028.675	40.891	1.028.675	40.891
Edge - Empresa de Geração de Energia S.A.	100,00%	23.960	2.355	21.605	(3.211)	21.605	(3.211)
Edge II - Empresa de Geração de Energia S.A.	100,00%	1.007	2	1.005	5	1.005	5
Edge International S.A.	100,00%	577	–	577	–	577	–
TRPE - Terminal de Regaseificação de GNL de Pernambuco Ltda.	100,00%	5	–	5	–	5	–
Commit Gás S.A.	51,00%	2.342.484	113.992	2.228.492	355.937	1.136.531	181.058
						5.352.404	**1.798.940**
Valor Justo							
Companhia de Gás de São Paulo S.A. - Comgás	99,14%	3.098.712	1.053.562	2.045.150	(80.465)	2.027.562	(79.773)
Commit Gás S.A.	51,00%	1.455.310	495.024	960.286	(22.249)	489.746	(11.347)
						2.517.308	**(91.120)**
Total do investimento						**7.869.712**	**1.707.820**

Consolidado	Saldo em 31/12/2023	Resultado de equivalência patrimonial	Dividendos declarados	Outros resultados abrangentes	Combinação de negócios [*]	Saldo em 31/12/2024	Dividendos a receber
Companhia Paranaense de Gás - Compagas	403.532	27.656	(18.209)	292	(413.271)	–	–
Companhia de Gás de Santa Catarina - Scgás	640.332	46.179	(32.824)	–	–	653.687	5.495
CEG Rio S.A.	288.386	66.796	(18.390)	–	–	336.792	16.426
Companhia de Gás de Mato Grosso do Sul - Msgás	297.874	13.856	(24.254)	–	–	287.476	–
Norgás S.A. [1]	–	–	–	–	–	–	7.425
Total	**1.630.124**	**154.487**	**(93.677)**	**292**	**(413.271)**	**1.277.955**	**29.346**

[*] Conforme divulgado na nota explicativa 14.3, a Companhia adquiriu o percentual de 51% e o controle da Compagas não sendo mais considerada uma associada. [1] Para maiores informações, vide nota 16.

	Saldo em 31/12/2022	Resultado de equivalência patrimonial	Resultado de operação descontinuada	Dividendos declarados	Outros	Reclassificação mantidos para venda	Saldo em 31/12/2023	Dividendos a receber
Companhia Paranaense de Gás - Compagas	424.837	36.300	–	(57.956)	351	–	403.532	5.636
Companhia Pernambucana de Gás - Copergás	415.301	–	5.921	(19.238)	–	(401.984)	–	–
Companhia de Gás de Santa Catarina - Scgás	627.829	37.028	–	(24.525)	–	–	640.332	6.357
Sergipe Gás S.A. - Sergás	69.430	–	3.230	(5.466)	–	(67.194)	–	–
Companhia de Gás do Ceará - Cegás	184.537	–	11.673	(13.676)	1.446	(183.980)	–	–
CEG Rio S.A.	274.480	84.822	–	(70.916)	–	–	288.386	20.708
Companhia de Gás de Mato Grosso do Sul - Msgás	291.543	20.828	–	(14.497)	–	–	297.874	2.496
Companhia Potiguar de Gás - Potigás	168.887	–	14.371	(13.116)	–	(170.140)	–	–
Gás de Alagoas S.A. - Algás	68.448	–	10.324	(8.492)	(624)	(69.656)	–	–
Total	**2.525.292**	**178.978**	**45.419**	**(227.884)**	**1.173**	**(892.954)**	**1.630.124**	**35.797**

Resumo das informações financeiras das associadas:

Saldo em 31/12/2024

Subsidiária	Percentual de participação	Ativos	Passivos	Patrimônio líquido	Resultado do exercício	Investimento	Equivalência
Valor Contábil							
Companhia de Gás de Santa Catarina - Scgás	41,00%	1.127.032	328.584	798.468	162.847	327.381	66.776
CEG Rio S.A.	37,41%	1.695.573	953.322	742.251	184.905	277.676	69.173
Companhia de Gás de Mato Grosso do Sul - Msgás	49,00%	378.691	197.859	180.832	37.640	88.608	18.444
						693.665	**154.393**
Valor Justo							
Companhia de Gás de Santa Catarina - Scgás	41,00%	1.205.861	409.993	795.868	(50.237)	326.306	(20.597)
CEG Rio S.A.	37,41%	239.427	81.405	158.022	(6.354)	59.116	(2.377)
Companhia de Gás de Mato Grosso do Sul - Msgás	49,00%	614.929	209.076	405.853	(9.363)	198.868	(4.588)
						584.290	**(27.562)**
Total do investimento						**1.277.955**	**126.831**

Saldo em 31/12/2023

Subsidiária	Percentual de participação	Ativos	Passivos	Patrimônio líquido	Resultado do exercício	Investimento	Equivalência
Valor Contábil							
Companhia de Gás de Santa Catarina - Scgás	41,00%	1.118.237	399.252	718.985	153.217	294.796	62.825
CEG Rio S.A.	37,41%	1.944.385	1.326.484	617.901	233.099	231.157	87.202
Companhia de Gás de Mato Grosso do Sul - Msgás	49,00%	390.976	193.298	197.678	56.649	96.862	27.758
Companhia Paranaense de Gás - Compagas	24,50%	1.208.059	685.288	523.671	96.866	128.299	23.732
						751.114	**201.517**
Valor Justo							
Companhia de Gás de Santa Catarina - Scgás	41,00%	1.276.925	434.155	842.770	(62.920)	345.536	(25.797)
CEG Rio S.A.	37,41%	231.785	78.807	152.978	(6.362)	57.229	(2.380)
Companhia de Gás de Mato Grosso do Sul - Msgás	49,00%	621.558	211.330	410.228	(14.143)	201.012	(6.930)
Companhia Paranaense de Gás - Compagas	24,50%	1.702.121	578.721	1.123.400	51.298	275.233	12.568
						879.010	**(22.539)**
Total do investimento						**1.630.124**	**178.978**

Movimentação de dividendos e juros sobre capital próprio a receber:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31/12/2022	**42.773**	**101.027**
Dividendos propostos	1.015.726	194.364
Juros sobre capital próprio proposto	52.466	33.520
Imposto retido sobre juros sobre capital próprio proposto	(7.868)	(5.027)
Dividendos e juros sobre capital recebidos	(732.171)	(210.492)
Combinação de negócios	–	(18.646)
Operação descontinuada	–	(62.699)
Outros	(14)	3.750
Saldo em 31/12/2023	**370.912**	**35.797**
Dividendos e juros sobre capital próprio propostos	3.048.277	93.677
Dividendos propostos de operações descontinuadas	31.935	31.935
Dividendos e juros sobre capital recebidos	(3.389.626)	(86.238)
Dividendos recebidos de operações descontinuadas	(24.510)	(24.510)
Atualização monetária	2.540	1.489
Imposto retido sobre atualização monetária de dividendos e juros sobre capital próprio proposto	(30.581)	(5.902)
Perda na distribuição de dividendos para acionistas não controladores	(1.297)	–
Efeitos de eliminação na combinação de negócios	–	(16.902)
Saldo em 31/12/2024	**7.450**	**29.346**

18.2. Participação de acionistas não controladores: Política contábil: As transações com participação de não controladores que não resultam em perda de controle são contabilizadas como transações de patrimônio - ou seja, como transações com os proprietários na capacidade de proprietários. Movimentação:

	Saldo em 31/12/2023	Resultado líquido do exercício	Outros resultados abrangentes	Dividendos declarados, líquido de (perda)/ganho	Combinação de negócios [*]	Alienação de ativos mantido para venda	Outros movimentos	Saldo em 31/12/2024
Companhia de Gás de São Paulo S.A. - Comgás	32.145	14.726	441	(20.680)	–	–	5	26.637
Commit Gás S.A.	1.562.500	138.358	235	(456.045)	112.401	–	–	1.357.447
Norgás S.A.	372.030	–	–	–	–	(372.030)	–	–
Companhia Paranaense de Gás - Compagas	–	1.569	188	(3.446)	462.197	–	–	460.508
Biometano Verde Paulínia S.A.	237.981	1.228	–	(970)	–	–	–	238.239
Total	**2.204.656**	**155.879**	**864**	**(481.141)**	**574.598**	**(372.030)**	**5**	**2.082.831**

[*] O montante de R$112.401, refere-se a participação indireta minoritária sobre valor justo da concessão mensurado na aquisição da Compagas. Já o montante de R$ 462.197, refere-se à participação de acionistas não controladores através dos passivos assumidos na aquisição da Compagas, conforme detalhado na nota 18.3.

18.3. Aquisição de subsidiárias: Política contábil: Combinações de negócios são contabilizadas usando o método de aquisição. A contraprestação transferida na aquisição é mensurada pelo valor justo, bem como os ativos líquidos identificáveis adquiridos e os passivos assumidos. Os custos de transação são registrados conforme incorridos no resultado, exceto se relacionados à emissão de dívida ou patrimônio líquido. Para cada combinação de negócios, a Companhia opta por mensurar quaisquer participações não controladoras na aquisição: • a valor justo; ou • na sua parte proporcional dos ativos líquidos identificáveis da adquirente mensurados ao valor justo. A contraprestação transferida não inclui valores relacionados à liquidação de relacionamentos pré-existentes, os quais, são geralmente reconhecidos no resultado. **Mensuração dos valores justos:** Na mensuração dos

continua →

Eufrázio

→★ continuação **Notas explicativas às demonstrações financeiras da Compass Gás e Energia S.A.** *(Em milhares de Reais, exceto se de outra forma indicado)*

valores justos foram utilizadas técnicas de avaliação considerando preços de mercado para itens semelhantes, fluxo de caixa descontado, entre outros. Uma vez que se trata de uma mensuração de valor justo, caso novas informações obtidas dentro do prazo de um ano, a contar da data de aquisição, sobre os fatos e circunstâncias que existiam na data de aquisição, indicarem ajustes nos valores mencionados acima, ou qualquer provisão adicional que exista na data de aquisição, a contabilização da aquisição será revisitada. A expectativa da Administração é que apenas as mensurações dos intangíveis poderiam ter algum tipo de impacto em relação a esta avaliação. **Companhia Paranaense de Gás - Compagas:** Em 16 de setembro de 2024, a Compass Dois concluiu a aquisição de 51% de participação societária da Companhia Paranaense de Gás ("Compagas") pelo montante de R$962.125, sendo R$384.394 pagos até a data da conclusão da transação e R$ 577.731 (R$ 595.567 atualizado monetariamente pela Selic de 31 de dezembro de 2024) referente as parcelas remanescentes que serão pagas até setembro de 2026 e, estão registradas na rubrica de Outros passivos financeiros. A Compagas é a distribuidora de gás natural canalizado do Estado do Paraná e opera com exclusividade esse serviço por meio do contrato de concessão com vigência até julho de 2054. Na avaliação realizada pela Companhia, o preço de aquisição foi alocado majoritariamente ao direito da concessão e será amortizado pelo seu prazo de vigência.

O valor justo dos ativos e passivos adquiridos se encontra demonstrado a seguir. O valor da participação de não controladores é mensurado pela sua participação proporcional no valor justo dos ativos e passivos adquiridos.

Contraprestação transferida	
Transferência de caixa - na data da assinatura do contrato	47.270
Transferência de caixa - na data do *closing*	337.124
Parcelas remanescentes	577.731
Contraprestação transferida	**962.125**
Ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos	
Caixa e equivalentes de caixa	53.801
Contas a receber de clientes	106.431
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	25.869
Outros tributos a recuperar	53.317
Outros ativos	81.269
Ativos de contrato	56.627
Intangível	2.905.516
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(285.033)
Fornecedores	(77.273)
Imposto de renda e contribuição social correntes a pagar	(21.258)
Outros tributos a pagar	(32.066)
Outras contas a pagar	(138.952)
Provisão para demandas judiciais	(98.126)
Imposto de renda e contribuição social diferidos passivos	(743.602)
Participação de acionistas não controladores	(924.395)
Ativos líquidos adquiridos	**962.125**
Caixa recebido	(53.801)
Contraprestação transferida, líquida do caixa	**908.324**

A demonstração do resultado consolidada inclui desde a data de aquisição receita operacional líquida e resultado líquido do exercício nos montantes de R$314.288 e R$22.746, respectivamente geradas pela Compagas. Se a Compagas tivesse sido consolidada desde 1º de janeiro de 2024, a demonstração consolidada do resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 teria sido acrescida de receita operacional líquida e resultado líquido do exercício nos montantes de R$651.206 e R$26.448 respectivamente. **19. Imobilizado: Política contábil:** Itens do ativo imobilizado são mensurados pelo custo, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável. Gastos subsequentes são capitalizados somente quando é provável que os benefícios econômicos futuros associados aos gastos fluam para a Companhia. Reparos e manutenção contínuas são contabilizados quando incorridos. **Depreciação:** A depreciação é calculada sobre o valor contábil do imobilizado menos os valores residuais estimados utilizando-se a base linear durante sua vida útil estimada, reconhecida no resultado, a menos que seja capitalizada como parte do custo de outro ativo. Os ativos são depreciados a partir da data em que estão disponíveis para uso, com exceção dos terrenos que não são depreciados. Os métodos de depreciação, como vidas úteis e valores residuais, são revistos no final de cada exercício, ou quando há mudança significativa sem um padrão de consumo esperado, como incidente relevante e obsolescência técnica. Quaisquer ajustes são reconhecidos como mudanças nas estimativas contábeis, se apropriado. **Redução ao valor recuperável dos ativos:** A Companhia realiza anualmente uma revisão dos indicadores de *impairment* para os ativos com vida útil definida, e é realizado teste quantitativo apenas se existirem evidências objetivas (eventos ou mudanças de circunstâncias) de que o valor contábil pode não ser recuperável. A redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede seu valor recuperável, que é o maior entre seu valor justo menos custos de venda e seu valor em uso.

Consolidado

	Nota	Terrenos, edifícios e benfeitorias	Máquinas, equipamentos e instalações	Obras em andamento	Outros ativos	Total
Valor de custo						
Saldo em 31/12/2022		6.334	–	665.355	2.207	673.896
Adições		5.867	–	579.134	–	585.001
Baixas		–	–	–	(69)	(69)
Transferências		291	–	(293)	115	113
Saldo em 31/12/2023		12.492	–	1.244.196	2.253	1.258.941
Adições		538	–	428.204	5	428.747
Baixas		(5.836)	–	(290)	(5.882)	(12.008)
Transferências [1]		302.011	1.117.929	(1.452.105)	11.390	(20.775)
Constituição de perda estimada	31	–	–	(6.155)	–	(6.155)
Saldo em 31/12/2024		309.205	1.117.929	213.850	7.766	1.648.750
Valor de depreciação						
Saldo em 31/12/2022		(1.421)	–	–	(902)	(2.323)
Adições		(1.342)	–	–	(279)	(1.621)
Baixas		–	–	–	15	15
Saldo em 31/12/2023		(2.763)	–	–	(1.166)	(3.929)
Adições		(6.816)	(19.755)	–	(901)	(27.472)
Baixas		2.838	–	–	314	3.152
Transferências [1]		1	4	–	(1)	4
Saldo em 31/12/2024		(6.740)	(19.751)	–	(1.754)	(28.245)
Saldo em 31/12/2023		9.729	–	1.244.196	1.087	1.255.012
Saldo em 31/12/2024		302.465	1.098.178	213.850	6.012	1.620.505
Vida útil (depreciação ao ano)		2% - 5%	3% - 10%	–	8% - 20%	–

[1] Conforme descrito na nota 1.1, em junho de 2024 o ativo em andamento referente ao terminal de regaseificação ficou disponível para uso. Considerando esse marco a Companhia efetuou a capitalização da obra referente ao terminal. O saldo remanescente na linha de transferências, contempla o montante de R$ (16.111) para estoques e R$ (4.660) para ativo intangível. **Capitalização de mão de obra gerada internamente:** Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foram capitalizados R$ 7.278 referente a capitalização de mão de obra gerada internamente (R$ 6.639 no exercício findo em 31 de dezembro de 2023). **Capitalização de custos de empréstimos:** Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 a subsidiária TRSP capitalizou R$ 39.617 a uma taxa média ponderada de 7,36% a.a. (R$ 98.214 e 8,87% a.a. no exercício findo em 31 de dezembro de 2023). **20. Intangível: Política contábil: Direito de concessão:** As subsidiárias do segmento de Distribuição de gás possuem um contrato de concessão pública para o serviço de distribuição de gás em que o Poder Concedente controla quais serviços serão prestados e o preço, além de deter participação significativa na infraestrutura ao final da concessão. Este contrato de concessão representa o direito de cobrar os usuários pelo fornecimento de gás durante o prazo do contrato. Dessa forma, as subsidiárias reconhecem esse direito como um intangível. Os ativos adquiridos ou construídos que são subjacentes e necessários para a distribuição de gás, como por exemplo a tubulação, são amortizados por sua vida útil estimada ou o prazo final da concessão, o que ocorrer primeiro. Essa vida útil econômica também é utilizada pelos órgãos reguladores para determinar a base de mensuração da tarifa para a prestação dos serviços objeto da concessão. A amortização dos ativos é descontinuada quando o respectivo ativo é baixado ou amortizado completamente, não sendo mais incluído na base de cálculo da tarifa de prestação dos serviços de concessão. **Fidelização de clientes:** Investimentos realizados no desenvolvimento de sistemas de gás para novos clientes (incluindo oleodutos, válvulas e equipamentos em geral) que são amortizados durante o período do contrato. **Contrato de fornecimento:** A subsidiária Biometano Verde Paulínia possui um contrato firmado de compra e venda de biogás produzido no aterro sanitário de Paulínia, onde está localizada a planta de purificação. A vigência do contrato é de 20 anos e sua amortização está condicionada a data de início da operação. **Ágio:** O ágio é inicialmente reconhecido com base na política contábil de combinação de negócios. Seu valor é mensurado pelo custo, deduzido das perdas acumuladas por redução ao valor recuperável. O ágio adquirido em uma combinação de negócios é alocado às unidades geradoras de caixa ("UGC") ou grupos de UGCs, que devem se beneficiar das sinergias da combinação. **Despesas subsequentes:** As despesas subsequentes são capitalizadas somente quando geram benefícios econômicos futuros e, são incorporadas no ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos são reconhecidos no resultado conforme incorridos. **Amortização:** Exceto pelo ágio, os ativos intangíveis são amortizados em base linear ao longo da sua vida útil estimada, a partir da data em que estão disponíveis para uso. Para os ativos relacionados aos contratos de concessão, a amortização é limitada ao prazo máximo da concessão. A amortização dos ativos é descontinuada quando o respectivo ativo é baixado ou amortizado completamente. **Redução ao valor recuperável dos ativos:** A Companhia realiza anualmente uma revisão dos indicadores de *impairment* para os ativos com vida útil definida, e é realizado teste quantitativo apenas se existirem evidências objetivas (eventos ou mudanças de circunstâncias) de que o valor contábil pode não ser recuperável. Para os ativos que possuem vida útil indefinida, como o ágio é realizado teste quantitativo anualmente para verificação da sua recuperabilidade. O valor recuperável é determinado com base nos cálculos do valor em uso, utilizando o fluxo de caixa descontado elaborado pela Administração com base em orçamentos que levam em consideração as premissas relacionadas a cada negócio, utilizando informações disponíveis no mercado e desempenho anterior. Os fluxos de caixa descontados são elaborados ao longo de um período de cinco anos e perpetuados sem considerar uma taxa de crescimento real. A redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede seu valor recuperável, que é o maior entre seu valor justo menos custos de venda e seu valor em uso. As premissas utilizadas nas projeções de fluxo de caixa descontado são estimativas de desempenho futuro dos negócios, geração de caixa, crescimento de longo prazo e taxas de desconto.

Consolidado

	Nota	Direito de Concessão	Ágio	Contrato de fornecimento [1]	Fidelização de clientes	Outros	Total
Valor de custo							
Saldo em 31/12/2022		14.926.765	100.192	–	1.255.127	19.738	16.301.822
Adições		–	–	–	121.807	14.824	136.631
Baixas		(62.272)	–	–	(64)	–	(62.336)
Transferências		1.460.012	–	–	(332)	179	1.459.859
Combinação de negócios		–	–	574.363	–	7.875	582.238
Saldo em 31/12/2023		16.324.505	100.192	574.363	1.376.538	42.616	18.418.214
Adições		12.088	–	–	87.145	57.310	156.543
Baixas		(141.588)	–	–	(81)	(5.776)	(147.445)
Transferências [1]		1.431.644	–	–	(17)	6.119	1.437.746
Combinação de negócios	18.3	3.296.888	–	–	–	–	3.296.888
Saldo em 31/12/2024		20.923.537	100.192	574.363	1.463.585	100.269	23.161.946
Valor de amortização							
Saldo em 31/12/2022		(3.312.602)	–	–	(969.706)	(4.379)	(4.286.687)
Adições		(741.087)	–	–	(126.723)	(1.612)	(869.422)
Baixas		37.148	–	–	2	–	37.150
Saldo em 31/12/2023		(4.016.541)	–	–	(1.096.427)	(5.991)	(5.118.959)
Adições		(840.446)	–	–	(132.627)	(4.590)	(977.663)
Baixas		87.049	–	–	–	634	87.683
Transferências [1]		–	–	–	–	(4)	(4)
Combinação de negócios	18.3	(391.372)	–	–	–	–	(391.372)
Saldo em 31/12/2024		(5.161.310)	–	–	(1.229.054)	(9.951)	(6.400.315)
Saldo em 31/12/2023		12.307.964	100.192	574.363	280.111	36.625	13.299.255
Saldo em 31/12/2024		15.762.227	100.192	574.363	234.531	90.318	16.761.631
Vida útil (ao ano)		**Prazo da concessão**	–	5%	20% - 50%	5 % - 20%	–

[1] Do montante transferido de ativo de contrato, uma parcela foi reclassificada para ativo financeiro no montante de R$ 152.137 (R$ 103.084 exercício findo em 31 de dezembro de 2023). Adicionalmente, contempla o montante de R$ 4.660 transferido de ativo imobilizado. [2] A amortização do contrato está condicionada ao início do fornecimento. **Teste de redução ao valor recuperável:** Para fins de avaliação do valor recuperável, os ativos intangíveis, imobilizados e de direito de uso foram agrupados no menor nível para os quais existam fluxos de caixa identificáveis (unidades geradoras de caixa - UGC). Desta forma, a Companhia considerou que o menor grupo identificável de ativos é cada uma das controladas e investidas operacionais, visto a proveniência da caixa ser a nível de distribuidora ou negócio específico, bem como a tomada da decisão da Administração é feita com base no resultado e gestão de caixa individualizado de cada empresa. As principais premissas utilizadas na determinação do valor recuperável pela Companhia foram: volume, margem e WACC. Todo fluxo de caixa futuro foi descontado por taxas que refletem riscos específicos relacionados aos ativos relevantes em cada unidade geradora de caixa. Como resultado dos testes anuais, a Companhia concluiu que para o exercício de 31 de dezembro de 2024, foi reconhecida a provisão de *impairment* em ativos imobilizados, vide nota 19, para os demais ativos não há necessidade de registro de provisão de *impairment* ou baixa de ágio por expectativa de rentabilidade futura. **21. Ativo de contrato - Política contábil:** Os ativos de contrato representam obras em andamento vinculadas a concessão de distribuição de gás. São mensurados pelo custo da aquisição, incluindo os custos de empréstimos capitalizados em contrapartida a receita de construção. Até que os ativos de contrato entrem em operação e possam ser considerados na base de mensuração da tarifa para a prestação dos serviços objeto da concessão, os valores representam um direito contratual de recebimento em dinheiro do Poder Concedente. Quando os ativos entram em operação, os valores amortizáveis dentro do prazo do contrato de concessão são transferidos para ativos intangíveis, enquanto a parte amortizável que excede o prazo do contrato de concessão é convertida em ativo financeiro, pois representa um contas a receber do poder concedente.

	Nota	Ativos de contrato
Saldo em 31/12/2022		1.110.335
Adições	29	1.494.142
Transferências		(1.563.056)
Saldo em 31/12/2023		1.041.421
Adições	29	1.602.284
Baixas		(4.650)
Transferências		(1.585.219)
Combinação de negócios	18.3	56.627
Saldo em 31/12/2024		1.110.463

Capitalização de mão de obra gerada internamente: Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, através de suas subsidiárias, foram capitalizados R$ 137.399 referente à capitalização de mão de obra gerada internamente (R$ 126.522 no exercício findo em 31 de dezembro de 2023). **Capitalização de custos de empréstimos:** Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a subsidiária Comgás capitalizou R$ 78.980 a uma taxa média ponderada de 10,47% a.a. (R$ 82.441 a 12,70% a.a. no exercício findo em 31 de dezembro de 2023). Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a subsidiária Sulgás capitalizou R$ 2.906 a uma taxa média ponderada de 5,81% a.a. (R$ 973 a 5,81% a.a. em 31 de dezembro de 2023). **22. Arrendamentos: 22.1 Direito de Uso: Política contábil:** A Companhia reconhece os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento, ou seja, na data em que o ativo subjacente está disponível para uso. Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer remensuração dos passivos de arrendamento. O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamento reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início. Além disso, a Companhia considera quando aplicável uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento, menos quaisquer incentivos de arrendamentos recebidos. O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para remensurações do passivo de arrendamento.

Consolidado

	Nota	Terrenos, edifícios e benfeitorias	Veículos	Unidade flutuante de armazenamento e regaseificação	Outros	Total
Valor de custo						
Saldo em 31/12/2022		109.019	–	–	74	101.419
Adições e reajustes contratuais		23.364	6.105	1.533.969	–	1.563.438
Baixas		(21.551)	–	–	(74)	(21.625)
Saldo em 31/12/2023		110.832	6.105	1.533.969	–	1.643.232
Adições e reajustes contratuais		15.282	525	60.465	–	76.272
Baixas		(9.000)	(190)	–	–	(9.190)
Combinação de negócios	18.3	21.531	2.626	–	–	24.157
Saldo em 31/12/2024		138.645	9.066	1.594.434	–	1.742.145
Valor de amortização						
Saldo em 31/12/2022		(25.960)	–	–	(74)	(18.360)
Adições		(6.636)	(1.163)	(38.349)	–	(46.148)
Baixas		9.494	–	–	74	9.568
Saldo em 31/12/2023		(23.102)	(1.163)	(38.349)	–	(54.940)
Adições		(15.383)	(2.049)	(78.030)	–	(95.462)
Baixas		3.107	53	–	–	3.160
Combinação de negócios	18.3	(4.902)	(726)	–	–	(5.628)
Saldo em 31/12/2024		(40.280)	(3.885)	(116.379)	–	(160.544)
Saldo em 31/12/2023		87.730	4.942	1.495.620	–	1.588.292
Saldo em 31/12/2024		98.365	5.181	1.478.055	–	1.581.601

22.2 Passivo de arrendamento: Política contábil: Na data de início de um contrato, a Companhia avalia se o contrato é ou contém um arrendamento. Ou seja, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período em troca de contraprestação. Na data de início do arrendamento, a Companhia reconhece os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o prazo do arrendamento. Os pagamentos do arrendamento incluídos na mensuração do passivo do arrendamento compreendem o seguinte: • pagamentos fixos, incluindo pagamentos fixos em essência; • pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de índice ou taxa; • valores que se espera que sejam pagos pelo locatário, de acordo com as garantias do valor residual; • o preço de exercício de uma opção de compra razoavelmente certa de ser exercida, e o pagamento de multas pela rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir o exercício do locatário exercendo a opção de rescindir o arrendamento. Os pagamentos variáveis de arrendamento que não dependem de um índice ou taxa são reconhecidos como despesas no período em que ocorra o evento ou condição que gera esses pagamentos. Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, a Companhia e suas subsidiárias usam a sua taxa incremental na data de início porque a taxa de juro implícita no arrendamento não é facilmente determinável. Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir o acréscimo de juros e reduzido para os pagamentos de arrendamento efetuados. Além disso, o valor contábil dos passivos de arrendamento é remensurado se houver uma modificação, uma mudança no prazo do arrendamento, uma alteração nos pagamentos do arrendamento ou uma alteração na avaliação de uma opção de compra do ativo subjacente. Para determinar a taxa incremental, a Companhia: • quando possível, usa o financiamento de terceiros recente recebido pelo locatário individual como ponto de partida, ajustado para refletir as mudanças nas condições de financiamento desde que o financiamento de terceiros foi recebido; • usa uma abordagem de acumulação que começa com uma taxa de juros livre de risco ajustada para o risco de crédito para arrendamentos mantidos pela Companhia, que não tem financiamento recente de terceiros; • faz uma estimativa de custo de captação utilizando premissas do contrato, como por exemplo: prazo médio, moeda de contratação, garantias, entre outros. A taxa incremental de juros (nominal) utilizada pela Companhia e suas subsidiárias foi determinada com base nas taxas de juros, ajustada a moeda funcional e aos prazos de seus contratos. Foram utilizadas taxas entre 8,23% e 13,73%, de acordo com o prazo e moeda de cada contrato. Adicionalmente, para a mensuração do passivo de arrendamento, a Companhia deve contabilizar dois ou mais contratos em conjunto desde que: • tenham sido firmados com a mesma contraparte ou parte relacionada da contraparte; • tenham sido celebrados em datas próximas; • se os contratos não puderem ser entendidos sem considerados em conjunto; • se tiverem obrigações de performance/ contraprestações inter-relacionadas nos contratos; • se os direitos de usar os ativos subjacentes transferidos nos contratos constituírem um único componente do arrendamento. Os pagamentos associados aos arrendamentos de curto prazo de equipamentos e veículos e todos os arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhecidos pelo método linear como despesa no resultado. Os arrendamentos de curto prazo são arrendamentos com prazo de arrendamento de 12 meses ou menos. Na determinação do prazo do arrendamento, a Companhia considera todos os fatos e circunstâncias que criam um incentivo econômico para exercer a opção de prorrogação, ou não exercer a opção de rescisão. As opções de extensão (ou períodos após as opções de rescisão) só estão incluídas no prazo do arrendamento se houver certeza razoável de que será prorrogado (ou não rescindido). A movimentação dos arrendamentos para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023 foi a seguinte:

	Nota	Controladora	Consolidado[1]
Saldo em 31/12/2022		12.996	76.606
Adições e reajuste contratual		4.664	1.563.438
Baixas		–	(4.368)
Apropriação de juros	32	1.321	75.495
Apropriação de variação cambial	8.c	–	18.071
Amortização de principal		(2.014)	(38.590)
Pagamento de juros		(1.745)	(53.709)
Saldo em 31/12/2023		15.222	1.636.943
Adições e reajuste contratual		533	76.272
Baixas		–	(7.452)
Apropriação de juros	32	1.136	161.196
Apropriação de variação cambial	8.c	–	435.575
Amortização de principal		(2.793)	(44.718)
Pagamento de juros		(1.137)	(155.913)
Combinação de negócios	18.3	–	20.404
Saldo em 31/12/2024		12.961	2.122.306
Circulante		3.968	224.355
Não circulante		8.993	1.897.951
Total		12.961	2.122.306

[1] O saldo é composto majoritariamente ao arrendamento da Unidade flutuante de armazenamento e regaseificação.

O *aging* dos arrendamentos é o seguinte:

	31/12/2024		31/12/2023	
	Controladora	**Consolidado**	**Controladora**	**Consolidado**
Até 2026	3.368	224.353	3.593	163.740
De 2027 a 2028	6.387	373.431	3.320	156.476
De 2029 a 2030	2.506	333.752	8.309	378.798
Acima de 2030	–	1.190.730	–	937.929
Total	12.961	2.122.306	15.222	1.636.943

Os contratos de arrendamento têm diversos prazos de vigência, sendo o último vencimento a ocorrer em junho de 2043. Os valores são atualizados mensalmente por variação cambial para arrendamentos em moeda estrangeira e anualmente por índices de inflação (como IGPM, IPCA e CPI). **23. Empréstimos, financiamentos e debêntures: Política contábil:** Os empréstimos são classificados como custo amortizado, com exceção daqueles designados como hedge accounting de valor justo ou em que a Companhia fez a opção irrevogável de registro pelo valor justo. A diferença entre a quantia escriturada de um passivo financeiro que tenha sido extinto ou transferido para outra parte e a retribuição paga, incluindo quaisquer ativos não monetários transferidos ou passivos assumidos, é reconhecida no resultado do período como outros rendimentos ou gastos financeiros. São classificados como passivo circulante, a menos que exista um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço. Os contratos de garantia financeira emitidos pela Companhia são inicialmente mensurados pelos seus valores justos e, se não designados como ao valor justo por meio do resultado, são mensurados subsequentemente pelo maior valor entre: • o montante da obrigação nos termos do contrato; e • o valor inicialmente reconhecido menos, quando apropriado, a amortização acumulada reconhecida de acordo com as políticas de reconhecimento de receita. Os termos e condições dos empréstimos pendentes são os seguintes:

	Encargos financeiros			Controladora		Consolidado				
Descrição	**Indexador**	**Taxa anual de juros**	**Moeda**	**31/12/2024**	**31/12/2023**	**31/12/2024**	**31/12/2023**	**Vencimento**	**Objetivo**	**Entidade**
Com garantia										
BNDES e instituições financeiras										
Projetos VI e VII [1]	IPCA + 4,10%	9,15%	Real	–	–	88.477	112.946	abr-29	Investimentos	Comgás
Projetos I [1]	IPCA + 4,10%	9,15%	Real	–	–	194.797	140.016	jan-30	Investimentos	Sulgás
Projetos VIII [1]	IPCA + 3,25%	8,26%	Real	–	–	1.318.111	1.547.664	jun-34	Investimentos	Comgás
Projetos IX [1]	IPCA + 5,74%	10,87%	Real	–	–	1.027.665	895.810	dez-36	Investimentos	Comgás
Projetos IX [1]	IPCA + 6,01%	11,15%	Real	–	–	295.695	304.276	dez-36	Investimentos	Comgás
Total				–	–	2.924.745	2.998.712			
Sem garantia										
BNDES e instituições financeiras										
Nota comercial	CDI + 1,36%	13,68%	Real	–	–	60.000	–	jan-25	Gestão de capital	Compagas
Conta Garantida	CDI + 0,50%	12,71%	Real	–	–	50.000	–	jan-25	Gestão de capital	Compagas
Resolução 4131										
Scotiabank 2021	Pré-fixado	1,36%	Dólar	–	–	–	362.774	fev-24	Gestão de capital	Comgás
Scotiabank 2022	Pré-fixado	2,13%	Dólar	–	–	1.245.670	943.486	fev-25	Gestão de capital	Comgás

continua→★

Eufrázio

★ continuação **Notas explicativas às demonstrações financeiras da Compass Gás e Energia S.A.** *(Em milhares de Reais, exceto se de outra forma indicado)*

Descrição	Encargos financeiros: Indexador	Encargos financeiros: Taxa anual de juros	Moeda	Controladora 31/12/2024	Controladora 31/12/2023	Consolidado 31/12/2024	Consolidado 31/12/2023	Vencimento	Objetivo	Entidade
BNP Paribas 2024	Pré-fixado	5,74%	Euro	–	–	523.634	–	mar-25	Gestão de capital	Edge Comercialização
Scotiabank 2023	Pré-fixado	4,04%	Dólar	–	–	926.262	734.191	mai-26	Gestão de capital	Comgás
Debêntures										
1ª emissão	CDI + 1,96%	12,56%	Real	–	–	–	735.566	ago-24	Investimentos	Edge Comercialização
6ª emissão - série única	IPCA + 4,33%	8,96%	Real	–	–	–	564.147	out-24	Investimentos	Comgás
1ª emissão - série única	CDI + 1,20%	13,50%	Real	–	–	240.120	–	out-25	Investimentos	Biometano
4ª emissão - 3ª série	IPCA + 7,36%	12,57%	Real	–	–	41.436	80.060	dez-25	Investimentos	Comgás
4ª emissão - série única	CDI + 2,24%	14,66%	Real	–	–	208.465	–	dez-26	Gestão de capital	Compagas
1ª emissão - série única	CDI + 1,45%	13,27%	Real	–	399.457	–	399.457	dez-26	Investimentos	Compass
1ª emissão - série única	CDI + 1,55%	13,80%	Real	–	–	73.480	–	jan-27	Investimentos	Necta
7ª emissão - série única	IGPM + 6,10%	13,04%	Real	–	–	382.837	359.639	mai-28	Gestão de capital	Comgás
3ª emissão - série única	CDI + 1,08%	13,36%	Real	1.545.857	–	1.545.857	–	mar-29	Investimentos	Compass
10ª emissão - 1ª série	CDI + 0,60%	13,05%	Real	–	–	1.547.588	–	mar-29	Gestão de capital	Comgás
2ª emissão - série única	CDI + 1,55%	13,89%	Real	1.763.476	1.764.022	1.763.476	1.764.022	nov-30	Investimentos	Compass
9ª emissão - 1ª série	IPCA + 5,12%	10,22%	Real	–	–	512.946	550.342	ago-31	Investimentos	Comgás
11ª emissão - 1ª série	IPCA + 6,38%	11,54%	Real	–	–	685.420	–	jul-34	Investimentos	Comgás
9ª emissão - 2ª série	IPCA + 5,22%	10,32%	Real	–	–	466.173	533.854	ago-36	Investimentos	Comgás
12ª emissão - série única	IPCA + 7,17%	12,37%	Real	–	–	588.142	–	dez-36	Investimentos	Comgás
11ª emissão - 2ª série	IPCA + 6,45%	11,61%	Real	–	–	552.782	–	jul-39	Investimentos	Comgás
Total				3.309.333	2.163.479	11.524.288	7.018.438			
Total				3.309.333	2.163.479	14.449.033	10.017.150			
Circulante				82.169	34.532	2.697.201	1.937.294			
Não circulante				3.227.164	2.128.947	11.751.832	8.079.856			

[1] Dívidas garantidas a partir da possibilidade de retenção recursos recebidos de seus clientes via conta vinculada em caso de inadimplência no pagamento. [2] Dívidas garantidas a partir da possibilidade de retenção recursos recebidos de seus clientes via conta vinculada em caso de inadimplência no pagamento, além da retenção de caixa restrito em valor determinado. Para as dívidas que possuem derivativos atrelados, as taxas efetivas estão apresentadas na Nota 9. Os empréstimos não circulantes apresentam os seguintes vencimentos:

	Controladora 31/12/2024	Controladora 31/12/2023	Consolidado 31/12/2024	Consolidado 31/12/2023
Até 2026	–	–	1.451.684	1.209.868
De 2027 a 2028	–	397.082	580.266	1.547.176
De 2029 a 2030	–	–	455.197	420.994
Acima de 2030	3.227.164	1.731.865	9.264.685	4.901.818
Total	3.227.164	2.128.947	11.751.832	8.079.856

Todas as dívidas denominadas em dólares e euros, possuem proteção contra risco cambial através de derivativos (Nota 9).

Abaixo movimentação dos empréstimos, financiamentos e debêntures ocorrida no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023:

	Nota	Controladora	Consolidado
Saldo em 31/12/2022		399.616	8.278.839
Captação		1.728.823	3.128.374
Amortização de principal		–	(1.547.820)
Pagamento de juros		(57.236)	(400.070)
Pagamento de juros sobre obra em andamento		–	(288.560)
Juros, variação cambial e valor justo		92.276	846.396
Saldo em 31/12/2023		2.163.479	10.017.150
Captação		1.493.693	6.023.406
Amortização de principal		(400.000)	(2.284.936)
Pagamento de juros		(344.771)	(763.241)
Pagamento de juros sobre obra em andamento		–	(128.520)
Combinação de negócios	18.3	–	285.033
Juros, variação cambial e valor justo		396.932	1.320.141
Saldo em 31/12/2024		3.309.333	14.449.033

Linhas de crédito não utilizadas

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia por meio de suas subsidiárias dispunha de linhas de crédito em bancos que não foram utilizadas, no valor aproximadamente de R$ 140.000 (R$ 384.297 em 31 de dezembro de 2023). O uso dessas linhas de crédito está sujeito a certas condições contratuais.

Cláusulas restritivas ("*Covenants*")

Sob os termos das principais linhas de empréstimos, a Companhia e suas controladas são obrigadas a cumprir as seguintes cláusulas financeiras:

Companhia	Dívida	Meta	Índice
Comgás S.A.	* Debênture 4ª emissão	Endividamento de curto prazo/ Endividamento total [3] não poderá ser superior a 0,6	0,16
Comgás S.A.	* Debenture 4ª a 12ª emissões * BNDES * Resolução 4131	Dívida líquida [1]/EBITDA [2] não poderá ser superior a 4,00	1,80
Compagas	* Debênture 4ª emissão	Dívida Líquida [4]/EBITDA [2] não poderá ser superior a 3,50	2,50
Necta	* Debênture 1ª emissão	Dívida Líquida [4]/EBITDA [2] não poderá ser superior a 4,00	(1,48)
Sulgás	* BNDES	Dívida Líquida [4]/EBITDA [2] não poderá ser superior a 3,50	0,35
		Índice de endividamento geral (Exigível total [5]/Passivo total [6]) anual não poderá ser superior a 0,8	0,73

[1] A dívida líquida consiste no saldo de endividamento circulante e não circulante, líquido de caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários. [2] Corresponde ao EBITDA acumulado dos últimos doze meses. [3] Endividamento total significa a soma dos empréstimos, financiamentos e debêntures circulante e não circulante, arrendamento mercantil e instrumentos financeiros derivativos circulante e não circulante. [4] A dívida líquida consiste no saldo de endividamento circulante e não circulante, incluindo o saldo líquido de operações de derivativos, líquido de caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários. [5] Exigível total corresponde ao somatório de passivo circulante e passivo não circulante. [6] Passivo total corresponde ao somatório de passivo circulante, passivo não circulante e patrimônio líquido. Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Companhia e suas subsidiárias permanecem adimplentes com todas as cláusulas restritivas financeiras e não financeiras. **24. Compromissos:** As subsidiárias possuem compromissos financeiros relacionados aos contratos de concessão que totalizaram um valor presente estimado de R$ 45.952.077. **25. Fornecedores: Política contábil:** As quantias escrituradas de fornecedores são as mesmas que os seus valores justos, devido à sua natureza de curto prazo e geralmente são pagas dentro de 90 dias do reconhecimento.

	Controladora 31/12/2024	Controladora 31/12/2023	Consolidado 31/12/2024	Consolidado 31/12/2023
Fornecedores de gás e transportes de gás	312	–	1.089.123	1.043.016
Fornecedores de materiais e serviços	13.475	7.570	561.625	491.025
Total	13.787	7.570	1.650.748	1.534.041

26. Provisão para demandas e depósitos judiciais: Política contábil: As provisões para demandas judiciais são reconhecidas como outras despesas quando a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação. A avaliação da perda de probabilidade inclui as evidências disponíveis, a hierarquia das leis, a jurisprudência, as decisões judiciais mais recentes e a relevância no sistema legal, bem como a opinião de advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas pelas circunstâncias, tais como prazo de prescrição, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

As provisões para processos judiciais resultantes de combinações de negócios são estimadas a valor justo.

Os depósitos judiciais são reconhecidos pelo valor pago e posteriormente corrigidos monetariamente.

Provisão para demandas judiciais

	Nota	Tributárias	Cíveis, regulatórias e ambientais	Trabalhistas	Total (Consolidado)
Saldo em 31/12/2022		19.914	38.605	29.228	87.747
Provisionado no exercício		1.583	7.320	5.791	14.674
Baixas por reversão/pagamento		(2.860)	(20.839)	(14.675)	(38.374)
Saldo em 31/12/2023		16.437	29.484	17.597	63.518
Provisionado no exercício [1]		1.880	36.448	9.136	47.464
Baixas por reversão/pagamento		(993)	(19.815)	(11.482)	(32.290)
Combinação de negócio [2]	18.3	1.382	91.913	4.831	98.126
Atualização monetária [3]		896	9.131	(1.560)	8.467
Saldo em 31/12/2024		19.602	147.161	18.522	185.285

[1] No exercício findo em 31 de dezembro de 2024 destacam-se: a) o julgamento em 2ª instância de processo judicial inerente à Agência Reguladora de Serviços Públicos do Estado de São Paulo (ARSESP) no montante de R$ 10.476; b) bem como acordo celebrado com a Prefeitura Municipal de São Paulo para resolução de pendências administrativas/judiciais no montante de R$ 4.200; c) e julgamentos em segundo grau de processos judiciais que envolvem a Municipalidade de São Paulo e a Fundação de Proteção e dois casos envolvendo a Defesa do Consumidor (PROCON-SP), no montante de R$ 24.805, compensados pelas baixas por pagamentos/reversões no exercício. [2] Inclui o passivo contingente no valor de R$ 81.664 alocado ao valor justo assumido na combinação de negócio conforme previsto no item 23 do normativo de combinação de negócios. [3] Inclui baixa de juros por reversão.

Depósitos judiciais:

	Consolidado 31/12/2024	Consolidado 31/12/2023
Tributárias [1]	126.830	18.814
Cíveis, ambientais e regulatórias	6.009	15.786
Trabalhistas	8.065	9.360
Total	140.904	43.960

[1] No exercício findo em 31 de dezembro de 2024 a Companhia através da sua subsidiária Comgás realizou depósitos judiciais no montante de R$ 110.170 em ação com prognóstico de perda possível, para discussão quanto à dedutibilidade, da base de cálculo do IRPJ e da CSLL, de juros de mora incidentes sobre débitos tributários. **Perdas possíveis:** As ações judiciais cuja probabilidade de perda é possível e, por consequência, nenhuma provisão foi reconhecida nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão descritas abaixo:

	Consolidado 31/12/2024	Consolidado 31/12/2023
Tributárias	3.631.182	3.324.370
Cíveis, ambientais e regulatórias [1]	330.550	207.084
Trabalhistas	68.741	43.869
Total	4.030.473	3.575.323

[1] Foi avaliado pela subsidiária TRSP no exercício findo em 31 de dezembro de 2024, com prognóstico de perda possível em arbitragem de natureza cível em estágio inicial com fornecedor contratado para o período de obra do terminal.

Tributárias: As principais demandas judiciais tributárias, cuja probabilidade de perda é possível e, por consequência, nenhuma provisão foi reconhecida nas demonstrações financeiras, estão relacionadas à glosa de amortização de despesas de ágio por expectativa de rentabilidade futura decorrente de operações societárias na Comgás. **Cíveis, ambientais e regulatórias:** As entidades são partes em uma série de ações judiciais cíveis relacionadas à (i) indenização por danos materiais e morais; (ii) rescisão de diferentes tipos de contratos; e (iii) cumprimentos de termos de ajustamento de conduta, dentre outras questões. **Trabalhistas:** Os processos trabalhistas referem-se a questionamentos em diversos pedidos de reclamação relativos ao pagamento de: horas extras e reflexos; adicional de insalubridade, adicional de periculosidade; responsabilidade subsidiária/solidária, dentre outros.

27. Benefício pós-emprego: Política contábil: O custo do plano de benefícios pós-emprego e o valor presente da obrigação de aposentadoria são determinados utilizando avaliações atuariais. Uma avaliação atuarial envolve o uso de várias premissas que podem diferir dos resultados reais no futuro. Estes incluem a determinação de taxa de desconto, aumentos salariais futuros, taxas de mortalidade e aumentos futuros de pensão. Uma obrigação de benefício definido é altamente sensível a mudanças nessas premissas, as quais são revisadas anualmente pela Administração. Os principais benefícios estão descritos a seguir. **Planos de contribuição definida:** A Companhia e suas subsidiárias são patrocinadoras de planos de previdência privada na modalidade de contribuição definida. Um plano de contribuição definida é um plano de benefícios pós-emprego pelo qual uma entidade paga contribuições fixas para uma entidade separada (fundo de previdência) e não tem nenhuma obrigação legal ou construtiva de pagar valores adicionais. As obrigações por contribuições aos planos de pensão de contribuição definida são reconhecidas como despesas de benefícios a empregados no resultado nos exercícios durante os quais serviços são prestados pelos empregados. **Planos de benefício definido:** *Plano médico:* A Companhia possui planos de benefícios definido relacionados a assistência médica nas subsidiárias Comgás e Compagas. Na Comgás, o plano de assistência à saúde é concedido aos ex-empregados e respectivos dependentes aposentados até 31 de maio de 2000. Após esta data, terão direito ao benefício somente empregados que na data de concessão da aposentadoria estejam trabalhando na Companhia e, que em 31 de maio de 2000 tenham 20 anos de contribuição ao INSS e 15 anos de trabalho ininterruptos na Companhia. Já na Compagas é oferecido o Plano Pró-Saúde para funcionários e dependentes, com contribuições mensais da patrocinadora e empregados. Os beneficiários na aposentadoria terão direito de permanecer de forma vitalícia no plano. Os principais riscos deste plano são maior sobrevida dos beneficiários e maior custo de inflação médica em relação àqueles considerados nos cálculos. *Plano de previdência:* A Compagas oferece plano de contribuição definida do tipo misto, que é caracterizado pela acumulação de poupança durante a fase de atividade dos empregados e quando da aposentadoria é convertido em renda vitalícia. Os principais riscos deste plano são maior sobrevida dos beneficiários e maior crescimento salarial em relação àqueles considerados nos cálculos. A quantia reconhecida no balanço em relação aos passivos dos planos de benefícios definidos representa o valor presente das obrigações menos o valor justo dos ativos, incluindo ganhos e perdas atuariais. Remensurações da obrigação líquida, que incluem: os ganhos e perdas atuariais, o retorno dos ativos do plano (excluindo juros) e o efeito do teto do ativo (se houver, excluindo juros), são reconhecidos imediatamente em outros resultados abrangentes. Juros líquidos e outras despesas relacionadas aos planos de benefícios definidos são reconhecidos no resultado. **Plano de previdenciário:** A Companhia registrou no resultado do exercício o montante de R$ 1.123 da controladora e R$ 15.076 no consolidado (R$ 1.201 na controladora e R$ 14.647 no consolidado em 31 de dezembro de 2023) referente as contribuições para o plano previdenciário de contribuição definida. Ademais a subsidiária indireta Compagás realizou a análise atuarial do plano previdenciário de benefício definido o qual está superavitário e, portanto, não foram registrados saldos. Os detalhes estão a seguir:

	31/12/2024
Obrigação no final do exercício	(32.604)
Ativos financeiros no final do exercício	42.435
Superavit apurado	9.831
Efeito do limite do ativo	(9.831)
Passivo a ser reconhecido	–

Plano médico: Os detalhes dos planos médicos definido são como segue:

	Consolidado 31/12/2024	Consolidado 31/12/2023
Obrigação de benefício definido no início do exercício	442.164	448.157
Combinação de negócios	9.560	–
Custo dos serviços correntes	386	157
Custo dos serviços passado	–	–
Juros sobre obrigação atuarial	43.226	45.141
Liquidação antecipada no plano	–	–
Perdas (ganhos) atuariais decorrentes de mudanças em premissas financeiras	(82.936)	23.753
Ganhos atuariais decorrentes de ajustes pela experiência	3.536	(70.072)
Ganhos atuariais decorrentes de alterações nas premissas demográficas	505	22.116
Benefícios pagos	(31.169)	(27.088)
Obrigação de benefício definido no final do exercício	385.272	442.164
Contribuições do empregador	(31.169)	(27.088)
Benefícios pagos	31.169	27.088
Valor justo dos ativos do plano no final do exercício	–	–
Passivo líquido de benefício definido	385.272	442.164

As movimentações sobre benefícios pós-emprego são como segue:

	Consolidado
Saldo em 31/12/2022	448.157
Custos dos serviços correntes	157
Juros sobre obrigação atuarial	45.141
Benefícios pagos	(27.088)
Ganho atuarial	(24.203)
Saldo em 31/12/2023	442.164
Custos dos serviços correntes	1.294
Combinação de negócios	9.560
Juros sobre obrigação atuarial	41.154
Benefícios pagos	(31.169)
Ganho atuarial	(77.731)
Saldo em 31/12/2024	385.272

Valor total reconhecido como outros resultados abrangentes acumulados:

	31/12/2024	31/12/2023
Perdas (ganhos) atuariais decorrentes de mudanças em premissas financeiras	80.496	(23.753)
Ganhos atuariais decorrentes de ajustes pela experiência	(3.930)	70.072
Ganhos atuariais decorrentes de alterações nas premissas demográficas	–	(22.116)
Ganhos atuariais líquidos	76.566	24.203

As premissas que afetam as demonstrações de resultados abrangentes são revisadas anualmente, sendo as principais destacadas abaixo:

	Compagás 31/12/2024	Comgás 31/12/2024	Comgás 31/12/2023
Taxa de desconto	7,43% a.a.	12,14% a.a.	10,12% a.a.
Taxa de inflação	4,96% a.a.	4,50% a.a.	4,50% a.a.
Crescimento salarial médio	1	N/A	N/A
Morbidade (*aging factor*)	0,00%	3,00%	3,00%
Inflação médica	1,30% a.a.	3,00% a.a.	3,00% a.a.
Mortalidade geral (segregada por sexo)	N/A	AT-2000 (suavizada em 10%)	AT-2000 (suavizada em 10%)
Mortalidade de inválidos	Winklevoss	IAPB-1957	IAPB-1957
Entrada em invalidez (modificada)	N/A	UP-84 Modificada	UP-84 Modificada
Rotatividade	0,43/(tempo de serviço +1)	0,60/(tempo de serviço +1)	0,60/(tempo de serviço +1)
Idade para aposentadoria	N/A	100% aos 60 anos	100% aos 60 anos

Em 31 de dezembro de 2024, a duração média ponderada da obrigação de plano médico era de 8,9 anos (10,9 anos em 2023), na subsidiária Comgás e 20,4 anos (27,5 anos em 2023) na subsidiária Compagas. **Análise de sensibilidade:** A taxa de desconto é uma das premissas atuariais relevantes e, portanto, a Companhia realizou a análise de sensibilidade para tal, conforme demonstrado abaixo:

Taxa de desconto: Aumento	Taxa de desconto: Redução	Inflação médica: Aumento	Inflação médica: Redução
0,50%	-0,50%	0,50%	-0,50%
(17.382)	18.988	(432)	520

28. Patrimônio líquido: Política contábil: Capital social: Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de ações ordinárias são reconhecidos como dedução ao capital próprio. O imposto de renda relacionado a custos de transação de uma transação patrimonial é contabilizado de acordo com a política de imposto de renda e contribuição social. **Reserva legal:** É constituída mediante a apropriação de 5% do lucro líquido do exercício até o limite de 20% do capital, de acordo com a Lei 6.404, sendo que, conforme estatuto da Companhia se no exercício em que o saldo de reserva legal acrescido dos montantes das reservas de capital exceder a 30% do capital social, não será obrigatória a destinação de parte do lucro líquido do exercício para a reserva legal. **Dividendos:** O estatuto social da Companhia prevê que, ao final do exercício seja destinado a dividendo mínimo obrigatório correspondente a 50% do lucro líquido anual ajustado pelas movimentações patrimoniais das reservas, conforme a legislação societária. Os dividendos, a destinação do lucro líquido do exercício e excesso das reservas de lucro, conforme determinado no art. 199 da Lei das Sociedades Anônima serão objetos de deliberações na próxima Assembleia Geral Ordinária. **Reserva de retenção de lucro:** A reserva de retenção de lucros refere-se à retenção do saldo remanescente do lucro do exercício com base na proposta da administração, a fim de atender ao projeto de crescimento dos negócios da Companhia, conforme orçamento de capital a ser aprovado pelo Conselho de Administração e submetido à Assembleia Geral. **Reserva Especial:** A Reserva Especial tem por fim reforçar o capital de giro e financiar a manutenção, expansão e o desenvolvimento das atividades da Companhia, inclusive por meio da subscrição de aumentos de capital ou criação de novos empreendimentos. Será formada com até 50% (cinquenta por cento) do lucro líquido de cada exercício. **Capital social:** Em 30 de agosto de 2024, foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária a redução do capital social no valor de R$ 1.500.000,00, por ser considerada excessiva, conforme o artigo 173 da Lei das S.A. A redução será realizada com a restituição em dinheiro aos acionistas, sem o cancelamento de ações. Em 27 de novembro de 2024, foram atendidas todas as condições precedentes para a efetivação e pagamento da redução de capital. O pagamento deverá ocorrer até 31 de dezembro de 2025. Em 31 de dezembro de 2024, o capital subscrito da Companhia é de R$ 772.500 (R$ 2.272.500 em 31 de dezembro de 2023), integralmente integralizado, representando por 714.190 ações nominativas, escriturais e sem valor nominal, sendo 628.488 ações ordinárias, 30.853 ações preferenciais classe A e 54.849 ações preferenciais classe B. Conforme estatuto, o capital social autorizado pode ser aumentado até o limite de R$ 10.000.000.

Quantidade de ações em 31/12/2024 e 31/12/2023

Acionistas	ON	%	PN - Classe A	%	PN - Classe B	%	Total	%
Cosan Dez Participações S.A.	628.488	100	–	–	–	–	628.488	88,00
Bloco Atmos	–	–	30.853	100	–	–	30.853	4,32
Bradesco Vida e Previdência S.A.	–	–	–	–	30.853	56,25	30.853	4,32
BC Gestão de Recursos Ltda.	–	–	–	–	14.474	26,39	14.474	2,03
Prisma Capital Ltda.	–	–	–	–	5.713	10,42	5.713	0,80
Núcleo Capital Ltda.	–	–	–	–	3.809	6,94	3.809	0,53
Total	628.488	100	30.853	100	54.849	100	714.190	100

Dividendos e juros sobre capital próprio: Em 27 de março de 2024, o Conselho de Administração aprovou o pagamento de dividendos referente exercício de 2023, sendo R$ 526.060 de mínimo obrigatório provisionado e uma nova deliberação de R$ 973.940 com base na reserva de lucros, totalizando R$ 1.500.000, cujo pagamento foi concluído em 12 de abril de 2024. Em 7 de novembro de 2024, o Conselho de Administração aprovou o pagamento de dividendos no valor total de R$ 1.000.000, sendo R$ 280.377 deliberados com base no saldo da reserva de lucros e R$ 719.623 com base no resultado líquido apurado no período de nove meses encerrado em 30 de setembro de 2024. O pagamento foi concluído em 25 de novembro de 2024. Não houve aprovação do Conselho de Administração, para pagamento de juros sobre capital próprio no exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

	Nota	Controladora	Consolidado
Saldo em 31/12/2022		42.611	72.863
Dividendos e juros sobre capital próprio do exercício corrente		801.495	844.286
Dividendos deliberados com base no saldo da reserva de lucros		724.565	973.230
Juros sobre capital próprio proposto		–	24.737
Imposto retido sobre juros sobre capital próprio proposto		–	(3.711)
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos		(1.042.611)	(1.340.220)
Outros		–	(1.229)
Saldo em 31/12/2023		526.060	569.956
Dividendos deliberados com base no saldo da reserva de lucros		1.254.317	1.642.233
Dividendos e juros sobre capital próprio do exercício corrente		983.287	1.076.512
Ganho na distribuição de dividendos de acionistas controladores		–	1.297
Dividendos não reclamados de acionistas não controladores		–	(558)
Imposto retido sobre juros sobre capital próprio proposto		–	(441)
Combinação de negócios	18.3	–	68.746
Efeitos de eliminação na combinação de negócios		–	(16.902)
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos		(2.500.000)	(3.073.796)
Atualização monetária		–	2.010
Saldo em 31/12/2024		263.664	269.147

Destinação do resultado do exercício:

	31/12/2024	31/12/2023
Resultado do exercício	1.966.575	1.602.989
Constituição da reserva legal - 5% [1]	–	–
Base de cálculo para distribuição de dividendos	1.966.575	1.602.989
Dividendos mínimos obrigatórios - 50%	983.289	801.495
Dividendos intercalares e juros sobre capital próprio declarados	(719.622)	(275.435)
Dividendos mínimos obrigatórios a destinar	(263.664)	(526.060)
Total do lucro do exercício a destinar	983.289	801.494

[1] De acordo com o estatuto social da Companhia, se a soma da reserva legal mais a reserva de capital ultrapassar 30% do capital social, fica vedada a constituição da reserva legal. O total do lucro do exercício a destinar foi alocado a Reserva Especial.

continua→★

★ continuação

Notas explicativas às demonstrações financeiras da Compass Gás e Energia S.A. *(Em milhares de Reais, exceto se de outra forma indicado)*

conforme previsto no Estatuto Social em seu Artigo 31° (ii) e, caberá a próxima Assembleia Geral Ordinária deliberar sobre a destinação do lucro líquido do exercício.

Outros resultados abrangentes

	Nota	31/12/2023	Movimentação do resultado abrangente	31/12/2024
Ganhos atuariais de plano de benefícios definido		(258.199)	(79.340)	(337.539)
Imposto diferido sobre ganhos atuariais de plano de benefícios definido		87.786	26.977	114.763
Resultado de *hedge accounting* de fluxo de caixa	9.c	20.914	425.310	446.224
Imposto de renda e contribuição social sobre resultado de *hedge accounting* de fluxo de caixa	9.c	(7.111)	(144.605)	(151.716)
Diferenças cambiais de conversão de operações no exterior		(10)	(61.566)	(61.576)
		(156.620)	**166.776**	**10.156**
Atribuível aos:				
Acionistas controladores		(154.985)	167.640	12.655
Acionistas não controladores		(1.635)	(864)	(2.499)

	Nota	31/12/2022	Resultado abrangente	31/12/2023
Ganhos atuariais de plano de benefícios definido		(233.463)	(24.736)	(258.199)
Imposto diferido sobre ganhos atuariais de plano de benefícios definido		79.376	8.410	87.786
Resultado de hedge accounting de fluxo de caixa		–	20.914	20.914
Imposto de renda e contribuição social sobre resultado de hedge accounting de fluxo de caixa		–	(7.111)	(7.111)
Diferenças cambiais de conversão de operações no exterior		–	(10)	(10)
		(154.087)	**(2.533)**	**(156.620)**
Atribuível aos:				
Acionistas controladores		(152.761)	(2.224)	(154.985)
Acionistas não controladores		(1.326)	(309)	(1.635)

29. Receita operacional líquida: Política contábil: A Companhia e suas subsidiárias reconhecem receitas das seguintes fontes principais: **Receita faturada:** A receita de distribuição e comercialização de gás é reconhecida quando seu valor puder ser mensurado de forma confiável, sendo reconhecida no resultado no mesmo período em que os volumes são entregues aos clientes baseadas nas medições mensais realizadas. **Receita não faturada:** Receita de gás não faturada refere-se à porção de distribuição de gás fornecida para qual a medição e o faturamento para os clientes ainda não ocorreram. Este montante é estimado com base no período entre a data da última medição e o último dia do mês. O volume real faturado pode ser diferente das estimativas. Com base em sua experiência histórica com operações similares, as subsidiárias, acreditam que o valor estimado não faturado não diferirá significativamente dos valores reais. **Receita de construção em concessão:** A construção da infraestrutura necessária para a distribuição de gás é considerada um serviço de construção prestado ao Poder Concedente sendo reconhecida no resultado conforme evolução da construção. **Receita de prestação de serviços:** As receitas de serviços englobam taxas de serviços correlatos e acessórios, ao sistema de distribuição de gás, sendo reconhecidas quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança, quando for provável que os benefícios econômicos associados à transação fluirão, quando o estágio de conclusão da transação no final do período puder ser determinado e mensurado de forma confiável, bem como quando seu montante e os custos relacionados podem ser mensurados com segurança. **Receita de comercialização de gás:** A Companhia através de suas subsidiárias reconhece a receita com suprimento e fornecimento de gás natural pelo valor justo da contraprestação, por meio da entrega de gás natural ocorrida em um determinado período. A apuração do volume de gás entregue para o comprador ocorre em bases mensais. Os clientes obtêm controle do gás natural a partir do momento em que o consomem. As faturas são emitidas mensalmente e são pagas, usualmente, em 30 dias a partir de sua emissão. A receita de comercialização de gás é registrada com base em contratos bilaterais firmados com agentes de mercado e devidamente registrados no órgão regulador. A receita é reconhecida com base no gás vendido a com preços especificados nos termos dos contratos de suprimento e fornecimento. A Empresa poderá vender o gás produzido em dois ambientes: (i) no Ambiente de Contratação Livre (ACL), onde a comercialização de gás natural ocorre por meio de livre negociação de preços e condições entre as partes, por meio de contratos bilaterais; e (ii) no Ambiente de Contratação Regulada (ACR), onde há a comercialização de gás natural para os agentes distribuidores.

A seguir, é apresentada a composição da receita no exercício:

	Nota	Consolidado 31/12/2024	Consolidado 31/12/2023
Receita bruta na distribuição de gás		19.353.376	19.998.177
Receita bruta na comercialização de gás		1.554.173	–
Receita bruta na prestação de serviços		491.904	607.671
Receita de construção	21	1.602.284	1.494.142
Impostos sobre vendas e outras deduções		(4.818.291)	(4.332.663)
Receita operacional líquida [1]		**18.383.446**	**17.767.327**

[1] Nenhum cliente representou 10% ou mais da receita operacional líquida total consolidada nos exercícios apresentados.

30. Custos e despesas por natureza: Política contábil: Os custos e despesas são apresentados na demonstração do resultado por função e desagregados por natureza na nota explicativa. Os custos das vendas incluem o custo das aquisições de gás e transporte, líquido de impostos. Os custos de construção são reconhecidos por referência à receita de construção. Os custos e despesas são apresentados na demonstração do resultado por função. A reconciliação do resultado por natureza/finalidade é a seguinte:

	Nota	Controladora 31/12/2024	Controladora 31/12/2023	Consolidado 31/12/2024	Consolidado 31/12/2023
Custo do gás e transporte		–	–	(12.083.199)	(11.920.271)
Custo de construção	29	–	–	(1.602.284)	(1.494.142)
Depreciação e amortização		(5.065)	(4.142)	(1.088.610)	(899.635)
Gastos administrativos e comerciais		(36.789)	(66.773)	(519.994)	(471.856)
Gastos com pessoal		(111.315)	(136.506)	(426.770)	(422.541)
Total		**(153.169)**	**(207.421)**	**(15.720.857)**	**(15.208.445)**

31. Outras receitas operacionais, líquidas:

	Consolidado 31/12/2024	Consolidado 31/12/2023
Acordo contratual com fornecedores [1]	689.764	(143.221)
Reversão de outras provisões [2]	291.032	–
Realização de receita diferida	–	923.214
Tributos sobre receita diferida	–	(85.397)
Resultado nas alienações e baixas de ativo imobilizado, intangível e investimento	(63.242)	(31.174)
Efeito líquido das demandas judiciais, recobráveis e parcelamentos tributários	(36.699)	(7.225)
Provisão e perdas efetivas de estoque e no processo de inventário	(10.445)	(43.895)
Perda estimada em ativo imobilizado	(6.155)	–
Outros	(12.008)	(5.276)
Total	**852.247**	**607.226**

[1] Refere-se substancialmente a acordo contratual com fornecedor pela não utilização da quantidade total prevista em contrato e, pela qual a Companhia foi indenizada. [2] No segundo trimestre de 2024, a subsidiária Comgás reavaliou e concluiu, segundo os critérios do CPC 25/IAS 37, que não existe atualmente expectativa provável de saída de recursos para parte do montante então registrado em seu balanço patrimonial na rubrica "Outras contas a pagar", procedendo assim com sua reversão. **32. Resultado financeiro líquido: Política contábil:** As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre fundos investidos, dividendos, ganhos no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado, ganhos na remensuração do valor justo de qualquer participação pré-existente em uma aquisição em uma combinação de negócios, ganhos em instrumentos de hedge que são reconhecidos no resultado e reclassificações de ganhos líquidos previamente reconhecidos em outros resultados abrangentes. A receita de juros é reconhecida na medida em que é reconhecida no resultado, usando o método da taxa efetiva de juros. As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos, liquidação do desconto de provisões e diferimento, perdas na alienação de ativos financeiros disponíveis para venda, dividendos sobre ações preferenciais classificadas como passivos, perdas do valor justo de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado perda e contraprestação contingente, perdas por redução ao valor recuperável reconhecidas em ativos financeiros (que não sejam contas a receber), perdas em instrumentos de hedge que são reconhecidos no resultado e reclassificações de perdas líquidas anteriormente reconhecidas em outros resultados abrangentes. Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são reconhecidos no resultado através do método de juros efetivos. Os ganhos e perdas cambiais em ativos financeiros e passivos financeiros são reportados em uma base líquida como receita financeira ou custo financeiro, dependendo se as flutuações líquidas da moeda estrangeira resultam em uma posição de ganho ou perda. Os detalhes das receitas e despesas financeiras são os seguintes:

	Controladora 31/12/2024	Controladora 31/12/2023	Consolidado 31/12/2024	Consolidado 31/12/2023
Custo da dívida bruta				
Juros e variação monetária	(393.663)	(91.717)	(1.257.120)	(777.946)
Variação cambial líquida sobre dívidas	–	–	(563.259)	144.191
Resultado com derivativos e valor justo	–	–	365.029	(481.225)
Amortização do gasto de captação	(12.425)	(559)	(14.847)	(3.086)
Fianças e garantias sobre dívida	–	–	(15.456)	(14.614)
Total	**(406.088)**	**(92.276)**	**(1.485.653)**	**(1.132.680)**
Rendimento de aplicações financeiras e variação cambial de caixa	168.782	63.612	642.166	611.868
Total	**168.782**	**63.612**	**642.166**	**611.868**
Custo da dívida líquida	**(237.306)**	**(28.664)**	**(843.487)**	**(520.812)**
Outros encargos e variações monetárias				
Juros capitalizados no imobilizado e intangível [1]	–	–	121.506	191.628
Juros sobre arrendamento mercantil	(1.136)	(1.321)	(161.196)	(75.495)
Juros sobre passivo atuarial	–	–	(45.272)	(45.142)
Encargos sobre benefício do pacto federativo [2]	–	–	(31.564)	(92.668)
Juros sobre ativo e passivo setorial [3]	–	–	(85.640)	(97.840)
Despesas bancárias, descontos financeiros e outras	(2.314)	(265)	(5.748)	(8.322)
Variação cambial, derivativos e inefetividade sobre *hedge accounting*	1.298	(4)	(46.226)	(16.362)
Outros efeitos financeiros, líquidos [4]	52.017	(2.572)	245.459	(63.939)
Total	**49.865**	**(4.162)**	**(10.682)**	**(210.141)**
Resultado financeiro, líquido	**(187.441)**	**(32.846)**	**(854.169)**	**(730.953)**

[1] Vide informações nas notas explicativas 19 e 21. [2] O saldo apresentado refere-se substancialmente ao montante do benefício do pacto federativo, conforme nota explicativa 17.a. [3] Vide informações na nota explicativa 15. [4] Em 9 de dezembro de 2024, a subsidiária Comgás, a partir da Nota Técnica nº SEI-0048454038 emitida pela ARSESP e pelo direito garantido oriundo de seu Contrato de Concessão vigente revisou a mensuração da sua estimativa do ativo financeiro indenizável. Essa mudança de estimativa impactou a forma de reconhecimento da indenização, que passou a remunerar os ativos financeiros com efeito nas rubricas "Receita operacional líquida" e "Outros ativos". **33. Resultado por ação: Política contábil: Lucro básico por ação:** O lucro básico por ação é calculado dividindo-se: • O lucro atribuível aos proprietários da Companhia, excluindo quaisquer custos de serviço de patrimônio que não sejam ações ordinárias; e • Pela média ponderada do número de ações ordinárias e preferenciais em circulação durante o exercício, ajustada pelos elementos do bônus em ações ordinárias e preferenciais emitidas durante o ano e excluindo as ações em tesouraria, se aplicável. **Lucro diluído por ação:** O lucro diluído por ação ajusta os valores usados na determinação do lucro básico por ação para levar em conta: • O efeito depois do imposto sobre o rendimento dos juros e outros custos de financiamento associados a potenciais ações ordinárias diluidoras; e • O número médio ponderado de ações ordinárias adicionais que estariam em circulação, assumindo a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluidoras. A tabela a seguir apresenta o cálculo do resultado por ação (em milhares de reais, exceto os valores por ação):

	31/12/2024	31/12/2023
Resultado líquido das operações em continuidade atribuível à detentores de ações - básico e diluído	**1.692.700**	**1.579.825**
Ações ordinárias	1.489.577	1.390.247
Ações preferenciais	203.123	189.578
Resultado líquido das operações descontinuadas atribuível à detentores de ações - básico	**273.875**	**23.164**
Ações ordinárias	241.010	20.384
Ações preferenciais	32.865	2.780
Efeito da diluição do plano de opções de ações da subsidiária	–	**(590)**
Resultado das operações em continuidade atribuível a detentores de ações ajustado pelo efeito da diluição	**1.692.700**	**1.579.235**
Ações ordinárias	1.489.577	1.389.728
Ações preferenciais	203.123	189.507
Média ponderada do número de ações em circulação - básico e diluído (em milhares de ações)	**714.190**	**714.190**
Ações ordinárias	628.488	628.488
Ações preferenciais	85.702	85.702
Resultado por ação das operações em continuidade		
Básico e diluído (em R$)		
Ações ordinárias	2,37010	0,35323
Ações preferenciais	2,37010	0,35323
Resultado por ação das operações descontinuadas		
Básico e diluído (em R$)		
Ações ordinárias	0,38348	0,03243
Ações preferenciais	0,38348	0,03243

34. Pagamento baseado em ações: Política contábil: A Companhia e suas controladas concedem a colaboradores elegíveis, planos de *phantom shares*, que prevêem a concessão de direitos de valorização de ações ("SARs") de acordo com planos aprovados em Assembleias Gerais. Anualmente, ou sempre que julgar conveniente, o Conselho de Administração aprova a outorga de ações, elegendo os beneficiários em favor dos quais a Companhia concederá tais ações, estabelecendo os prazos, e quantidades. As *phantom shares* não conferem aos colaboradores elegíveis a condição de acionista da Companhia, nem qualquer direito ou privilégio inerente a tal condição, em especial o direito de voto e outros direitos políticos. Nenhuma ação ordinária de emissão da Companhia é entregue aos colaboradores elegíveis em razão das *phantom shares* outorgadas. Os SARs oferecem a oportunidade aos colaboradores elegíveis de receber um pagamento em dinheiro igual ao valor justo de mercado das ações ordinárias da Compass. A Companhia reconhece como despesa o valor justo das ações, apurado na data da outorga, em base linear durante o período de serviço exigido pelo plano, em contrapartida ao passivo de ordenados e salários a pagar. Quando as condições vinculadas ao *phantom shares* não são cumpridas a despesa ora reconhecida é revertida, de forma que a despesa acumulada reconhecida reflete o período aquisitivo e a melhor estimativa da Companhia sobre o número de ações que serão pagas em dinheiro. Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Companhia possuía os seguintes planos de concessão de direitos de valorização de ações:

Data de concessão	Empresa	Expectativa de vida (meses)	Concessão de planos [1]	Exercido/ cancelado	Disponível	Valor justo na data de outorga - R$
Planos de concessão de direitos de valorização de ações						
01/08/2022	Compass Gás e Energia	36	950.994	(128.164)	822.830	25,59
01/08/2022	Edge Comercialização	36	31.409	(25.531)	5.878	25,59
01/08/2022	TRSP	36	35.604	(5.120)	30.484	25,59
01/08/2023	Compass Gás e Energia	36	275.746	(38.408)	237.338	34,12
01/08/2023	Edge Comercialização	36	27.006	(16.740)	10.266	34,12
01/08/2023	TRSP	36	26.246	–	26.246	34,12
01/08/2024	Compass Gás e Energia	36	277.262	–	277.262	42,21
01/08/2024	Edge Comercialização	36	97.535	(18.906)	78.629	42,21
01/08/2024	TRSP	36	2.867	–	2.867	42,21
01/11/2024	Compass Gás e Energia	33	12.751	–	12.751	42,21
Total			**1.737.420**	**(232.869)**	**1.504.551**	

[1] Total de ações acrescidas correspondente ao valor proporcional dos dividendos, juros sobre capital próprio e redução de capital próprio eventualmente pagos ou creditados pela Companhia aos seus acionistas entre a data da outorga e o término do referido período de *vesting*. **Mensuração dos valores justos:** O preço de mercado na data de outorga dos planos concedidos foi de R$ 45,29 (R$ 42,21 em 31 de dezembro de 2023). **Reconciliação dos planos de concessão de direitos de valorização de ações:**

	Quantidade de ações
Saldo em 31/12/2022	**3.191.375**
Acréscimo de ações	270.436
Exercidos/cancelados/outros	(128.715)
Saldo em 31/12/2023	**3.333.096**
Acréscimo de ações	605.005
Exercidos	(2.089.292)
Cancelados	(344.258)
Saldo em 31/12/2024	**1.504.551**

Despesas reconhecidas no resultado

As despesas dos planos de concessão de direitos de valorização de ações incluídas na demonstração dos resultados na rubrica salários e ordenados, estão demonstradas abaixo.

	Controladora 31/12/2024	Controladora 31/12/2023	Consolidado 31/12/2024	Consolidado 31/12/2023
Plano de direitos de valorização de ações	(37.103)	(53.404)	(37.605)	(59.825)
Programa de concessão de ações	–	–	–	(976)
	(37.103)	**(53.404)**	**(37.605)**	**(60.801)**

35. Eventos subsequentes: 35.1 Quinta emissão de debênture da Compagas: Em 10 de janeiro de 2025, a subsidiária Compagas captou, através da 5ª emissão de debêntures, o montante de R$ 410.000 com incidência de juros correspondentes à variação acumulada das taxas médias diária do DI mais um spread de 0,50% a.a. e com vencimento do principal e dos juros em 07 de janeiro de 2027, para pagamento em parcela única na data de vencimento. **35.2 Segunda emissão de debêntures do TRSP:** Em 18 de fevereiro de 2025, a subsidiária TRSP concluiu a captação da 2ª emissão de debêntures simples e não conversíveis no montante de R$ 800.000 com remuneração de IPCA + 7,4367% a.a., juros semestrais e principal com vencimentos entre 15 de janeiro de 2030 e 15 de janeiro de 2033. Os recursos obtidos com a emissão serão destinados para reembolso de gastos, despesas ou dívidas relacionadas ao projeto de construção de um terminal de regaseificação de gás natural liquefeito localizado na cidade de Santos.

Membros da Diretoria

Antonio Simões Rodrigues Júnior - Diretor Presidente

Taisa Oliveira Maciel - Vice-Presidente Jurídico

Marcos Guilherme Tiburcio Fernandes - Vice-Presidente Financeiro e de Relações com Investidores

Leticia Figueiredo Grossi de Melo - Vice-Presidente de Pessoas e Cultura

Adriano Nogueira Zerbini - Vice-Presidente de Comunicação e Institucional

Cristiano Donisete Barbieri - Vice-Presidente de Tecnologia e Inovação

Carla Araújo Sautchuk - Vice-Presidente do Centro de Excelência e Serviços

Membros do Conselho de Administração

Rubens Ometto Silveira Mello - Presidente do Conselho de Administração

Marcelo Eduardo Martins - Vice-Presidente do Conselho de Administração

Nelson Roseira Gomes Neto - Conselheiro

Maria Rita de Carvalho Drummond - Conselheira

Burkhard Otto Cordes - Conselheiro

Rodrigo Araújo Alves - Conselheiro

Contadora

Renata Pavanelli Chaves - CRC 1SP283861/O-1

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da **Compass Gás e Energia S.A.** São Paulo - SP. **Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da **Compass Gás e Energia S.A. ("Companhia")**, identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem os balanços patrimoniais, individuais e consolidados, em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações, individuais e consolidadas, do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, **da Compass Gás e Energia S.A.** em 31 de dezembro de 2024, o desempenho individual e consolidado, de suas operações e os seus fluxos de caixa, individuais e consolidados, para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). **Base para opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Principais assuntos de auditoria (PAA):** Principais assuntos de auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Considerando a atividade de *holding* desempenhada pela Companhia, os principais assuntos da auditoria são temas advindos dos investimentos em controladas. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, como um todo, e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Determinamos que os assuntos descritos a seguir são os principais assuntos de auditoria a serem comunicados em nosso relatório. **Reconhecimento de receita de fornecimento de gás não faturada (Nota 12 e 29):** A receita é reconhecida no momento em que o gás é fornecido ao consumidor. A Companhia efetua a leitura do consumo de seus clientes baseado em uma rotina que depende da calendarização e percurso de leitura. Consequentemente, uma parte do gás fornecido não é faturado ao final de cada mês. Este montante é estimado pela Companhia com base no período entre a data da última medição e o último dia do mês. No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, o total da receita não faturada e o respectivo saldo de contas a receber é de R$ 687.467 mil. O monitoramento desse assunto foi considerado significativo para a nossa auditoria devido à relevância dos valores envolvidos em relação ao saldo de contas a receber e a contrapartida no resultado, além das incertezas inerentes à determinação da estimativa sobre os valores registrados, dado a utilização de informações por categorias de clientes com tarifas diferentes, na alocação do volume de gás distribuído por categoria de cliente. Uma alteração de alocação em alguma dessas premissas pode gerar um impacto significativo nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia. Devido a relevância dos valores envolvidos, a natureza e complexidade dos dados utilizados, consideramos esse assunto como significativo para a nossa auditoria. **Resposta da auditoria sobre o assunto:** Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: • Entendimento do desenho e processos relevantes implementados pela Companhia relativo à alocação da estimativa dos volumes de gás por categoria de cliente e as respectivas tarifas para cada categoria de cliente, de acordo com as tarifas reguladas; • Teste documental, por amostragem, sobre as informações que alimentam o cálculo de alocação do volume de gás fornecido por categoria; • Recálculo da receita de fornecimento de gás não faturada por categoria de cliente e tarifas definidas pelo órgão regulador para classe consumidora em seus grupos e modalidades, incluindo a avaliação das premissas chave utilizadas; • Procedimentos analíticos, para comparação entre alocação do volume de gás entre as categorias de clientes considerando o histórico de consumo ao final do período com a estimativa de volume por categoria de cliente calculada pela Companhia; • Comparação da premissa de consumo médio estimado pela Companhia com o consumo médio real referente ao faturamento do ciclo subsequente ocorrido em janeiro de 2025; • Reconciliação do saldo de receita de fornecimento de gás não faturada com os registros contábeis correspondentes, bem como avaliamos a exatidão dos cálculos aritméticos. • Avaliação sobre as divulgações realizadas em notas explicativas. Com base no resultado dos procedimentos de auditoria acima descritos, identificamos um ajuste que, por ser imaterial, não foi regularizado pela Companhia. Portanto, julgamos serem aceitáveis os critérios e premissas adotados pela Administração para reconhecimento, e mensuração da receita não faturada na demonstração do resultado e na rubrica de contas a receber, no ativo circulante, bem como as referidas divulgações nas Notas Explicativas nº 12 e 29, por estarem consistentes com a documentação suporte definida e mantida pela Administração, para fundamentar sua conclusão, refletidas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto. **Concessão do serviço público de distribuição de gás canalizado (Notas 20 e 21):** A Companhia possui registrado no ativo intangível da concessão pública e ativo de contrato referente ao serviço de distribuição de gás, os montantes de R$ 15.762.227 mil e R$ 1.110.463 mil, respectivamente, que representam, substancialmente, os gastos com infraestrutura dessa concessão. Os investimentos em expansão e melhoria da infraestrutura da concessão de distribuição de gás canalizado são contabilizados como ativo de contrato durante o período de construção. A partir da efetiva entrada em operação, os investimentos são bifurcados entre Ativo Intangível, em virtude da sua recuperação estar condicionada à utilização do serviço público, por meio do consumo de gás canalizado pelos consumidores, e Ativo Financeiro, para os investimentos realizados e não amortizados até o final do contrato de concessão, por ser um direito incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro diretamente do Poder Concedente. A definição de quais gastos são elegíveis e que devem ser capitalizados durante o processo de construção como custo da infraestrutura envolve complexidade e julgamentos por parte da Companhia. Por estas razões, bem como pela relevância dos montantes envolvidos, consideramos esse assunto significativo em nossa auditoria. **Resposta da auditoria sobre esse assunto:** Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: • Entendimento do desenho e processos relevantes implementados pela Companhia sobre o reconhecimento e mensuração dos montantes contabilizados como ativo de contrato e ativo intangível incluindo a sua classificação como ativo qualificável para capitalização; • Avaliação da natureza desses investimentos com a infraestrutura aplicada; • Aplicação de teste documental, por amostragem, sobre os materiais e serviços aplicados às obras, bem como alocação de horas da força de trabalho e avaliação se a sua classificação foi apropriada; • Avaliação das classificações contábeis entre o ativo de contrato e intangível do direito dessa concessão, observando os períodos e estágios das obras; • Revisão das políticas

continua ★

Eufrázio

→ continuação **Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas da Compass Gás e Energia S.A.**

contábeis estabelecidas pela Companhia para tal contabilização e sua aplicabilidade às normas contábeis vigentes; • Avaliação da relação dos custos capitalizados de juros sobre obras em andamento ("JOA") com os empréstimos, financiamentos e debêntures e aplicação do recálculo para os custos de empréstimos capitalizados no exercício; • Teste de amortização do intangível de direito dessa concessão reconhecida ao longo do exercício de 2024; • Revisão das divulgações realizadas pela Companhia. Com base no resultado dos procedimentos de auditoria acima descritos, consideramos razoáveis os critérios e políticas de capitalização e amortização dos ativos de infraestrutura de concessão pública referente ao serviço de distribuição de gás preparados pela administração, assim como as respectivas divulgações nas notas explicativas 20 e 21, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto. **Outros assuntos: Demonstrações do valor adicionado (DVA):** As demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras, e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado individuais e consolidadas, foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto. **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor:** A Administração da Companhia e suas controladas é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o relatório da administração e não expressaremos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração quando ele nos for disponibilizado e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia e suas controladas continuarem operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessarem suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais; • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas; • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração; • Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza significativa em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manter em continuidade operacional; • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada; • Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do Grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar consideravelmente nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente, e que, dessa maneira constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 25 de fevereiro de 2025

BDO

BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda.
CRC 2 SP 013846/O-1

Thiago Gonçalves Marques
Contador - CRC 1 SP 1254881/O-8

Trump exalta tarifas, mas exclui consequências

Republicanos evitam torcida enfática ao ouvir anúncio de taxação a países vizinhos durante discurso ao Congresso

Julia Chaib

WASHINGTON O presidente dos EUA, Donald Trump, ressaltou durante discurso ao Congresso americano suas principais ações na área econômica, mas deixou de fora as consequências e as críticas enfrentadas às medidas, como a possibilidade de aumento da inflação.

O republicano elencou a imposição de tarifas a países aliados —citando inclusive o Brasil—, os cortes em órgãos do governo federal combinada à demissão massiva de funcionários, a promessa de reduzir a cobrança de impostos dentro do país e o combate à inflação como suas principais bandeiras na área.

As declarações, feitas num discurso em sessão conjunta do Congresso, com a presença de senadores e deputados, foram em grande parte acompanhadas de celebração dos republicanos e silêncios e protestos simbólicos de democratas.

Um dos raros momentos que não contaram com uma torcida barulhenta dos apoiadores foi quando Trump citou as tarifas de 25% impostas a Canadá e México, vizinhos e grandes parceiros comerciais, além de ter dobrado para 20% as tarifas sobre produtos chineses. O presidente avisou ainda na terça à noite (4) que ajustes poderiam ser feitos. O resultado veio antes do esperado.

Já nesta quarta (5), ele abriu exceções a montadoras de automóveis, avisado de que o preço dos carros poderia subir abruptamente no país. Ele mantém, no entanto, as taxas a outros bens importados desses países, o que inclui uma série de alimentos perecíveis.

Em 2022, o México forneceu 51% das frutas frescas e 69% dos vegetais frescos aos EUA e o Canadá, 2% e 20% respectivamente, segundo o Departamento de Agricultura. Na terça, um diretor da Target, uma das gigantes americanas, avisou que os preços nos mercados deve subir —e rápido—, já que as empresas vão repassar aos consumidores o valor das tarifas.

O presidente dos EUA, Donald Trump, durante discurso ao Congresso, na noite de terça (4) Andrew Harnik - 4.mar.25/Getty Images/AFP

O Brasil entrou no balaio quando o republicano listava os países que estarão sujeitos a tarifas para conseguir o que ele vem chamando de reciprocidade tarifária. A data para o início da cobrança é 2 de abril, segundo o presidente.

Trump deu a declaração após dizer que seu governo brigará para baixar a inflação do país, que seria, segundo ele, uma desastrosa herança deixada pela gestão anterior, do democrata Joe Biden, na economia.

Ele citou a disparada do preço dos ovos e responsabilizou seu antecessor pela escala no custo. Há alguns dias, o Departamento de Agricultura dos Estados anunciou US$ 1 bilhão em investimentos para importar mais ovos e para combater a gripe aviária, que matou, em três anos, 166 milhões de frangos no país.

Em trocadilho com o lema de suas campanhas, Trump disse que fará com que o país tenha preços acessíveis novamente ("make America affordable again").

As tarifas, defendeu, tornarão os EUA novamente ricos.

O presidente exaltou a figura do bilionário Elon Musk, que comanda um órgão de eficiência governamental, responsável por uma série de cortes de verbas em departamentos do governo e pela demissão de servidores.

Em outra menção a medidas tomadas por Joe Biden, Trump voltou a criticar os estímulos à eletrificação de veículos e defendeu a revogação de uma ordem executiva de 2021 assinada por seu antecessor, que buscava garantir que 50% de todos os novos veículos vendidos em 2030 fossem elétricos.

Leia mais sobre o discurso de Trump na pág. A33

PREFEITURA MUNICIPAL DE LINS
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 007/2025 – REVOGAÇÃO
CONSIDERANDO a manifestação dos órgãos desta Prefeitura, **REVOGO O PREGÃO ELETRÔNICO Nº 007/2025** em conformidade com o Inciso II do Art. 71 da Lei Federal 14.133/2021, com a determinação de que a COMISSÃO DE LICITAÇÃO tome as providências necessárias.
Lins/SP, 05 de março de 2025
João Luis Lopes Pandolfi – Prefeito de Lins

PREFEITURA MUNICIPAL DE TORRINHA
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE COMPRAS, LICITAÇÕES E CONVÊNIOS
AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO
Processo: 11/2025 - Pregão Eletrônico nº 04/2025
Tipo: **MENOR PREÇO POR ITEM. Objeto: REGISTRO DE PREÇO PARA AQUISIÇÃO DE "KIT DESJEJUM" (COMPOSIÇÃO: ÁGUA MINERAL, BISCOITO DE MAISENA, BISCOITO ÁGUA E SAL E ACOCHOLATADO), DE ACORDO COM A NECESSIDADE DA PREFEITURA, PELO PERIODO DE 12 (DOZE) MESES. EDITAL NA ÍNTEGRA:** Disponível nos sites: www.bllcompras.com e www.torrinha.sp.gov.br. **CADASTRAMENTO DAS PROPOSTAS:** a partir do dia 06/03/2025 às 18:00h no site www.bllcompras.com. **ABERTURA DAS PROPOSTAS:** 20/03/2025 às 08:00h (horário de Brasília) no site www.bllcompras.com. **Samantha Pissinato Pereira - Pregoeira**

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
Nos termos do artigo 44 da Lei 5.764 de 16/12/1971 e do artigo 38 do Estatuto Social vigente, ficam convocados os cooperados da **COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL SERRAMAR**, em condições de votar, para se reunirem em **ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA**, que se realizará no **dia 19 de março de 2025 na COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL SERRAMAR** situada na Avenida da Exposição, nº 45 - Bairro Rio Comprido, na cidade de Guaratinguetá - SP, às 12:00 horas em primeira convocação com a presença de 2/3 (dois terços) dos seus cooperados com direito a voto; às 13:00 horas em segunda convocação com a metade mais um dos seus cooperados com direito a voto, ou, às 14:00 horas em terceira e última convocação, com a presença mínima de 10 cooperados com direito a voto, para deliberarem sobre a seguinte **ORDEM DO DIA:**
I - Prestação de contas do Conselho de Administração, compreendendo:
a) relatório da gestão;
b) balanço patrimonial do exercício de 2024;
c) demonstração das sobras ou perdas do exercício de 2024;
d) parecer do Conselho Fiscal;
II - Destinação das sobras apuradas no exercício de 2024
III - Restituição de capital;
IV - Eleição dos membros do Conselho Fiscal para o período de abril/2025 a março/2026.
O número de cooperados para efeito de cálculo de quórum é 688 (seiscentos e oitenta e oito).
Guaratinguetá, 25 de fevereiro de 2025
Pedro Augusto Fernandes Guimarães
PRESIDENTE

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE AMÉRICO BRASILIENSE
AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 0001/2025 - PROCESSO Nº 0006/2025
OBJETO: Contratação de instituição financeira para o processamento dos créditos da folha de pagamento dos servidores ativos e inativos da Prefeitura Municipal de Américo Brasiliense, bem como outras prestações correlatas constantes do presente Instrumento, pelo período de 60 (sessenta) meses. AMPLA PARTICIPAÇÃO/Tipo: Maior lance/Modo de Disputa: Aberto. Recebimento de propostas até: 26/03/2025 às 9h – Início da disputa: 26/03/2025 às 9h30. Local: [illegible] - Oferta Mínima: R$ 2.775.000,00. Credenciamento: Tel. e WhatsApp (42) 3026-4550, [illegible] ou [illegible]. Edital: [illegible]. TEREZINHA APARECIDA VIVEIROS DE SOUZA - PREFEITA.

Condomínio Conj. Res. Santo Antonio
Rua Celina Guinle de Paula Machado 130 - fone 2231-0357 - CEP 02422-150- SP
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
1 - Na qualidade de Síndica do "Condomínio Conj. Res. Santo Antônio, em conformidade com as cláusulas da Convenção, convoco os Srs. Condôminos para participar da Assembleia Geral Ordinária que fará realizar-se no **dia 15/03/2025, às 08:30 horas** com presença de todos ou às 09:**00 horas** com qualquer numero de Condôminos presentes no **Salão Paroquial da Igreja Santo Antônio,** sito à **Rua Salvador Tolezano, 164**, conforme Edital publicado no Jornal Folha de São Paulo no dia 06/03/2025 para deliberarmos sobre as seguintes ordens do dia: **A)** Prestação de contas do exercício de 2024; **B)** Previsão orçamentária para 2025; **C)** Assuntos Gerais; **D)** Eleição síndico, subsíndico e conselho consultivo. Não poderão participar da Assembleia, Condôminos em atraso com as cotas de despesas Ordinárias e Extraordinárias (clausula 24ª da Convenção). Arlete Terezinha Brenneisen - Síndica - São Paulo, 06 de março de 2025

Sintaema Sindicato dos Trabalhadores em Água, Esgoto e Meio Ambiente do Estado de São Paulo
Edital de Convocação – Eleições de Delegados Sindicais da Sabesp, Cetesb e Fundação Florestal
Nos termos do Regulamento de Delegado Sindical, do Estatuto Social do SINTAEMA e do Acordo Coletivo em vigência, faço saber aos que este edital lerem ou dele tomar conhecimento que nos **dias 07, 08, 09, 10 e 11 de abril de 2025, serão realizadas as Eleições para Delegados Sindicais e respectivos suplentes da SABESP – Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo, Companhia Ambiental do Estado de São Paulo – CETESB, e Fundação para Conservação e a Produção Florestal do Estado de São Paulo – Fundação Florestal**, referente ao **mandato do período de 1º de maio de 2025 a 30 de abril de 2027.** O prazo de inscrição de candidaturas será de **07 de março a 20 de março de 2025** e deverá ser feita junto a Secretaria Geral do Sindicato pessoalmente, das 08:00 horas às 17:00 horas, ou, através do e-mail: secretaria@sintaema.com.br, obedecendo rigorosamente o prazo de inscrição. Para concorrer ao pleito, o critério é ser maior de 18 (dezoito) anos e associado ao SINTAEMA, há no mínimo, 06 (seis) meses anteriores à eleição. No decorrer do prazo para as inscrições os interessados poderão obter informações de todo o processo eleitoral, recebimento de inscrições e fornecimento do correspondente recibo, exclusivamente através do citado e-mail. Após as inscrições dos candidatos, será constituída a Comissão Eleitoral pela Diretoria Plena do Sindicato, que conduzirá o processo eleitoral, inclusive decidindo quaisquer impugnações. Eventual impugnação de candidatura deverá ser feita no prazo de 03 (três) dias úteis a contar da publicação da relação dos candidatos que ocorrerá no dia 20 de março de 2025. **As eleições serão Virtuais mediante aplicativo próprio e, para tanto, serão realizadas no período das 07:00 horas do dia 07 de abril até às 17:00 horas do dia 11 de abril de 2025 e, para exercer o direito ao voto, o associado Eleitor deverá proceder sua inscrição no site do Sindicato (sintaemasp.org.br) preenchendo os dados pessoais e acessando a votação. O cadastro servirá como lista de presença. Não haverá eleição presencial. Ao final da votação ocorrerá a apuração e a divulgação dos eleitos.** Em caso de empate entre os candidatos mais votados nas áreas, será considerado eleito aquele que estiver a mais tempo sindicalizado. Após o término das eleições e proclamado o resultado, qualquer recurso será aceito por escrito do dia 14 a 16 de abril de 2025 quando será julgado e comunicado de imediato ao recorrente. A posse dos candidatos eleitos e respectivos suplentes ocorrerá no dia 1º de maio de 2025. Publique-se. São Paulo, 06 de março de 2025. ***José Antonio Faggian*** – Presidente.

Eufrázio

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE APIAÍ/SP

EDITAL RETIFICADO DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 13/2025

A Prefeitura do Município de Apiaí/SP torna público aos interessados a RERRATIFICAÇÃO do edital do Pregão Eletrônico nº 13/2025 – ref. contratação de Empresa especializada na área da Engenharia para executar obra de Reforma e Ampliação do Estádio Municipal de Futebol – Serviços Remanescentes, no Distrito do Lageado de Araçaíba, Município de Apiaí-SP, retificação descrita no edital, que estará disponível a partir desta data no https://licitacao.apiai.sp.gov.br. Terá recebimento das propostas até dia 21/03/2025 às 9h na plataforma da bll.org.br, sessão de disputa no mesmo dia às 9h15.

FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE SAÚDE DE RIO CLARO

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

Edital n. 11/2025 – Pregão n. 09/2025

Objeto: Destinado a eventual aquisição de equipamentos de proteção individual - EPIS. A sessão pública deste Pregão Eletrônico será realizada no endereço eletrônico: **https://comprasbr.com.br/**. A sessão de disputa de preços será no dia 20/03/2025 a partir das 09h. Edital disponível a partir do dia 07/03/2025 através dos sites: **https://comprasbr.com.br/** e **http://licitacao.saude.rc.sp.gov.br/**.

MARCO AURÉLIO MESTRINEL - Presidente da FMSRC



ASSOCIAÇÃO DOS PROPRIETÁRIOS EM VILLA D´ESTE

CNPJ 05.343.254/0001-26 - I.E. - Isento - Rua Cagliari, 225, Jd. Rio das Pedras - Cotia - SP

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Na qualidade de diretores, de acordo com o Estatuto, convocamos a todos os proprietários de unidades autônomas no Residencial Villa D'Este, a participarem da **ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA,** a realizar-se no **dia 17 de Março de 2025 (segunda-feira), às 19h00m,** em primeira convocação e às 19h30m em segunda chamada, no salão de festas da Associação, situado à Rua Milano, nº 720, para apreciação e deliberação da seguinte **ORDEM DO DIA:** 1) Prestação de contas do exercício de 2024; 2) Previsão orçamentária para 2025; 3) Devolutiva sobre levantamento dos valores desmembrados da obra do parquinho da Milano, conforme assembleia de 25/11/2024; 4) Devolutiva sobre o terreno de acesso ao Correio. **A Assembleia se iniciará** em primeira chamada às 19h00m, com "quórum legal" (50% das unidades adimplentes), ou, em segunda chamada, **impreterivelmente, às 19h30m, com qualquer número de proprietários. Estatuto Social Art. 47 - Para participarem e terem direito a voto nas assembleias, os sócios deverão estar quites com todas as suas obrigações, perante a Associação, devidas até o mês da realização das respectivas.** Os procuradores deverão estar munidos de instrumento de procuração, e **só terão direito a voto os Senhores proprietários que estiverem quites com as obrigações (rateio de despesas) perante a Associação.** Salientamos que sua presença é imprescindível, pois os assuntos discutidos e aprovados em Assembleia serão extensivos a todos, mesmo que ausentes e/ou discordantes. Em face da relevância e importância dos assuntos, solicitamos a toda especial atenção no horário, local e data, assegurando assim seu comparecimento, ou que se façam representar através de procuração. Cotia, 28 de Fevereiro de 2025.



LEILÃO

Online c/ Transmissão Ao Vivo



Transmissão Ao Vivo
Encerramento
10/03/2025 às 10h00



Edital 001/2025 - Transformador de Corrente, Mobiliários, Sucata de Torres, Arquivo Deslizante

Modalidade: ON-LINE com Transmissão ao vivo (www.ricoleiloes.com.br)
Abertura dos lances dos lotes: 28 de fevereiro de 2025 às 10h00m
Início de fechamento dos lotes: 19 de março de 2025 às 10h00m
EDITAL COMPLETO acesse www.ricoleiloes.com.br
***Os interessados devem se habilitar por e-mail** contato@ricoleiloes.com.br **até 09/03/2025, com envio dos documentos indicados no Edital.**
** Maiores informações, condições de participação, visitação, remoção dos bens acesse o edital completo no site.

Leiloeiro Oficial – Victor Senna Gir Andrade – JUCESP 1132

Tel. (11) 4040-8060 | www.RicoLeiloes.com.br

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE URUPÊS/SP

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 9/2025 – PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 35/2025
TIPO: MENOR PREÇO POR ITEM

Objeto: Contratação de empresa para prestação de serviços especializados para atender os equipamentos sociais na área administrativa, esportivas e socioeducativas, tais como: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos Transforma Infância, Centro de Convivência do Idoso, Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos Transforma Infância de São João de Itaguaçu, Centro Cultural, Zumba Social, Piscina Aberta, Mova-se no verão, Skate, entre outros, para o período de 12 (doze) meses, sem vínculos de natureza empregatícia, conforme especificações constantes do Edital. A realização da sessão pública ocorrerá em **26/3/2025 (quarta-feira), às 9h (nove horas - horário de Brasília/DF)**, no sítio eletrônico oficial do Município de Urupês: **www.urupes.sp.gov.br**. O Edital estará à disposição dos interessados no Setor de Licitações da Prefeitura, situado na Rua Gustavo Martins Cerqueira, nº 463, Saguão 2, Centro, em Urupês/SP, nos dias úteis, de segunda a sexta-feira, no horário das 8h às 11h e das 13h às 17h, bem como no endereço eletrônico: www.urupes.sp.gov.br/licitacoes. Quaisquer informações poderão ser obtidas pelo telefone: (17) 3552-1144 ou pelo e-mail: licitacoes@urupes.sp.gov.br

MUNICÍPIO DE URUPÊS, 5 de março de 2025.
ROBERTO CACCIARI FILHO
Prefeito Municipal

Sindicato dos Empregados de Edifícios de São Paulo, Zeladores, Porteiros, Cabineiros, Vigias, Faxineiros, Serventes e Outros. Edital-Contribuição Sindical-Exercício 2025 - Sindicato dos Empregados de Edifícios de São Paulo, Zeladores, Porteiros, Cabineiros, Vigias, Faxineiros, Serventes e Outros, no município de São Paulo-Capital, inscrito no CNPJ sob o nº 43.070.481/0001-14, com Sede na Rua sete de abril nº 34, Cep: 01044-000-Centro-São Paulo/SP, pelo presente edital expedido em cumprimento ao artigo 605 da CLT; cientifica aos senhores empregadores, inclusive aqueles que mantiverem em seu quadro de funcionários ascensoristas(categoria diferenciada) e empregados de pessoas jurídicas constituídas em condomínios horizontais e verticais de prédios e edifícios comerciais, industriais, residências e mistos, horizontais e verticais, Zeladores, Porteiros, Cabineiros, Vigias, Faxineiros, Serventes e Outros e/ou por esses contratados correspondentes à base territorial do município de São Paulo/SP; que deverão descontar dos salários de seus empregados no mês de março/2025, a contribuição sindical(Artigos 578 a 591 da CLT), referente 1/30 da remuneração do empregado, ou seja, um dia de trabalho(artigo 582 CLT) e efetuar o respectivo recolhimento até o dia 30 de abril de 2025(art.583 CLT) na Caixa Econômica Federal, lotéricas ou nos estabelecimentos bancários nacionais integrantes do Sistema de Arrecadação dos Tributos Federais(art.586 CLT). Referido recolhimento deverá ser efetuado em guias próprias ou boletos bancários, as quais já estão sendo enviadas, devendo os empregadores que não as receber até 30 de março de 2025, solicitá-las na Rua Sete de abril, nº 34, 1º andar-Centro/SP (Sede do Sindicato); fone: 3123-3273 e-mail: cobranca@sindificios.com.br. Os empregadores inadimplentes ficarão sujeitos à multa, juros e correção estabelecidos nos artigos 600 e 606 da CLT, além de outras penalidades impostas pela fiscalização do trabalho. São Paulo, 05 de março de 2025. Paulo Roberto Ferrari-Presidente.

Associação Residencial Serra do Sol

Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária por Meio Eletrônico e Presencial (Híbrida)
Edital de Convocação

Na qualidade de Presidente do Conselho Deliberativo da Associação Residencial Serra do Sol, atendendo o disposto no Estatuto Social em seus artigos 16 e 26 alínea "a", **convoco** todos os proprietários e/ou titulares de direitos sobre lotes no Loteamento Serra do Sol, Associados da Associação Residencial Serra do Sol, a participarem da **Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária**, ambas de forma presencial e eletrônica (virtual), a se realizar no dia **14 de março de 2025 (sexta-feira), sendo a A.G.O** às **18h30min em primeira convocação e às 19h00 em segunda convocação, e a A.G.E** às **20h00 em primeira convocação e às 20h30min em segunda convocação, nos termos do Estatuto Social.** As reuniões se realizarão de forma híbrida, isto é, por **"meio eletrônico" (virtual), através do Aplicativo Com21,** e simultaneamente **presencial,** no Clube da Associação, sito à Rua Monte Everest, 862 - Sítio do Morro - Santana de Parnaíba (SP) CEP: 06519-194, para deliberarem sobre as seguintes **ordens do dia: 1. Assembleia Geral Ordinária: a.** Apreciar e deliberar sobre o relatório e as contas da Diretoria Executiva, período de janeiro a dezembro de 2024, para o fechamento do exercício, conforme previsto no Estatuto Social, art. 20 alínea "b" (vide nota 3). **b. Eleição de membros para o Conselho Deliberativo** (responsável por eleger a próxima Diretoria Executiva - Biênio 2025/2027) - Inteligência do artigo 72, do Estatuto Social, (vide nota 4). **2. Assembleia Geral Extraordinária: a.** Deliberação sobre contratação de empresa para realização de atividades esportivas. **b.** Assuntos gerais não passíveis de votação. **Nota 1:** Só terão direito a voto os Associados quites com suas obrigações estatutárias, em especial, estando adimplente com o pagamento do rateio de despesas (Estatuto, Artigo 14 e Artigo 19, § 1º); **Nota 2:** É permitido o voto por procuração, desde que um mesmo procurador represente no máximo 05 (cinco) outorgantes associados (...) (Estatuto Artigo 19, § 2º). O procurador deverá estar munido de documento de identificação legalmente válido e apresentar o(s) instrumento(s) com firma reconhecida e validade inferior a 12 meses, conforme Estatuto Artigo 19, § 2º, até 30 minutos antes do início da assembleia; **Nota 3:** O Relatório e as Contas da Diretoria Executiva, juntamente com o Relatório de Auditoria, referentes ao período de janeiro a dezembro de 2024, estarão disponíveis em 07 de março de 2025 a todos os associados para consulta no portal/app pela página www.altavisaldeia.com.br, ícone "login", e dentro do ambiente COM21 no módulo Documentos "Relatório Financeiro". Eventuais dúvidas ou comentários, deverão ser direcionados até o dia 12 de março de 2025, para o e-mail adm@altavisaldeia.com.br; **Nota 4:** Conforme amplamente divulgado em comunicados oficiais, em cumprimento ao art.72, do Estatuto Social, as inscrições das chapas para formação do Conselho se encerraram no dia 23/02/2025. Dessa forma, o Presidente do Conselho Deliberativo afixará relação das chapas inscritas e aprovadas na sede social e encaminhará circular até 5 (cinco) dias antes da Assembleia contendo a relação das chapas inscritas e a síntese das propostas de cada uma. É admissível a alteração da chapa após o registro, no prazo máximo de 48 (quarenta e oito) horas úteis antes da eleição apenas nas hipóteses contidas no §2º, do artigo 72, do Estatuto. Será permitido material de campanha, como vídeos de apresentação dos candidatos e propostas, com no máximo 3 minutos de duração, desde que seu conteúdo seja previamente aprovado pela Diretoria. Os interessados terão até 5 dias antes da eleição para submeter o material à aprovação. Aprovado, o material será apresentado na Assembleia aos presentes. **Nota 5:** Os votos serão computados pela **soma** dos **votos** presenciais e **mais** os **votos do Aplicativo Com21 (www.altavisaldeia.com.br), considerando** um voto válido por lote, conforme artigo 19º do Estatuto. Eventuais dúvidas em relação ao uso, acesso do Aplicativo Com21, participação, votação, deverão ser dirimidas antecipadamente. Para isso, a administração estará à disposição no período de 07 de março a 13 de março de 2025, em horário comercial, pelos telefones (11) 4280-2070 ou (11) 99468-9021, ou pelo e-mail adm@altavisaldeia.com.br **os que optarem em participar por meio eletrônico devem atentar-se a: Nota 6: Para a Participação nesta Assembleia por Meio Eletrônico (Formato Virtual/Digital) Os Associados Deverão Realizar o Cadastro no Aplicativo Com21 pelo Site www.altavisaldeia.com.br acessar o Aplicativo clicar no ícone Assembleia e Confirmar sua Presença; Nota 7:** O acesso ao ambiente e plataforma é permitido aos ASSOCIADOS PROPRIETÁRIOS pelo endereço eletrônico (e-mail) cadastrado junto à Associação, devendo manter tal cadastro atualizado. Apenas um dos cônjuges constantes na matrícula do imóvel ou no contrato, poderá acessar e votar. Caso não conste nos referidos documentos, será necessária a procuração regularmente outorgada; **Nota 8:** Aqueles que participarem online poderão se manifestar no ambiente ao vivo do Aplicativo Com21, com a opção de levantar a mão da ferramenta, apresentando sua pergunta em até 30 (trinta) segundos; **Os que participarão de forma presencial devem atentar-se a: Nota 9:** Solicito a presença no local de somente **um Associado por lote**. No dia da Assembleia, é necessário que os associados compareçam com no **mínimo de 30 (trinta) minutos de antecedência,** munidos de documento de identificação válido, e os procuradores, do respectivo documento e do instrumento de mandato, para que haja tempo hábil para devida conferência e assinatura da lista. A votação ocorrerá por cédulas, fornecidas no ato da assinatura da lista de presença; Conto com a colaboração e desejo uma ótima assembleia a todos. Santana de Parnaíba (SP), 06 de março de 2025. Atenciosamente, **Associação Residencial Serra do Sol. Fabio Borges de Figueiredo** - Presidente do Conselho Deliberativo.

Ações da Embraer sobem 8,8% e acumulam alta de 30% em 2025

SÃO PAULO As ações da Embraer registraram alta de 8,79% e terminaram o pregão desta quarta-feira (5) a R$ 75,85 após a divulgação do balanço financeiro referente ao 4º trimestre de 2024 e com notícias de que uma companhia aérea americana passará a operar somente com aviões da empresa.

O lucro da fabricante de aeronaves brasileira triplicou no 4º trimestre do ano passado, para R$ 1,093 bilhão, em relação ao mesmo período de 2023.

Além disso, a companhia aérea regional americana Mesa Airlines decidiu operar exclusivamente com jatos fabricados pela empresa brasileira.

A Mesa Airlines, uma das principais operadoras regionais dos Estados Unidos, aposentou os aviões canadenses Bombardier CRJ-900 e passou a voar exclusivamente com os modelos E175-E1 da Embraer.

A decisão foi motivada por uma exigência da United Airlines, única contratante da Mesa, que utiliza a frota da empresa para operar voos da sua marca regional, a United Express.

A mudança foi impulsionada pela chamada Scope Clause, um mecanismo presente no contrato de convenção coletiva da United Airlines que limita a quantidade de aeronaves com mais de 70 assentos operadas por empresas terceirizadas.

Como os aviões CRJ-900 possuem 76 assentos, sua manutenção na frota violaria esse limite, levando a United a exigir sua substituição.

Dessa forma, a Mesa iniciou, em 2023, a aposentadoria gradual dos 38 aviões CRJ-900. O último voo oficial dessa aeronave ocorreu no fim de fevereiro de 2025.

Agora, a companhia opera exclusivamente com 60 jatos Embraer E175-E1, o que fortalece a presença da fabricante brasileira no mercado norte-americano.

MÓVEIS E DECORAÇÃO

Mobly diz que proposta de compra de fundadores da Tok&Stok é 'inviável'

SÃO PAULO A Mobly, rede de varejo de móveis, avaliou como "inviável" a proposta de aquisição do controle da companhia pela família Dubrule, fundadora da Tok&Stok. Em documento encaminhado à CVM (Comissão de Valores Mobiliários), a empresa afirma que, diferentemente do que foi noticiado, não há planos de capitalização da companhia neste momento.

A oferta representaria uma reviravolta, pois, em novembro passado, a Mobly assumiu o controle da rival, depois de o Cade (Conselho Administrativo de Defesa Econômica) ter aprovado, sem restrições, o negócio.

Trump 2.0 irá prejudicar os 'animal spirits'?

Cenário permanece incerto e não traz conforto para países com vulnerabilidades

Solange Srour

Diretora de macroeconomia para o Brasil no UBS Global Wealth Management

O conceito de "animal spirits" foi popularizado pelo economista John Maynard Keynes em 1936. Ele se refere à influência das emoções e da confiança nas decisões de consumo, investimento e poupança. Keynes argumentava que, além de fatores racionais, como taxa de juros e produtividade, aspectos subjetivos também influenciam a economia.

Logo após as eleições presidenciais nos EUA, os mercados começaram a avaliar se o excepcionalismo econômico do país —com forte crescimento e inflação em queda— seria mantido. O fato de a agenda do novo governo ser tão ampla e complexa —incluindo tarifas, política fiscal, desregulamentação, imigração, entre outras frentes— gera incertezas sobre o impacto final para a economia, especialmente para o crescimento e a inflação.

Uma escalada de tarifas, que evoluísse para uma guerra comercial generalizada, com o potencial de resultar em estagflação, está no topo das preocupações. Já uma grande consolidação fiscal, por meio de cortes de gastos, reduziria o crescimento de curto prazo, mas traria juros de longo prazo mais baixos.

Por outro lado, a manutenção de baixos impostos corporativos, ou até novas reduções, favoreceria o investimento, ao mesmo tempo que levantaria preocupações sobre a sustentabilidade da dívida. Deportações em massa, que reduzam a força de trabalho, são outro fator potencialmente negativo para o crescimento, enquanto uma ampla desregulamentação pode aumentar o PIB potencial.

A economia americana começou o ano com um bom impulso. No entanto, dados recentes indicam vulnerabilidades na atividade econômica, afetando particularmente a confiança dos consumidores

Até agora, as medidas adotadas em relação a tarifas, gastos e imigração têm sido muito erráticas e nada garante que não possam se tornar extremas no futuro próximo. A economia americana começou o ano com um bom impulso, já que o crescimento de 2024 foi forte, o que proporciona uma margem razoável para absorver incertezas. No entanto, dados recentes indicam vulnerabilidades na atividade econômica, afetando particularmente a confiança dos consumidores e as expectativas de inflação.

O índice de confiança do Conference Board teve rara queda de 7 pontos em fevereiro —a terceira seguida. Outros indicadores foram na mesma direção.

Em relação à inflação, as tarifas mais altas aparentemente ainda não foram implementadas, mas já influenciam as expectativas. Em um horizonte de dois anos, a inflação implícita dos títulos indexados (Tips) saltou de 2% no final de 2023 para 3,1% atualmente, bem acima da meta de 2%. A inflação implícita de um ano está em 4%, ante cerca de 1% há alguns meses. Diversas pesquisas com consumidores em relação às suas expectativas para inflação corroboram esse cenário.

Os mercados, em geral, reagem às mudanças na percepção sobre crescimento e inflação. Ou seja, são voláteis e vulneráveis a grandes oscilações baseadas em notícias econômicas e políticas. Isso, combinado com a queda da confiança e o aumento das expectativas inflacionárias, pode gerar impactos econômicos independentemente de as políticas serem efetivamente implementadas.

Embora seja difícil prever com precisão qual nível de preços de mercado e sequência de dados econômicos poderiam levar o governo Trump a reconsiderar suas políticas, o padrão atual de ameaças seguidas de recuos sugere que eventuais equívocos serão corrigidos ao longo do tempo. No entanto, o cenário permanece bastante incerto e não traz conforto para países com vulnerabilidades evidentes —como é o nosso caso.

Eufrázio

mercado

FGTS é pago hoje a demitido que aderiu ao saque-aniversário

SÃO PAULO A Caixa Econômica Federal começa a pagar, a partir desta quinta-feira (6), até R$ 3.000 para trabalhadores que fazem parte do saque-aniversário do FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço) e que não conseguiram tirar todo o dinheiro do fundo quando foram demitidos.

A MP (medida provisória) sobre o tema foi publicada na sexta-feira (28). Terá direito o trabalhador que foi demitido entre 1º de janeiro de 2020 e 28 de fevereiro de 2025, data de publicação da MP (medida provisória) sobre o tema. Quem comprometeu parte do saldo com empréstimos bancários poderá retirar apenas o valor restante disponível. Já aqueles que utilizaram todo o saldo para antecipação do saque-aniversário não terão recursos para resgatar.

Segundo a Caixa, 85% dos trabalhadores têm conta cadastrada no aplicativo FGTS e receberão o crédito de forma automática, a partir desta quinta, sem a necessidade de ir a uma agência.

Os pagamentos dos valores serão feitos em duas parcelas: a primeira ocorre nos dias 6, 7 e 10 de março, com limite de até R$ 3.000 por trabalhador, enquanto a segunda, para valores superiores, será liberada em 17, 18 e 20 de junho.

Não é necessário sair do saque-aniversário para receber os valores, no entanto, aqueles que permanecerem na modalidade e forem demitidos a partir de 1º de março terão seus saldos bloqueados novamente. Assim, só receberão a multa rescisória de 40%. Ao todo, serão liberados R$ 12 bilhões.

Caixa altera data de pagamento do saque-aniversário em março

A Caixa Econômica Federal anunciou uma mudança no calendário de pagamento do saque-aniversário do FGTS para trabalhadores que optaram pela modalidade e nasceram no mês de março.

O repasse do recurso geralmente ocorre no primeiro dia útil do mês, mas o banco informou que o pagamento ocorrerá entre os dias 13 e 17 de março. Segundo a instituição, trata-se de uma alteração excepcional, que não afetará o calendário dos demais meses.

A Caixa não informou os motivos que levaram à mudança.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE AMÉRICO BRASILIENSE
NEXIGIBILIDADE Nº 0001/2025 - PROCESSO Nº 0024/2025
OBJETO: Credenciamento de instituições financeiras e cooperativas de crédito, autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, que possuam interesse em proceder com a concessão de empréstimo pessoal, com consignação em folha de pagamento, aos servidores públicos do Município de Américo Brasiliense, desde que expressamente autorizadas por estes, obedecendo-se os critérios e os limites estabelecidos na legislação vigente, pelo período de 5 (cinco) anos. Credenciamento através de **Protocolo Digital** https://americobrasiliense.1doc.com.br/b.php?pg=o/wp. **Edital:** https://americobrasiliense.sp.gov.br/site/category/licitacoes/ **TEREZINHA APARECIDA VIVEIROS DE SOUZA - PREFEITA.**

SUPERINTENDENCIA DE ÁGUA E ESGOTO DE MANDURI
AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 01/2025
Objeto: Aquisição de veículos para atender os Setores Operacional e Administrativo da Superintendência de Água e Esgotos do Município de Manduri – Saeman. **Data de abertura da sessão: 20 de março de 2025, às 09h30min.** Edital disponível no sítio eletrônico: www.saeman.com.br e www.novobbmnet.com.br Local: Plataforma BBMNET Licitações Eletrônicas da Bolsa Brasileira de Mercadorias. **Maiores Informações:** Setor de Licitações da Saeman: Rua Bahia nº 270 - Centro - Manduri – SP - Fone: (14) 3356-1239.
Manduri, 5 de março de 2025. **VALDEMAR FERRUCI - Superintendente**

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE APIAÍ/SP
EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO Nº 15/2025
A Prefeitura do Município de Apiaí/SP torna público aos interessados que se encontra aberta licitação na modalidade Pregão Eletrônico nº 15/2025 – Contratação de empresa especializada na prestação de serviços de transferência inter-hospitalar de pacientes críticos em ambulância tipo D (suporte avançado), sejam eles adultos, pediátricos e/ou neonatal, em atendimento à Secretaria Municipal de Saúde de Apiaí/SP, especificações e condições descritas no edital e seus anexos, que estará disponível a partir da data de 06/03/2025 no https://licitacao.apiai.sp.gov.br/. Terá recebimento das propostas até dia 21/03/2025 às 8h45 na plataforma da bll.org.br, sessão de disputa no mesmo dia às 09h.

Prefeitura Municipal da Estância Turística de Guaratinguetá
Aviso de abertura de Licitação. Processo: Pregão Eletrônico nº 013/2025. Objeto: Registro de preços para futura contratação de empresa especializada em locação de tendas tipo piramidal ou chapéu de bruxa. Edital e local da sessão pública: www.licitacoesguaratingueta.com.br. Data da sessão: 21/03/2025, às 10:00 horas.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOAQUIM DA BARRA
AVISO DE LICITAÇÃO - **REPUBLICAÇÃO** Modalidade: **PREGÃO ELETRÔNICO N.º 007/2025** PROC. ADM. n.º 1409/2024 Tipo da Licitação: Menor Valor Unitário por Item Objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA COM RESERVA DE COTA DE ATÉ 25% EXCLUSIVA PARA MICROEMPRESAS E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE (ME E EPP), VISANDO EVENTUAL E FUTURA AQUISIÇÃO DE MATERIAIS DE HIGIENE, LIMPEZA, DESCARTÁVEIS E GÊNEROS ALIMENTÍCIOS, PARA ATENDER A DEMANDA DE DIVERSOS SETORES DO MUNICÍPIO, DE ACORDO COM AS DESCRIÇÕES, QUANTITATIVOS E CONDIÇÕES CONSTANTES NOS ANEXOS I E II DO EDITAL. Tendo em vista as alterações no edital, a realização da sessão será no dia 20/MARÇO/2025 – ÀS 09h00 no endereço eletrônico: https://bllcompras.com/Home/Login. O Edital completo está disponível para consulta e retirada no endereço eletrônico: www.saojoaquimdabarra.sp.gov.br e no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP): WWW.pncp.gov.br/app/editais. Maiores informações poderão ser obtidas pelo telefone (16) 3728-2427. São Joaquim da Barra, 05 de março de 2025. Dr. Wagner José Schmidt Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAIMBÊ
AVISO DE RETIFICAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 004/2025
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 014/2025
OBJETO: A presente licitação tem por objeto, a Contratação de Empresa para a Prestação de Serviços de Protético, conforme especificações constantes do Termo de Referência, que integra este Edital como Anexo I. **DATA E HORA DA SESSÃO PÚBLICA:** 21/03/2025 às 09H00 (horário de Brasília). **CRITÉRIO DE JULGAMENTO:** Menor preço. **MODO DE DISPUTA:** Aberto. **AMOSTRA:** Sim. **PREFERÊNCIA ME/EPP/EQUIPARADAS:** Sim. **LINK:** SCPI Portal de Compras (http://guaimbe.ddns.net:8079/COMPRASEDITAL/).
GUAIMBÊ, 05 DE MARÇO DE 2025.
MÁRCIA HELENA PEREIRA CABRAL ACHILLES
PREFEITA MUNICIPAL DE GUAIMBÊ

SOCIEDADE ESPORTIVA PALMEIRAS
CONSELHO DELIBERATIVO
COMUNICADO DE ALTERAÇÃO DE DATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO, CONSTANTE DO EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE 23/02/2025
Devido à semifinal do Campeonato Paulista, informamos que a reunião extraordinária, originalmente agendada para o dia 10 de março de 2025, **foi adiada para o dia 13 de março de 2025 (quinta-feira), às 19h em primeira convocação e às 20h em segunda e última**, nas dependências sociais do clube (5º andar do prédio multiuso), na Rua Palestra Itália, nº 214, com a mesma ordem do dia previamente informada.
Informamos ainda que o prazo para registro das candidaturas foi encerrado, mantendo-se como candidatos os conselheiros já registrados.
São Paulo, 05 de março de 2025.
Leila Mejdalani Pereira
Presidente da Diretoria Executiva

PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU
NOTIFICAÇÃO DE ABERTURA
ÓRGÃO: PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - LEI Nº 14.133/2021 – UASG: 986219 - Edital nº 097/2025 – PE SMS nº 52/2025 – Processo: 188.354/2024 - Modalidade: Pregão Eletrônico **COMPRAS GOV nº Nº 93097/2025** - Registro de Preços - **EXCLUSIVO ME/EPP** - MODO DE DISPUTA ABERTO - por meio da INTERNET - Tipo Menor Preço por item - **Objeto:** AQUISIÇÃO DE MATERIAIS ELÉTRICOS PARA A DIVISÃO DE INFRAESTRUTURA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE BAURU, DEVIDAMENTE ESPECIFICADOS NO ANEXO I DO EDITAL, ATRAVÉS DE NOTA DE EMPENHO - Período para entrega das propostas: 06/03/2025 às 8h até 19/03/2025 às 9h. Data prevista para abertura da sessão pública: 19/03/2025 às 9h. **Pregoeiro(a): Fabiana Batista**. O Edital completo e informações poderão ser obtidos na Divisão de Compras e Licitações, Rua Gerson França, 7-49, 1º andar, Centro, CEP: 17015-200 – Bauru/SP, fone (14) 3104-1462/1464/1465, ou pelo site **www.bauru.sp.gov.br**, ou através do site **https://www.gov.br/compras/pt-br** – Id contratação **PNCP: 46137410000180-1-000088/2025** onde se realizará a sessão de pregão eletrônico, com os licitantes devidamente credenciados. Bauru, 05/03/2025 - compras_saude@bauru.sp.gov.br
Juliana Priscilla Dionisio Zanotto - Diretora da Divisão Compras e Licitações - S.M.S.

POLÍCIA MILITAR DO PARÁ
AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico nº 09/2025 – DL/PMPA. **Órgão:** POLÍCIA MILITAR DO PARÁ.
Objeto: Contratação de empresa especializada no fornecimento de insumos para realização de exames de dosagens hormonais para atender os usuários dos Serviços de Saúde da Polícia Militar do Pará.
Data e hora de abertura: 19/03/2025, às 9h (horário de Brasília).
Local: www.gov.br/compras. Informações: (91) 98409-4158
Pregoeiro: AUREO TEIXEIRA **DE SOUZA** - CB PM RG 41160
O edital se encontra disponível nos sites: **www.compraspara.pa.gov.br** e **www.gov.br/compras**.
Belém-PA, 06 de março de 2025.
MARCELO **AMARO** DA GAMA – TEN CEL QOPM PM RG 29201
Diretor de Licitação.

PREFEITURA MUNICIPAL DE IRACEMAPOLIS
AUTORIZA e RATIFICA a situação de DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº 49/2025, fundamentado no inciso II do art. 75 da Lei nº 14.133, de 2021, conforme Documento de Formalização de Demanda, decorrente do Processo Nº 76/2025.2. Do Objeto: MATERIAIS PARA IMPERMEABILIZAÇÃO DO PISO DO GINÁSIO MUNICIPAL DE ESPORTES "ANTONIO JURANDYR FABRICIO" 3. Justificativa e razão da escolha do fornecedor: A SECRETARIA DE ESPORTES PRECISA REALIZAR A MANUTENÇÃO E COLAGEM DO PISO DO GINÁSIO MUNICIPAL DE ESPORTES. ESSES SERVIÇO SE FAZ NECESSÁRIO JÁ QUE O ESPAÇO É UTILIZADO PELAS NOSSAS ESCOLINHAS DE ESPORTE E PELA POPULAÇÃO PARA DIVERSAS PRÁTICAS ESPORTIVAS. É MUITO IMPORTANTE ESTA MANUTENÇÃO TENDO EM VISA QUE NA SITUAÇÃO ATUAL O PISO NÃO APRESENTA CONDIÇÕES MÍNIMAS PARA A PRÁTICA APRESENTADO RISCO PARA A POPULAÇÃO E CRIANÇAS E ADOLESCENTES DOS NOSSOS PROJETOS. A SEGURANÇA É PRIORITÁRIA QUANDO SE FALA DO ESPORTE E O SOLO É O PRINCIPAL RESPONSÁVEL PARA DAR QUALIDADE A PRÁTICA. - DANGELO RODRIGO OLIVATTO 4 Contratada: EMPRESA: VEDA OBRA IMPERMEABILIZANTES LTDA CNPJ: 06.050.281/0001-73. Valor Total da Contratação: R$ 9.972,00 (NOVE MIL NOVECENTOS E SETENTA E DOIS REAIS). 5. DA EXEQUIBILIDADE DO ATO 5.1. Objetivando a exequibilidade deste Ato composto, com vistas a torná-lo apto e disponível para produzir seus regulares efeitos, o mesmo é assinado pela autoridade que procedeu à autorização e a ratificação acima. 5.2. O presente ato que autoriza a contratação direta será divulgado e mantido à disposição do público em sítio eletrônico oficial da Prefeitura Municipal de Iracemápolis. Iracemápolis/SP, 21 de fevereiro de 2025. Nelita Cristina Michel Franceschini. Prefeita Municipal
AVISO DE REABERTURA DE LICITAÇÃO – PREGÃO PRESENCIAL 17/2024. Torna público que, no dia e hora especificados, nas dependências do Paço Municipal, à Rua Antônio Joaquim Fagundes, 237, Centro, Iracemápolis/SP, CEP: 13.495-013, Telefone (19) 3456-9200, realizará o PREGÃO PRESENCIAL 17/2024, tendo como objeto o: Registro de preço visando o fornecimento de Uniforme Escolar para os alunos da Rede Municipal de Ensino no Município de Iracemápolis-SP de forma parcelada e a pedido. Sessão de entrega e abertura dos envelopes será no dia de 24 de março de 2025 às 09h00min, na Sala de Licitações. O edital está à disposição dos interessados para consulta e retirada no site da prefeitura em www.iracemapolis.sp.gov.br (Licitações). Outras informações e questionamentos somente pelo e-mail compras@iracemapolis.sp.gov.br ou licitacoes@iracemapolis.sp.gov.br. Iracemápolis/SP, 05 de março de 2025

Associação dos Técnicos da Fazenda do Estado de São Paulo – ATEFESP
Edital de convocação – A Associação dos Técnicos da Fazenda do Estado de São Paulo, através do seu Presidente e no uso de suas atribuições estatutárias, convoca os associados quites e no gozo de seus direitos sociais, para a ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA a ser realizada em sua sede social situada à Rua Teodureto Souto, nº 58, Bairro Cambuci, São Paulo-SP, no dia 18 de março de 2025, às 9:00 horas em primeira convocação com a presença da maioria absoluta dos sócios e em segunda convocação 30 (trinta) minutos após, com a presença de qualquer número de associados, com a seguinte ordem do dia: 1-Alterações, inclusões, exclusões quando pertinentes ou necessárias nas seguintes letras, incisos, parágrafos e artigos do Estatuto da Associação dos Técnicos da Fazenda do Estado de São Paulo – ATEFESP diante da necessidade de atualização, face a atual realidade e conjuntura de fatos, em decorrência do lapso temporal: Artigo 1º; Artigo 2º, parágrafo 2º, incluir parágrafo 3º; Artigo 5º, parágrafo único; Artigo 6º, inciso I; Artigo 7º, parágrafo único; Artigo 8º, parágrafo 3º; Artigo 18, incluir parágrafo 5º; Artigo 25; Artigo 31 e parágrafo único; Artigo 33, inciso I; Artigo 34; Artigo 41 e inciso; Artigo 42 e incisos; Artigo 43; Artigo 45, inciso I; Artigo 46; Artigo 51 e Artigo 53.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU
NOTIFICAÇÃO DE ABERTURA
Edital n.º 726/24 - Processo nº 146.975/24 - Modalidade: Dispensa de licitação nº **91089/2024** - **Objeto: AQUISIÇÃO DE MAÇÃ NACIONAL DA AGRICULTURA FAMILIAR, DEVIDAMENTE ESPECIFICADOS NO SUBITEM 2.1. DO EDITAL - Interessada:** Secretaria Municipal da Educação. Os interessados deverão entregar o envelope com a documentação e projeto de venda, conforme cláusula sétima do edital, da seguinte forma: **RECEBIMENTO DOS ENVELOPES: Até às 9h do dia 27 de março de 2.025. ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: dia 27 de março de 2.025, às 09h.** Informações na Div. de Compras e Licitações, Alameda Dama da Noite nº 3-14 – Pq. Vista Alegre, Cep 17.020-050, Bauru/SP, no horário das 08h às 12h e das 13h às 17h e fones (14) 3214-3307/3214-4744. O Edital está disponível através de **download** gratuito no site **www.bauru.sp.gov.br**, no link do certame.
Bauru, 05/03/2025
Cássia Cristina Nunes Pereira - Diretora Substituta da Divisão de Compras e Licitações-SME.

Prefeitura Municipal da Estância Climática de Campos Novos Paulista
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 10/2025 - PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 508/2025 OBJETO: "REGISTRO DE PREÇOS DE INSUMOS NUTRICIONAIS EM PÓ E LÍQUIDO", conforme constante no Anexo I parte integrante do processo. TIPO DE LICITAÇÃO: MENOR PREÇO POR ITEM - DATA DA ABERTURA: 24 DE MARÇO 2025 LOCAL: www.portaldecompraspublicas.com.br - EDITAL: na íntegra a disposição dos interessados nos endereços eletrônicos: www.portaldecompraspublicas.com.br e www.camposnovospaulista.sp.gov.br e na Prefeitura Municipal de Campos Novos Paulista no endereço acima indicado.
Campos Novos Paulista, 05 de Março de 2025.
FLAVIO FERMINO EUFLAUZINO - Prefeito Municipal

Concessionária Rodovias do Tietê S.A.
(Em processo de recuperação Judicial)
CNPJ/MF nº 10.678.505/0001-63 – NIRE 35.300.366.476
Edital de Convocação de Assembleia Geral de Debenturistas
Pentágono S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários, instituição financeira, CNPJ/MF nº 17.343.682/0001-38, com sede na Av. das Américas, 4.200, bloco 08/B, salas 302 a 304, no Rio de Janeiro, RJ (**"Agente Fiduciário"**), **vem pelo presente edital, conforme assembleia geral de Debenturistas ocorrida, em segunda convocação, no dia 22 de fevereiro de 2022, às 15 horas, na Avenida Cidade Jardim, nº 803, 5º andar, Itaim Bibi, São Paulo-SP, e suspensa naquela data, convocar os titulares das debêntures** da 1ª Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real, em Série Única, para Distribuição Pública, da Concessionária Rodovias do Tietê S.A. (**"Emissão"**, **"Emissora"** e **"Debêntures"**, respectivamente), cuja escritura foi celebrada em 16 de maio de 2013, e posteriormente aditada (**"Escritura de Emissão"**), **a reunirem-se para reabertura da assembleia geral de Debenturistas, que irá acontecer exclusivamente presencial, no dia 10 de março de 2025, às 15 horas ("Assembleia Geral de Debenturistas"), na R. Lemos Monteiro, 120, 19º andar – São Paulo-SP, 05501-050.** Os Debenturistas deverão deliberar sobre a seguinte ordem do dia (**"Ordem do Dia"**): (a) medidas a serem tomadas visando a excussão das garantias da Emissão, em decorrência do vencimento antecipado declarado em Assembleia Geral de Debenturistas, na data de 08.11.2019, bem como em razão do pedido de recuperação judicial da Emissora, objeto do processo nº 1005820-93.2019.8.26.0526, em trâmite perante a Vara Judicial da Comarca de Salto, Estado de São Paulo (**"RJ"**), nos termos da cláusula 4.16.2. (i) da Escritura de Emissão; (b) ratificação dos atos e medidas eventualmente praticados pelo Agente Fiduciário visando a proteção da comunhão dos debenturistas no âmbito judicial, incluindo, mas não limitando, ao processo de RJ, bem como eventuais processos dependentes ou anexos, ou extra judicial, bem como defesa dos interesses dos debenturistas na persecução do crédito da Emissão, conforme determina os artigos 11 e 12 da INCVM nº 583 de 20.12.16; (c) ratificação ou não, da continuidade e condições da prestação dos serviços dos assessores legais e financeiros contratados no âmbito da Emissão; ou a sua substituição por novos assessores legais e/ou financeiros para a defesa dos interesses dos debenturistas, no âmbito da RJ e de qualquer medida judicial ou extra judicial relacionada ao vencimento antecipado da Emissão, assim como definição de suas formas de pagamento em decorrência da RJ da Emissora; (d) aprovação, ou não, de criação de Comitê de Debenturistas para deliberar sobre as matérias relacionadas a RJ, incluindo, mas não se limitando, a definição de seus termos e condições; (e) aprovação, ou não, da implementação de fundo de despesas para a Emissão, bem como a definição de seus termos e condições, caso necessário; (f) nos termos da notificação enviada pelo Agente Fiduciário à Emissora na data de 13.11.2019, aprovar, ou não, a contratação às expensas da Emissora, de terceiros para prestação de serviços de controle e excussão da garantia objeto do Contrato de Cessão Fiduciária; (g) medidas judiciais e/ou extra judiciais a serem tomadas, em razão do vencimento das apólices de seguros de nº 10.044219 (SP101), nº10.044038 (SP 308), nº54-0775-31-0147701 e nº 54-775-31-0147702 e as que por ventura vierem a não ser renovadas ao longo da RJ; (h) outras medidas de interesse dos debenturistas, relacionados aos itens anteriores. Instruções Gerais: Os debenturistas deverão se apresentar antes do horário indicado para início da Assembleia Geral de Debenturistas, com os seguintes documentos: (i) documento de identidade e extrato da respectiva conta das Debêntures aberta em nome de cada debenturista e emitido pela instituição depositária; ou (ii) caso o debenturista não possa estar presente à Assembleia Geral de Debenturistas, procuração com poderes específicos para sua representação na assembleia, obedecidas as condições legais aplicáveis. Com o objetivo de dar celeridade ao processo e facilitar os trabalhos da Assembleia Geral de Debenturistas, o instrumento de mandato pode, a critério do debenturista, ser depositado na Emissora, preferencialmente, até 2 (dois) dias úteis antes da data prevista para a realização da Assembleia Geral de Debenturistas. Sem prejuízo e, em benefício do tempo, os Debenturistas deverão encaminhar os documentos comprobatórios de sua representação para o e-mail: contencioso@pentagonotrustee.com.br. **Tendo em vista que o presente edital trata de uma reabertura, informamos que a publicação de todos os itens da Ordem do Dia decorre de lei, sendo certo que os itens (a); (c); (d); (e); (f); (g) e (h) estão encerrados, restando apenas o item (b) para deliberação.** (06, 07 e 10/03/2025)

Concessionária Rodovias do Tietê S.A.
(Em processo de recuperação Judicial)
CNPJ/MF nº 10.678.505/0001-63 – NIRE 35.300.366.476
Edital de Convocação de Assembleia Geral de Debenturistas
Pentágono S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários, instituição financeira inscrita no CNPJ/MF sob nº 17.343.682/0001-38, com sede na Capital do Rio de Janeiro, na Avenida das Américas, nº 4200, bloco 8, Ala B, salas 302, 303 e 304, CEP 22640-102 (**"Pentágono"** ou **"Agente Fiduciário"**), na qualidade de Agente Fiduciário nos termos da cláusula 6ª do Instrumento Particular de Escritura da 1ª (Primeira) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real, em Série Única, para Distribuição Pública (**"Emissão"** e **"Debêntures"**, respectivamente), da Concessionária Rodovias do Tietê S.A. (**"Emissora"**), **vem pelo presente edital, conforme assembleia geral de Debenturistas ocorrida, em segunda convocação, no dia 03 de março de 2022, às 14:00 horas, na Avenida Cidade Jardim, nº 803, 5º andar, Itaim Bibi, São Paulo-SP, e suspensa naquela data, convocar os titulares das Debêntures ("Debenturistas")**, cuja escritura foi celebrada em 16 de maio de 2013, e posteriormente aditada (**"Escritura de Emissão"**), **a reunirem-se para a reabertura da assembleia geral de Debenturistas, no dia 10 de março de 2025, às 14h (quatorze horas) ("AGD"), a ser realizada exclusivamente de modo presencial, em local diverso da sede da Emissora para conveniência dos Debenturistas, na R. Lemos Monteiro, 120, 19º andar, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo.** Os Debenturistas deverão **deliberar sobre ("Ordem do Dia")**: a) a aprovação de termo aditivo ao Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças celebrado em 06 de agosto de 2021 (**"Contrato de Compra e Venda"**) anexo ao Plano de Recuperação Judicial homologado nos autos da Recuperação Judicial da Emissora (**"Termo Aditivo ao Contrato de Compra e Venda de Ações"**) ou de instrumento análogo a ser firmado pelo Rodovias do Tietê Fundo de Investimento em Participações em Infraestrutura com o objetivo de ajustar a redação da Cláusula 4.7 do Contrato de Compra e Venda, visando a alteração da Data do Prazo Final, bem como realizar outros ajustes necessários ao Contrato de Compra e Venda decorrentes de eventuais exigências uma vez que as negociações estão em curso com a Agência de Transporte do Estado de São Paulo (**"ARTESP"**) e há, junto à Comissão de Valores Mobiliários (**"CVM"**), processos de emissão de valores mobiliários. O Termo Aditivo ao Contrato de Compra e Venda de Ações ou instrumento análogo será disponibilizado aos Debenturistas com antecedência mínima de 10 (dez) dias da data de efetiva realização da AGD nos canais indicados na seção "Instruções Gerais" e também poderá ser disponibilizado pelo Agente Fiduciário no endereço eletrônico **contencioso@pentagonotrustee.com.br**; b) a aprovação de termo aditivo ao Plano de Recuperação Judicial a ser apresentado pela Emissora no âmbito da Recuperação Judicial da Emissora (**"Termo Aditivo ao Plano de Recuperação Judicial"**), em trâmite perante a 1ª Vara da Comarca de Salto/SP, processo nº 1005820-93.2019.8.26.0526 (**"Recuperação Judicial da Emissora"**), com o objetivo de efetuar os ajustes necessários tendo em vista as negociações em curso com a ARTESP e os processos de emissão de valores mobiliários junto à CVM. O Termo Aditivo ao Plano de Recuperação Judicial será disponibilizado aos Debenturistas com antecedência mínima de 10 (dez) dias da data de efetiva realização da AGD nos canais indicados na seção "Instruções Gerais" e também poderá ser disponibilizado pelo Agente Fiduciário no endereço eletrônico **contencioso@pentagonotrustee.com.br**; c) caso aprovado o item "b" acima, deliberar sobre a aprovação de assinatura de termo de adesão ao Termo Aditivo ao Plano de Recuperação Judicial. O termo de adesão será disponibilizado aos Debenturistas com antecedência mínima de 10 (dez) dias da data de efetiva realização da AGD nos canais indicados na seção "Instruções Gerais" e também poderá ser disponibilizado pelo Agente Fiduciário no endereço eletrônico **contencioso@pentagonotrustee.com.br**; d) a aprovação do exercício do direito previsto na Cláusula 6.11. do Plano de Recuperação Judicial homologado nos autos da Recuperação Judicial da Emissora mediante assinatura de termo de adesão ou documento análogo e apresentação de petição pelo Agente Fiduciário, na qualidade de representante da comunhão dos Debenturistas, informando sobre o exercício do direito previsto na referida Cláusula 6.11. pelos Debenturistas. O termo de adesão ou documento análogo será disponibilizado aos Debenturistas com antecedência mínima de 10 (dez) dias da data de efetiva realização da AGD nos canais indicados na seção "Instruções Gerais" e também poderá ser disponibilizado pelo Agente Fiduciário no endereço eletrônico **contencioso@pentagonotrustee.com.br**; e e) aprovação de outras eventuais medidas necessárias para, exclusivamente, formalizar o Termo Aditivo ao Contrato de Compra e Venda de Ações e o Termo Aditivo ao Plano de Recuperação Judicial, tão somente para prever as alterações descritas nas alíneas (a) e (b) acima, incluindo-se os aditamentos relacionados aos documentos da Emissão, que serão informados/disponibilizados aos Debenturistas com antecedência mínima de 10 (dez) dias da data de efetiva realização da AGD nos canais indicados na seção "Instruções Gerais" e também poderão ser disponibilizados pelo Agente Fiduciário no endereço eletrônico **contencioso@pentagonotrustee.com.br**. Instruções Gerais: Encontram-se à disposição dos Srs. Debenturistas, nas páginas da Emissora (http://www.rodoviasdotiete.com.br) e da CVM (www.cvm.gov.br – Sistema Empresas.NET) na rede mundial de computadores – internet e na sede social da Emissora, a proposta da administração da Emissora. Os termos e condições do Acordo ARTESP elencado nos itens (a) e (b) da Ordem do Dia serão disponibilizados nos mesmos canais. Os Debenturistas deverão se apresentar antes do horário indicado para início da Assembleia Geral de Debenturistas, com os seguintes documentos: (i) documento de identidade e extrato da respectiva conta das Debêntures aberta em nome de cada Debenturista e emitido pela instituição depositária; ou (ii) caso o Debenturista não possa estar presente à Assembleia Geral de Debenturistas, procuração com poderes específicos para sua representação na Assembleia Geral de Debenturistas, obedecidas as condições legais aplicáveis. Com o objetivo de dar celeridade ao processo e facilitar os trabalhos da Assembleia Geral de Debenturistas, o instrumento de mandato pode, a critério do Debenturista, ser depositado na Emissora, preferencialmente, até 2 (dois) dias úteis antes da data prevista para a realização da Assembleia Geral de Debenturistas. Sem prejuízo e, em benefício do tempo, os Debenturistas deverão encaminhar os documentos comprobatórios de sua representação para o e-mail: contencioso@pentagonotrustee.com.br. (06, 07 e 10/03/2025)

O que fazer com tanto dinheiro do INSS?

Ente encarregado de distribuir sucumbência não sabe como distribuir tantos honorários

Rômulo Saraiva

Advogado especialista em Previdência, é professor, autor do livro "Fraude nos Fundos de Pensão" e mestre em direito previdenciário

Quando uma parte perde um processo judicial, pode ser obrigada a pagar os chamados honorários advocatícios sucumbenciais. Como forma de punição e de evitar demandas irresponsáveis, quem sucumbe arca com o custo do advogado da outra parte.

No país em que as demandas previdenciárias respondem por quase metade do acervo do Judiciário federal, os números são grandiosos. Mesmo considerando que parte dos litigantes é isenta de despesas por ter o benefício da Justiça gratuita, são muitas as questões em que o INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) se sagra campeão.

A partir de 2016, a categoria dos advogados públicos conseguiu a aprovação da lei nº 13.327, que garante, além da própria remuneração (cujo valor inicial é R$ 21 mil ao mês), os honorários sucumbenciais para ocupantes de cargos de advogado da União, entre outros, inclusive servidores ativos e aposentados.

Todas as ações judiciais em que forem parte a União, as fundações públicas e as autarquias, inclusive o INSS, geram renda extra. Nesse contexto, o aposentado pode ser condenado a pagar honorários ao advogado do INSS.

O Conselho Curador dos Honorários Advocatícios (CCHA), ente encarregado de distribuir a sucumbência, tem encontrado dificuldade para saber o que fazer com tanto dinheiro vertido ao Fundo de Honorários Advocatícios. Somente nos primeiros sete meses de 2024 os honorários sucumbenciais bateram a marca de R$ 1,1 bilhão.

Todas as ações judiciais em que forem parte a União, as fundações públicas e as autarquias geram renda extra. Assim, o aposentado pode ser condenado a pagar honorários ao advogado do INSS

Como o INSS é o maior litigante do Judiciário, isso ajuda muito no bolo dos honorários sucumbenciais. Ele tem sido tão expressivo que às vezes o valor, somado à remuneração básica, extrapola com facilidade o teto de R$ 46 mil por mês.

Em algumas demandas previdenciárias, se o advogado do INSS conseguir reduzir o cálculo da aposentadoria, incluindo o retroativo, será remunerado pela diferença poupada.

É muito dinheiro para dividir.

O Tribunal de Contas da União já chegou a analisar indícios de irregularidades nos honorários de sucumbência. Além de determinar que as informações de valores geridos pelo Conselho Curador tivessem maior transparência, também relembrou que os honorários dos advogados públicos não devem ultrapassar o teto constitucional.

Parlamentares do partido Novo apresentaram queixa no TCU dizendo que o "auxílio saúde suplementar" da AGU seria penduricalho. Instituído pela resolução CCHA/AGU nº 16, de 2024, trata-se de benefício que prevê o pagamento de R$ 3.000 mensais para servidores da ativa e R$ 3.500 para aposentados. De acordo com os parlamentares, essa medida seria tentativa de burlar o teto.

Em outra demanda, o TCU considerou irregular, em 2023, a utilização de R$ 231 milhões para pagamento de honorários advocatícios atrelados à gratificação natalina de advogados públicos. O TCU entendeu ilegal "o pagamento de uma 13ª cota de honorários de sucumbência que faça uso do teto constitucional aplicável à gratificação natalina, pelo fato de não ser possível medir desempenho ou performance em um 13º mês fictício".

Enquanto os aposentados lutam por renda digna na velhice, a judicialização dessa circunstância tem gerado excesso aos defensores do INSS. Nem mesmo a criatividade em dar vazão a tanto dinheiro tem sido suficiente para escoar o volume arrecadado.



Obras do terminal da Cofco International no porto de Santos Roosevelt Cassio - 31.jan.25/Reuters

Gigante chinês do comércio agrícola investe R$ 2,8 bi e abre neste mês terminal em Santos

Hoje entre as maiores empresas brasileiras, Cofco entrou no país em 2014 como parte de programa de segurança alimentar de Pequim

INFRAESTRUTURA

Nelson de Sá

PEQUIM O gigante chinês de comércio agrícola Cofco inicia a operação, no fim deste mês, do que descreve como o maior porto dentro do porto de Santos. O terminal consumiu R$ 1,64 bilhão em investimento direto e outro R$ 1,2 bilhão para a compra de 979 vagões e 23 locomotivas, segundo a empresa.

É parte de um programa estratégico chinês proposto há três décadas e iniciado oficialmente em 2007, para investimento em agricultura pelo mundo —Agriculture Going Global, em inglês. Foi precursor da Iniciativa Cinturão, hoje mais conhecida.

Quando o porto estiver concluído integralmente, até o fim deste ano, a Cofco projeta operar 14 milhões de toneladas anuais, sobretudo soja, milho e açúcar. Para 2025, deve ficar em 8 milhões de toneladas, 5,5 milhões de soja e milho, 2,5 milhões de açúcar.

Será o maior terminal de exportação da Cofco International, que atua em 36 países, e "o maior porto em movimentação dinâmica de Santos", segundo o CEO da empresa para o Brasil, Luiz Noto. Vai "concentrar as operações de todas as cargas da companhia".

Segundo o vice-presidente da Cofco International, Yunchao Wang, em entrevista em 2024, é em Santos que se concentra sua atenção, não na alternativa recém-inaugurada do megaporto chinês de Chancay, no Peru.

Questionado sobre os riscos geopolíticos recentes no canal do Panamá, outra rota até a China, Noto respondeu que os navios do novo terminal santista vão passar pelo cabo da Boa Esperança, na África.

O objetivo expresso do programa estratégico chinês, desde o princípio, é segurança alimentar, ou seja, garantir fontes estáveis de produtos agrícolas no exterior, dados os limites das terras aráveis na própria China.

Empresas encabeçadas pela Cofco investiram do Laos ao Uzbequistão e à Ucrânia, em logística e em produção, pesquisa e desenvolvimento. No Brasil, registra Noto, a companhia vai de armazéns e indústria de esmagamento no Centro-Oeste a quatro usinas de açúcar no interior paulista.

Em Santos, a concessão do novo terminal de 98.000 m² foi obtida em licitação há três anos, para se estender por ao menos um quarto de século. Outros investimentos projetados abrangem automatizar o transporte dentro do porto, inclusive trens, a exemplo do que acontece com os chineses e o peruano Chancay.

Com o tempo, ele servirá a outras empresas do setor, não só à Cofco. Segundo Noto, "o Brasil é fundamental nas operações globais da Cofco, um 'hub' agrícola essencial para o nosso negócio".

Estudo sobre segurança alimentar da Universidade Renmin, de Pequim, publicado em 2023, defendeu "encorajar" ainda mais a Cofco a participar diretamente do comércio de commodities agrícolas, inclusive mercado futuro —citando os efeitos negativos da Guerra na Ucrânia, com redução no fornecimento.

No Brasil desde fevereiro de 2014, quando comprou o controle da holandesa Nidera, a Cofco International cresceu via aquisições e acordos com produtores locais e agora dois terços de seus 11 mil funcionários estão no país.

Até 2022, ela não aparecia na lista das mil maiores empresas brasileiras, do jornal Valor/Serasa/FGV. Em 2024, já era a 14ª.

Questionado sobre ações para subir ainda mais no ranking, Noto respondeu que "a busca por novos negócios está no DNA da companhia, sempre atenta às movimentações do mercado", sem detalhar.

No país e pelo mundo, as maiores concorrentes da Cofco são as 'traders' americanas Cargill e Bunge. E a sua busca por diferenciação no mercado é ambiental, em linha com as prioridades de Pequim na última década.

Empresa de Hong Kong diz que venderá portos no Panamá para a BlackRock

A BlackRock concordou em comprar dois portos importantes no canal do Panamá de seu proprietário com sede em Hong Kong como parte de um acordo de US$ 22,8 bilhões, após pressão de Donald Trump sobre a suposta influência chinesa na vital via navegável.

Segundo o acordo, o proprietário dos portos, CK Hutchison, venderia o negócio a um consórcio que inclui BlackRock, Global Infrastructure Partners e Terminal Investment Limited, afirmou comunicado divulgado na terça-feira (4).

mercado

BYD promete trabalhar com a Tesla contra os carros a gasolina

FOLHA EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

LONDRES, XANGAI E HONG KONG | FINANCIAL TIMES A BYD, principal fabricante de veículos elétricos da China, comprometeu-se a trabalhar com a rival Tesla para combater os carros a gasolina, enquanto insiste em que Pequim está "mais aberta" aos negócios estrangeiros do que o Ocidente.

"O nosso inimigo comum é o carro com motor a combustão interna. Precisamos trabalhar juntos para fazer a indústria mudar", disse a vice-presidente-executiva da BYD, Stella Li, em uma entrevista ao Financial Times.

As duas montadoras competem pela liderança mundial em veículos elétricos (EV). A BYD está buscando um crescimento rápido nas vendas de EVs avançados na Europa, com mais ofertas de produtos do que a empresa americana. A Tesla, por sua vez, sofreu uma queda nas vendas na Europa devido ao crescente ativismo político de Elon Musk.

Em uma loja da BYD em Londres, Li afirmou que a China estava disposta a compartilhar tecnologias-chave em EVs e direção autônoma com empresas estrangeiras, apesar do aumento das tensões comerciais com Bruxelas e Washington.

"O governo chinês é mais aberto, então talvez haja uma percepção errada aqui", disse ela.

A BYD revelou em fevereiro que as funções avançadas de direção inteligente, através do seu sistema de direção autônoma God's Eye, estarão disponíveis para os clientes na maioria dos seus modelos, sem custo extra.

O anúncio gerou preocupações em toda a indústria sobre receitas mais baixas com tais tecnologias de assistência ao motorista, com analistas prevendo que todo o mercado será forçado a acompanhar a popularização das funções de direção inteligente.

O grupo, apoiado por Warren Buffett, também tem feito avanços agressivos nos mercados europeus, com planos de produção local em suas fábricas na Hungria e na Turquia, para enfrentar as tarifas mais altas da UE sobre os importações de EVs feitos na China. A BYD também levantou US$ 5,6 bilhões por meio de uma venda de ações em Hong Kong para ajudar na sua expansão internacional.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JUMIRIM-SP

AVISO DE LICITAÇÃO

Comunica aos interessados a abertura do Processo nº 214/25, Pregão Presencial 1/25 para **"Contratação de empresa para fornecimento de pães para os funcionários da Prefeitura Municipal de Jumirim"**. O edital na íntegra poderá ser obtido no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP), www.jumirim.sp.gov.br, e-mail licitacao@jumirim.sp.gov.br. A sessão pública será no dia **19/03/2025 às 9h**, na Rua Manoel Novaes, 829, Centro, Jumirim/SP. Informações tel.: (15) 3199-6600. Daniel Vieira - Prefeito Municipal.

FRAZÃO Leilões

EDITAL DE RETIFICAÇÃO LEILÃO ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

Itaú

A Leiloeira Oficial **Ana Claudia Carolina Campos Frazão**, JUCESP nº 836, autorizada pelo Credor Fiduciário **ITAÚ UNIBANCO S/A,** inscrito no CNPJ/MF sob o nº 60.701.190/0001-04, vem por meio desta, retificar o edital de leilão publicado neste jornal **"Folha de São Paulo/SP"**, referente ao número do imóvel a ser leiloado, no quanto segue: onde se lê: "situado na Rua Enótria, **nº 403**", **leia-se:** "situado na Rua Enótria, **nº 407**".

UASG – INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL
Modalidade: PREGÃO ELETRÔNICO PARA CONTRATAÇÃO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS
Nº Processo: 147.00040496/2024-57 - Nº da Contratação: 90309/2025
Objeto: Contratação de prestação de serviços de saúde para atenção domiciliar – Home Care – em favor de usuário: **T. P. S.** - na Cidade de **PRESIDENTE VENCESLAU/SP.**
Total de Itens Licitados: 01 (um).
Valor total da licitação: SIGILOSO, NOS TERMOS DO ARTIGO 24 DA LEI N. º 14.133/2021.
Disponibilidade do edital: 06/03/2025. **Horário:** das 08h00 às 17h59.
Endereço: Av. Ibirapuera, 981 – Vila Clementino – São Paulo – SP- CEP 04029-000; e
Link do PNCP: https://pncp.gov.br/app/editais?q=&status=recebendo_proposta&pagina=1
Entrega das Propostas: a partir de 07/03/2025 às 08h00 no site: www.gov.br/compras.
Abertura das Propostas: 24/03/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras. **Fonte:** DOESP e PNCP

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
DIRETORIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

AVISO DE ABERTURA - Encontra-se aberto na Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP - o **Pregão Eletrônico PE DGA Saúde nº 90101/2025, UASG 450161**, Processo nº **01-P-41842/2024**, do tipo menor preço do lote; destinado ao **Registro de Preços de Mantas térmicas com máquina compatível em comodato**. O prazo de entrega das propostas eletrônicas será até o dia **18/03/2025 às 09h30**, sendo que a sessão pública será no mesmo dia e horário, pela página virtual do Portal de Compras do Governo Federal (https://www.gov.br/compras/pt-br/). O Edital na íntegra encontra-se disponível na página virtual do Portal Nacional de Contratações Públicas – PNCP (https://www.gov.br/pncp/pt-br), Sistema de Compras do Governo Federal (www.gov.br/compras) e no Diário Oficial do Estado de São Paulo - D.O.E.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE
FUNDAÇÃO PARA A CONSERVAÇÃO E A PRODUÇÃO FLORESTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

AVISO DE LICITAÇÃO- Modalidade: Leilão 97001/2025
Nº Processo: 252.00010310/2024-55

Objeto: Alienação de madeira de Pinus spp. elliottii e Eucalyptus spp. na forma de matagem, várias unidades, sob o regime de Maior Oferta por Lote.
Total de Itens Licitados: 20 (vinte) lotes.
Valor total da licitação: R$ 12.218.940,49 (doze milhões, duzentos e dezoito mil novecentos e quarenta reais e quarenta e nove centavos)
Disponibilidade do edital: 05/03/2025 - Horário: 09:00hs
Endereço: Av. Professor Frederico Hermann Jr. 345 - Alto de Pinheiros, São Paulo/SP; e **Link do SITE:** https://florestal.sp.gov.br/editais/editais-de-licitacao/edital-de-leilao/
Sessão Pública: 31/03/2025 as 09h00 na Av. Prof. Frederico Hermann Júnior, 345, Prédio 12 – 1º Andar – Alto de Pinheiros – São Paulo - SP.Fonte: DOESP e SITE DA FF

São Paulo, 05 de março de 2025

FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE SAÚDE DE RIO CLARO

AVISO DE SUSPENSÃO E REABERTURA DE LICITAÇÃO

Edital nº 09/2025 – Pregão Eletrônico nº 07/2025

Órgão: Almoxarifado de Insumos

Objeto: Destinado a eventual aquisição de repelente de insetos para gestantes para atender as unidades de saúde da Fundação Municipal de Saúde de Rio Claro. A presente licitação foi suspensa para readequação do Anexo I – Termo de referência. A sessão pública deste Pregão Eletrônico será realizada no endereço eletrônico: http://comprasbr.com.br. A sessão de disputa de preços será dia 18/03/2025 a partir das 09h. Edital disponível a partir do dia 05/03/2025 através dos sites: http://comprasbr.com.br e http://licitacao.saude.rc.sp.gov.br/

Rio Claro, 05 de março de 2025.

MARCO AURÉLIO MESTRINEL - Presidente da Fundação Municipal da Saúde

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
MEIO AMBIENTE, INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA
FUNDAÇÃO PARA A CONSERVAÇÃO E A PRODUÇÃO FLORESTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00574412452025

Modalidade: Pregão Eletrônico 90001/2025 – UASG 261101 - Nº Processo: 262.00000895/2025-86
Objeto: Contratação de serviços de apoio administrativo, profissional motorista, a serem executados com regime de dedicação exclusiva de mão de obra, conforme condições e exigências estabelecidas neste Termo de Referência.
Total de Itens Licitados: A licitação será realizada em um único item
Valor total da licitação: R$ 157.226,40 (cento e cinquenta e sete mil duzentos e vinte e seis reais e quarenta centavos)
Disponibilidade do edital: 06/03/2025 - Horário: das 08h00 às 17h00
Endereço: Avenida Professor Frederico Hermann Jr. 245 - Alto de Pinheiros São Paulo/SP ; e **Link do PNCP:** https://pncp.gov.br/app/editais?q=&status=recebendo_proposta&pagina=1
Entrega das Propostas: a partir de 25/02/2025 às 08h00 no site: www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 20/03/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DA CONSTRUÇÃO CIVIL DE SÃO PAULO – SINTRACONSP
CNPJ 60.505.260/0001-40
CAMPANHA SALARIAL 2025
Assembleia Geral Extraordinária Edital

Ficam convocados todos os trabalhadores dos ramos da construção civil de grandes e pequenas estruturas, montagens industriais, instalações em geral, elétricas, sanitárias, hidráulicas, de gás, pinturas, ornatos, decorações, ladrilhos, produtos de cimento, artefatos de cimento armado inclusive de empreiteiras, subempreiteiros, empresas de prestação de serviços e terceirização, de empregadores autônomos dos mesmos ramos, associados ou não, dos municípios abaixo identificados para reunirem-se em assembleia geral extraordinária que terá **início no próximo dia 10 de março de 2025**, por meio de assembleias itinerantes nos canteiros de obra pertencentes à nossa base territorial, com encerramento no dia **28 de março de 2025**, a partir da 7h30, com instalação definitiva e abertura formal dos trabalhos às 8h do mesmo dia, no auditório do **SINTRACONSP** (térreo) localizado na Rua Conde de Sarzedas, 298, Centro, CEP 01512-000, nesta capital, a fim de discutir e votar a seguinte pauta:

1) **Aprovação** da redação da ata da assembleia anterior;
2) **Reafirmação da representação da categoria** como um todo independentemente de filiação nas negociações coletivas e sua abrangência e vinculação aos acordos e convenções coletivas de trabalho assinadas;
3) **Discussão e deliberação das reivindicações para renovação das convenções coletivas** para a data base de 1º de Maio de 2025 e autorização para a diretoria assinar acordos;
4) **Aplicação de cláusula de contribuição assistencial** para todos os beneficiários da convenção coletiva (cláusulas sociais e econômicas), inclusive os não filiados ao quadro associativo, em consonância com a recente decisão do **Colendo Supremo Tribunal Federal**, no julgamento do **Tema 935: "É constitucional a instituição, por acordo ou convenção coletivos, de contribuições assistenciais a serem impostas a todos os empregados da categoria, ainda que não sindicalizados, desde que assegurado o direito de oposição"**;
5) **Afirmação de que a deliberação da assembleia constitui fonte de anuência prévia e expressa do desconto da contribuição assistencial** descontada pelos empregadores em folha de pagamento;
6) **Garantia de oposição** dos empregados sem filiação;
7) **Duração da assembleia por tempo indeterminado** enquanto perdurarem as negociações e solução da **CAMPANHA SALARIAL 2025**, sendo que na hipótese de frustrada a negociação com o setor patronal, haverá deliberação para que a entidade sindical deflagre greve, e, se necessário ainda, instaure dissídio perante a Justiça do Trabalho;

Não sendo atingido o quórum estatutário a assembleia será instalada no mesmo dia e local às 8h. São Paulo, 05 de março de 2025. Antonio de Sousa Ramalho, Diretor- Presidente. Base territorial: São Paulo, Taboão da Serra, Itapecerica da Serra, Embu, Embu Guaçu, Mairiporã, Franco da Rocha, Caieiras, Juquitiba, Francisco Morato, São Lourenço da Serra.

Processo Administrativo 0200000441/2.025-Processo Licitatório 24/2.025-Pregão 08/2.025. Termo de Rerratificação – Onde se Lê: aquisição de materiais de pavimentação, para manutenção das vias urbanas, pelo período de 12 meses leia-se aquisição de materiais de pavimentação, para manutenção das vias urbanas e rurais do município de Auriflama, pelo período de 12 meses. As Propostas e Documentos serão recebidos virtualmente no site www.bllcompras.org.br até o dia 19/03/2.025 às 08:30 horas, conforme especificações e normas contidas no Edital e seus anexos, disponíveis no site www.auriflama.sp.gov.br. Auriflama, 05 de março de 2.025.

Processo Administrativo 0200000831/2.025 – Processo Licitatório 30/2.025 – Pregão 10/2.025. O município de Auriflama/SP através da Diretora do Departamento de Educação, a Sra. Elaine Plazas Monteiro torna público, a todos os interessados, que se encontra aberto Processo Licitatório na modalidade Pregão na forma Eletrônica, objetivando a Contratação de empresa especializada para o fornecimento do material didático impresso e digital, a ser utilizado por alunos e professores da Rede Municipal de Ensino, abrangendo Educação Infantil e Ensino Fundamental Anos Iniciais. As propostas e documentos serão recebidos virtualmente no site www.bllcompras.org.br até o dia 19/03/2.025 às 14:00 horas, conforme especificações e normas contidas no edital e seus anexos, disponíveis no site www.auriflama.sp.govbr. Auriflama, 05 de março de 2.025.

S I N A F R E S P
SINDICATO DOS AGENTES FISCAIS DE RENDAS DO ESTADO DE SÃO PAULO
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O Presidente do Sindicato dos Agentes Fiscais de Rendas do Estado de São Paulo – Sinafresp – com fundamento nos artigos 10, 11, 12, 17, 18 e 60, inciso V, de seu Estatuto, convoca a categoria dos Auditores Fiscais da Receita Estadual a participar de Assembleia Geral Extraordinária Regionalizada, no dia 18 de março de 2025, às 10h, em primeira chamada, e às 10h30min, em segunda chamada, a ser realizada na Capital e nos seguintes municípios: Santos, Taubaté, Sorocaba, Campinas, Ribeirão Preto, Bauru, São José do Rio Preto, Araçatuba, Presidente Prudente, Marília, São Bernardo do Campo, Guarulhos, Osasco, Araraquara e Jundiaí (os locais das reuniões em cada município serão divulgados no site eletrônico www.sinafresp.org.br), para deliberar sobre a seguinte ordem do dia, na forma de pauta fechada:

1- Além do Teto e da Lei Orgânica (pleitos eleitos na AGE de 11/02/2021), a categoria inclui a busca de Auxílio Saúde indenizatório para todos (ativos, aposentados e pensionistas) como pleito junto ao governo?
2- Tendo em vista a possibilidade de perdas significativas para a carreira, como por exemplo, uma possível Reestruturação ou a aprovação da Lei dos Supersalários, a categoria autoriza a Diretoria a deflagrar, em momento oportuno, operação padrão, artigos críticos e demais medidas de mobilização aprovadas pelo Conselho de Representantes?

São Paulo, 06 de março de 2025 - Devanir Zuliani - Presidente

Concessionária Rodovias do Tietê S.A.
(Em processo de recuperação Judicial)
CNPJ/MF nº 10.678.505/0001-63 – NIRE 35.300.366.476
Edital de Convocação de Assembleia Geral de Debenturistas

Pentágono S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários, instituição financeira, CNPJ/MF nº 17.343.682/0001-38, com sede na Av. das Américas, 4.200, bloco 08/B, salas 302 a 304, no Rio de Janeiro, RJ (**"Agente Fiduciário"**), **vem pelo presente edital, conforme assembleia geral de Debenturistas ocorrida, em segunda convocação, no dia 22 de fevereiro de 2022, às 14:30 horas, na Avenida Cidade Jardim, nº 803, 5º andar, Itaim Bibi, São Paulo-SP, e suspensa naquela data, convocar os titulares das debêntures** da 1ª Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real, em Série Única, para Distribuição Pública, da Concessionária Rodovias do Tietê S.A. (**"Emissão"**, **"Emissora"** e **"Debêntures"**, respectivamente), cuja escritura foi celebrada em 14 de maio de 2013, e posteriormente aditada (**"Escritura de Emissão"**), **a reunirem-se para reabertura da assembleia geral de Debenturistas, que irá acontecer exclusivamente presencial, no dia 10 de março de 2025, às 14:30 horas ("Assembleia Geral de Debenturistas"), na R. Lemos Monteiro, 120, 19º andar, São Paulo -SP.** Os Debenturistas deverão deliberar sobre a seguinte ordem do dia (**"Ordem do Dia"**): a) a aprovação de acordo entre a Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo (**"ARTESP"**) e a Emissora (**"Acordo ARTESP"**) acerca dos créditos detidos pela ARTESP em face da Emissora. O Acordo ARTESP está em negociação na data da publicação deste edital e, uma vez assinado, será prontamente disponibilizado aos Debenturistas, com antecedência mínima de 10 (dez) dias da data de efetiva deliberação em AGD, através dos canais indicados na seção "Instruções Gerais" e também poderá ser disponibilizado pelo Agente Fiduciário no endereço eletrônico **contencioso@pentagonotrustee.com.br**; b) a aprovação de formalização do Acordo ARTESP nos autos do incidente de impugnação de crédito movida pelo Agente Fiduciário contra a ARTESP, processo nº 1002276-61.2020.8.26.0526 (**"Impugnação"**), inclusive com a desistência, se necessário, por parte do Agente Fiduciário, dos pedidos formulados no âmbito da Impugnação e do agravo de instrumento nº 2031082-83.2021.8.26.0000, interposto pela ARTESP (**"Agravo de Instrumento"**). Fica certo desde já, que em caso de desistência, a mesma somente será peticionada, caso a parte impugnada abra mão em integralidade de qualquer possível verba sucumbencial. O Acordo ARTESP está em negociação na data da publicação deste edital e, uma vez assinado, será prontamente disponibilizado aos Debenturistas, com antecedência mínima de 10 (dez) dias da data de efetiva deliberação em AGD nos canais indicados na seção "Instruções Gerais" e também poderá ser realizada pelo Agente Fiduciário no endereço eletrônico **contencioso@pentagonotrustee.com.br**; c) a aprovação do pedido de suspensão da Impugnação e do Agravo de Instrumento pelo Agente Fiduciário durante o curso da negociação dos termos e condições do Acordo ARTESP pela Emissora, caso necessário; d) aprovação de ajustes à redação do Anexo 1.1.52, que corresponde a minuta da Escritura de Emissão de Debêntures de Resultado ao Plano de Recuperação Judicial da Emissora (a ser disponibilizado pelos assessores de emissão, e circulada na íntegra pelo Agente Fiduciário através do endereço eletrônico **contencioso@pentagonotrustee.com.br**), sendo que a versão ajustada do Anexo 1.1.52. – minuta da Escritura de Emissão de Debêntures de Resultado será disponibilizada aos Debenturistas, com antecedência mínima de 10 (dez) dias da data de efetiva realização da AGD (**"novo Anexo 1.1.52 ao PRJ"**) nos canais indicados na seção "Instruções Gerais" e também poderá ser realizada pelo Agente Fiduciário no endereço eletrônico **contencioso@pentagonotrustee.com.br**; e e) aprovação de outras eventuais medidas necessárias para que sejam formalizados o Acordo ARTESP e o novo Anexo 1.1.52 ao PRJ, e que serão prontamente informadas/disponibilizadas aos Debenturistas, com antecedência mínima de 10 (dez) dias da data de efetiva realização da AGD nos canais indicados na seção "Instruções Gerais" e também poderá ser realizada pelo Agente Fiduciário no endereço eletrônico **contencioso@pentagonotrustee.com.br.** Instruções Gerais: Encontram-se à disposição dos Srs. Debenturistas, nas páginas da Companhia (http://www.rodoviasdotiete.com.br) e da Comissão de Valores Mobiliários (www.cvm.gov.br – Sistema Empresas.NET) na rede mundial de computadores – Internet e na sede social da Emissora, a proposta da administração da Emissora. Os termos e condições do Acordo ARTESP elencado nos itens (a) e (b) da Ordem do Dia serão disponibilizados nos mesmos canais. Os Debenturistas deverão se apresentar antes do horário indicado para início da AGD, com os seguintes documentos: (i) documento de identidade e extrato da respectiva conta das Debêntures aberta em nome de cada Debenturista e emitido pela instituição depositária; ou (ii) caso o Debenturista não possa estar presente à AGD, procuração com poderes específicos para sua representação na AGD, obedecidas as condições legais aplicáveis. Com o objetivo de dar celeridade ao processo e facilitar os trabalhos da AGD, o instrumento de mandato pode, a critério do Debenturista, ser depositado na Emissora, preferencialmente, até 2 (dois) dias úteis antes da data prevista para a realização da AGD. Sem prejuízo e, em benefício do tempo, os Debenturistas deverão encaminhar os documentos comprobatórios de sua representação para o e-mail: contencioso@pentagonotrustee.com.br. (06, 07 e 10/03/2025)

Concessionária Rodovias do Tietê S.A.
(Em processo de recuperação Judicial)
CNPJ/MF nº 10.678.505/0001-63 – NIRE 35.300.366.476
Edital de Convocação de Assembleia Geral de Debenturistas da 1ª Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real, em Série única, para Distribuição Pública, da Concessionária Rodovias do Tietê S.A. (em Processo de Recuperação Judicial).

Pentágono S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários, instituição financeira, CNPJ/MF nº 17.343.682/0001-38, com sede na Av. das Américas, 4.200, bloco 08/B, salas 302 a 304, no Rio de Janeiro, RJ (**"Agente Fiduciário"**), **vem pelo presente edital, conforme assembleia geral de Debenturistas ocorrida, em segunda convocação, no dia 18 de abril de 2022, às 15:30 horas, na Avenida Cidade Jardim, nº 803, 5º andar, Itaim Bibi, São Paulo-SP, e suspensa naquela data, convocar os titulares das debêntures** da 1ª Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real, em Série Única, para Distribuição Pública, da Concessionária Rodovias do Tietê S.A. (**"Emissão"**, **"Emissora"** e **"Debêntures"**, respectivamente), cuja escritura foi celebrada em 14 de maio de 2013, e posteriormente aditada (**"Escritura de Emissão"**), **a reunirem-se para reabertura da assembleia geral de Debenturistas, que irá acontecer exclusivamente presencial, no dia 10 de março de 2025, às 15:30 horas ("Assembleia Geral de Debenturistas"), na R. Lemos Monteiro, 120, 19º andar – São Paulo-SP, 05501-050.** Os Debenturistas deverão **deliberar sobre** (**"Ordem do Dia"**): a) a aprovação de ajustes à redação do Anexo 1.1.60, ao Plano de Recuperação Judicial da Emissora (**"PRJ"**) (a ser disponibilizado pelos assessores da emissão, e circulada na íntegra pelo Agente Fiduciário através do endereço eletrônico **contencioso@pentagonotrustee.com.br**), que corresponde à minuta do Regulamento do Fundo II, conforme termo definido no PRJ, tendo em vista as exigências formuladas nos processos de emissão de valores mobiliários junto à Comissão de Valores Mobiliários (**"CVM"**) e à Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (**"ANBIMA"**), sendo que a versão ajustada do Anexo 1.1.60. – minuta do Regulamento do Fundo II será disponibilizada aos Debenturistas, com antecedência mínima de 10 (dez) dias da data de efetiva realização da AGD ("novo Anexo 1.1.60 ao PRJ") nos canais indicados na seção "Instruções Gerais" podendo também ser solicitada ao Agente Fiduciário pelo endereço eletrônico **contencioso@pentagonotrustee.com.br**; b) a aprovação da minuta da Escritura de Emissão das Debêntures Novos Recursos (conforme definidas no PRJ), sendo que a minuta da Escritura de Emissão das Debêntures Novos Recursos será disponibilizada aos Debenturistas, com antecedência mínima de 10 (dez) dias da data de efetiva realização da AGD nos canais indicados na seção "Instruções Gerais" e também poderá ser realizada pelo Agente Fiduciário no endereço eletrônico **contencioso@pentagonotrustee.com.br**; c) a aprovação de Aditamento ao Anexo 2.2.1. do PRJ, que corresponde à Proposta Vinculante de Condições para Atuação Geribá (**"Aditamento à Proposta Vinculante Geribá"**), incluindo a possibilidade de extensão do prazo previsto na Cláusula 7 deste documento, sendo que a minuta do Aditamento à Proposta Vinculante de Condições para Atuação Geribá será disponibilizada aos Debenturistas, com antecedência mínima de 10 (dez) dias da data de efetiva realização da AGD nos canais indicados na seção "Instruções Gerais" podendo também ser solicitada ao Agente Fiduciário no endereço eletrônico **contencioso@pentagonotrustee.com.br**; d) aprovação de proposta para atualização do laudo de avaliação das Debêntures RDVT 11 (**"Proposta Avaliação"**), no caso de ser demandada, pela CVM, a apresentação de laudo atualizado para fins da subscrição de cotas do Fundo II, sendo que a minuta da Proposta Avaliação será disponibilizada aos Debenturistas, com antecedência mínima de 10 (dez) dias da data de efetiva realização da AGD nos canais indicados na seção "Instruções Gerais" podendo também ser solicitada ao Agente Fiduciário no endereço eletrônico **contencioso@pentagonotrustee.com.br**; e e) aprovação de outras eventuais medidas necessárias para que sejam formalizados (i) o Anexo 1.1.60. ao PRJ, que corresponde ao Regulamento do Fundo II em virtude de exigências que possam vir a ser formalizadas pela CVM ou ANBIMA (ii) a minuta da Escritura de Emissão das Debêntures Novos Recursos (conforme definidas no PRJ); (iii) Aditamento à Proposta Vinculante Geribá; e (iv) a Proposta Avaliação, e que serão prontamente informadas/disponibilizadas aos Debenturistas, com antecedência mínima de 10 (dez) dias da data de efetiva realização da AGD nos canais indicados na seção "Instruções Gerais" podendo também ser solicitadas ao Agente Fiduciário no endereço eletrônico **contencioso@pentagonotrustee.com.br.** Instruções Gerais: Encontram-se à disposição dos Srs. Debenturistas, nas páginas da Companhia (http://www.rodoviasdotiete.com.br) e da Comissão de Valores Mobiliários (www.cvm.gov.br – Sistema Empresas.NET) na rede mundial de computadores – Internet e na sede social da Emissora, a proposta da administração da Emissora. Os termos e condições do Acordo ARTESP elencado nos itens (a) e (b) da Ordem do Dia serão disponibilizados nos mesmos canais. Os Debenturistas deverão se apresentar antes do horário indicado para início da AGD, com os seguintes documentos: (i) documento de identidade e extrato da respectiva conta das Debêntures aberta em nome de cada Debenturista e emitido pela instituição depositária; ou (ii) caso o Debenturista não possa estar presente à AGD, procuração com poderes específicos para sua representação na AGD, obedecidas as condições legais aplicáveis. Com o objetivo de dar celeridade ao processo e facilitar os trabalhos da AGD, o instrumento de mandato pode, a critério do Debenturista, ser depositado na Emissora, preferencialmente, até 2 (dois) dias úteis antes da data prevista para a realização da AGD. Sem prejuízo e, em benefício do tempo, os Debenturistas deverão encaminhar os documentos comprobatórios de sua representação para o e-mail: contencioso@pentagonotrustee.com.br. (06, 07 e 10/03/2025)

Eufrázio

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS
AVISO DE LICITAÇÃO - Pregão Presencial nº 08/2024 - Processo nº 19.471/2024
Objeto: Formação de Ata de Registro de Preços visando o fornecimento de divisórias, vidros, piso vinílico, forro de fibra mineral e materiais correlatos, incluindo a prestação de serviços de instalação, montagem, desmontagem e descarte adequado de resíduos, pelo período de 12 (doze) meses, conforme condições e exigências estabelecidas no Termo de Referência – Anexo I. Abertura: 21/03/2025 (sexta-feira) às 8h30. Informações e edital no site: www.camarasjc.sp.gov.br/portal-da-transparencia/licitacoes.php
Em 28/02/2025 – MICHAEL BOCCATTTO - Secretário Diretor-Geral

HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FMRP-USP RIBEIRÃO PRETO
EDITAL
Encontra-se aberto, pelo hospital das clínicas da faculdade de medicina de Ribeirão Preto da universidade de São Paulo, **pregão eletrônico nº 163/2025**, do tipo menor preço, na modalidade Pregão Eletrônico, sistema de registro de preços, tendo em vista a **aquisição futura e eventual de medicamento padrão** (vigabatrina...; enzimas pancreáticas...; ácido ursodesoxicólico...; hidrocortisona...; olanzapina...), destinado ao hospital das clínicas da faculdade de medicina de Ribeirão Preto – USP, campus universitário. A realização da sessão será no dia **28/03/2025, às 09:00 horas**, no endereço eletrônico: www.comprasgov.br, cadastro sob o nº **92201 – 90163/2025**. Data de início do envio da proposta eletrônica: 06/03/2025. O edital na íntegra está disponível no site: www.gov.br/pncp/pt-br ou www.hcrp.usp.br, telefone: (16) 3602 2152.
PAULO CHAPINE JUNIOR
Diretor do Serviço de Compras EM EXERCÍCIO

CONVOCAÇÃO ativada RECLAMAÇÃO DE DEPENDÊNCIA DE ACORDO COM G. L. c.119, § 39M | Nº do Boletim **ES25A0028SJ** | Tribunal da Primeira Instância de Massachusetts Tribunal de Família e Sucessões

Ana Paula Brito dos Santos, Requerente
v.
Lucrenildo Ferreira da Silva, Réu "Pai Um"
Se aplicável: Réu "Pai Dois"
Tribunal de Família e Sucessões de Essex

Ao(s) réu(s) acima nomeado(s):

Ana Paula Brito dos Santos, autora, entrou com umaQueixa de Dependência no Tribunal de Família e Sucessões de Essex, nomeando você como réu.

Você tem o direito de responder a esta reclamação preenchendo uma Resposta à Reclamação por Dependência (CJP 42), protocolando-a no tribunal e enviando uma cópia ao Autor no endereço abaixo dentro de 20 dias após o recebimento desta intimação.

Você pode registrar a Resposta à Queixa de Dependência apresentando-a pessoalmente no tribunal ou enviando-a pelo correio para:

Tribunal de Família e Sucessões de Essex
36 Federal Street
Salem, MA 01970

enviando, entregando em mãos ou enviando por e-mail a Resposta à Reclamação de Dependência para:
Hannah M Wagner, Esq.
cujo endereço é:
Georges Cote LLP
235 Marginal St
Chelsea, MA 02150

Se você não protocolar e entregar uma Resposta à Queixa por Dependência ou se protocolar uma Resposta à Queixa por Dependência admitindo as alegações na Queixa por Dependência, o tribunal poderá decidir sobre esta Queixa por Dependência administrativamente.

Se você registrar e entregar uma Resposta à Queixa por Dependência negando as alegações, o tribunal agendará uma audiência.

TESTEMUNHA, Hon. Frances M. Giordano, Primeira Juíza deste Tribunal.

Data: 24 de fevereiro de 2025

Registro de inventário

CITAÇÃO sobre QUEIXA DE DEPENDÊNCIA DE ACORDO COM G. L. c. 119, § 39M | Nº do Boletim **PL25A0061SJ** | Tribunal da Primeira Instância de Massachusetts Tribunal de Família e Sucessões

Cristiane Alves dos Santos, Requerente
v.
João Paulo Pereira, Réu "Pai Um"
Se aplicável: Réu "Pai Dois"
Tribunal de Família e Sucessões de Plymouth

Ao(s) réu(s) acima nomeado(s):

Cristiane Alves dos Santos, autora, entrou com uma Queixa de Dependência no Tribunal de Família e Sucessões de Plymouth, nomeando você como réu.

Você tem o direito de responder a esta reclamação preenchendo uma Resposta à Reclamação por Dependência (CJP 42), protocolando-a no tribunal e enviando uma cópia ao Autor no endereço abaixo dentro de 20 dias após o recebimento desta intimação.

Você pode registrar a Resposta à Queixa de Dependência apresentando-a pessoalmente no tribunal ou enviando-a pelo correio para:

Tribunal de Família e Sucessões de Plymouth
Rua Obery, 52
Suite 1130
Plymouth, MA 02360

E enviando, entregando em mãos ou enviando por e-mail a Resposta à Reclamação de Dependência para:
Daniel P Lattarulo, Esq.
cujo endereço é:
Lei Georges Cote
235 Marginal St
Chelsea, MA 02150

Se você não apresentar e entregar uma Resposta à Queixa por Dependência ou se apresentar uma Resposta à Queixa por Dependência admitindo as alegações na Queixa por Dependência, o tribunal poderá decidir sobre esta Queixa por Dependência administrativamente.

Se você registrar e entregar uma Resposta à Queixa por Dependência negando as alegações, o tribunal agendará uma audiência.

TESTEMUNHA, Hon. Patrick W. Stanton, Primeiro Juiz deste Tribunal.

Data: 25 de fevereiro de 2025

Matheus Mifat
Registro de inventário

TRUSTBID LEILÕES
LEILÃO EXTRAJUDICIAL | ON-LINE
ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA – LEI Nº 9.514/97.
1º Leilão: dia 21/03/2025 às 10h 2º Leilão: dia 24/03/2025 às 10h

FERNANDO DOMINGUES DE OLIVEIRA JR, leiloeiro oficial inscrito na JUCESP sob nº 1124, faz saber, que devidamente autorizado pela Credora Fiduciária **STRATEGI SINGLE NAME NPL - FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS NÃO PADRONIZADOS** - CNPJ: 44.076.714/0001-59, representado por sua administradora legal **VÓRTX DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA** - CNPJ: 22.610.500/0001-88, nos termos da Cédula de Crédito Bancário – CCB nº 10030 e do objeto do contrato de alienação fiduciária, constante no R.13 da matrícula 3694 - Cartório de Registro de Imóveis de Mauá/SP e nos termos dos Instrumentos particulares de Cessão de Crédito, de Direitos e Outras Avenças datados em 12/05/2023, constante no R.17 da mesma matrícula, em que figuram como devedores fiduciários: **CALÇADOS PIXOLE LTDA** - CNPJ: 47.341.599/0001-06, **ANTONIO PEREIRA ESTEVES** - CPF: 250.385.178-20 e **IONE RODRIGUES ESTEVES** - CPF: 050.705.458-09, na forma da Lei nº 9.514/97, promoverá a venda em **LEILÃO EXTRAJUDICIAL "ON-LINE" (1º e/ou 2º leilão)** o imóvel abaixo descrito. O **PRIMEIRO LEILÃO** será realizado no **dia 21/03/2025, às 10:00 horas**, por meio do site: **www.trustbid.com.br**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 4.697.458,83 (quatro milhões, seiscentos e noventa e sete mil, quatrocentos e cinquenta e oito reais e oitenta e três centavos). DESCRIÇÃO DO IMÓVEL:** Prédio sob nº 761 da Avenida Barão de Mauá, e respectivo terreno com área de 568,00m², constituído por parte do lote 6, perímetro urbano, localizado na quadra 00, medindo 14,20m de frente, igual medida nos fundos, onde confina com o restante do lote, por 40,00m da frente aos fundos de ambos os lados, confinando pelo lado direito de quem da Avenida olha para o terreno com Domingos Bernardi e pelo esquerdo com Darcio Antonio Leardini e outros. AV.2 - Demolição do prédio nº 761 e edificação de um edifício de dois pavimentos, que receberam os nºs 757 (pavimento inferior) e 761 (pavimento superior) da Av. Barão de Mauá. AV.8 - Averbação para constar que os prédios nºs 757 e 761 da Avenida Barão de Mauá possuem uma área total construída de 731,30m². AV. 15 - Alteração do nº do prédio para 787 da Avenida Barão de Mauá. AV. 16 - Aumento de área construída de 378,46m² (tipo comercial), passando para uma área total construída de 1.109,76m². Melhor descrito na matrícula 3694 - Cartório de Registro de Imóveis de Mauá/SP. Caso não haja arrematação em primeiro leilão, fica desde já designado o dia **24/03/2025, às 10:00 horas**, por meio do site: **www.trustbid.com.br**, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 3.460.964,11 (três milhões, quatrocentos e sessenta mil, novecentos e sessenta e quatro reais e onze centavos)**. O Valor de segunda praça será atualizado até o dia do leilão. O imóvel está ocupado e será vendido em caráter "ad corpus" e no estado em que se encontra, sendo a desocupação de total responsabilidade do arrematante, nos termos do art. 30 da Lei 9.514/97. Providências e encargos para regularização de eventuais divergências, pendências e averbações junto aos órgãos competentes, correrão por conta do comprador. Os interessados em participar do leilão no modo **"on-line"**, deverão se cadastrar por meio do site www.trustbid.com.br e se habilitar até às 17:00 do dia útil anterior da primeira ou segunda praça. Os lances **"on-line"** e seus incrementos deverão estar de acordo com valores mínimos estabelecidos. O arrematante pagará em até 24hs do encerramento do leilão o valor total da arrematação à vista, diretamente na conta do vendedor, mais 5% correspondente à comissão do leiloeiro oficial, a qual não está incluída no valor do lance. As demais condições deste leilão obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19/10/1932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 01/02/1933.

Mais informações: (11) 2503-2087 e (11) 94521-2944 / www.trustbid.com.br

Prefeitura Municipal de Boraceia
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 6/2025
PROCESSO ADMINISTRATIVO nº 171/2025
DATA DA SESSÃO: 13/03/2025 às 9h00 (horário de Brasília) OBJETO: Registro de preços para a eventual e futura aquisição de pneus. RETIRADA DO EDITAL: www.boraceia.sp.gov.br, comprasnet.gov.br e pncp.gov.br.

PREFEITURA MUNICIPAL DE OSVALDO CRUZ
AVISO DE LICITAÇÃO
CHAMADA PÚBLICA 01/25 – OBJ.: Chamada P. 01/25, p/ aquisição de gêneros alimentícios diretamente da Agric. familiar e do Empreendedor Familiar Rural conforme § 1º do art. 14 da Lei nº 11.947/2009 e Resoluções do FNDE relativas PNAE. A data de realização dos lances será no dia 27/03/25 às 09:00 h. O Edital encontra-se disp.: no site do Mun. www.osvaldocruz.sp.gov.br, botão Menu Transp., Submenu Licit.

CHAMAMENTO PARA CREDENCIAMENTO 02/25
A PMOC torna-se público nos termos da Lei nº 14.133/21 e da legislação pertinente, o Chamamento p/ Credenciamento 02/25. Informa que estará recebendo as document. p/ credenciamento dos interessados a partir do dia 10/03/25, à partir das 08:30h, no Depart. Licit. – Praça Herminio Dorza, n. 448, Centro – Osvaldo Cruz-SP, cujo obj. é o CREDENCIAMENTO DE PESSOAS FÍSICAS E JURÍDICAS P/ PREST. DOS SERVIÇOS MÉDICOS NAS ESPECIAL. DE GINECOLOGIA E PSIQUIATRIA, P/ ATENDER A DEMADNA DA SECR. MUNIC. DE SAÚDE DO MUN. DE OSVALDO CRUZ - SP, PELO PERÍODO DE 12 MESES. O Edital encontra-se disponível através do link: www.osvaldocruz.sp.gov.br, botão Menu Transp., submenu Licit.
Osvaldo Cruz, 05/03/25 – Vera Lúcia Alves – Prefeita Municipal

GIOVANNI LUCA TISSIANO MARTINS, Leiloeiro Oficial, JUCESP no 1162, devidamente autorizado pelo proprietário/credor fiduciário **TERRAZUL CG LTDA**, pessoa jurídica inscrita no CNPJ/MF 27.299.383/0001-05, com sede na Rua Victor Annibal Rosim, n.º 27-K, Vila Bandeirantes, em Santa Rita do Passa Quatro/SP, Cep. 13.670-000, faz saber que, nos termos do artigo 27, da Lei 9514, de 20 novembro de 1997 e regulamentação complementar do Sistema de Financiamento Imobiliário, que institui alienação fiduciária de bem imóvel, devido a negociação descumprida pelo fiduciante, **THIAGO DE SOUZA OCKNER**, inscrito no CPF/MF sob n.º 316.449.718-01, promoverá 02 (dois) Leilões Públicos que se farão realizar em: **Primeiro Leilão: Dia 20 de março de 2025, às 9:30 horas; e, Segundo Leilão: Dia 26 de março de 2025, às 9:30 horas. Local:** Sede da Empresa Terrazul CG Ltda., em Santa Rita do Passa Quatro/SP, situada na Rua Victor Annibal Rosim, n.º 27-K, Vila Bandeirantes (próximo ao Fórum), Cep. 13.670-000, e fica o fiduciante, intimado das datas dos leilões, pelo presente edital, inclusive para o exercício do direito de preferência. **Imóvel: Um lote de terreno**, sob o nº **11 (onze), da Quadra I**, do loteamento denominado **"JARDIM TERRAZUL CG"**, situado na cidade de **Campinas-SP**, medindo 10,73 metros em linha reta de frente para a Rua 22, mais 8,89 metros em desenvolvimento de curva de raio 9,00 metros e ângulo central 56º35'20"; na confluência da Rua 22 com a Rua 15; do lado direito de quem da rua olha para o referido lote, mede 21,36 metros, confrontando com o lote 12; do lado esquerdo mede 7,94 metros, confrontando com a Rua 15; e nos fundos mede 13,00 metros, confrontando com o lote 10; encerrando assim uma área total de **218,40 metros quadrados. Matriculado no 3º Oficial de Registro de Imóveis da Comarca de Campinas-SP, sob n.º 253.896**, com **cadastro municipal** sob **n.º 3341.33.23.0001.00000 (área maior). Condições e Valor de Venda:** A venda será realizada a vista. O valor de avaliação do lote para que o mesmo seja levado a leilão leva em conta o disposto no parágrafo único do artigo 24 da Lei 9514/97, motivo pelo qual a avaliação do lote em questão é de **R$ 249.268,02** (duzentos e quarenta e nove mil, duzentos e sessenta e oito reais e dois centavos); Se no primeiro público Leilão, o maior lance oferecido for inferior ao valor da avaliação, será realizado o segundo leilão, na data acima marcada. No segundo leilão, será aceito o maior lance oferecido, desde que igual ou superior ao valor da dívida, das despesas, dos prêmios de seguro, dos encargos legais, inclusive tributos, atualizados até a data do leilão. Correrão por conta do comprador todas as despesas relativas à aquisição do imóvel no leilão, como: pagamento de 5% (cinco por cento) a título de comissão do Leiloeiro sobre o valor da arrematação e no ato da arrematação, Escritura Pública, Imposto de transmissão, Foro, Laudêmio, taxas, alvarás, certidões, emolumentos cartorários, registros, averbações, etc. O pagamento deverá ser feito à vista e a comissão do Leiloeiro em cheque separado. O imóvel será vendido no estado em que se encontra, não podendo o arrematante alegar desconhecimento das condições, características e estado de conservação. O imóvel se encontra desocupado e sem nenhuma construção, porém em eventual ocupação, a desocupação também correrá por conta do arrematante. Maiores informações no escritório do leiloeiro – Tel.: (19) 3523-6393.

FATO RELEVANTE

ATLAS RENEWABLE ENERGY

ATLAS BRASIL ENERGIA HOLDING 4 S.A.

A **ATLAS BRASIL ENERGIA HOLDING 4 S.A.**, companhia fechada, inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica ("CNPJ") sob o nº 49.381.686/0001-05, registrada na Junta Comercial do Estado de São Paulo sob o Número de Identificação do Registro de Empresas 35.300.620.384 e registrada na Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") sob o nº 900527 ("Companhia"), nos termos das Resoluções da CVM nº 44, de 23 de agosto de 2021, e 160, de 13 de julho de 2022, conforme alteradas, comunica aos titulares das debêntures da sua 1ª (primeira) emissão e ao mercado em geral o que segue.

Na Assembleia Geral Extraordinária da Companhia realizada em 28 de fevereiro de 2025, às 17:00 horas, a GIP Helios II S.A., inscrita no CNPJ sob o nº 45.948.310/0001-70 ("Helios II"), como acionista única da Companhia, aprovou a cisão parcial da Companhia, com incorporação do acervo cindido ("Acervo Cindido") pela Helios II ("Cisão Parcial"). O Acervo Cindido é composto pela totalidade da participação societária detida pela Companhia no capital social da Atlas Luiz Carlos Holding 2 Ltda., da Atlas Luiz Carlos Holding 3 Ltda. e da Atlas Luiz Carlos Holding 4 Ltda., que tiveram suas razões sociais alteradas, respectivamente, para Atlas Energia Renovável do Brasil Holding Ltda., Atlas Brasil Giovana Holding Ltda. e da Atlas Brasil Catarina Holding Ltda. Para fins de clareza, não faz parte do Acervo Cindido a participação societária detida pela Companhia no capital social da Atlas Luiz Carlos Comercializadora de Energia S.A..

Como resultado da Cisão Parcial, o capital social da Companhia será reduzido no montante de R$ 68.478.041,36, passando dos atuais R$ 366.442.777,48 para R$ 297.964.736,12.

A Cisão Parcial integra o conceito de Reorganização Permitida prevista na Cláusula 7.2.2 da escritura da 1ª (primeira) emissão de debêntures da Companhia e, portanto, não caracteriza a realização, pela Companhia, de qualquer operação societária contratualmente vetada.

São Paulo/SP, 5 de março de 2025.

Fábio Torres Bortoluzo
Diretor Executivo

HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FMRP-USP RIBEIRÃO PRETO
EDITAL
Encontra-se aberto, **PREGÃO ELETRÔNICO Nº 127/2025**, do tipo menor preço, destinado **PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE VIGILÂNCIA** .... A realização da Sessão será no dia 24/03/2025, às 09:00 horas, no endereço eletrônico: www.comprasgov.br. Cadastro sob o nº 92201 – 90127/2025. Data de início do envio da proposta eletrônica: 06/03/2025. **PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS Nº 156/2025**, do tipo menor preço, destinado à aquisição de: **PERTUZUMABE, SOLUCAO INJETAVEL, FRASCO-AMPOLA 420 MG 14 ML, ALFAPEINTERFORNA 2A, SOLUCAO INJETAVEL, SERINGA 180 MCG 0,5 ML** .... A realização da Sessão será no dia 26/03/2025, às 09:00 horas, no endereço eletrônico: www.comprasgov.br. Cadastro sob o nº 92201 – 90156/2025. Data de início do envio da proposta eletrônica: 06/03/2025. **PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS Nº 158/2025**, do tipo menor preço, destinado à aquisição de: **FIO SUTURA EM; ACIDO GLICOLICO; DIAMETRO: 4-0; ABSORVIVEL**... A realização da Sessão será no dia 26/03/2025, às 09:00 horas, no endereço eletrônico: www.comprasgov.br. Cadastro sob o nº 92201 – 90158/2025. Data de início do envio da proposta eletrônica: 06/03/2025. **PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS Nº 159/2025**, do tipo menor preço, destinado à aquisição de: **AGULHA ESTÉRIL PARA APARELHO NEUROESTIMULADOR, EM AÇO INOX REVESTIDA DE TEFLON, BISEL CURTO DE 30º 22G X 2" (0,70X50MM), TUBO DE INJEÇÃO COM 40 CM DE COMPRIMENTO** .... A realização da Sessão será no dia 26/03/2025, às 09:00 horas, no endereço eletrônico: www.comprasgov.br. Cadastro sob o nº 92201 – 90159/2025. Data de início do envio da proposta eletrônica: 06/03/2025. **PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS Nº 160/2025**, do tipo menor preço, destinado à aquisição **ACETIL COA, CATEGORÍA P.A., FRASCO COM 25 MG** .... A realização da Sessão será no dia 26/03/2025, às 09:00 horas, no endereço eletrônico: www.comprasgov.br. Cadastro sob o nº 92201 – 90160/2025. Data de início do envio da proposta eletrônica: 06/03/2025. **PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS Nº 161/2025**, do tipo menor preço, destinado à aquisição de: **MODULO CONCENTRADO DE OLIGOSSACARÍDEOS, COM 100% DOS CARBOIDRATOS NA FORMA DE MALTODEXTRINA; GLUTAMINA EM PÓ - SACHE COM 10G**... A realização da Sessão será no dia 26/03/2025, às 09:00 horas, no endereço eletrônico: www.comprasgov.br. Cadastro sob o nº 92201 – 90161/2025. Data de início do envio da proposta eletrônica: 06/03/2025. **PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS Nº 162/2025**, do tipo menor preço, destinado à aquisição de: **GÁS REFRIGERANTE R-401A,CILINDRO COM 11,35 QUILOGRAMAS;GÁS REFRIGERANTE R22, ACONDICIONADO EM CILINDRO DESCARTÁVEL COM INFORMAÇÕES DO PRODUTO**... A realização da Sessão será no dia 26/03/2025, às 09:00 horas, no endereço eletrônico: www.comprasgov.br. Cadastro sob o nº 92201 – 90162/2025. Data de início do envio da proposta eletrônica: 06/03/2025. O edital na íntegra está disponível no site: www.gov.br/pncp/pt-br ou www.hcrp.usp.br. Telefone: (16) 3602 2152.
Ribeirão Preto, 05 de Março de 2025.
PAULO CHAPINE JUNIOR
Diretor do Serviço de Compras EM EXERCÍCIO

mercado

MÍDIA

Disney planeja demitir 200 e fechar o FiveThirtyEight, afirma jornal

BENGALURU | REUTERS A Disney planeja reduzir o quadro de funcionários em 6% no ABC News Group e na Disney Entertainment Networks, disse uma pessoa familiarizada com o assunto na terça (4), enquanto o gigante do entretenimento lida com o declínio da audiência da TV.

As demissões afetariam menos de 200 funcionários em ambas as unidades, com a maior parte do impacto na ABC News, disse a pessoa.

Segundo o The Wall Street Journal, a ABC também fechará o site político e de dados FiveThirtyEight, que tem 15 funcionários.

Gigantes da mídia estão reformulando suas estratégias de negócios em resposta à migração contínua do público da TV a cabo para plataformas de streaming.

Procurada, a ABC News não se pronunciou.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
CAMPUS SÃO PAULO - PREGÃO ELETRÔNICO N.º 90.143/2024 – Encontra-se aberto o Edital em referência. Processo: 23089.003189/2023-94. Objeto: Contratação de Fornecimento de solução de segurança eletrônica por circuito fechado de televisão (CFTV) - Campus São Paulo/Unifesp - UASG 153031. Entrega das propostas: a partir de 06/03/2025 às 08:00 hs no site www.gov.br/compras. Abertura das propostas: 20/03/2025 às 09 horas. Os interessados poderão examinar o Edital e anexos no site: www.gov.br/compras.
FRANCISCO PEREIRA DOS SANTOS NETO - Pregoeiro

PREFEITURA MUNICIPAL DE BETIM MG - FMS/SMS - Pregão Eletrônico nº 57/2024 - PAC nº 117/2024 - RP 42/2024. Objeto: Registro de preços para eventual aquisição de insumos para procedimentos endoscópicos com equipamentos em comodato. Abertura de proposta dia 21/03/2025 às 08:00h. Edital completo no site: www.portaldecompraspublicas.com.br do Portal de compras públicas e, no portal da Prefeitura de Betim pelo site www.betim.mg.gov.br. Informações: (31)3512-3319
Superintendência de Suprimentos
28/02/2025.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BETIM MG - FMS/SMS - Pregão Eletrônico nº 60/2024 - PAC nº 121/2024 - RP 44/2024. Objeto: Registro de preços para eventual aquisição de clip para aneurisma com aplicador em comodato. Abertura de proposta dia 31/03/2025 às 08:00h. Edital completo no site: www.portaldecompraspublicas.com.br do Portal de compras públicas e, no portal da Prefeitura de Betim pelo site www.betim.mg.gov.br. Informações: (31) 3512-3319
Superintendência de Suprimentos
28/02/2025.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BETIM MG - FMS/SMS - Pregão Eletrônico nº 39/2024 - PAC nº 85/2024 - RP 29/2024. Objeto: Registro de preços para eventual aquisição de medicamentos injetáveis de I a Z. Abertura de proposta dia 24/03/2025 às 08:00h. Edital completo no site: www.portaldecompraspublicas.com.br do Portal de compras públicas e, no portal da Prefeitura de Betim pelo site www.betim.mg.gov.br. Informações: (31) 3512-3319
Superintendência de Suprimentos
28/02/2025.

ERRATA: PREFEITURA MUNICIPAL DE BETIM MG - FMS/SMS - REPUBLICAÇÃO do Pregão Eletrônico nº 06/2024 - PAC nº 28/2024. Objeto: Contratação de empresa especializada na prestação de serviços de locação de aparelhos respiratórios e componentes. Em virtude de alteração na especificação do item 3 – lote 2: NOVA DATA DE ABERTURA de proposta: dia 21/03/2025 às 09:00h. Edital completo e ERRATA no site: www.portaldecompraspublicas.com.br do Portal de compras públicas e, no portal da Prefeitura de Betim pelo site www.betim.mg.gov.br. Informações: (31) 3512-3319
Superintendência de Suprimentos
28/02/2025

Eufrázio

Suprema Corte dos EUA ordena que Trump destrave verbas para a Usaid

Agência de ajuda internacional é alvo de Musk e de sua iniciativa de corte de gastos

SÃO PAULO Em uma votação apertada, de 5 a 4, a Suprema Corte dos Estados Unidos confirmou decisões de tribunais inferiores e determinou nesta quarta-feira (5) que o governo Donald Trump deve liberar verbas para organizações de auxílio internacional quando estas sustentarem programas já em andamento.

De acordo com contas do governo, isso significa o desbloqueio de US$ 2 bilhões, ou R$ 11 bilhões, para programas da Usaid (Agência dos EUA para o Desenvolvimento Internacional), órgão que financia iniciativas humanitárias ao redor do mundo. Os valores haviam sido retidos por Trump desde que ele tomou posse, em 20 de janeiro.

Em parte graças às indicações feitas pelo republicano em seu primeiro mandato, a Suprema Corte americana possui uma supermaioria conservadora de seis juízes contra apenas três de tendência mais à esquerda.

A primeira derrota de Trump na máxima instância judicial dos EUA neste novo mandato ocorreu, assim, porque dois dos seus membros mais à direita, o presidente John Roberts e a juíza Amy Coney Barrett, se juntaram à ala liberal.

Além de Roberts e Barrett, votaram contra o governo Sonia Sotomayor, Elena Kagan e Ketanji Brown Jackson. A favor, votaram Clarence Thomas, Samuel Alito, Neil Gorsuch e Brett Kavanaugh.

A Suprema Corte não se pronunciou, entretanto, sobre o mérito da ação do tribunal inferior, algo incomum. Ela limitou-se a dizer que o juiz federal Amir Ali, que comanda o caso sobre a Usaid, deveria esclarecer ao governo "que obrigações deve cumprir para assegurar" o pagamento dos US$ 2 bilhões.

Os juízes conservadores, por sua vez, se disseram chocados com a decisão da Suprema Corte. Ao votar a favor do governo, Alito ecoou argumentos utilizados frequentemente por trumpistas, em especial por Elon Musk, o bilionário à frente da iniciativa radical de corte de gastos de Trump, o Doge (Departamento de Eficiência Governamental), que empreende uma cruzada contra programas e órgãos federais que promovem programas de diversidade e de inclusão e que ele acusa de espalharem "ideologia woke".

"É possível que um único juiz federal, que provavelmente não tem competência no caso, tenha o poder ilimitado de obrigar o governo dos EUA a pagar e provavelmente perder para sempre US$ 2 bilhões em dinheiro do contribuinte? A resposta para essa pergunta deveria ser, enfaticamente, não, mas a maioria desta corte pensa diferente. Estou em choque", escreveu Alito.

Ao tomar posse, Trump ordenou a suspensão de todo o auxílio internacional financiado pelos EUA por 90 dias, um decreto que foi imediatamente questionado na Justiça.

Membros do Congresso de ambos os partidos expressaram preocupações de que os cortes na ajuda externa fornecida por Washington poderiam provocar mais fome, doenças e mortes ao redor do mundo.

Mais de 700 diplomatas demonstraram preocupações semelhantes ao escrever formalmente para Marco Rubio, secretário de Estado, protestando contra o desmantelamento da Usaid. Eles afirmam que o desmonte do órgão deixa vácuos de poder para China e Rússia preencherem.

Com Reuters



Conheça os juízes da Suprema Corte americana

Indicados por republicanos:
- John Roberts
- Clarence Thomas
- Samuel Alito
- Neil Gorsuch
- Brett Kavanaugh
- Amy Coney Barrett

Indicados por democratas:
- Sonia Sotomayor
- Elena Kagan
- Ketanji Brown Jackson



Manifestantes protestam contra Pete Marocco, à frente da Usaid, durante reunião dele com congressistas, em Washington Kent Nishimura/Reuters

Panamá e Groenlândia rechaçam novas ameaças do republicano

Igor Gielow

SÃO PAULO Panamá e Groenlândia reagiram duramente nesta quarta-feira (5) à retomada da ameaça expansionista do presidente Donald Trump, que em seu discurso ao Congresso na véspera disse estar retomando o canal do país centro-americano e que tomará a ilha ártica "de um jeito ou de outro".

O premiê groenlandês, Mute Egede, rejeitou o assédio de Trump. Já o presidente panamenho, José Raúl Mulino, disse que é mentira equivaler a compra de portos na região por uma empresa americana à retomada do canal e denunciou a fala do republicano como uma afronta à nação.

"Nós não queremos ser americanos ou dinamarqueses, nós somos Kalaallit [o grupo étnico inuit da Groenlândia]", escreveu no Facebook Egede. A ilha é um território autônomo do Reino da Dinamarca e está em negociações para tornar-se independente a partir de um pleito no dia 11.

Durante sua primeira fala no Capitólio nesse segundo mandato, Trump dirigiu-se ao povo groenlandês: "Nós apoiamos fortemente o direito de determinar o seu futuro, e se vocês escolherem, são bem-vindos aos EUA".

"Nós realmente precisamos dela [Groenlândia] para a segurança internacional", disse o americano, completando ao fim que a tomaria "de um jeito ou de outro".

O premiê rebateu: "Nós não estamos à venda e não podemos ser tomados. Nosso futuro é determinado por nós." O governo dinamarquês tem falado no mesmo tom desde que Trump começou a levantar a ideia, antes mesmo de assumir a Presidência. Nesta quarta, a chancelaria foi comedida, destacando que ele falou na autodeterminação dos locais.

No seu discurso, Trump também voltou ao tema do canal do Panamá, obra feita pelos americanos. A própria independência do país teve grande influência dos EUA —ele foi extirpado da Colômbia em 1903 porque Bogotá não chegou a um acordo para ceder aos americanos a ligação entre o golfo do México e o Pacífico que os franceses tentavam fazer.

A obra foi concluída em 1914, e os americanos ganharam direito de operá-la por 99 anos, mas em 1977 foi acertada a sua devolução em 1999. Trump criticou Jimmy Carter, o presidente que aprovou o acordo, morto no ano passado.

"Meu governo está reclamando o canal do Panamá de volta", disse, citando então um negócio privado como prova disso. O grupo americano BlackRock vai comprar o controle de portos nos extremos do canal da empresa de Hong Kong que os opera hoje por US$ 22,8 bilhões.

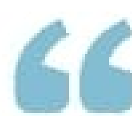
"O canal é panamenho e continuará a sê-lo", disse nesta quarta Mulino. Segundo ele, a fala trumpista é uma "nova afronta à dignidade da nação". A pressão americana, até aqui, já fez com que o Panamá deixasse a rede global de obras de infraestrutura da China.

O governo panamenho já havia dito que a transação é "privada e global" e que, como se trata de uma concessão, o controle do canal segue com o país. Na versão de Trump, a China havia tomado conta do local, por onde passam 40% dos contêineres americanos.



Nós não queremos ser americanos ou dinamarqueses, nós somos Kalaallit [o grupo étnico inuit da Groenlândia]

Mute Egede
primeiro-ministro da Groenlândia



O canal é panamenho e continuará a sê-lo

José Raúl Mulino
presidente do Panamá

Discurso de Trump foi aula magna de populismo

Como num programa de auditório, líder misturou campanha e subversão institucional ao falar ao Congresso

ANÁLISE

Igor Gielow

SÃO PAULO Ao longo de seus anos na política, os discursos de Donald Trump sempre tiveram pontos em comum, apresentados de forma mais ou menos eficaz para energizar os grupos focais que se tornaram sua base de apoio.

São eles os operários e agricultores que se viam ameaçados pela globalização, classes baixas urbanas e, no fim da estrada, os políticos do Partido Republicano.

A esses segmentos, a apresentação em loop de exageros, distorções e mentiras é irrelevante ante o objetivo maior de "fazer os EUA grandiosos novamente", aspas obrigatórias. Se a guerra tarifária arrisca carestia para essas mesmas pessoas, é um teste de realidade ainda a ver.

A carreira de Trump como orador também é irregular, alternando momentos em que destruiu adversários, como no debate do ano passado em que foi ferida de morte a candidatura de Joe Biden, e exposições longas e incoerentes, como quando aceitou sua candidatura, logo após sofrer um atentado.

Em sua reestreia no Congresso, com a primeira fala aos parlamentares de seu segundo mandato na noite de terça (4), o presidente ofereceu uma aula magna do populismo que o levou até ali. Exagerou, distorceu e mentiu, como não poderia deixar de ser, mas fez uma apresentação afiada.

Ao mesmo tempo, inseriu elementos do seu tempo de apresentador de reality show, transformando o plenário em palco de programa de auditório. Até anúncio de prisão de terrorista com parente de vítima presente teve.

Houve a usual admoestação da gestão democrata e a reafirmação de sua política externa agressiva, ainda que sem foco definido. Trump pôde apresentar, ainda que elevando uma postagem a "importante carta", a genuflexão de Volodimir Zelenski após a humilhação imposta ao ucraniano no encontro de sexta-feira (28) na Casa Branca e a subsequente suspensão da ajuda americana a Kiev contra os russos.

Toda a agenda trumpista foi desfilada. De novo, a guerra tarifária pode dar bastante errado para Trump, mas neste momento é sua bandeira nacionalista.

Por óbvio, nada disso colou com quase metade dos presentes, os democratas, que seguiram obsequiosamente sentados e, salvo algumas intercorrências, manifestaram-se apenas por meio de plaquinhas com muxoxos.

É o retrato da nação que mais desagrada Trump: apesar de ele ter tido enfim uma vitória com maioria no voto popular em 2024 e controlar as duas Casas do Congresso, o republicano preside um país cindido. Venceu Kamala Harris por 1,5 ponto percentual a mais, uma dinâmica similar àquela encontrada no Brasil de seu pupilo Jair Bolsonaro (PL).

Por fim, a subversão institucional que é encarnada no Doge, o departamento criado para Elon Musk teoricamente tornar o governo mais eficiente. O bilionário teve de se aboletar no cercadinho dos familiares de Trump por não ser congressista nem ter cargo no gabinete, o que por si aponta a anomalia de sua existência.

O impacto das medidas de Musk, contudo, é bem real. Que o governo teve US$ 1,6 trilhão de déficit no ano passado e há sectarismo em diversos níveis, não há dúvida, e contenção é bem-vinda quando não se substitui um fanatismo por outro.

Mas o que e como fazer os cortes é importante, e novamente a realidade se encarregará de mostrar o que vai acontecer. Enquanto isso, Trump seguirá com seu show, com metade da plateia protestando por ora em silêncio.



J.D. Vance, Donald Trump e Mike Johnson durante pronunciamento Andrew Harnik - 4.mar.25/Getty Images/AFP

Checagem aponta mentiras, verdades e distorções no pronunciamento

BRASÍLIA O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, fez na noite desta terça-feira (4), o primeiro discurso ao Congresso de seu segundo mandato. Ainda em tom de campanha eleitoral, ele tratou de suas agendas doméstica e externa diante de uma sessão conjunta da Câmara e do Senado, ambos dominados pelo seu partido, o Republicano.

Trump falou durante 1h40, no mais longo discurso entre os ocupantes da Casa Branca da história moderna. O jornal The New York Times verificou as principais afirmações de Trump e as classificou em diferentes categorias: verdadeiras, falsas, sem evidências, enganosas e exageradas.

*

"Encontramos centenas de bilhões de dólares em fraudes."

Sem evidências. Mesmo a equipe liderada —ainda que não oficialmente—, pelo bilionário Elon Musk no Doge (Departamento de Eficiência Governamental) diz não ter encontrado uma economia desse montante. A agência afirma ter gerado US$ 105 bilhões em economias, sendo US$ 20 bilhões em subsídios —os números não puderam ser verificados.

"Como vocês sabem, herdamos, do último governo, uma catástrofe econômica e um pesadelo inflacionário."

Enganosa. As demissões continuam baixas nos EUA. Há ainda um crescimento econômico resiliente e aumento dos salários.

"Acabamos com todas as restrições ambientais que, instauradas por Biden, estavam tornando nosso país muito menos seguro e totalmente inacessível."

Falsa. Embora tenha assinado decretos para reverter algumas das políticas ambientais de Joe Biden, o governo Trump ainda não iniciou os processos legais para levar o processo adiante —algo que pode levar anos para ser concluído.

"Joe Biden, sobretudo, deixou o preço dos ovos sair de controle —e estamos trabalhando duro para abaixá-lo de novo."

Enganosa. O principal motivo para a disparada no preço do ovo nos EUA é a gripe aviária.

"Incontáveis outras nações nos cobram tarifas muito mais altas do que nós cobramos delas."

Exagerada. Embora as tarifas de importação americanas sejam mais baixas do que as da maioria dos países, elas são parecidas com aquelas aplicadas por outras nações ricas. Enquanto a taxa média de importação nos EUA é de 3%, Canadá, Reino Unido e Japão praticam 4%.

"As travessias ilegais no mês passado foram de longe as mais baixas já registradas."

Verdadeira. O número de pessoas presas por cruzar ilegalmente a fronteira em fevereiro, cerca de 8.500, é o menor desde 2000.

"A Europa, tristemente, gastou mais dinheiro comprando petróleo e gás russos do que para defender a Ucrânia. E nós gastamos talvez US$ 350 bilhões."

Exagerada. A estimativa é que os EUA tenham dado à Ucrânia de US$ 174 bilhões a US$ 182 bilhões.

Com The New York Times

é falso que o governo Donald Trump acabou com todas as medidas ambientais instauradas por seu antecessor, Joe Biden

é verdade que o número de travessias ilegais de fronteira registradas nos EUA em fevereiro, após a posse do republicano, é o menor em 25 anos

Trump quer fazer de Nova York um exemplo

Metrópole que tanto rejeita seu filho hoje na Casa Branca é também sua refém

Lúcia Guimarães

É jornalista e vive em Nova York desde 1985. Foi correspondente da TV Globo, além de colunista dos jornais O Estado de S. Paulo e O Globo

Está um clima de 1975 em Nova York. Mais de 80% da população da cidade não tinha nascido na época, mas muitos devem conhecer a famosa capa de um tabloide que estampava, em outubro daquele ano, a manchete "Ford para a cidade: morra".

O então presidente Gerald Ford tinha recusado o pedido de socorro feito ao governo federal para resgatar a cidade, àquela altura prestes a quebrar.

As finanças de Nova York, cuja economia se aproxima, em tamanho, daquela do Canadá, estão hoje sólidas. A maior cidade americana está distante da decadência imortalizada em filmes como "Taxi Driver".

Mas o clima é de apreensão. Vai ficando claro que, neste segundo mandato, a metrópole que tanto rejeita seu filho Donald Trump é também sua refém.

Nesta quarta-feira (5), a humilhação do combalido prefeito nova-iorquino Eric Adams foi exibida para o resto do país. Adams e os prefeitos democratas de Boston, Denver e Chicago foram depor numa comissão da Câmara sobre as políticas de suas "cidades-santuário" —que protegem imigrantes sem documentos e limitam ações policiais da agência federal de imigração.

"Você está vendendo os nova-iorquinos em troca de fugir da Justiça?", perguntou a Adams o deputado Robert Garcia. Ele fazia referência à decisão de Trump de forçar o Departamento de Justiça a suspender o processo criminal por corrupção e fraude que colocaria o prefeito no banco dos réus em maio. A suspensão é, no entanto, condicional, e deixa aberta a possibilidade de reinstalação das acusações se o prefeito democrata não ceder às pressões do presidente na caçada aos imigrantes.

> **Os cortes de ajuda federal atualmente em discussão no Congresso teriam efeito grave sobre a cidade em áreas como assistência de saúde, auxílios-moradia e alimentos**

O caso virou um escândalo quando uma promotora republicana se recusou a dar fim ao processo. Ela renunciou, junto com três colegas que também se recusaram a assinar o documento, o que provocou uma intervenção do Departamento de Justiça.

O oficial encarregado de monitorar as finanças de Nova York propôs que o próximo orçamento elaborado em junho considere a possibilidade de uma crise fiscal. Os cortes de ajuda federal atualmente em discussão no Congresso teriam efeito grave sobre a cidade em áreas como assistência de saúde, auxílios-moradia e alimentos. O índice de pobreza em Nova York neste ano bateu o recorde registrado na pandemia e já chega a 25%, quase o dobro da média nacional.

Mas o menu de maldades que o presidente reserva para a cidade que quer tornar um exemplo de seu poder imperial é mais vasto. Ele mandou cancelar o pedágio urbano iniciado em janeiro, uma taxa de US$ 9 para carros que circularem no centro de Manhattan de 5h às 21h e que se mostrou um sucesso. A governadora do estado, Kathy Hochul, promete desafiar a ordem, e associações locais já entraram na Justiça para manter o pedágio.

A eleição para prefeito, em novembro, também é sacudida pelo fator Trump. O ex-governador democrata Andrew Cuomo, que renunciou em 2021 sob uma acusação de assédio sexual, lançou sua candidatura e tem cacife eleitoral para derrotar Adams. Cuomo assinou o acordo para criar o pedágio urbano em 2019, mas agora diz que é contra a medida.

Como dizia o taxista inesquecível vivido por Robert De Niro no filme de Martin Scorsese: "Estou com umas ideias ruins na minha cabeça".

DOM. Sylvia Colombo SEG. Bianca Santana
QUA. Rui Tavares QUI. Lúcia Guimarães **SÁB.** Igor Patrick

EUA suspendem fornecimento de inteligência para Ucrânia após cortes em ajuda bélica

Decisão pode colocar em risco esforços de Kiev no campo de batalha

Igor Gielow

SÃO PAULO Os Estados Unidos aumentaram a pressão sobre a Ucrânia e cortaram o fornecimento de informações de inteligência para o país europeu empregar na resistência à invasão russa de seu território, iniciada por Vladimir Putin há três anos.

Com isso, o governo de Donald Trump pode colocar sob risco boa parte dos esforços de Kiev no campo de batalha, que dependem em grande parte de dados coletados por satélites, drones e aviões de reconhecimento que operam na região sobre e em torno da Ucrânia.

Ataques de precisão a alvos na Rússia, por exemplo, ficam prejudicados de forma quase irremediável, mas não só: movimentos de tropas e linhas de suprimento russas ficam mais difíceis de serem monitorados. Mais importante ainda, a detecção de lançamento de mísseis balísticos, que depende dos americanos, pode ficar no escuro, dificultando a defesa.

A medida foi confirmada, após relatos em veículos como o jornal britânico Financial Times, pelo diretor da CIA (a agência de inteligência americana), John Ratcliffe, em uma entrevista nesta quarta (5) à Fox Business Network.

"Eu acho que na frente militar e na de inteligência, a pausa segue", afirmou ele, ao ser questionado se a mensagem do presidente Volodimir Zelenski pedindo desculpas pelo incidente no qual foi humilhado pelo americano na Casa Branca mudava a decisão dos EUA de suspender a ajuda militar a Kiev.

Na véspera, Trump havia dito ter recebido uma "importante carta" do ucraniano, mas segundo a embaixadora da Ucrânia nos EUA, Oksana Makarova, ele apenas havia lido uma postagem no X com o mesmo teor.

Até aqui, isso afetava o envio de cerca de US$ 1 bilhão em armamentos já contratados no governo de Joe Biden, mas não havia informações sobre a sensível área de compartilhamento de informações de inteligência. O escopo da ação também é desconhecido, e a agência Reuters diz que pode ser parcial.

O vaivém também explicita o jogo de pressão de Trump para subjugar Zelenski a um acordo de paz que vai se desenhando como favorável a Putin, com quem o americano se alinhou ao iniciar negociações sem a presença de ucranianos ou europeus.

Em seu discurso ao Congresso, o presidente americano havia citado a suposta carta de Zelenski e adotado um tom um pouco aparentemente mais conciliador.

Já nesta quarta, a Casa Branca informou que a ajuda aos ucranianos pode voltar caso haja avanços nas negociações de paz, sem detalhar.

Agora, os europeus correm para se rearmar e, assim, tentar ajudar Kiev. Não é um processo fácil, nem rápido, e nesta terça a Alemanha anunciou que chegou ao limite do que poderia fornecer aos ucranianos.

O plano anunciado pela Comissão Europeia é ambicioso, prometendo até € 800 bilhões em investimentos por meio de injeção de dinheiro e isenções fiscais na área de defesa.

Mas, a esta altura, ele parece apenas um número. O impacto das ações deverá tomar tempo, de olho em ameaças futuras, e não há como a Europa substituir os EUA caso a guerra continue.

Papa Francisco tem noite tranquila e sem insuficiência respiratória

O papa Francisco não teve novos episódios de insuficiência respiratória, e seu quadro clínico permanece estável, afirmou um boletim sobre a saúde do pontífice divulgado pelo Vaticano nesta quarta-feira (5) à tarde.

Segundo a nota, o pontífice passou a madrugada com apoio de ventilação mecânica não invasiva, que não exige intubação, e ao despertar começou a receber oxigênio através de um pequeno tubo nasal.

O comunicado anterior do Vaticano, publicado na noite de terça-feira (4), afirmava que o pontífice apresentava um quadro estável, "sem febre, sempre alerta, colaborando com as terapias". A declaração foi recebida com otimismo depois de Francisco sofrer dois episódios de "insuficiência respiratória aguda" na segunda-feira (3).



Protestos paralisam Grécia, e oposição tenta derrubar governo

Manifestantes em Atenas enfrentaram as forças de segurança gregas nesta quarta (5) durante ato; evento marcava dois anos do pior acidente ferroviário do país, quando 57 pessoas morreram Aris Messinis/AFP

Na saideira de Neguinho, Beija-Flor conquista 15º título no desfile do Rio

Além da despedida do intérprete, agremiação de Nilópolis emocionou a Sapucaí com homenagem ao histórico diretor Laíla; Unidos de Padre Miguel é a escola rebaixada

Bruna Fantti e Yuri Eiras

RIO DE JANEIRO A Beija-Flor de Nilópolis confirmou seu favoritismo e conquistou o título de campeã do Carnaval 2025, levando para a avenida um desfile em homenagem a um dos maiores nomes da escola e da história do samba: Laíla, morto em 2021, vítima da Covid-19.

Com essa vitória, a Beija-Flor chega ao seu 15º título e continua como uma das maiores vencedoras da história, atrás apenas de Portela (22) e Mangueira (20).

A Grande Rio ficou em segundo lugar, e a Imperatriz Leopoldinense em terceiro.

O enredo sobre Laíla foi criado pelo carnavalesco João Vitor Araújo, 39. Foi o primeiro título do artista no Grupo Especial.

O desfile também marcou a despedida do intérprete Neguinho da Beija-Flor do Carnaval, após 50 anos de serviços prestados à escola de samba da Baixada. Ele afirmou que encerrou a trajetória no Carnaval, mas seguirá a carreira de cantor.

"Encerrei com chave de ouro. Deus foi muito bom", disse Neguinho."Eu não imaginava [a vitória]. Estava difícil, Imperatriz também fez um grande Carnaval."

Neguinho cresceu na Beija-Flor e a Beija-Flor só pôde crescer porque havia Neguinho. O intérprete chegou à escola em 1975 para defender o samba de 1976.

Ainda era chamado de Neguinho da Vala, onde brincava em Nova Iguaçu (RJ).

O enredo daquele ano, "Sonhar Com Rei Dá Leão", ideia do carnavalesco Joãosinho Trinta, era uma fábula contada através dos animais do jogo do bicho. O samba era de autoria de Neguinho. Foi o primeiro título da Beija-Flor.

Até 1976, a Beija-Flor, escola bancada pelo bicheiro Anísio Abrahão David era adesista: realizou três enredos seguidos com temas vinculados à ditadura militar. A partir de 1976, passou a falar de universos lúdicos, de problemas sociais e da herança africana no Brasil.

Neguinho conquistou 15 títulos, contando 2025, e muitos outros Carnavais que não levaram troféu, mas ficaram marcados, como o "Ratos de Urubus" de 1989, vice-campeão. Para Neguinho, esse é o samba mais marcante da carreira.

Na apuração, Grande Rio, Imperatriz e Beija-Flor entraram como favoritas, mas a Grande Rio perdeu décimo em bateria e ficou para trás.

Até o sétimo quesito, Imperatriz e Beija-Flor estavam empatadas na liderança. Samba-enredo, penúltimo quesito, tirou décimo da Imperatriz e fez a Beija-Flor desgarrar para o campeonato.

A cada 10 recebido pela escola, Neguinho da Beija-Flor comemorava com gritos e aplausos.



Desfile da Beija-Flor abordou a religiosidade de Laíla, que era umbandista Mauro Pimentel - 3.mar.25/AFP



Neguinho da Beija-Flor e o presidente da escola, Almir Reis, erguem troféu que marca a 15ª vitória no Carnaval do Rio Bruna Fantti/Folhapress



Como ficaram as escolas de samba do Rio em 2025

1 - Beija Flor
2 - Grande Rio
3 - Imperatriz
4 - Viradouro
5 - Portela
6 - Mangueira
7 - Salgueiro
8 - Vila Isabel
9 - Unidos da Tijuca
10 - Tuiuti
11 - Mocidade
12 - Unidos de Padre Miguel (rebaixada)

MAIORES CAMPEÃS DA HISTÓRIA DOS DESFILES

- Portela (22 títulos)
- Mangueira (20)
- Beija-Flor (15)

*Desde 1932, quando o jornal Mundo Sportivo fez o primeiro concurso com três escolas. O ranking da Liesa considera títulos a partir de 1985, quando passou a organizar o Carnaval

A agremiação é a maior campeã do século 21, com nove títulos, entre eles um tricampeonato —2003, 2004 e 2005— e um bi —2007 e 2008. A escola da Baixada Fluminense não faturava o Carnaval desde 2018.

Quem saiu perdendo foi a Unidos de Padre Miguel, rebaixada à Série Ouro, o grupo de acesso do Carnaval do Rio. Ela ficou 1.1 ponto atrás da Mocidade, a 11ª. A UPM não desfilava no Grupo Especial desde 1972.

O enredo da agremiação era sobre o terreiro de candomblé da Casa Branco do Engenho Velho.

A apuração da Série Ouro acontece nesta quinta (6), a partir das 17h. Uma escola subirá ao Grupo Especial em 2026.

Homenageado pela agora campeã, Luiz Fernando Ribeiro do Carmo, o Laíla, foi o maior conhecedor dos meandros de um desfile de escola de samba moderno. Salgueirense assumido, começou na escola vermelha e branca na década de 1970, mas foi o herói de títulos na Beija-Flor, onde tinha o poder de influenciar todas as etapas: a escolha de samba, o estilo do carnavalesco, a harmonia e a evolução da escola.

Umbandista, conhecedor de ritos do candomblé e devoto de santos católicos, Laíla inspirava a fé nos orixás e entidades: recorria a charutos e marafos antes dos desfiles para abrir os caminhos.

Na Sapucaí, entrava com olhar sereno e um tanto marrento, com o pescoço envolvido por diversas guias de proteção. Outra característica era andar arrastado na "sandália rasteira" mencionada no samba-enredo.

A Beija-Flor encantou o público e os jurados com alegorias carregadas de detalhes luxuosos e beleza plástica. A revoada de beija-flores representando a eternidade do homenageado foi um dos momentos mais impactantes da noite. O carro tinha uma enorme escultura realista de Laíla, segurando suas contas.

Laíla participou do até então último campeonato da Beija-Flor, em 2018. Logo após a apuração, desabafou à imprensa, chateado com possíveis intervenções externas, especialmente de Gabriel David, filho do patrono Anísio. Gabriel hoje é presidente da Liesa (Liga Independente das Escolas de Samba).

O desfile, calcado na religiosidade de Laíla e a relação com o Carnaval, serviu como marco de pazes entre o ídolo e a Beija-Flor. A escola de Nilópolis o homenageou e homenageou a si própria, no último elemento alegórico: a reprodução do famoso Cristo Mendigo, carro de 1989 que desfilou coberto por lona preta após a igreja católica entrar na Justiça pedindo a proibição.

No desfile de 1989, a Beija-Flor pôs sobre o Cristo coberto a faixa "Mesmo proibido, olhai por nós". O carnavalesco Joãosinho Trinta e Laíla assumiam para si a ideia da faixa. Agora, a faixa "Do Orum, olhai por nós" era acompanhada por sósias de Joãosinho e de Laíla, representando a união dos dois geniosos craques.

No carro de som, Neguinho embalou a escola nilopolitana pela vez derradeira.



Bicho Novo, que foi acusado de crime nos anos 1940, se apresenta na comissão de frente da Estácio de Sá no Carnaval de 1990 Guilherme Bastos - 27.fev.90/Agência O Globo

Carnaval nos anos 1940 teve enredos contra nazismo e morte em desfile

Assassinato em São Januário completa 80 anos ainda com mistério sobre autor; no período de guerras, escolas eram obrigadas a se apresentar com temas patrióticos

Yuri Eiras

RIO DE JANEIRO O comissário do distrito policial anotou na ficha: José de Oliveira, 25, apelido Matinadas, morador da rua do Encanamento, no morro do Salgueiro, morreu no dia 4 de fevereiro de 1945 vítima de um golpe de faca na altura do peito.

Não houve perícia porque a cena do crime era de impossível preservação. O assassinato, diante de milhares de pessoas, ocorreu no estádio de São Januário, no Rio de Janeiro, durante um desfile de escolas de samba organizado por uma associação carnavalesca a uma semana do feriado do Carnaval.

Matinadas era compositor da Depois Eu Digo, agremiação que, em 1953, se juntaria a outras para fundar o Salgueiro. A morte do sambista, que completa 80 anos em 2025, é cercada de mistério e desencadeou prisões e desavenças.

Acelino dos Santos, conhecido como Bicho Novo, maior mestre-sala da era romântica do Carnaval, foi acusado do crime e preso na casa da mãe dois dias depois. Bicho Novo foi o mestre-sala da Deixa Falar, dita primeira escola de samba do país, no bairro do Estácio de Sá, entre 1928 e 1931.

Testemunhas contaram que a briga de morte se deu entre um mestre-sala da Cada Ano Sai Melhor, outra escola do Estácio, e componentes da Depois Eu Digo. A polícia foi atrás do mestre-sala mais conhecido da região —Bicho Novo. Ele foi preso negando o crime e passou quatro meses no presídio de Ilha Grande, no sul fluminense.

"Quem matou o Matinadas foi o Ferrugem", diz Adilson de Almeida, 83, filho de Manoel Bacurau, um dos fundadores da Unidos do São Carlos, hoje Estácio de Sá.

Ferrugem foi mencionado em jornais da época como malandro e passou dias preso, mas a polícia nunca concluiu o caso.

Adilson, quando menino no Estácio, conviveu com os tais malandros. A maioria vivia de pequenos golpes na zona do mangue, região de prostituição.

"Com as crianças eles eram normais. Pagavam sorvete, davam bala, compravam figurinha. Só eram maus contra inimigos. Essa turma de malandros frequentava a casa do meu pai. Chegavam de madrugada e comiam conosco um ovo frito ou um bife", conta ele.

Alguns malandros eram sambistas e lideravam as agremiações. Os desfiles eram organizados por jornais e associações.

Palco de discursos inflamados do então presidente Getúlio Vargas, o estádio de São Januário recebeu em 1945 mais de 20 escolas de samba, sob organização da União Geral das Escolas e patrocínio do jornal Folha Carioca.

Na semana seguinte, a UNE (União Nacional dos Estudantes) organizou na avenida Rio Branco um campeonato em que a Portela foi campeã, com Mangueira em segundo.

Em comum aos desfiles havia a regra de que todas as escolas deveriam se apresentar com temas patrióticos —uma profusão de Duque de Caxias, Dom Pedro, soberania nacional e belezas naturais do país.

A determinação vinha do fim da década de 1930, com o plano nacionalizante do governo Vargas e se consolidou em 1943, ano seguinte à declaração de guerra do Brasil ao Eixo, na Segunda Guerra Mundial.

"Vargas tentou estabelecer uma liderança carismática e fez um uso político do Carnaval e das escolas de samba. Ao mesmo tempo, sambistas como Paulo da Portela tinham ligação com partidos de esquerda, comunistas", afirma Mario Brum, professor de história da Uerj (Universidade Estadual do Rio de Janeiro).

O período entre 1943 e 1945 é conhecido como Carnavais de Guerra e gerou sambas considerados hoje pitorescos.

O samba da Mangueira de 1945 é registrado com versos como "Eu parti para defender o meu Brasil/E foi com grande prazer que ergui meu fuzil". O da Portela de 1943 tem na estrofe final: "Abaixo o Eixo/Eles amolecem o queixo/A vitória está em nossa união".

"Em 1945 os desfiles acontecem neste esforço de glorificar o Brasil. O Carnaval foi no começo de fevereiro, e a Alemanha ainda não tinha sido derrotada. Seria somente em maio. Em 1946 houve o Carnaval da Vitória, da comemoração da derrota nazista", completa Brum.

> **Vargas tentou estabelecer uma liderança carismática e fez um uso político do Carnaval e das escolas de samba. Ao mesmo tempo, sambistas como Paulo da Portela tinham ligação com partidos de esquerda, comunistas**
>
> **Mario Brum**
> professor de história da Uerj

Sambas da época se perderam e muitas agremiações deixaram de existir. Eduardo Pinto, diretor cultural do Salgueiro, afirma que os registros da década de 1940 são restritos a poucas fotos.

A morte de Matinadas, registrada em pés de página dos jornais cariocas, ficou sem final definitivo, mas versões circularam.

A versão do compositor salgueirense Duduca, contada ao jornalista Sérgio Cabral na década de 1970, é de que Matinadas foi morto por engano. Numa confusão dias antes do desfile, numa festa de escola na Tijuca, um componente do Salgueiro chamado Levi havia assediado uma jovem da agremiação Cada Ano Sai Melhor. Por galhofa, Levi foi embora gritando "eu sou o Matinadas". Matinadas, no entanto, nem sequer estava na festa.

Outra versão é de que um mestre-sala da Cada Ano Sai Melhor teria puxado uma porta-bandeira do Salgueiro para dançar durante o desfile —um hábito entre as agremiações, mas que deu confusão. Matinadas teria sido atingido na confusão.

Além da morte de Matinadas, dez pessoas ficaram feridas, entre eles operários, estudantes e até um soldado do Exército.

O episódio causou rivalidade e luto. Em depoimento ao Museu da Imagem e do Som, em 1992, Bicho Novo contou que nos anos seguintes, quando o Salgueiro passava pelo bairro do Estácio de Sá para se apresentar no centro da cidade, os moradores, por medo de represália, corriam para dentro de casa e as ruas ficavam desertas.

A rixa, contudo, não atravessou as décadas. "À medida que as escolas de samba do Rio passaram a sair de seus morros e bairros e tomaram o gosto popular, essa tensão foi se enfraquecendo", afirma Eduardo Pinto.

Bicho Novo desfilou como mestre-sala da Estácio até 1988. Em 1992, foi campeão do Grupo Especial. Morreu em 1993, aos 84 anos.



Grupo de suspeitos carrega armas durante a operação da PM no bairro de Fazenda Coutos Reprodução/TV Record

Operação da Polícia Militar deixa 12 pessoas mortas em bairro na periferia de Salvador

Governo de Jerônimo Rodrigues (PT) afirma que ação foi resposta a invasão de grupo armado; Ministério Público acompanha o caso

SÃO PAULO E RIO DE JANEIRO Doze pessoas morreram em um suposto confronto com a Polícia Militar no bairro Fazenda Coutos, no subúrbio ferroviário de Salvador (BA), na terça-feira (4).

Durante a ação, os policiais apreenderam um arsenal que inclui submetralhadoras, pistolas, revólveres, carregadores, munições, além de drogas e balanças de precisão.

Segundo a Secretaria de Segurança Pública do governo Jerônimo Rodrigues (PT), a PM reforçou o policiamento no bairro após receber informações sobre a invasão de um grupo de homens armados, em uma disputa de facções.

"Durante incursões realizadas na área, houve resistência armada por parte dos criminosos, resultando em confronto. No desdobramento da ação, 12 suspeitos foram alvejados", diz nota da secretaria. Os feridos foram levados para o Hospital do Subúrbio, mas não resistiram.

A ação da PM é investigada pela Polícia Civil. A Secretaria de Segurança Pública informou que o policiamento continua intenso na região. O secretário de Segurança Pública da Bahia, Marcelo Werner, associou a ação da Polícia Militar a uma resposta a "crimes violentos" cometidos por supostos criminosos contra a população do bairro de Fazenda Coutos, na periferia.

"Não podemos banalizar os crimes violentos. Eram crimes violentos, eram terrores, que esses elementos estavam proporcionando ali naquela localidade", afirmou o secretário em entrevista coletiva nesta quarta (5).

"Nosso papel é fomentar políticas públicas de paz social, de educação, mas também estar em condição de salvaguardar nossa população, como foi feito nesse caso concreto", acrescentou.

Conforme o secretário, a polícia realizou a operação após receber informações de uma invasão de uma facção "em desfavor" de outra em Fazenda Coutos.

Há relatos de moradores expulsos de casa de forma violenta e mantidos sob cárcere privado, de acordo com Werner.

"Quando a equipe policial chegou até a localidade, foi recebida a tiros, e houve uma sequência de confrontos que culminou, ao final, na morte de 12 elementos que estavam armados", declarou.

"Elementos que tinham, inclusive por vídeo, a comprovação posterior que tinham invadido horas antes, nos dias anteriores, aquela localidade, portando armas de grosso calibre."

Na noite de terça, uma equipe da TV Bahia ficou no meio de mais um tiroteio e precisou se abrigar em uma padaria. Ninguém da equipe ficou ferido.

O bairro Fazenda Coutos fica distante do circuito oficial do Carnaval de Salvador. Em nota, a Secretaria de Segurança Pública disse que a ação policial foi "pontual e não possui qualquer relação com o Carnaval".

"Como dissemos desde o início da operação Carnaval, estaríamos cuidando dos circuitos [da festa], como cuidamos, vocês [jornalistas] viram a quantidade de policiais que tínhamos, mas nós não nos esquecemos do interior do estado e também da nossa capital", afirmou o secretaria. "Eles [suspeitos] achavam que iriam aproveitar esse momento para poder adotar essa onda de violência em torno daquela comunidade. Logicamente, o Estado não vai ser subjugado", completou.

Werner foi questionado por jornalistas se as 12 mortes foram registradas em um mesmo local. O secretário não confirmou a informação e disse que a cronologia do caso ainda será esclarecida. Segundo ele, os corpos estão em processo de identificação no IML (Instituto Médico Legal).

Werner também se referiu aos mortos como "12 meliantes" que estavam atacando as forças de segurança e violentando os moradores. "Vamos continuar fazendo esse enfrentamento [o] quanto for necessário. O Estado não vai ser subjugado de forma alguma, por qualquer elemento que seja", declarou.

O Ministério Público da Bahia afirmou que está acompanhando as apurações. Também prometeu tomar as providências cabíveis, dentro das suas atribuições constitucionais, para elucidar as circunstâncias das mortes.

No ano em que iniciou a implantação de câmeras corporais em suas tropas, a Bahia reverteu curva ascendente de mortes por intervenção policial, registrando uma queda de 8,5% em comparação com 2023.

Dados coletados pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública apontam que o estado registrou 1.557 mortes em ações policiais no ano passado, contra 1.702 em 2023. O número de mortes vinha em rota ascendente desde 2015.

Apesar de reverter a curva, a Bahia permanece como o estado com maior número absoluto de mortes em ações policiais. São Paulo vem na sequência, seguindo do Rio de Janeiro.

O Brasil ainda está aqui, mas já não é o mesmo

Filme vencedor do Oscar é freada de arrumação em nossa democracia

Sérgio Rodrigues

Escritor e jornalista, autor de "A Vida Futura" e "Viva a Língua Brasileira"

Terminada no domingo de Carnaval a jornada épica e exaustiva que fez do filme de Walter Salles o primeiro a conquistar um Oscar na história do nosso cinema, o Brasil ainda está aqui, mas já não é exatamente o mesmo.

O alcance social e político da arte é famosamente limitado. No entanto, há casos muito raros em que uma conjunção quase milagrosa de fatores pode levar uma obra realizada com apuro estético e honestidade intelectual —não populista, em suma— a se tornar febre de consumo e retocar o retrato de uma sociedade. É o caso feliz de "Ainda Estou Aqui".

Levando-se em conta apenas esse alcance, a versão cinematográfica do drama da família do "desaparecido" ex-deputado Rubens Paiva, assassinado nos porões da ditadura militar, teria poucos rivais à sua altura numa hipotética eleição de obra de arte mais relevante da história do país.

Libelo humanista contra o autoritarismo que, rejeitando o tom panfletário e o choro rasgado, a direção madura de Waltinho e a interpretação cheia de sutilezas de Fernanda Torres tornaram mais devastador, "Ainda Estou Aqui" traça riscos de giz bem nítidos no chão da democracia brasileira.

Bolsonaristas convictos e apoiadores da extrema direita em geral o odeiam, claro. Um discurso político-ideológico baseado na saudade da ditadura e no elogio a torturadores, além de denunciador de uma fictícia "ditadura do STF", nada pode fazer além de tratar o filme como o inimigo que ele de fato é.

Da mesma forma, democratas convictos encontram naquela história, de maneira quase didática, as linhas de força em torno das quais sempre valerá a pena formar uma frente ampla

Da mesma forma, democratas convictos —da esquerda, do centro e até da (minguante) direita civilizada— encontram naquela história, de maneira quase didática, as linhas de força em torno das quais sempre valerá a pena formar uma frente ampla.

Se essa divisão pode parecer simples, quase automática, de óbvia não tem nada para um público jovem que, não tendo vivido o pesadelo da ditadura nem sido alcançado por sua memória, tornou-se presa fácil nos últimos dez anos da cantilena desonesta de lambedores de coturnos.

Menos óbvias são também outras reações que o filme provoca —do vergonhoso silêncio de supostos democratas interessados nos votos da extrema direita, como Tarcísio de Freitas (Republicanos), ao primitivo argumento "progressista" de que, numa história protagonizada por brancos de classe média alta, os verdadeiros oprimidos não dão as caras.

Na bagunça do entrechoque de visões de mundo característico da eternamente inacabada democracia liberal, é fundamental uma freada de arrumação como a que "Ainda Estou Aqui" promove.

Ajuda a gente a não perder de vista o que é fundamental, o que acessório, o que é oportunista e o que é apenas falso. Num momento em que a democracia está sob ataque no mundo inteiro —de modo mais evidente no país que criou o Oscar—, o valor dessa lucidez é inestimável.

E ainda nem mencionei o antídoto contra nossa vira-latice endêmica que foi acompanhar a maratona de entrevistas gringas de Fernanda Torres. Com seu humor sarcástico e sua altivez de quem nasceu na realeza das coxias, a atriz desfilou uma elegância e uma completa ausência de deslumbramento que Hollywood não está habituada a ver. Nem nós.

DOM. Antonio Prata **SEG.** Becky S. Korich / Giovana Madalosso **TER.** Vera Iaconelli **QUA.** Ilona Szabó de Carvalho / Jairo Marques **QUI.** Sérgio Rodrigues **SEX.** Tati Bernardi **SÁB.** Oscar Vilhena Vieira / Luís Francisco Carvalho Filho

Eufrázio



Escola Maria Felipa do Rio de Janeiro; além da fundadora, unidade tem como sócias Maju Passos e a atriz Leandra Leal Divulgação

Fiz doutorado e nunca me indicaram um autor negro, afirma educadora

Bárbara Carine, idealizadora de escola afro-brasileira que agora chega ao Rio, fala sobre marcas do racismo na educação e do reforço positivo como meio de mudança

TODAS ENTREVISTA

Laura Mattos

SÃO PAULO Quando aprendia sobre a escravidão na escola, Bárbara Carine sentia muita raiva e vergonha. Não entendia por que os negros escravizados "não se levantavam contra o senhor e faziam dele pedacinhos". Com o branco sempre como protagonista, as aulas pouco falavam sobre os movimentos de insurreição.

Aos 37 anos, ela faz sucesso nas redes sociais com o perfil Uma Intelectual Diferentona e, dentro e fora do universo digital, se consolida como pensadora antirracista. No final do ano passado, venceu o prêmio Jabuti, na categoria educação, com o livro "Como Ser um Educador Antirracista" (ed. Planeta; R$ 55,90).

De uma família negra da periferia de Salvador –a mãe mudou-se de um quilombo para a capital aos 9 anos para trabalhar como empregada doméstica–, Bárbara enfrentou uma série de dificuldades em sua trajetória acadêmica, que inclui duas graduações (química e filosofia), mestrado e doutorado, todos pela Universidade Federal da Bahia, além de um estágio de pós-doutorado em educação pela USP.

As carências eram materiais, mas também subjetivas, ela conta. "Era como se eu fosse à escola assistir ao protagonismo do branco", diz. Em 2019, Bárbara fundou, em Salvador, a primeira escola afro-brasileira do país registrada pelo MEC (Ministério da Educação), a Maria Felipa. O nome é de uma heroína negra da independência do Brasil na Bahia. Neste ano, a escola ganhou uma unidade no Rio de Janeiro, da qual a atriz Leandra Leal e a empresária Maju Passos são sócias.

À Folha, Bárbara fala das marcas do racismo na formação de crianças e jovens e aponta caminhos para uma educação antirracista.

*

O que o fato de ser negra significou no seu cotidiano escolar? Significou construir uma subjetividade a partir de múltiplas ausências, em uma escola na qual eu não me via no corpo docente, não me via positivada em um livro didático, na literatura, nos aspectos estéticos, religiosos, epistemológicos. Era como se eu fosse à escola assistir ao protagonismo do branco, ao conhecimento do branco, à religião do branco, à estética do branco, à narrativa única do branco.

Lembro que estudar escravidão sempre era um momento de muita raiva e vergonha. Não conseguia entender o porquê de tantos ancestrais meus escravizados não conseguirem se articular e matar o senhor. Por que a gente não se levantava contra o senhor e fazia dele pedacinhos?

Construímos movimentos quilombistas, abolicionistas, diversas frentes de resistência no país. E essas insurreições não foram visibilizadas na escola para não trazer para nós o poder que temos.

Como foi sua trajetória acadêmica em um mundo restrito a brancos por anos? Venho de uma família muito pobre e não tinha recursos para comprar materiais, para o transporte, para me alimentar na universidade. A universidade é situada em um bairro nobre de Salvador, então tive muitas carências materiais e subjetivas. Eu me tornei uma intelectual que não vi, me construí a partir da lógica de um espelho quebrado. Fiz duas graduações, um mestrado e um doutorado sem nunca ter lido um autor negro ou uma autora negra por sugestão de professor ou professora, sem nunca ter visto uma professora negra na minha sala de aula.

Quando terminei meu doutorado, fui fazer meu próprio movimento Sankofa [conceito originário da África Ocidental que encoraja a volta às raízes]. Construí outra narrativa, diferente daquela eurocêntrica. Precisei fazer esse movimento para me reconstituir como pessoa e intelectual. Não foi fácil, mas hoje procuro socializar esses conhecimentos onde atuo.

Como sua luta por uma educação antirracista e a maternidade se relacionam? A partir do momento que decidi ser mãe, pela via da adoção, e escolhi ser mãe de uma menina negra. Quando a minha filha chegou, me preocupei com a escola em que ela iria estudar, porque sei que a escola pode fazer você nadar contra uma correnteza gigantesca do brancocentrismo. Precisava que minha filha se formasse em um espaço que potencializasse sua sua existência de menina negra.



Bárbara Carine, 37

Nascida em Salvador, é professora, escritora, empresária e influenciadora. Formada em química e filosofia pela UFBA, é mestre e doutora em ensino de química na mesma universidade, e fez estágio de pós-doutorado no Instituto de Estudos Avançados da USP. É professora-adjunta do Instituto de Química da UFBA e idealizadora e sócia da Escola Maria Felipa. Autora de "Como Ser Um Educador Antirracista", vencedor do prêmio Jabuti 2024 na categoria educação.

As escolas de hoje, em geral, são melhores, piores ou iguais às da época em que você estudou, em termos de uma educação antirracista? Na época em que eu estudei não existia a Lei 10.639 [de 2003, que tornou obrigatório o ensino de história e cultura afrobrasileira nas escolas], a Lei 11.645 [de 2008, que incluiu como obrigatório o ensino da história e cultura indígena]. Isso não significa que as escolas cumpram essa obrigatoriedade. Em 2023, uma pesquisa do Instituto Geledés e do Instituto Alana que apontava que, em todo o país, 29% das escolas municipais cumpriam essas leis. A gente tem um movimento de avanço, sim, mas a passos muito lentos.

Há planos de expansão para a Maria Felipa? Planejam formar professores, desenvolver um projeto antirracista para ser utilizado por outras escolas? A Maria Felipa enfrenta vários desafios. Primeiramente, o econômico. Somos voltados à questão da sobrevivência da escola, porque são poucas as famílias que optam por essa educação [a escola tem mensalidade de R$ 2.090, com 20% das vagas reservadas a bolsas integrais para negros e indígenas em vulnerabilidade social; em Salvador são 51 pagantes e 20 bolsistas e, no Rio, 19 pagantes e 4 bolsistas].

Oferecemos cursos, consultorias, movimentos para levantar fundos para as escolas. E isso inviabiliza planos como o de crescimento para o fundamental 2 [6º a 9º ano], o ensino médio, de ter um programa de formação de professores, uma pós-graduação, de fazer com que a Maria Felipa seja uma marca não apenas para a educação formal, mas para educação antirracista em todos os setores sociais.

Quais são os pilares de uma educação antirracista? Na Maria Felipe, prezamos por uma educação de reforço positivo. Articulamos os grandes marcos regulatórios do nosso povo, do nosso país, e os conhecimentos africanos com os indígenas e, sim, com os europeus, porque a ideia não é jogar a Europa na lata do lixo. A ideia é trazer as várias perspectivas de formação da nossa cultura.

E trazemos todas essas culturas em grau de paridade epistêmica e de positivação. Não podemos falar que o negro produziu apenas o samba e o acarajé, e que o branco produziu matemática, ciência, filosofia, história e artes. Se vamos falar da ciência branca, vamos falar também da ciência africana. Da matemática africana. Somos descendentes dos primeiros cientistas, filósofos, reis, rainhas, matemáticos, conseguimos construir uma subjetividade muito mais altiva e disposta a pensar futuros outros, a sonhar de um jeito que merecemos.

Guia domina paisagem com toque, cheiro e som após perder a visão

Cientista cego que trabalha como voluntário em reserva da Califórnia, nos EUA, sabe identificar cerca de 50 espécies de plantas nativas usando seus sentidos

DIAS MELHORES

Fernanda Ezabella

IMPERIAL BEACH (EUA) Ron Peterson, cientista e engenheiro naval aposentado, tem uma técnica peculiar para encontrar três espécies de salgueiro que crescem lado a lado numa reserva de 930 hectares no sul da Califórnia (EUA), a menos de 2,5 km da fronteira com Tijuana (México).

"Eles estão a 29 passos à esquerda desta ponte", explica Peterson, 74, para um grupo de sete pessoas que o seguem pelas trilhas da Reserva Nacional de Pesquisa do Estuário do Rio Tijuana, na cidade praiana de Imperial Beach. "Uma pedra no chão marca o local."

Peterson, docente voluntário da reserva desde 2015, ficou cego há seis anos, tendo perdido 95% da visão. Depois de um período sem saber como continuar colaborando com o local, resolveu apostar nos seus sentidos.

Hoje sabe identificar cerca de 50 espécies de plantas nativas da reserva pelo toque, cheiro ou som, e passou a compartilhar seu conhecimento em caminhadas gratuitas uma vez ao mês.

"Espero criar um pouco mais de apreço pelas plantas nativas, não apenas com a visão, mas com os outros sentidos, até mesmo um pouco com o paladar", diz ele, acompanhado de sua cão-guia, uma labrador chamada Gidget.

O estuário é banhado pelo encontro do mar californiano com o rio Tijuana, que começa nas montanhas mexicanas. A área foi praticamente um depósito de lixo até os anos 1980, quando o governo federal norte-americano criou a reserva e iniciou o reflorestamento. Ainda assim, o local enfrenta problemas até hoje com as águas poluídas que chegam do México.



Ron Peterson na Reserva Nacional de Pesquisa do Estuário do Rio Tijuana Fernanda Ezabella/Folhapress



Fonte: Dados cartográficos ©2025

Ao chegar nos salgueiros, após os 29 passos, Peterson demora um pouco para encontrar a pedra. Todo mundo no grupo ajuda. "Funciona 9 em cada 10 vezes", ele brinca, aliviado ao achá-la.

Peterson balança a mão em busca das folhas dos salgueiros e identifica um a um. O primeiro é um salgueiro-de-arroio, com folhas alongadas e grossas, algumas com uma protuberância característica, parte de uma larva de mosca. O segundo é um salgueiro-estreito, com folhas mais finas e delicadas, e o terceiro é um salgueiro-negro, fácil de reconhecer pelas folhas de margens serradas.

Muitas vezes, Peterson pede ajuda do grupo e pergunta se a planta está em flor ou se ainda tem folhas. Sua favorita é uma chamada "bladderpod" (*Cleomella arborea*), cujo cheiro peculiar lhe rendeu o apelido de "peido de bruxa". Seus frutos são vagens infladas que, quando secam com as sementes dentro, fazem barulho como um minichocalho.

O som também ajuda a encontrar a erva-limão, um arbusto de folhas ásperas e sementinhas escorregadias. "Quando está florido, fica lotado de abelhas. E quando escuto o zumzumzum, não vou colocando a mão, não", avisa. Sem abelhas, ele tira uma das sementes para experimentar. "Sabor limonada", diz.

As sálvias se entregam de longe pelo perfume, assim como a artemísia-da-Califórnia, um arbusto de minúsculas folhas sem muita personalidade, porém muito aromática. É também conhecida como "colônia de caubói".

"Sinto o cheiro à distância. Foi assim que a encontrei hoje", diz Peterson, encorajando a turma a esfregar as mãos nas folhas, sem arrancá-las, e levar ao nariz.

Em frente a um arbusto de flores amarelas, uma malva-indiana, ele nos pede para primeiro sentir as orelhas macias e aveludadas de Gidget, uma cadela pouco disciplinada que adora um cafuné. Depois, tocamos na folha da malva e nos surpreendemos com a similaridade.

No corredor dos beija-flores, uma parte da trilha repleta de flores que os passarinhos adoram, nos deparamos com os arbustos floridos da gambélia-da-Baja. As flores são muitas, pequenas, tubulares e vermelhas, imitando lábios exagerados. "Apelidamos de Mick Jagger", brinca Peterson. "Parte meu coração que não posso mais ver essa flor."

A melhor época para visitar o estuário é em abril, pico da primavera. No verão, quando não há chuvas, muitas plantas entram em dormência, e o cheiro predominante é outro. A água do rio espalha um odor que aflige os moradores de Imperial Beach. Com a precariedade de estações de tratamento de água, a praia fechou para banho por quase três anos.

"Às vezes sentimos odores chatos à noite", afirma Peterson. "Minha mulher e eu quase apreciamos isso porque mantém nossa cidade pacata, mais barata."

A proximidade da reserva com o México traz desafios. No Google Maps é possível ver como a fronteira encerra o estuário como uma régua, com o lado mexicano extremamente urbanizado e o lado americano, semisselvagem, cortado por estradas patrulhadas por agentes federais.

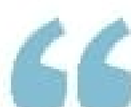
Peterson explica que, com o crescimento da população em Tijuana, as estações de tratamento estão sobrecarregadas, e suas bombas sofrem com infiltração de areia e deixam de funcionar.

Ele diz que nunca viu imigrantes ilegais atravessando a reserva, mas os encontra ocasionalmente chegando via mar em pequenas embarcações. "Perto de nossa casa, eles abandonam seus pequenos barcos e jangadas e saem correndo pela areia."

O americano, que cresceu na Virgínia e atuou na Flórida antes de se mudar para a Califórnia, trabalhou 40 anos como engenheiro da Marinha, desenvolvendo software para submarinos e navios de alta velocidade. "Era divertido. Mas, em última análise, fazia sistemas de armas. Muitas vezes me peguei pensando: 'Queria ser um guarda-florestal!'. Queria estar na natureza, não na frente de um computador."

Ao se aposentar na Califórnia, começou a fazer trabalho voluntário no estuário. Ele removia plantas invasoras, plantava nativas e fazia manutenção das trilhas. Quando decidiu iniciar as caminhadas, fez 14 horas de treinamento para virar docente da reserva. Hoje também é voluntário no Braille Institute e na Universidade de San Diego.

"Quando você perde a visão, você pode cair num buraco. E o trabalho voluntário te ajuda a sair dessa. Você para de pensar constantemente nos seus problemas e pensa nos outros", diz. "Foi o que realmente funcionou para mim."



Quando você perde a visão, você pode cair num buraco. E o trabalho voluntário te ajuda a sair dessa. Você para de pensar constantemente nos seus problemas e pensa nos outros. Foi o que realmente funcionou para mim

Ron Peterson
cientista, engenheiro naval aposentado e guia voluntário

classificados classificados@grupofolha.com.br

Para anunciar ou ver mais ofertas acesse folha.com/classificados ou ligue 11 3224-4000

EMPREGOS

EMPREGADOS PROCURADOS

C

CAPTADOR DE OBRAS
[illegible]

CORRETOR DE IMÓVEIS
[illegible]

P

PCD - ÁREAS DIVERSAS
[illegible]

NEGÓCIOS

COMUNICADOS

COMUNICADO
[illegible]

COMUNICADO
[illegible]

COMUNICADO
[illegible]

COMUNICADO
[illegible]

COMUNICADO
[illegible]

ACOMPANHANTES

AMANDA
[illegible]

CLÍNICAS E MASSAGENS

MASSAG. TERAPÊUTICA
[illegible]



saúde

Estudo aponta que adoçante pode aumentar níveis de insulina em camundongos

Pesquisa preliminar mostra ainda que aspartame causa inflamação nos vasos sanguíneos; efeitos podem ser parecidos em humanos

Samuel Fernandes

MARSELHA (FRANÇA) Certo dia, Yihai Cao, professor do Instituto Karolinska, uma universidade médica na Suécia, estava conversando com um estudante sobre um projeto de pesquisa. O aluno estava confuso sobre qual estudo desenvolver, e Cao notou que ele estava bebendo algo. "O que você está bebendo?", perguntou, ao que o aluno respondeu: "é um refrigerante zero açúcar". "Por que você não olha para essa bebida e vê o impacto disso nos vasos sanguíneos?", sugeriu o professor.

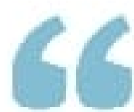
Foi assim que teve início um projeto sobre como adoçantes artificiais podem afetar a saúde vascular. O resultado está em artigo publicado em fevereiro na revista científica Cell Metabolism. Baseado em um modelo pré-clínico com camundongos, o estudo observou que o aspartame, adoçante artificial comum em bebidas zero açúcar, aumentou o nível de insulina nos animais, o que foi associado a uma inflamação nos vasos sanguíneos.

A carreira de Cao é focada no estudo de vasos sanguíneos, por isso o interesse de entender a relação disso com os adoçantes artificiais. De tempos em tempos, essas substâncias são objeto de debate nos meios científico e médico. Em 2023, por exemplo, o aspartame foi considerado possivelmente cancerígeno pela Agência Internacional de Pesquisa sobre o Câncer (Iarc, na sigla em inglês), um braço da OMS (Organização Mundial da Saúde).

Na pesquisa recém-publicada, os pesquisadores avaliaram o aspartame em diferentes camundongos. Uma dessas espécies é particularmente suscetível ao desenvolvimento de doenças cardiovasculares, condições diretamente associadas com vasos sanguíneos.

Um dado inicial observado no estudo é que, após a disponibilização de uma dose de 0,15% de aspartame, o nível de insulina subia no organismo dos animais. A insulina é crucial para reduzir o nível de açúcar no sangue, mas o interesse dos pesquisadores era observar se, nesse contexto, esse hormônio poderia impactar de outras formas o organismo dos animais.

Nesse caso, verificou-se o início de inflamações nos vasos sanguíneos dos camundongos. Diante de análises, os autores do estudo concluíram que as células endoteliais, que se localizam na camada interna dos vasos e funcionam como sensores, responderam ao alto nível de insulina após o consumo do aspartame. Essa resposta envolvia a liberação de uma molécula chamada citocina inflamatória.



Os adoçantes artificiais podem ter amplo impacto na saúde humana. Como grande parte da população ao redor do globo consome esse produto, nós temos que saber seus efeitos

Yihai Cao
professor do Instituto Karolinska

Parte dessas citocinas fica presa no vaso sanguíneo e pode prender outras células que passam ali. Isso leva a um acúmulo de substâncias na parede do vaso, gerando complicações. A partir disso, outros problemas foram observados nos vasos dos bichos, como o acúmulo de lipídios.

Cao reitera que todo esse mecanismo não foi observado em pessoas, já que a pesquisa seguiu um modelo somente com animais. Ele afirma, no entanto, que "um mecanismo semelhante pode existir em humanos".

A razão de acreditar nisso, ele diz, é que o estudo recém-publicado também contou com dados e desfechos semelhantes em macacos, que apresentam um organismo mais próximo ao dos seres humanos.

O professor especializado em vasos sanguíneos também diz que adoçantes artificiais podem impactar a saúde humana de diferentes formas, não somente quanto à saúde cardiovascular.

"Eu acredito que o consumo de adoçantes artificiais pode ter um amplo impacto na saúde humana. Então, como uma grande parte da população ao redor do globo consome esse tipo de produto, nós temos que saber seus efeitos na nossa saúde e no nosso corpo. Estamos começando a aprender algo", afirma, indicando já ter planos para outros estudos sobre o tema.



Ideia para o estudo surgiu a partir do consumo de refrigerante zero açúcar Eric Piermont/AFP

MORTES

coluna.obituario@grupofolha.com.br



Arquivo pessoal

MARIA HELENA DA SILVA TEIXEIRA (1950 - 2025)

Cuidou dos familiares com bilhetinhos na Bíblia

Alagoana cruzou o Brasil para estabelecer família em Rio Claro (SP)

Lucas Lacerda

SÃO PAULO Embora não tenha se fixado em nenhuma religião, dona Maria Helena foi uma mulher de fé. Foi com o estudo e as muitas leituras completas da Bíblia que ela aprendeu a ler e a escrever. O livro também se tornou sua principal ferramenta para fazer preces pelos familiares e pessoas queridas. Bastava que ela soubesse de alguém precisando de emprego, de cura ou do alívio de alguma angústia que escrevia um bilhetinho e o colocava entre as páginas.

Alagoana de União dos Palmares, na Grande Maceió, Maria Helena da Silva Teixeira nasceu em 10 de abril de 1950, em uma família de agricultores que tinha se mudado de Pernambuco. Por ser a mais velha de dez irmãos, logo precisou conciliar o trabalho na lavoura com os cuidados dos mais novos.

Nos anos 1960, sua família começou a fazer um caminho parecido com o de muitas outras que rumaram para o estado de São Paulo, lembra o neto Luis Henrick Teixeira, 29. "Vejo minha avó como um exemplo dessa coisa do Brasil, da migração e da busca por uma vida melhor."

Mas o movimento foi parcial. Depois da partida do pai e de alguns irmãos para trabalhar em cafezais, Maria Helena ainda ficou por três anos em União dos Palmares para cuidar dos mais novos.

Nos anos 1970, a jovem conheceu Wilson Ramos Teixeira, já em Garça, no centro-oeste paulista, a 415 km da capital. Casaram-se quando ela tinha 24 anos, e o novo núcleo familiar se estabeleceu em Rio Claro. Mas a mudança só aconteceu, diz a filha Claudia Ramos Teixeira, 47, pela firmeza de Maria Helena. "Nessa época, já casada e com meu irmão mais velho, ela falou para o meu pai 'se você não for, eu vou sozinha', e veio para Rio Claro na frente. Ele não aguentou e veio atrás dela com a mudança."

A tristeza pela perda de um dos filhos aos três anos de idade fez Maria Helena, mãe de sete, ao todo, ficar ainda mais cuidadosa, conta Claudia. Isso se repetiu com a perda do marido, falecido em 2001, e da mãe, dona Maria de Lourdes Cardeal, em 2019.

Apesar das dificuldades, a família cresceu e passou a girar em torno da matriarca, de vida simples, apego à espiritualidade e paixão por novelas como "A Usurpadora" e "Maria do Bairro".

Assim como a mágica dos bilhetinhos, a agora avó também preparava assadeiras de lasanha grandes o suficiente para os almoços de domingo da numerosa família guardada por ela.

Ela morreu em 20 de fevereiro, aos 74 anos, por complicações de um câncer de mama. Deixa seis filhos, quatro irmãos, dez netos e dois bisnetos.

O QUE FAZER EM CASO DE MORTE
Serviço Funerário Municipal de São Paulo Central 156 Tel. (11) 3396-3800; prefeitura.sp.gov.br/servicofunerario
Anúncio pago na Folha Tel. (11) 3224-4000. Seg. a sex.: 10h às 20h. Sáb. e dom.: 12h às 17h.
Aviso gratuito folha.com/mortes. Até as 18h para publicação no dia seguinte (19h de sexta para publicação aos domingos).

Sem regulação, oferta de clínicas populares cresce 200% em 12 anos

Modelo que oferece consultas e exames, mas não cobre internações, pode integrar plano de cobertura limitada estudado pela ANS



Pacientes aguardam atendimento em clínica popular em São Paulo Jardiel Carvalho - 23.ago.2018/Folhapress

Cláudia Collucci

SÃO PAULO No momento em que a ANS (Agência Nacional de Saúde Suplementar) discute testar planos de saúde com baixa cobertura, o mercado de clínicas populares e de cartões de desconto que já ofertam consultas e exames, sem internação, cresce em meio ao vácuo regulatório e pode vir a integrar esses eventuais novos produtos.

Essas clínicas têm atraído investimentos de grupos empresariais e se baseiam em uma estratégia de preços acessíveis para consultas, exames e procedimentos médicos. Em geral, são voltadas para a população que financia seu atendimento de saúde sem recorrer aos convênios.

Entre 2010 e 2022, o número de clínicas populares cresceu quatro vezes mais do que a média de outros estabelecimentos de saúde brasileiros —200% contra 50%, segundo dados de um relatório do Ieps (Instituto de Estudos para Políticas de Saúde), que analisou as relações entre os setores público e privado de saúde.

Os principais usuários dessas clínicas são pessoas que utilizam o SUS. De acordo com a PNS (Pesquisa Nacional de Saúde), entre 2013 e 2019 a população brasileira sem plano de saúde que procurou serviços médicos privados aumentou de 10% para 14%.

Pesquisa realizada pelo Instituto Locomotiva revela que 72% dos brasileiros da classe C já pagaram ou conhecem alguém que pagou por consultas e exames particulares porque não conseguiram atendimento no SUS.

Muitas dessas pessoas recorrem aos cartões de desconto, oferecidos por mensalidades de R$ 30, que dão direito a descontos em consultas e exames. Há uma estimativa de que mais de 40 milhões de pessoas sejam atendidas hoje por esses produtos não regulamentados.

Para o economista Rudi Rocha, professor da FGV (Fundação Getulio Vargas) e diretor de pesquisa do Ieps, é preocupante a falta de regulação do mercado das clínicas populares. "Muitas vezes esses estabelecimentos oferecem, ao mesmo tempo, consultas e exames. Então, obviamente, existe espaço, em teoria, para conflito de interesses. E a gente não tem capacidade regulatória para coibir esse tipo de coisa."

De acordo com o relatório, nesse cenário podem existir incentivos financeiros desalinhados às necessidades dos pacientes, levando à solicitação de exames e tratamentos desnecessários.

Atualmente, a ANS regula apenas seguradoras e operadoras de saúde, o que deixa um vácuo regulatório em relação aos prestadores que atendem pacientes que pagam diretamente por serviços médicos. "Isso precisa ser corrigido para assegurar a proteção dos consumidores e a qualidade do atendimento", reforça Rocha.

Para Francisco Balestrin, presidente da Fehoesp (Federação dos Hospitais, Clínicas, Laboratórios e Estabelecimentos de Saúde do Estado de São Paulo), apenas o cumprimento de autorizações sanitárias ou de funcionamento garantem um mínimo de segurança aos pacientes.

"O que não quer dizer qualidade assistencial que, de resto, ninguém cobra em nosso país, visto que apenas 5% das instituições têm algum tipo de acreditação."

Na sua opinião, a regulamentação que a ANS pretende fazer em relação aos planos populares também não garantirá qualidade assistencial. "A regulamentação é de apenas um produto financeiro, e não assistencial. Em nenhuma das opções há garantia, pois não são exigidas ações ou critérios de certificação de qualidade."

No último dia 18, a ANS abriu uma consulta pública, que segue até 4 de abril, para avaliar a criação de um tipo de plano de saúde que cubra apenas consultas eletivas e exames, sem direito a internação, atendimento de pronto-socorro e terapias —nesses casos, o usuário vai continuar dependente do SUS. O plano deve ser vendido por menos R$ 100.

A proposta, porém, tem sido vista com preocupação por entidades de defesa do consumidor, Ministério Público Federal e até por servidores da ANS. O temor é que esses planos possam precarizar ainda mais o mercado e deixar consumidores desamparados em momentos críticos.

Rudi Rocha avalia que a ANS está ultrapassando as suas atribuições, porque a proposta entraria na área de política de saúde e de sistema de saúde. "A atribuição da agência é essencialmente regular e monitorar o setor de planos", afirma.

A ideia é que o novo produto seja avaliado por dois anos em regime experimental. Ao mesmo tempo, conforme a **Folha** apurou, há um movimento de operadoras de saúde interessadas na compra de clínicas populares já prevendo a entrada desse novo plano.

A ANS afirma que o objetivo desse novo produto é ampliar e simplificar o acesso dos brasileiros aos planos de saúde, aumentando a oferta e a diversidade na saúde suplementar. "A proposta é trazer soluções para esse mercado, a partir de estudos a serem desenvolvidos pela área técnica da reguladora e da ampla participação da sociedade e de todos os atores do setor", afirma.

Em nota, a Abramge (Associação Brasileira de Planos de Saúde) diz defender a proposta desse tipo de plano, focado na saúde primária e secundária. "Fortalece a prevenção e o diagnóstico precoce de doenças e pode resolver até 90% das necessidades de saúde ao longo da vida."

Modelo de negócio é diversificado

O relatório do Ieps também fez uma análise detalhada de seis grupos empresariais que operam clínicas populares em São Paulo e revela que, embora compartilhem características comuns, existem diferenças significativas em suas estruturas e seus modelos de negócios. Alguns grupos se assemelham a hospitais-dia, oferecendo serviços de média complexidade, enquanto outros operam mais como consultórios tradicionais, com um número menor de médicos e menor oferta de serviços diagnósticos.

Parte dos estabelecimentos se localiza em áreas de maior fluxo populacional e renda, como regiões próximas a estações de transporte público em São Paulo. A outra parte está situada em regiões com menor renda per capita e mais distantes da área central da cidade.

De acordo com resultados preliminares da análise, a presença das clínicas populares está associada a uma redução da busca por consultas médicas em unidades do SUS com localização próxima, sugerindo uma possível substituição entre serviços públicos e privados.

Cooperativa Brasileira de Transporte - Cobrate - Edital de Convocação de Assembleia Geral Ordinária de Prestação de Contas nº 001/2025 - A Cooperativa Brasileira de Transporte - Cobrate, faz saber aos interessados em dia com suas obrigações estatutárias, que será realizada em conformidade com o artigo 29, inciso IV e V do Estatuto Social da Cooperativa Brasileira de Transporte - Cobrate, CNPJ nº 03.165.750/0001-47 e NIRE 35400067211, a Assembleia Geral Ordinária de cooperados na Rua Cachoeira, nº 638, Bairro Catumbi, na cidade de São Paulo às 10:00 horas no dia 21/03/2025 seguindo todos os protocolos de segurança. Os assuntos da Assembleia Geral Ordinária, serão deliberados em primeira convocação às 8:00 com a presença mínima de 2/3 (dois terços) dos cooperados; às 9:00 horas em segunda convocação com a presença mínima de metade mais um dos cooperados e às 10:00 horas em terceira convocação com a presença de 10 (dez) cooperados para tratar da seguinte ordem do dia: a) Prestação de Contas do Órgão da Administração, compreendendo Balanço Geral do exercício de 2024, das Contas de Sobras e Perdas, Parecer do Conselho Fiscal e do Relatório da Diretoria, documentos esses que estão à disposição dos associados em sua sede social; b) Destinação das Sobras Apuradas ou rateio das perdas no exercício 2024. Total de cooperados: 12 (doze). O Edital de Convocação encontra-se afixado na sede da Cooperativa.
São Paulo, 06 de março de 2025. Janete Maria Martins de Oliveira Faria - Diretora Presidente

COOPERATIVA DE APOIO AOS TRABALHADORES EM CARGA E DESCARGA
CNPJ 01.536.696/0001-38
EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA
Pelo presente, ficam convocados os associados da CATCD - Cooperativa de Apoio aos Trabalhadores em Carga e Descarga, CNPJ sob o Nº 01.536.696/0001-38, com sede, à Rua Domingos Rodrigues, nº 341 - Conj. 77 e 78 - Lapa - São Paulo - SP, CEP: 05075-000, e filial à Av. Trindade, 254 - Sala 1502 - Bethaville I - Barueri - SP, CEP: 06404-326, que nesta data perfazem 115 (cento e quinze) para efeito de cálculo do quórum e para instalação das Assembleias Geral Ordinária e Extraordinária a serem realizadas, cumulativamente, no dia **15 de Março de 2025**, na **Associação Comercial São Paulo Distrital Oeste que fica na Rua Pio XI, 418 - Alto da Lapa - São Paulo - SP, CEP: 05060-000**, em virtude de não haver acomodações suficientes para as assembleias em nossa sede, sendo a AGO às 08:30 horas em primeira convocação com dois terços dos cooperados; às 09:00 horas com metade mais um dos cooperados e às 09:30 horas com no mínimo 20% do total dos sócios cooperados, para deliberação sobre a seguinte ordem do dia: A) Relatório do Conselho Gestor de Administração; B) Balanço Patrimonial e Demonstração das Sobras do Exercício de 2024; C) Destinação das sobras do exercício de 2024; D) Eleição do Conselho Fiscal para o mandato de 01.04.2025 à 31.03.2026; E) Fixação da Ajuda de Custo do Conselho Fiscal - Exercício - 01.04.2025 à 31.03.2026; F) Relatório de Cooperados a serem - EXCLUÍDOS ESTATUTARIAMENTE OU A PEDIDO DOS MESMOS. Às 10:30 horas será feita a primeira convocação para a AGE com dois terços dos cooperados; às 11:00 horas com metade mais um dos cooperados e às 11:30 horas com no mínimo 20% dos sócios cooperados, para deliberação sobre a seguinte ordem do dia: A) Assuntos gerais e de interesse dos Associados. Os ausentes ficarão obrigados a acatarem as deliberações aprovadas nessas Assembleias, implicando tal fato como aprovação tácita do que for decidido. São Paulo, 05 de março de 2025.
Edmilson Silva Gomes - Samuel Lima Amaral - Marcos Antônio Schutz Bignardi
CONSELHO GESTOR DE ADMINISTRAÇÃO

TCMSP
TRIBUNAL DE CONTAS DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
AVISO DE ABERTURA
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90.001/2025
Processo: TC/019582/2024 - **Objeto:** Prestação de serviços de atualização, manutenção, suporte técnico e serviços especializados sob demanda para as soluções da Plataforma Qlik, pelo período de 12 (doze) meses.
Acha-se aberta a licitação, na modalidade **PREGÃO ELETRÔNICO – AMPLA CONCORRÊNCIA**, a realizar-se no dia **21 de março de 2025 às 09h00** no endereço eletrônico https://www.gov.br/compras/pt-br/. O licitante deverá encaminhar a proposta por meio do sistema eletrônico até a data e horário marcados para abertura da sessão, quando, então, encerrar-se-á automaticamente a fase de recebimento de propostas.
O edital poderá ser obtido gratuitamente, na Internet, através do site **www.tcm.sp.gov.br** ou pelo Portal de Compras do Governo Federal (https://www.gov.br/compras/pt-br/) – UASG 925462.

INSTITUTO DE PESQUISAS TECNOLÓGICAS DO ESTADO DE SÃO PAULO S.A. - IPT
C.N.P.J. 60.633.674/0001-55
Cotação - Processo IPT Nº DL00086.2025 - RC112417.2025
Objeto: Manutenção Corretiva - veículo MB SPRINTER - Ano fabricação 2014 - 2015 - Combustível Diesel.
Cotação - Processo IPT Nº DL00090.2025 - RC111150.2025
Objeto: Fornecimento de filtro multiuso actínico/germicida e filtro de correção fotóptica da marca International Light Tecnologies.
Cotação - Processo IPT Nº DL00091.2025 - RC112186.2025
Objeto: Fornecimento de tanque para sistema de refrigeração do reservatório do compressor da planta de hidrogênio.
Data Final para apresentação de proposta: 10.03.2025 até as 17:00h.
Esclarecimentos adicionais poderão ser obtidos através dos telefones/e-mail: (11) 3767-4039 - sonia@ipt.br - Departamento de Compras.
ipt INSTITUTO DE PESQUISAS TECNOLÓGICAS
SP SÃO PAULO GOVERNO DO ESTADO



LeBron James, do LA Lakers, na partida contra os New Orleans Pelicans em que ultrapassou os 50 mil pontos na carreira Gary A. Vasquez/Imagn Images/Reuters

Lebron James se torna o primeiro a chegar aos 50 mil pontos na NBA

Jogador de 40 anos do Lakers atingiu o marco em vitória sobre os Pelicans e consolida parceria com o recém-chegado Luka Doncic

Rory Carroll

REUTERS LeBron James alcançou outro marco em sua carreira sem precedentes na NBA (liga americana de basquete) na última terça-feira (4), tornando-se o primeiro jogador a marcar 50 mil pontos totais após acertar uma cesta de três pontos no primeiro quarto da vitória esmagadora dos Lakers sobre os Pelicans em Los Angeles, por 136-115.

James entrou na partida com 49.999 pontos combinados de temporada regular e playoffs e acertou um arremesso de longa distância para adicionar mais um momento marcante à sua carreira lendária. Ao final do jogo, saiu de quadra com 50.033 pontos.

"É uma quantidade enorme de pontos", disse James após o jogo. "Sou extremamente abençoado por poder marcar tantos pontos na melhor liga do mundo e com os melhores jogadores do mundo ao longo da minha carreira. É algo muito especial."

Seu perseguidor mais próximo entre os jogadores em atividade é Kevin Durant, do Phoenix Suns, que soma 35.225 pontos.

LeBron, 40, havia superado o recorde de todos os tempos na temporada regular (38.387 pontos, estabelecido pelo lendário Kareem Abdul-Jabbar) em 2023, marca que levou 39 anos para ser batida.

O nativo de Akron, Ohio, também detém o recorde de pontuação em playoffs de todos os tempos, que conquistou do lendário jogador do Chicago Bulls, Michael Jordan, em maio de 2017.

James não dá sinais de estar desacelerando em sua 22ª temporada na liga. Ele foi eleito Jogador do Mês da Conferência Oeste da NBA em fevereiro, estendendo seu recorde na liga para 41 prêmios mensais, incluindo três com os Lakers.

Ele também é o jogador mais velho a ganhar esse prêmio, superando o recorde anterior estabelecido por Karl Malone (37 anos) com o Utah Jazz em novembro de 2000.

Campeão da NBA por quatro vezes, James e os Lakers estão em uma sequência impressionante desde a aquisição de Luka Doncic do Dallas Mavericks em uma troca surpreendente por Anthony Davis no mês passado.

A crescente química entre James e Doncic foi plenamente exibida na terça, quando eles juntos somaram 64 pontos e 21 assistências na vitória por 136-115 contra o time de Nova Orleans. "Ele está ficando cada vez mais confortável não apenas com o time, não apenas com as jogadas, mas com tudo. Os fãs, LA", disse James.

A vitória de terça-feira estende a atual sequência de vitórias dos Lakers para sete jogos e o time subiu para o segundo lugar na classificação da Conferência Oeste.

James, que tem sido um líder na defesa, além de um pontuador potente nesta temporada, disse que gosta de como o time está se unindo. "Estamos apenas tentando continuar a nos entrosar bem ofensiva e defensivamente e responsabilizar uns aos outros", disse James.

"Acho que está funcionando para nós até agora."

Com AFP, de Los Angeles

50.033
pontos soma LeBron James ao longo de sua carreira na NBA, entre partidas da temporada regular e dos playoffs

41.871
desses pontos foram marcados em jogos de temporada regular; os outros 8.162 são de partidas de playoffs

35.225
pontos tem o segundo colocado nesse ranking, Kevin Durant

32 TIMES

Mundial de Clubes da Fifa terá premiação total de R$ 5,8 bi

PARIS | AFP O novo Mundial de Clubes da Fifa, que será disputado de 14 de junho a 13 de julho nos Estados Unidos com 32 equipes, terá uma premiação total de US$ 1 bilhão (R$ 5,8 bilhões na cotação atual), confirmou nesta quarta-feira (5) a entidade que governa o futebol mundial, após a reunião de seu conselho.

Durante muito tempo houve dúvidas sobre os detalhes econômicos da competição, mas a Fifa conseguiu contratos com vários colaboradores de peso nas últimas semanas. A plataforma britânica DAZN se tornou a emissora exclusiva e acordos de patrocínio foram fechados com Coca-Cola, Bank Of America, o grupo chinês de televisores e eletrônicos Hisense e a cervejaria AB InBev.

A premiação total da Copa do Mundo do Qatar-2022 foi de US$ 440 milhões (R$ 2,5 bilhões). No futebol de clubes, a Champions League, com 36 participantes, paga € 2,4 bilhões (R$ 14,5 bilhões), mas é uma competição mais longa (de setembro a 31 de maio nesta edição 2024/2025).

"Todas as receitas geradas pelo torneio serão distribuídas aos clubes participantes e através da solidariedade entre clubes em todo o mundo, já que a Fifa não ficará com um único dólar", disse o presidente da entidade, Gianni Infantino.

O futebol desfila na Champions

Melhor até que Oscar e Carnaval, futebol europeu é uma festa para os olhos

Juca Kfouri
Jornalista e autor de "Confesso que Perdi".
É formado em ciências sociais pela Universidade de São Paulo

Na Champions League, até mesmo as decepções são uma festa.

Como aconteceu para quem esperava grande jogo entre PSV e Arsenal e acabou vendo o massacre inglês na Holanda, impiedosos 7 a 1, daqueles de despertar as piores lembranças. Só não diga isso no norte de Londres, nem para o vizinho Sandro Macedo, nem para José Trajano, que se divertiram a valer.

Como nos divertimos todos os loucos por futebol com o Dérbi de Madri, 2 a 1 para os merengues, clássico de três golaços marcados pelo brasileiro Rodrygo, pelo argentino Julián Alvarez e pelo espanhol/marroquino Brahim Díaz, além de exibição de gala do uruguaio Valverde.

Depois do Oscar que Fernanda Torres pôs no bolso e não levou, e que Walter Salles ganhou de letra ao reunir mais de cinco milhões de pessoas para ver "Ainda Estou Aqui", nem a exuberância do Carnaval neste verão infernal supera a magia do futebol.

Até porque o Oscar exacerba nosso vira-latismo, como se as Fernandas precisassem das estatuetas para ser o que são, embora o prêmio amplie a quantidade de gente pelo mundo afora que passará a conhecer a história de Eunice Paiva e do horror da ditadura brasileira.

Parodiando Fernando Calazans sobre Zico e a Copa do Mundo, proclame-se: As Fernandas não ganharam o Oscar? Azar do Oscar!

Como nos divertimos, os loucos por futebol, com o Dérbi de Madri, 2 a 1 para os merengues, com gols do brasileiro Rodrygo, do argentino Julián Alvarez e do espanhol/marroquino Brahim Díaz

E ainda faltava a quarta-feira, de Cinzas para os foliões, de Luzes para os torcedores do valoroso esporte bretão.

Dura era a escolha do que ver: Benfica x Barcelona, Bayern Munique x Bayer Leverkusen e PSG x Liverpool.

Dois jogos dá para ver ao mesmo tempo. Quem tenta ver três simultaneamente acaba por não ver nenhum.

Como a lambança do 7 a 1 acabava de ser reavivada, aqui abriu-se mão do encontro germânico, porque a Catalunha e os Beatles têm preferência sempre, principalmente quando Pep Guardiola está fora de combate.

Os gols escassearam

O 1 a 0 em Paris deve ser creditado a Alisson, com cinco enormes defesas para neutralizar o domínio do PSG. E o Barça, vítima de amasso parecido dado pelo Benfica, aproveitou-se de um erro luso para que o iluminado Raphinha desse o triunfo por 1 a 0.

Aqui é Currythians!

Que a rara leitora e o raro leitor desculpem, mas Stephen Curry anda passando de todos os limites e despertando as mais irracionais manifestações de júbilo.

Na noite da terça (4), voltou ao Madison Square Garden, em Nova York, para lá se exibir pela 14ª vez.

E de lá saiu para San Francisco com sua 13ª vitória, ao comandar a reação do Golden State Warriors contra o New York Knicks em terceiro quarto espetacular e triunfo por 114 a 102, com 28 pontos dele, nove assistências, sete rebotes e cinco arremessos de três pontos.

Na única derrota sofrida no santuário do basquete, em 2013, Curry converteu 54 pontos, só dois a menos que os feitos na noite de 27 fevereiro último, contra o Orlando Magic, na vitória por 121 a 115, quando fez, quase aos 37 anos, 12 bolas de três pontos.

Aí o currynthiano pira.

DOM. Tostão, Juca Kfouri SEG. Juca Kfouri
TER. Sandro Macedo QUA. Tostão QUI. Juca Kfouri
SEX. No Corre/O Mundo é uma Bola SAB. Marina Izidro

Eufrázio

UOL PLAY
PAULISTÃO Sicredi 2025

PAULISTÃO 2025
É NO UOL PLAY

A MAIOR COBERTURA DE JOGOS DO PAULISTÃO
ESTÁ NO UOL PLAY E NO CANAL UOL

SAIBA MAIS


91 JOGOS COM
TRANSMISSÃO AO VIVO
PRIMEIRA FASE, QUARTAS,
SEMIFINAIS E FINAIS

TUDO ISSO COM UM TIME DE CRAQUES
NO COMANDO DAS TRANSMISSÕES
MILTON LEITE, CASAGRANDE
MAURO CEZAR PEREIRA, JOSÉ TRAJANO,
ANDRÉ HERNAN E MAIS

ACESSE UOL.COM.BR/PLAY E FAÇA SUA TORCIDA



Crucifixo feito com 20 mil fragmentos de projéteis da artilharia russa é exibido em Kharkiv

A obra 'Cruz da Paz' foi criada pelos artistas ucranianos Sergey Melnikoff e Viktor Belchik, em frente a escola destruida em fevereiro de 2022, no início da guerra Sergey Bobok/AFP

CUIDE-SE

Gabriela Bonin
Repórter de newsletter

Entenda causas da demência e como preveni-la

Edição da newsletter trata das diferenças nos diagnósticos possíveis e traz dicas de especialistas de como proteger o cérebro e adiar o declínio cognitivo

O documentário "Kubrusly: Mistério Sempre Há de Pintar por Aí", lançado em dezembro no Globoplay, acompanha o jornalista Maurício Kubrusly, que viajou o mundo com o Fantástico e que, aos 79 anos, tem o diagnóstico de demência frontotemporal.

A mesma doença foi diagnosticada no ator Bruce Willis. E, quando falamos em demências, há mais casos conhecidos, como o ex-presidente dos Estados Unidos Ronald Reagan, com Alzheimer, e Robin Williams, que tinha demência por corpos de Lewy.

E você provavelmente conhece alguém que convive com uma doença do tipo. Por isso, na edição de hoje, vamos entendê-las melhor e saber o que é possível fazer como prevenção.

Demência é o termo usado para definir a perda de funções cognitivas, explica Marcelo Valadares, neurocirurgião funcional e pesquisador da Unicamp (Universidade Estadual de Campinas).

Elas incluem o raciocínio, a consciência, a capacidade de fazer cálculos, a percepção visual e auditiva, a capacidade de planejamento, a atenção e a memória.

A doença também é a perda de funções previamente adquiridas, complementa Ivan Okamoto, neurologista do Hospital Israelita Albert Einstein. É isso que diferencia demências de pessoas com atraso no desenvolvimento neuropsicomotor.

Demência não é sinônimo de perda de memória, diz Valadares. Ela é afetada na maioria dos casos, mas não necessariamente é o primeiro sintoma. O médico exemplifica algumas situações:

- Alguém que sabia cozinhar muito bem, mas, de repente, não consegue mais. Não só porque não lembra a receita, mas porque não consegue mais misturar bem, abrir o micro-ondas e perde a noção de proporções;
- Alguém que tocava um instrumento, mas para de entender a música e perde a habilidade;
- Alguém que perde a memória visual. Não sabe se localizar, não reconhece o lugar onde está;
- Alguém que esquece experiências de vida, fatos importantes que aconteceram há muito ou pouco tempo.

É comum receber no consultório pessoas entre 35 e 50 anos com queixas de esquecimento, relata Valadares. "Esquecem um compromisso, confundem coisas do dia a dia, perdem objetos. Na maioria das vezes, embora seja uma preocupação honesta, isso raramente é uma demência", diz.

Má qualidade do sono, estresse elevado, excesso de compromissos ou carga de trabalho e rotina corrida com filhos são fatores que podem afetar a memória.

Doença de Alzheimer
É o mais comum, responsável por mais de 50% dos casos, de acordo com o neurologista do Einstein. É caracterizada pela perda de memória, depois perda de linguagem, que pode ser acompanhada por alterações de comportamento. A teoria mais aceita por cientistas é que a doença acontece por um acúmulo de proteínas no cérebro, que causariam danos aos neurônios.

Demência frontotemporal:
É um outro tipo de degeneração que ocorre no cérebro. É comum ter alterações de comportamento, hipersexualidade, perda de senso crítico, explica Okamoto.

O desenvolvimento dela está relacionado à deposição de uma proteína tóxica nas regiões frontal e temporal do cérebro, de acordo com o neurologista.

Demência por corpos de Lewy (DCL)
É uma doença degenerativa também causada pelo acúmulo de proteína no cérebro e caracterizada por parkinsonismo, rigidez, comprometimento motor e alucinações, diz Okamoto.



Acesse o QR Code para se inscrever



Estilo de vida pode diminuir fatores de risco

Quase metade de todos os casos de demência poderiam ser prevenidos ou adiados ao interferir em 14 fatores de risco, segundo levantamento publicado na revista The Lancet. São eles:

- Baixo nível educacional
- Colesterol alto
- Consumo excessivo de álcool
- Depressão
- Diabetes
- Falta de atividade física
- Falta de contato social
- Hipertensão
- Lesões graves na cabeça
- Obesidade
- Perda de audição
- Perda de visão
- Poluição do ar
- Tabagismo

Demência vascular
É causada por um comprometimento ou lesão vascular no cérebro, como um AVC (acidente vascular cerebral), explica Valadares.

E É POSSÍVEL PREVENIR

Veja cinco orientações dos especialistas sobre o que fazer no dia a dia para se proteger de quadros de demência:

1- Atividade física regular De 150 a 300 minutos por semana. No mínimo, três sessões de 50 minutos de exercício

2- Controlar o risco de doenças cardiovasculares Cérebro e coração andam de mãos dadas. Faça exames regulares de pressão arterial, colesterol e glicose no sangue. Para quem tem diabetes e hipertensão, é essencial fazer acompanhamento médico

3- Estimule o cérebro Faça cursos de idiomas, estude sobre assuntos que não sabe, faça quebra-cabeças ou palavras cruzadas e tenha hobbies ativos, como tocar um instrumento, ler, fazer cerâmica ou pintura. Encontre algo prazeroso que amplie suas funções cerebrais —não vale mexer no celular

4- Tenha uma vida social ativa Isso não significa ter que ir a festas ou baladas (você pode, se quiser). O importante é manter laços sociais e evitar ao máximo se isolar socialmente

5- Alimente-se bem Uma alimentação saudável, com frutas, legumes e verduras abundantes. Evite o consumo de ultraprocessados. Assim como o restante dos órgãos, o cérebro precisa de uma alimentação equilibrada e nutritiva

Eufrázio

FOLHA DE S.PAULO ★★★
QUINTA-FEIRA, 6 DE MARÇO DE 2025 B1

ilustrada

Odisseia no espaço

Bong Joon Ho cria distopia extraterrestre e faz caricatura dos bilionários e da direita populista em 'Mickey 17', o seu primeiro filme após o triunfo de 'Parasita' no Oscar Leia na pág. B4

O ator Robert Pattinson em cena de 'Mickey 17', novo filme do diretor sul-coreano Bong Joon Ho Divulgação

MÔNICA BERGAMO

monica.bergamo@grupofolha.com.br

LAÇO PARTIDO

O banqueiro Roberto Setubal, copresidente do Conselho de Administração do Itaú Unibanco, registrou um Boletim de Ocorrência (B.O.) contra a ex-mulher Daniela Fagundes na noite de terça (4) por ameaça, injúria e agressões.

LAÇO 2 No depoimento, ele afirmou à polícia que descansava em um hotel de luxo de São Paulo quando recebeu mensagem da ex-mulher "dizendo que estava chegando para entregar sua filha". O banqueiro afirma que desceu então ao lobby do hotel.

LAÇO 3 De acordo ainda com o registro, "a autora chegou com a filha e, na recepção, começou a agredir a vítima [Setubal] com tapas, chutes, joelhadas e pontapés, com a filha no colo, aparentemente por motivos de ciúmes".

LAÇO 4 Daniela teria ainda proferido "ofensas e ameaças contra a vítima e sua namorada, alegando que ele nunca mais veria sua filha".

LAÇO 5 Setubal então teria chamado a polícia. No B.O., o banqueiro informa que, "no acordo de divórcio de ambos, há uma medida de que Daniela não pode se aproximar da vítima em menos de 500 metros sem a sua filha presente". O mesmo registro faz referência a um B.O. lavrado em fevereiro em que Setubal também aparece como vítima de injúria.

DISPUTA Na ocasião, os dois foram à delegacia depois que o banqueiro foi buscar a filha na casa da ex-mulher para passar com ele o fim de semana. Daniela Fagundes, de acordo com o relato, se negou a entregar a menina e começou a xingá-lo.

TELA O registro de terça (4) foi feito depois que ela postou em suas redes sociais vídeos e textos em que acusava Setubal de ser "nojento, pornográfico", de traí-la com "duas prostitutas" e também com uma funcionária de uma galeria de artes de São Paulo.

TELA 2 Dani Fagundes, como se identifica nas redes, postou na sequência outros vídeos em que aparece aos prantos dizendo que o marido da suposta namorada de Setubal estaria ligando para ela e fazendo ameaças. Horas mais tarde ela postou uma fotografia dizendo: "Estou na delegacia".

SUMIÇO Mais tarde, apagou todas as postagens, inclusive os vídeos em que afirmava que foi traída. A coluna entrou em contato com Setubal e com Daniela Fagundes. Nenhum dos dois se manifestou. Eles anunciaram a separação em dezembro do ano passado.



SOM NA CAIXA

A cantora Fabiana Cozza embalou foliões no baile de Carnaval da Casa de Francisca na terça-feira (4), em São Paulo. A programação do feriado também incluiu shows de Maria Alcina e Mônica Salmaso Greg Salibian/Folhapress



1



2



3



4

PALMA DA MÃO

A cantora dona Onete 1 atendeu fãs na concentração antes do desfile da Grande Rio na madrugada de quarta (5), na Marquês de Sapucaí. A apresentadora Patrícia Poeta 2 estreou como musa da mesma escola. As atrizes Débora Bloch 3 e Déborah Secco 4 aproveitaram, dos camarotes, a noite no sambódromo carioca Fotos Marlene Bergamo/Folhapress

PISTA Com enredo que celebra as riquezas do Pará, a Grande Rio contou com a presença das cantoras paraenses Fafá de Belém e dona Onete no desfile na madrugada de quarta (5), na Sapucaí.

PISTA 2 Minutos antes de começar a apresentação, dona Onete chegou de cadeira de rodas e atendeu aos muito pedidos de selfies de pessoas que a rodeavam. "Estou emocionada com esse carinho todo", disse ela. "Nós viemos falar das nossas coisas. Vamos mostrar o que é que o Pará tem, o nosso carimbó, a nossa dança linda."

PISTA 3 Fafá de Belém também estava emocionada e, mesmo diante de todo o movimento e barulho da concentração, ela fechou os olhos e rezou. "A gente não pode entrar em lugar nenhum sem proteção", disse.

FÍSICO Na concentração da mesma escola, Patrícia Poeta conta que não conseguiu dormir nem comer quase nada durante o dia. Era a estreia dela na avenida. "Estou nervosa e acho que vou ficar mais ainda quando escutar o som da bateria", diz."Estou à base do Whey Protein", completou. "Mas já brinquei com os meus amigos que depois que acabar o desfile vou me jogar no cheeseburguer."

FÍSICO 2 Há mais de dois anos, Patrícia vem fazendo aulas de samba e se dedicando para dar o seu melhor na avenida. "A gente não nasce sabendo. Procurei aprender com o meu professor maravilhoso, o Alex Coutinho, que tem história no Carnaval e que inclusive vai desfilar antes de mim."

MOVIMENTO Com um look cheio de brilhos azul e um chapéu da mesma cor, Deborah Secco fez uma rápida aparição no Nosso Camarote, no sambódromo carioca. Questionada sobre críticas que atrizes estão sofrendo pela performance que apresentam na avenida, ela afirma que é preciso "se preocupar menos com o outro, e mais com a gente".

MOVIMENTO 2 "Todo mundo sabe sambar do seu jeito, mas a gente não samba como quem cresceu sambando", admite. Por isso, ela diz que prefere sair na frente na escola, apenas "se divertindo", sem a responsabilidade de uma rainha de bateria, por exemplo.

SÓ ELA Presidente de honra da Grande Rio, Jayder Soares não tem um plano B para o posto de rainha de bateria em 2026. Ele quer que Paolla Oliveira continue à frente dos ritmistas da escola. Ela anunciou publicamente que está se despedindo da função.

RAINHA "Ela não vai sair, não", afirmou ele. "Eu vou fazer de tudo para que fique, vou infernizar a vida dela", diz. Ele afirma que "não está nem pensando" em alguém para o seu lugar.

com Karina Matias, Laura Intrieri e Manoella Smith

'Roliúde' faz críticas a 'O Auto da Compadecida 2'

População de Cabaceiras, na Paraíba, comenta sequência do clássico que trocou as suas locações pelo estúdio

Fabio Victor

CABACEIRAS E TAPEROÁ (PB) Quando "O Auto da Compadecida" foi filmado, em 1998, Ana Beatriz Aprigio nem tinha nascido. Seu pai, Francisco, era padeiro em Cabaceiras, cidade paraibana que abrigou as locações do longa de Guel Arraes, lançado em 2000 e visto por mais de 2 milhões de pessoas.

Apelidada de "Roliúde" nordestina, por ter servido de locação para dezenas de filmes desde o início do século passado, Cabaceiras ganhou fama nacional com o sucesso da versão cinematográfica da peça de Ariano Suassuna. A euforia causada pela estadia da equipe é lembrada até hoje.

"As filmagens pararam Cabaceiras. O elenco ia na padaria tomar café, comeram do meu pão. Aquilo marcou a cidade para sempre", recorda Francisco. O então padeiro depois migrou para o Rio, onde hoje trabalha como porteiro. Ana Beatriz nasceu na cidade e hoje, aos 20 anos, é estudante de jornalismo e cinema na PUC.

Em janeiro, a família Aprigio visitava Cabaceiras —os dois e mais Marilyn, mulher dele e mãe dela, batizada em homenagem à atriz americana. Eles tiravam fotos no letreiro com o apelido da cidade no alto de um morro, simulando o da Hollywood original, quando a reportagem lhes abordou.

> **"Ver aqueles cenários em realidade virtual tira um pouco da magia. Eu tinha dois anos quando vieram filmar o primeiro aqui e cresci com toda essa magia. Creio que desistiram e optaram por filmar em estúdio para reduzir custos**
>
> **Mércia Farias**
> ex-diretora de Turismo e Cultura de Cabaceiras

> **Locações externas dão mais realismo e criam muito mais identificação com o espectador sobre o universo que se quer retratar**
>
> **Ana Beatriz Aprigio**
> estudante de cinema e jornalismo nascida em Cabaceiras

"O Auto da Compadecida 2", dirigido por Flávia Lacerda e Guel Arraes, repete o êxito do primeiro —já foi visto por mais de 3 milhões—, mas, diferentemente dele, foi filmado em estúdio no Rio de Janeiro, a mais de 2.000 km de Cabaceiras —e de Taperoá, também no Cariri paraibano, onde a peça de Suassuna é ambientada. A sequência usou a tecnologia de LED e realidade virtual para o sertão e terra picaresca do autor.

Ana Beatriz conta que por enquanto só viu trechos de "O Auto da Compadecida 2", mas, baseada neles e no que tem aprendido de audiovisual na faculdade, fez ressalvas à opção . "Locações externas dão mais realismo e criam mais identificação com o espectador sobre o universo que se quer retratar", disse a estudante.

O comentário ecoa e ganha tom crítico na pequena Cabaceiras, de 5.000 habitantes, que nos últimos anos viu crescer a lista de filmes e séries rodados lá —o fenômeno "Cangaço Novo" entre eles— e ampliou sua vocação turística.

"Ver aqueles cenários em realidade virtual tira um pouco da magia. Eu tinha dois anos quando vieram filmar o primeiro aqui e cresci com essa magia", afirma Mércia Farias, ex-diretora de Turismo e Cultura de Cabaceiras e atual secretária-adjunta da área.

Quem também não gostou do filme foi a fotógrafa Crislaine Menezes, que considerou o novo filme "artificial, causando até uma expressão forçada dos atores". "Dá para ver que tem IA, inteligência artificial", desdenhou.

Crislaine nem era nascida, mas muita gente na cidade tem alguma história para contar sobre as filmagens do primeiro filme, em 1998. O atual secretário de Turismo e Cultura, Toninho Menezes, se apresentou com sua banda de forró, a Chapéu de Palha, numa festa com Matheus Nachtergaele, que vive João Grilo. "Os atores circulavam pela cidade", lembra.

O marceneiro Manoel Batista de Lima, o Manoel de João Preto, atuou como figurante no primeiro —"e à noite tomava uma caninha com João Grilo [Nachtergaele] e Chicó [Selton Mello]". Desde então, trabalha como guia turístico.

No final de 2022, conta Mércia, produtores da Conspiração procuraram a prefeitura em busca de informações para um grande projeto. Fez-se uma reunião por vídeo para colher mais detalhes. A secretária-adjunta diz que nunca mais deram notícia. O projeto, depois ela soube, era a continuação. "Creio que desistiram e optaram por filmar em estúdio para reduzir custos", arrisca ela.

Em nota enviada à reportagem, a produção do filme informou que a decisão de gravar o longa em estúdio com tecnologia de LED "foi um conceito artístico de direção no desenho de fábula", mas não respondeu se os custos também pesaram na decisão.

Em entrevista quando a sequência foi lançada, o codiretor Guel Arraes disse que o avanço da tecnologia permitiu fazer "um filme num Nordeste um pouco mais mágico e fabular" e mostrar "Taperoá como uma cidade icônica, com uma diversidade de aspectos voltados ao Nordeste".

Por fim, a produção informou que existem estudos sendo feitos com a Prefeitura de Taperoá para exibição do filme na cidade —mas não em Cabaceiras. Nenhuma das duas tem sala de cinema.

A 100 km de distância de de Cabaceiras, Taperoá é a cidade onde Ariano Suassuna passou sua infância e usou como cenário de "O Auto da Compadecida" e de outras obras. Na casa onde viveu, foi criado um pequeno museu.



Letreiro em Cabaceiras que imita e abrasileira o de Hollywood, em Los Angeles Roberto de Oliveira/Folhapress

MULTITELA

Jacqueline Cantore
cantorejac@gmail.com

Comédia romântica com ex-amantes estreia no sreaming

Queimando o Filme
Prime Video, 14 anos

Na comédia romântica "Queimando o Filme", Simone Ashley vive a fotógrafa Pia, que está sendo pressionada pela família a encontrar um par até durante os preparativos do casamento da irmã. Hero Fiennes Tiffin vive seu ex, Charlie, que aparece na hora errada, complicando a vida de Pia, que acabou de ouvir de um astrólogo que sua alma gêmea estará nos próximos cinco dates que tiver.

Deli Boys
Disney+, 18 anos

Depois que um magnata de lojas de conveniência paquistanês morre em um acidente jogando golfe, os dois filhos, jovens e mimados, esperam herdar a sua fortuna. Mas o FBI entra em cena, apreende todos os bens e os dois são obrigados a enfrentar a vida secreta de crimes que o pai mantinha. Uma comédia policial dividida em dez episódios.



The Noite
SBT, 0h45, 12 anos

O humorista Leandro Hassum fala de seu novo filme, 'Uma Advogada Brilhante', em que faz Michelle, um advogado confundido com uma mulher por causa do nome italiano. Até o dia que ele se veste de mulher e precisa criar uma nova identidade

As Bruxas de Mayfair
Prime Video, 18 anos

Segunda temporada da série baseada nos livros de Anne Rice e protagonizada por Alexandra Daddario. Ela faz a jovem neurocirurgiã Rowan, que descobre que é a herdeira de uma família de bruxas. Rowan dá à luz a Lasher, que cresce em um ritmo anormal, e seu papel em uma antiga profecia se torna claro.

Aos Nossos Filhos
Reserva Imovision, 16 anos

Maria de Medeiros dirige o filme sobre uma família contemporânea que sofre com as consequências da ditadura no Brasil e as complexas construções familiares. Vera carrega traumas do passado, enquanto sua filha Tânia vive um casamento de 15 anos com outra mulher e quer um filho.

Camponeses
HBO Mundi, 20h, 16 anos

A produção polonesa foi filmada com atores e depois animada por cem artistas e 40 mil pinturas. Conta a história de Jagna, uma jovem determinada a seguir seu coração e saciar seus desejos, mesmo vivendo dentro de uma vila provinciana enraizada no patriarcado no século 19.

Sobrevivendo ao Rio Sem Fim
Animal Planet, 22h, 14 anos

Os habitantes de uma região isolada à beira de águas violentas do rio Salmon, conhecido como "rio sem fim", precisam usar suas habilidades de sobrevivência tradicionais para enfrentar todos os desafios da mãe natureza.

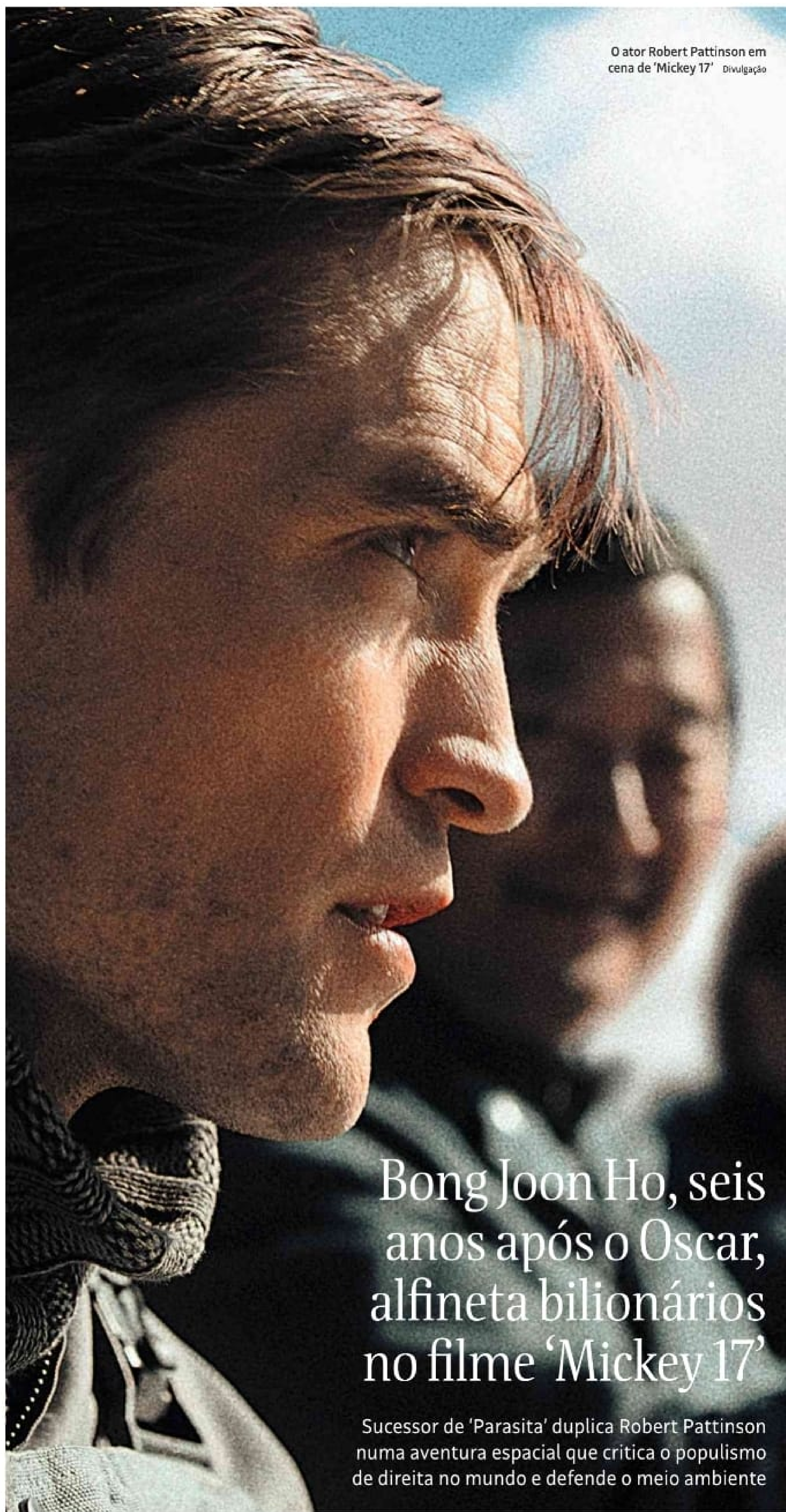
MÚSICA

Jay-Z abre processo contra mulher que o acusou de estupro e depois retirou queixa

SÃO PAULO Shawn Carter, rapper conhecido como Jay-Z, processou uma mulher anônima que afirmou que ele e o produtor Sean "Diddy" Combs a estupraram. Ela retirou a acusação em fevereiro, temendo ataques dos fãs do músico.

A representação legal de Jay-Z afirma que a mulher "admitiu voluntariamente, diretamente aos representantes de Carter, que a história apresentada ao mundo no tribunal e na televisão global era apenas uma história falsa e maliciosa".

Segundo Jay-Z, sua empresa, a Roc Nation, perdeu mais de US$ 20 milhões devido aos danos à sua reputação. Além da mulher anônima, ele também processa os advogados dela, Tony Buzbee e David Fortney.



O ator Robert Pattinson em cena de 'Mickey 17' Divulgação

Bong Joon Ho, seis anos após o Oscar, alfineta bilionários no filme 'Mickey 17'

Sucessor de 'Parasita' duplica Robert Pattinson numa aventura espacial que critica o populismo de direita no mundo e defende o meio ambiente

Leonardo Sanchez

SÃO PAULO Um bilionário se candidata à presidência dos Estados Unidos pregando contra o status quo, inflama uma massa de seguidores apaixonados que portam bonés vermelhos e incentiva uma nova corrida espacial, alternativa que considera mais fácil do que ceder a uma agenda ecologista para preservar a Terra.

Parece realidade, mas é ficção. Novo filme do sul-coreano Bong Joon Ho, "Mickey 17" talvez seja um de seus maiores delírios cinematográficos, um retorno às situações absurdas, aos personagens caricatos e à dramédia escrachada que apareceram de forma mais palatável em seu último trabalho, "Parasita", vencedor do Oscar e da Palma de Ouro.

Seis anos depois de fazer história com o primeiro filme em língua estrangeira a vencer a estatueta mais cobiçada de Hollywood, Joon Ho retorna com um longa falado em inglês, bancado pela Warner Bros. e com um orçamento à altura da admiração que conquistou—de US$ 118 milhões, segundo o próprio cineasta.

Mesmo que "Mickey 17" seja uma aventura espacial futurista, o longa-metragem tem os pés fincados no planeta Terra, numa realidade em que Donald Trump e Elon Musk não apenas coexistem, mas trabalham juntos na Casa Branca. É como se, de certa forma, o cineasta sul-coreano usasse os dólares que recebeu para tirar sarro dos próprios americanos.

Mas o filme, assim como o livro que o precede, "Mickey7", não pretende personalizar seus heróis e vilões. Joon Ho vê paralelos com a realidade americana, claro, mas tem consciência de que o populismo de direita retratado na história é reflexo de um movimento global, que chegou também à Coreia do Sul, que declarou o impeachment do presidente Yoon Suk-yeol, em dezembro, após uma tentativa de golpe.

"Estamos, em geral, felizes com o que está acontecendo", disse Joon Ho em conversa por vídeo, um dia após Suk-yeol ser preso. "Neste filme, eu queria misturar todos os líderes terríveis que já existiram. Independentemente da intenção, é verdade que sentimos um gostinho de Trump ao olhar para o personagem do Mark Ruffalo. Nós conversamos muito sobre como esses ditadores, não importa quão horríveis e frustrantes sejam, têm charme e apelo surpreendentes, o que os torna muito populares e perigosos."

Em "Mickey 17", o bilionário vivido por Ruffalo perde as eleições e decide embarcar seus seguidores numa espaçonave para colonizar um planeta qualquer, que seria habitado por uma "raça pura" e de pensamento homogêneo.

Ao seu lado, Toni Colette faz uma primeira-dama igualmente afetada e religiosa, que joga lenha na fogueira de caprichos do marido e remete à famosa televangelista americana Tammy Faye.

Mas a alma do filme é o personagem-título, vivido por Robert Pattinson. Perseguido por agiotas, ele se alista para a viagem e, para furar fila, concorda em trabalhar como um "descartável".

Continua na pág. B5

Continuação da pág. B4

Em resumo, a função consiste em morrer repetidas vezes. Mickey dá autorização para que cientistas de ética duvidosa o clonem e transfiram suas memórias para o novo corpo sempre que o anterior padece. O sacrifício, dizem eles, é essencial para a missão —o protagonista vai testar, entre outras coisas, o quão venenoso é o ar ou o quão mortíferas são as espécies dos planetas que encontram pelo caminho.

"Quando li o roteiro, achei que essas cenas seriam engraçadas, algo como 'Tom e Jerry', mas na hora de gravar pareceu algo horrível, muito realista", diz Pattinson. Seu personagem vomita sangue, leva porrada e é incinerado ao longo do filme. "É a assinatura do Bong, misturar tragédia à comédia, num equilíbrio que é desconfortável para o espectador."

Seu personagem, bobão e desajeitado, ao chegar em sua 17ª versão e ser equivocadamente dado como morto, é obrigado a coexistir com um 18º Mickey, este mais agressivo e determinado.

Pattinson precisou contracenar com ele mesmo em várias cenas do longa. No livro, são oito as versões do protagonista que conhecemos. Joon Ho, porém, alterou os planos para realçar a tragédia de Mickey e, também, fazer do filme uma espécie de "coming of age", um conto sobre amadurecimento, já que em muitas culturas o 18º aniversário marca a nossa passagem para a vida adulta.

"Tenha uma boa morte", diz um dos personagens em determinada cena, evidenciando a banalidade e até o desprezo com que tratam a vida. Isso fica ainda mais explícito quando a espaçonave chega a um planeta habitado por rastejadores, nome dado a alienígenas que lembram tatus-bolas gigantes, altamente inteligentes.

É mais uma volta ao passado de Joon Ho, que desenvolveu criaturas para dois de seus principais filmes, o sul-coreano "O Hospedeiro" e o americano "Okja", para debater temas semelhantes, como empatia e meio ambiente. O último assunto também se faz presente na trama apocalíptica "Expresso do Amanhã", ou "Snowpiercer", que gira em torno de um cataclisma climático.

"Nunca houve uma espécie que destruísse o planeta tão rapidamente quanto o ser humano. Temos países deixando o Acordo de Paris, o que é trágico", diz o cineasta, em referência ao decreto de Donald Trump que retira os Estados Unidos do plano mundial de combate à crise do clima. Ecologista e politizado —esteve na lista de artistas que pediram a prisão de Suk-yeol—, Joon Ho é também uma das munições mais poderosas de seu país na conquista do mundo pela cultura sul-coreana.

Com os seis anos que o separam da vitória no Oscar, no meio dos quais outros fenômenos surgiram, como a série "Round 6", Joon Ho acredita que pouco mudou em sua maneira de trabalhar.

Ele ainda encara seus filmes com a mesma responsabilidade, mesmo com os olhos do mundo voltados para o que se produz na Coreia do Sul. "A única coisa que mudou de 'Parasita' para cá é que eu estou ficando velho", brinca.


O ator Robert Pattinson em cena de 'Mickey 17' Divulgação

Longa tem um elenco afiado, mas voa baixo para um trabalho do cineasta sul-coreano

'Mickey 17' é um filme esperto politicamente, mas falha ao elaborar as ideias que compõem sua sátira ousada, que carece de ambiguidade

CINEMA
Mickey 17
★★★☆☆
EUA, 2025. Dir.: Bong Joon Ho. Com: Robert Pattinson, Naomi Ackie e Mark Ruffalo. 16 anos. Nos cinemas

Sérgio Alpendre

Um pouco de "O Hospedeiro" misturado com "Okja", com pitadas de "Expresso do Amanhã" e um tempero de "Parasita". "Mickey 17", primeiro filme do premiado diretor sul-coreano Bong Joon Ho após os quatro Oscar de 2020, vai adiante olhando no retrovisor.

Dos primeiros filmes, temos os monstros, embora aqui em uma outra chave. Do terceiro, um planeta todo gelado, versão sideral da Groenlândia, e a nave gigantesca está no lugar do trem. Finalmente, do quarto, seu longa mais conhecido e laureado, ele pega as implicações políticas e sociais, desta vez sem muitas nuances.

As repetições não são um problema. Diretores muito celebrados, de Howard Hawks a Hong Sang Soo, passando por Yasujiro Ozu e Éric Rohmer, trabalharam com muitas repetições em suas filmografias. O que importa é o que cada cineasta extrai dessas repetições. Bong Joon Ho está bem abaixo de todos os citados, mas tem estofo para alguma criatividade dentro do já visto.

O filme é baseado no livro "Mickey7", de Edward Ashton. Estamos num futuro indefinido. Um trilionário explorador cria um experimento para povoar um planeta distante e gelado. As pessoas morrem, mas são impressas novamente, com um tratamento que reestabelece seus fluidos corporais, suas memórias, sua alma.

Robert Pattinson interpreta Mickey Barnes, rapaz perseguido por agiotas que se alista no programa de descartáveis do trilionário para escapar de uma morte definitiva na Terra. O filme começa com a 17ª versão de Mickey, num momento em que ele está prestes a morrer mais uma vez.

Em flashbacks cômicos, ele nos conta das outras vidas e de como é sempre impresso e cuspido do aparelho. São momentos engraçados, com seu corpo caindo do que parece ser uma máquina de tomografia, mas na verdade é a impressora de descartáveis.

Interessante que essa ideia remeta a uma certa inocência da ficção científica, uma visão de futuro que existia até mais ou menos os anos 1930, porque ela irá contrastar com outras implicações, mais contemporâneas —a normalização da bissexualidade, a iminente escassez de água e comida natural, o aquecimento global, o problema das drogas.

O drama começa quando Mickey 17, que todo mundo presumia ter sido devorado pelos monstros do planeta gelado, volta e descobre que já imprimiram o Mickey 18. Logo, um deles precisa morrer, pois múltiplos são proibidos.

Pattinson está bem no papel, mais uma vez. Neste filme, ele pode explorar duas personalidades quase opostas. Mickey 17 é introvertido, meio covarde. Mickey 18 tem na coragem sua maior característica, além da cara de pau. São dois lados do Mickey original que a impressora resolveu separar.

Não precisamos nos incomodar com a bobagem da trama. Ela busca um claro efeito cômico. Assim como o multimilionário interpretado por Mark Ruffalo, uma mescla de Elon Musk com Donald Trump, e sua esposa, Toni Colette, buscam explicitar ainda mais a crítica que já era explícita em "Parasita", de 2019.

O filme tem suas limitações. Algumas cenas de humor não funcionam, ora por serem infantis demais, ora por cortes num tempo equivocado. A sátira política carece de ambiguidade. É tudo muito jogado, direto, para sensibilidades apressadas. E o final deixa a impressão de que poderia ter uma elaboração maior. Fechar um filme é tão importante quanto começar, já sabiam os mestres.

O falecido crítico Robin Wood dizia que os irmãos Coen faziam um cinema cheio de esperteza, mas sem qualquer inteligência. Podemos readequar a sentença para o sul-coreano Bong Joon Ho. O diretor de "Parasita" faz um cinema cheio de esperteza, mas não tão cheio de inteligência.

A esperteza pode levá-lo perto do máximo, caso de "O Hospedeiro", ou não muito longe, como em "Mother: A Busca pela Verdade". Em "Mickey 17", levou a um lugar confortável dentro do cinema contemporâneo. Apesar da decepção de ver um vencedor do Oscar voar baixo, o filme vale pelos momentos de humor e pelas interpretações acertadas.

Tudo o que nos leva à indagação. Há espaço para a inteligência no cinema americano atual? Talvez um bem apertado. "Jurado Nº 2" e "Ferrari" são exceções que praticamente o completaram.

OUTRO CANAL

Gabriel Vaquer
gabriel.vaquer@grupofolha.com.br



AÇÃO ENTRE AMIGAS
Debora Bloch dá entrevista a Sandra Annenberg no especial sobre Fernanda Torres produzido pelo Globo Repórter que vai ao ar na sexta-feira (7) Divulgação/Globo

Globo se arma para evitar vexame de 'Mania de Você'

Em seus últimos capítulos, "Mania de Você", novela das nove da Globo, terá uma missão difícil. Em pelo menos duas oportunidades, a trama de João Emanuel Carneiro vai enfrentar partidas decisivas do Campeonato Paulista, na Record. Na segunda-feira (10), haverá o clássico Palmeiras x São Paulo, que vale uma vaga na final. Já o segundo jogo da decisão deve acontecer no dia 27, uma quinta-feira, quando irá ao ar o penúltimo capítulo da trama.

GUERRA A Globo já montou um esquema de enfrentamento. Enquanto a bola estiver rolando na concorrente, não haverá intervalos comerciais. A emissora também não vai deixar atrasar o início da novela. Ou seja, ela começa antes de a partida começar, às 21h20. O objetivo é tentar evitar, se possível, um resultado ruim que seria histórico: uma novela das nove perder a liderança de audiência em seu último mês de exibição na Grande São Paulo, considerado o principal mercado de televisão do Brasil.

ELOGIADA "Amor da Minha Vida", que tem Bruna Marquezine como protagonista e na qual a atriz estreou como diretora, foi renovada para uma segunda temporada. A produção deve ter início ainda neste ano. A coluna apurou que os roteiros começam a ser desenvolvidos a partir do mês de maio. A comédia romântica já tinha ido bem no Disney+ no Brasil, mas ganhou ainda mais força por causa do público americano. A série foi muito popular entre o público do Hulu, a plataforma da Disney dedicada ao público adulto nos Estados Unidos.

20
pontos foi a audiência do BBB 25 na terça-feira (4) com a eliminação de Camilla; trata-se do recorde da atração em São Paulo

DETALHE 1 O contrato de Galvão Bueno com a Amazon para a transmissão do Campeonato Brasileiro e da Copa do Brasil não contempla todos os jogos dos torneios aos quais o Prime Video tem direito. O narrador fará apenas 18 partidas, somando as duas competições nacionais. Grandes clássicos e partidas decisivas serão prioridade. As escolhas serão definidas conforme a necessidade e levarão em conta a agenda de Galvão, que também tem outros compromissos durante este período.

DETALHE 2 Por contrato, Galvão Bueno não tem qualquer regra de "não competição" após deixar a Globo. Ele pode, se quiser, narrar jogos em outras plataformas e emissoras. No entanto, a Band não conta com ele para a Fórmula 1 caso ocorra uma saída definitiva de Sérgio Maurício, que se envolveu em polêmicas recentemente. O próprio Galvão não deseja realizar narrações na categoria.

MUDANÇA O SBT decidiu mudar o horário do esportivo Arena SBT, apresentado por Benjamin Back. A atração deixa as noites de segunda-feira e passa a ir ao ar às quartas-feiras, por volta das 23h30.



Banda Amyl and the Sniffers, a nova sensação do rock, viaja o Brasil para fazer quatro shows

Grupo australiano que abre para o Offspring rechaça o rótulo de punk e diz que se vê como um grupo de rock de boteco com letras eufóricas

Ivan Finotti

SÃO PAULO Com seus petardos de menos de três minutos —alguns com pouco mais de 60 segundos—, a banda de "pub rock" Amyl and the Sniffers iniciou nesta quarta-feira uma turnê pelo Brasil, com passagens por Belo Horizonte, São Paulo e Curitiba.

Comparados a Iggy Pop and the Stooges e The Damned, a vocalista Amy Taylor diz que não é bem assim. Com a cabeleira descolorida que lembra uma replicante de "Blade Runner", ela não vê a banda como punk, mas "pub rock".

"Em termos de gênero, acho que podemos mergulhar muito mais no rock and roll do que no punk. Originalmente, era mais punk de pub. Não é como se estivéssemos tentando ser como os Sex Pistols ou algo assim. É muito, tipo, uma versão australiana do punk. Mais para o pub, sabe?", afirma Amy, em entrevista.

Na verdade, ela tem outras referências para listar, como AC/DC, Motörhead e, pasmem, a cantora country americana Dolly Parton. "Ela é única. Acho que sua perspectiva e sua maneira de navegar, não apenas na indústria musical, mas na vida em geral, são realmente inspiradoras. Tem um ótimo estilo. Ótima compositora, ótima letrista, ótima empresária. Sim, ela é a melhor", declara.

Quanto aos Ramones, notáveis por suas canções poderosas de menos de três minutos, Amy rechaça a comparação. "Na verdade, não. Quero dizer, eu já os ouvi antes, mas eles não são uma grande influência. Eu só poderia citar algumas músicas. Gosto do jeito que eles se vestem e tal, mas não sei muito sobre eles", retruca.

Anunciada como uma das convidadas do Offspring em sua turnê brasileira, Amyl and the Sniffers arrumou espaço para uma apresentação solo, nesta quinta-feira, no Cine Joia, em São Paulo, com ingressos já esgotados.

Continua na pág. B7



A banda australiana Amyl and the Sniffers, que se apresenta no Brasil Divulgação

Continuação da pág. B6

Já no fim de semana, eles se juntam a Sublime, Rise Against, The Damned e The Warning, no Allianz Parque, também em São Paulo, e na Pedreira Paulo Leminski, em Curitiba, abrindo ao gigante do punk popular The Offspring.

Com três álbuns em sua carreira, começando em 2019, "Cartoon Darkness" é o mais recente, lançado em outubro. Já lançaram quatro singles dele, que deverão estar no repertório das apresentações brasileiras —"U Should Not Be Doing That", "Chewing Gum", "Big Dreams" e "Jerkin".

Essa última, cujo título significa "masturbando", tem um refrão bem sujo —"jerkin' on your squirter, cunt", cuja tradução é melhor perguntar a um adulto.

Você tem uma boca suja e gosta disso, não, Amy? "Isso é bem verdade. Eu gosto de dizer coisas idiotas e malucas. Mas não me meto em muitos problemas", ela afirma. "Ela é o problema", esclarece o baterista Bryce Wilson, que também participou da conversa, direto de Melbourne, onde a banda foi formada na costa sul australiana, em 2017. Na época, os quatro amigos dividiam o mesmo apartamento. Hoje eles imaginam onde estariam caso a banda não tivesse acontecido.

"Eu provavelmente estaria trabalhando em um supermercado", afirma Amy. "Eu e Declan, o guitarrista Declan Mehrtens, costumávamos trabalhar no mesmo prédio. Ele em uma loja no primeiro andar e eu abaixo dele, no supermercado", lembra Wilson.

O nome da vocalista inspirou o trocadilho que batiza a banda. Amyl and the Sniffers significa amila e os inaladores. Isso vem de amyl nitrite, ou nitrito de amila, a composição química dos poppers, uma droga que causa excitação, euforia e aumenta os prazeres do sexo. "Os poppers são muito usados na cena gay de Melbourne, tipo boates de sexo e coisas assim", conta o baterista.

"É divertido quando você fica tonto e com uma sensação de euforia por um minuto e depois fica com dor de cabeça", conta Amy. "É que nem ouvir a nossa banda. Um minuto de euforia e dor de cabeça depois", ela acrescenta.

Amyl and the Sniffers

QUANDO Qui. (6) e sex. (8) em São Paulo e sábado (9) em Curitiba.
ONDE Cine Joia (SP), Allianz Parque (SP) e Pedreira Paulo Leminski (Curitiba). **PREÇO** A partir de R$ 390

Fernanda Torres recusa convite para desfilar no Carnaval e diz que descansará

SÃO PAULO A atriz Fernanda Torres recusou o convite para ser um dos destaques do desfile das campeãs, no Rio de Janeiro. A artista, indicada ao Oscar por seu papel em "Ainda Estou Aqui", afirmou que precisa descansar após meses de campanha para a premiação.

"Minha vida não para desde setembro. Assim que passar isso tudo, vou precisar descansar", afirmou ela ao portal UOL. "As homenagens são bem-vindas, mas sem a minha presença, porque estou muito cansada, trabalhando sem parar há seis meses e precisando parar. Muito obrigada pelo carinho."

O convite havia sido feito pelo prefeito do Rio de Janeiro, Eduardo Paes. O político havia dado a presença de Torres no Sambódromo como garantida. "Ganhando ou não ela já é Oscar! Já armei com o Andrucha [Waddington, marido de Fernanda]", disse.

"Ainda Estou Aqui" venceu o Oscar de melhor filme internacional, a primeira estatueta para um longa brasileiro. Após a conquista, alguns portais na internet afirmaram que o prêmio não ficaria com Walter Salles, diretor do filme, e sim com o Estado brasileiro. No entanto, segundo Rodrigo Teixeira, um dos produtores do filme, o Oscar ficará, sim, com o cineasta.

Teixeira conta que enviou um e-mail para a Academia de Artes e Ciências Cinematográficas, responsável pelo Oscar, para tirar esta dúvida. "A resposta deles é que o Brasil é creditado como indicado, o nome do diretor será listado na estatueta, e a estatueta fica com o diretor em nome de toda a equipe criativa do filme."

O produtor também perguntou à Academia sobre a possibilidade de obter réplicas do troféu, para distribuir à equipe. "Vamos ver se pode. A Academia ainda não me respondeu. Se tiver réplica, quem tem direito são os produtores", disse. A produção, aliás, não precisa declarar a estatueta à Receita Federal. Isso porque prêmios são isentos de imposto, segundo a legislação brasileira.

A reportagem entrou em contato com o Ministério da Cultura, que confirmou o que Teixeira disse. A pasta disse que desconhece uma suposta regra de que a estatueta teria de ficar com o governo.

Ao ser questionado da possibilidade de o troféu ficar na casa onde o filme foi gravado, que a Prefeitura do Rio prometeu transformar num centro cultural, Teixeira disse que "isso não é a realidade". "O Oscar é do diretor", ele acrescentou.

Colaborou Fernanda Ezabella

Humor subversivo

'Mo' ri com sabedoria das agruras de um refugiado palestino nos Estados Unidos

Mauricio Stycer
Jornalista e crítico de TV, autor de 'Topa Tudo por Dinheiro'. É mestre em sociologia pela USP

Quem se divertiu com a primeira temporada de "Mo" pode levar um susto com a segunda, recém-lançada pela Netflix. Disponível desde o dia 30 de janeiro, dez dias depois da posse de Donald Trump, a nova leva de episódios parece ter antevisto a fúria anti-imigração e a diplomacia do governo.

Inspirada vagamente na vida do comediante e ator Mo Amer, os oito episódios da primeira safra faziam rir com as reflexões e soluções heterodoxas que um refugiado palestino encontrava para enfrentar as dificuldades em seu cotidiano em Houston, no Texas.

A série foi criada em parceria com Ramy Youssef, autor e protagonista de uma premiada série estrelada por um imigrante muçulmano do Egito, vivendo em Nova Jersey. Com episódios curtos, de 25 a 30 minutos, tanto "Mo" quanto "Ramy" podem ser classificadas como "dramédias".

Em situação irregular, buscando asilo há duas décadas, o personagem Mohammed Najjar, o Mo, se vira como camelô, vendendo bolsas de grife falsificadas. Muçulmano, passa o tempo bebendo refrigerante e jogando conversa fora com uns poucos amigos, todos de origem humilde, enquanto tenta engatar um namoro com uma mexicana católica, Maria, vivida por Tereza Ruiz.

Sempre rindo da própria desgraça, de forma voluntária ou não, o personagem esbanja carisma. O humor de Mo Amer às vezes lembra o de Donald Glover em "Atlanta". Suas piadas são certeiras e afiadas, mas raramente pesadas. É um humor de alguma forma subversivo, porque faz pensar, mas não fecha portas.

Como escreveu Luciana Coelho nesta **Folha**, falando da primeira temporada, "Amer faz graça de sua dor, mas não a diminui —uma ferramenta, aliás, notabilizada pelos grandes comediantes judeus. Mas a tristeza, as dificuldades e as agruras de alguém que se descreve como ele estão ali sem muito disfarce, e é bom que as vejamos."

É difícil não rir, mesmo sendo dramático, quando a família de Mo troca uma advogada palestina que acompanhava o seu caso há anos por uma judia. Em nome do pragmatismo, deixa-se a religião de lado, para tentar regularizar a situação e obter documentos oficiais americanos.

É difícil não rir quando a família de Mo troca uma advogada palestina que acompanha o seu caso por uma judia. É um humor subversivo, porque faz pensar, mas sem fechar portas

Lançada em 2022, a primeira temporada termina de forma mirabolante com Mo se deportando acidentalmente para o México. Esse é ponto de partida para a retomada da série em 2025. O comediante consegue rir mesmo da dramática epopeia que enfrenta para regressar aos Estados Unidos.

A temperatura sobe quando Mo descobre que Maria está namorando um chef israelense. O plot cruel serve para uma infinidade de piadas sobre a culinária mediterrânea e uma eventual apropriação cultural. "Não se pode dizer que homus é israelense. Israel existe há o quê? Uns 75 anos? O homus existe há milhares de anos", protesta o protagonista.

Mo Amer só não consegue fazer piada, e tem razão para isso, no episódio em que a família Najjar visita os parentes na Cisjordânia ocupada por Israel. Depois de mostrar o muro erguido na fronteira dos Estados Unidos com o México, ele expõe o isolamento, também mantido por muro, e a opressão a que os refugiados são submetidos.

Não há notícias sobre uma terceira temporada de "Mo". O próprio comediante tem dito considerar a segunda temporada como final. Mas, diante do que acontece hoje tanto nos EUA quanto no Oriente Médio, pode ser útil que Mo Amer volte com mais reflexões afiadas e bem-humoradas sobre a realidade.



Look da Prada na Semana de Moda de Milão
Alessandro Garofalo/Reuters



Look da Dolce e Gabbana influenciado pela moda de rua
Piero Cruciati / AFP

Desfiles da Semana de Moda de Milão reafirmam o protagonismo feminino

Temporadas de outono e inverno buscam desconstruir os estereótipos ao provar nas passarelas que as silhuetas ajustadas e os laços não tornam as mulheres menos fortes

Renata Brosina

MILÃO O que significa a feminilidade hoje? A pergunta levantada por Miuccia Prada e Raf Simons, diretores criativos da Prada, reflete o zeitgeist das passarelas de Milão dedicadas às coleções femininas para outono e inverno.

Esta temporada, que se estendeu de 24 de fevereiro a 2 de março, reafirmou o protagonismo da mulher, provando que silhuetas ajustadas, laços e vestidos vaporosos não a tornam menos forte, apesar da associação enraizada entre delicadeza e fragilidade.

Neste sentido, reinterpretar os arquétipos do passado para projetá-los no futuro é um exercício essencial para a moda. Elementos clássicos —a cartela de cores delicada, a transparência e a combinação de decotes com saias curtas— não impedem a desconstrução de estereótipos femininos atrelados à visão machista.

Desde sua primeira coleção de prêt-à-porter, para o inverno de 1988, Miuccia Prada já explorava as múltiplas formas de feminilidade em suas criações. Desta vez, o ponto crucial foi encontrar uma saída para provocar debates que pudessem apagar as memórias do que se entende por padrões associados às mulheres —e, claro, o resultado causa estranheza.

Por isso, os acabamentos na Prada não são perfeitos, e essa aparência das estruturas expostas dá um toque selvagem em peças clássicas, como o scarpin com laço. Os vestidos não são acinturados e as minissaias trazem a ideia de pijamas amplos ajustados na cintura com elásticos.

Os casacos de pele de carneiro resgatam o glamour dos anos 1950, ora em estruturas amplas, ora em versões na altura do quadril. "Glamour era algo que nos atraía instintivamente, e a sua conexão com a feminilidade", afirma a estilista Miuccia Prada.

> **Dentro da beleza feminina, há muita restrição do corpo, mas aqui ele é livre**
> **Raf Simons**
> diretor criativo da Prada

> **Busco feminilidade com o equilíbrio entre o rigor e a sensualidade**
> **Giorgio Armani**
> estilista

"Dentro da beleza feminina, quando você pensa em seus arquétipos, há muita restrição do corpo —aqui, ele é livre", acrescenta Simons, sobre a possibilidade de libertar ideias e não querer se limitar com uma narrativa ou um tema na coleção. "Gostamos de correr riscos —gostamos de tentar criar algo diferente."

Se Miuccia entende muito da feminilidade milanesa, Silvia Venturini Fendi conhece bem a elegância —com uma pitada de estranheza— romana. Há tempos uma passarela feminina da Fendi não refletia tão bem suas origens.

Nos últimos anos, a grife parecia ter perdido sua identidade. No entanto, a neta dos fundadores, que comanda as coleções masculinas e de acessórios, nem precisou recorrer ao acervo da marca para vislumbrar o seu futuro.

Continua na pág. B9

Eufrázio

QUADRINHOS

Piratas do Tietê Laerte



Bicudinho Caco Galhardo



Níquel Náusea Fernando Gonsales



Não Há Nada Acontecendo André Dahmer



Viver Dói Fabiane Langona



Péssimas Influências Estela May



Vida Besta Galvão Bertazzi



GODOKU texto.art.br/fsp

	I	R			E	S		
P		E						O
						A		
						E	I	T
	T						R	
				N	R			
		A						E
			I				N	
I	E			R	P		O	

As regras do Godoku são simples: o jogador deve preencher o quadro maior, que está dividido em nove grids, com nove lacunas cada um, de forma que os espaços em branco contenham as letras presentes no diagrama. As letras não podem se repetir na mesma coluna, linha ou grid. No destaque será lido o nome de um produto que, nesta data, em 1899, teve o seu registro como propriedade industrial.

SOLUÇÃO

T	I	R	A	O	E	S	P	N
P	A	E	N	S	I	R	T	O
O	N	S	R	P	T	A	E	I
N	R	O	P	A	S	E	I	T
A	T	P	E	I	O	N	R	S
E	S	I	T	N	R	O	A	P
R	P	A	O	T	N	I	S	E
S	O	T	I	E	A	P	N	R
I	E	N	S	R	P	O	A	T

CRUZADAS

HORIZONTAIS

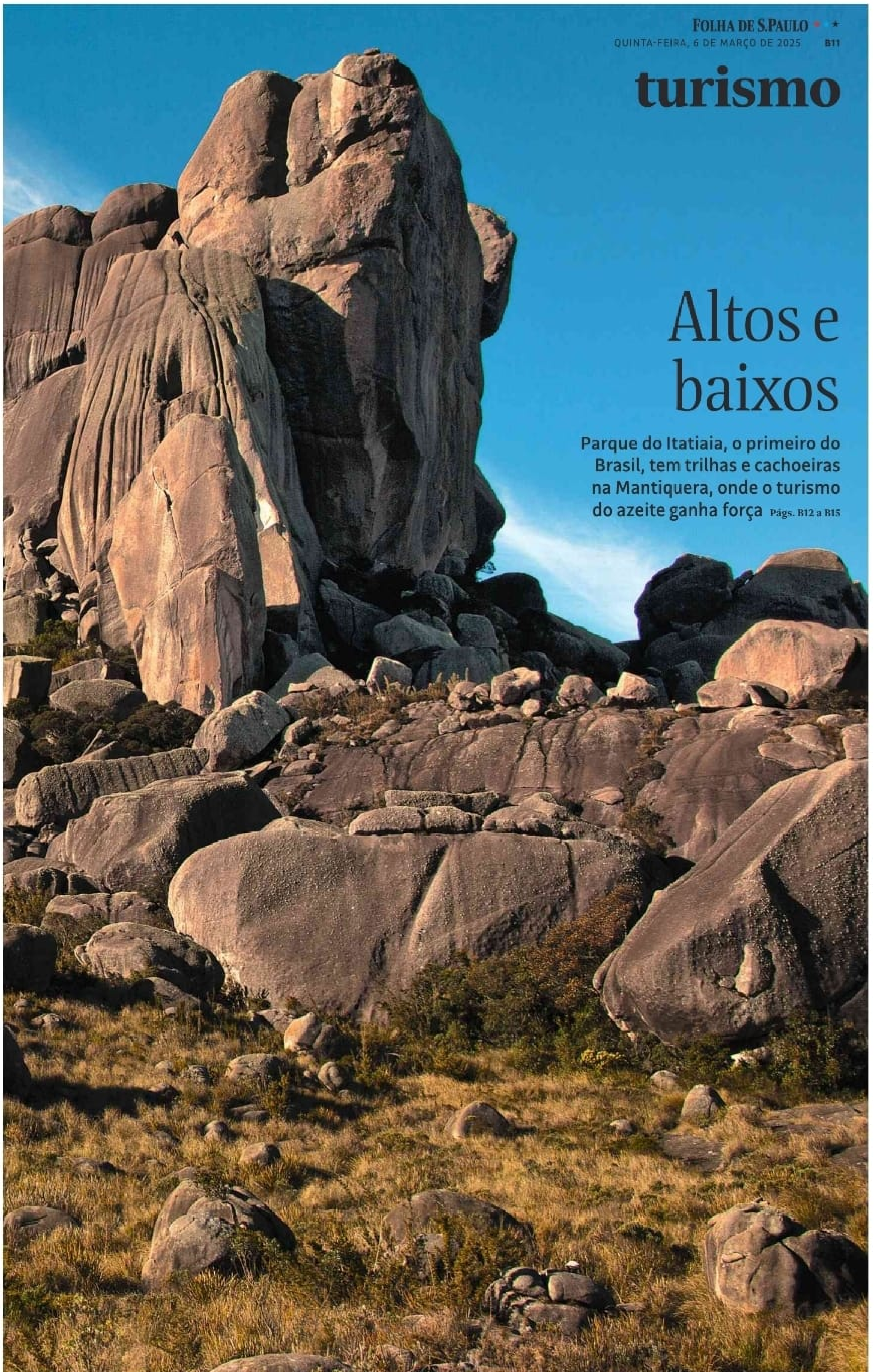
1. Estado da Região Norte, com capital Macapá **2.** Uma parte dos insetos **3.** Soltar (o elefante) a sua voz / Robert Plant, roqueiro do "Led Zeppelin" **4.** Tornar muito enxuto **5.** A figura feminina do baralho / Um que não fala **6.** Insumo para vacinas / Uma arte de vanguarda **7.** Localizado / (Pop.) Guia, pessoa que orienta ou aconselha **8.** Dinamismo **9.** Símbolo de miliampere, unidade de medida de intensidade elétrica / Arma, é uma haste que termina por uma peça pontiaguda (pl.) **10.** Operação matemática **11.** Colheita de produtos agrícolas / Tim Robbins, ator de "Um Sonho de Liberdade" **12.** Parreira cortada, mas que traz um pedaço da cepa **13.** Flores muito usadas para se montar buquês.

VERTICAIS

1. (Patol.) Alteração do sangue **2.** A matéria-prima da vela / Paulo Vieira, ator e humorista goiano **3.** Última operação destinada a tornar uma obra perfeita / Ser vítima de golpe **4.** Animal marinho encontrado na região ártica / Cidade da Flórida (EUA), meta de turistas **5.** Uma essência para balas, licores e xaropes / Ramos **6.** Apesar disso / Disputa cultural com problemas extravagantes e bizarros **7.** O símbolo do astatínio / Fruto de uma árvore amazônica, muito usado em doces / Hilary Swank, atriz de "P.S. Eu Te Amo" **8.** Formando que fala pela turma / (-falante) Aparelho para amplificar os sons **9.** Diz-se de mecanismo que transmite movimento a máquinas.

	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1	■	■						■	■
2	■								■
3							■		
4	■								
5					■				
6				■	■	■			
7					■				
8								■	
9			■						
10		■							
11							■		
12	■								■
13	■	■						■	■

HORIZONTAIS: 1. Amapá, **2.** Pronoto, **3.** Barrir, RP, **4.** Ressecar, **5.** Dama, Mudo, **6.** IFA, Pop, **7.** Sito, Guru, **8.** Energia, **9.** Ma, Lanças, **10.** Cálculo, **11.** Apanha, TR, **12.** Vidonho, **13.** Rosas. **VERTICAIS: 1.** Disemia, **2.** Parafina, PV, **3.** Arremate, Cair, **4.** Morsa, Orlando, **5.** Anis, Galhos, **6.** Porém, Gincana, **7.** At, Cupuaçu, HS, **8.** Orador, Alto, **9.** Propulsor.



Altos e baixos

Parque do Itatiaia, o primeiro do Brasil, tem trilhas e cachoeiras na Mantiquera, onde o turismo do azeite ganha força Págs. B12 a B15

Picos das Prateleiras, na parte alta do Parque Nacional do Itatiaia Wigold Schaffer/Divulgação



Visitante observa a cachoeira Véu de Noiva, uma das mais procuradas do Parque Nacional do Itatiaia Diego Padgurschi/Folhapress

Parque do Itatiaia é refúgio com trilhas e cachoeiras

Na serra da Mantiqueira, local é dividido em parte baixa e alta, onde fica o quinto pico mais alto do Brasil

Vitória Macedo

ITATIAIA (RJ) O poeta Vinicius de Moraes descreveu a área que hoje conhecemos como Parque Nacional do Itatiaia como a "floresta mais floresta que alguém possa imaginar. Impenetrável" em uma carta à sua mãe, Lydia, em 1932. A paisagem bucólica da Serra da Mantiqueira inspirou vários de seus poemas e, atualmente, atrai tanto famílias quanto aventureiros para atividades ao ar livre.

Localizado entre os municípios de Itatiaia e Resende, no Rio de Janeiro, e Bocaina de Minas e Itamonte, em Minas Gerais, o primeiro parque nacional do Brasil, inaugurado em 1937, conta com trilhas de diferentes níveis de dificuldade e dezenas de cachoeiras em uma área de 28 mil hectares.

O Parque Nacional do Itatiaia foi concedido à gestão da Parquetur há dois anos, uma das maiores concessionárias de parques naturais do Brasil — como o Parque Estadual Serra do Mar, Parque Estadual de Ibitipoca e Chapada dos Veadeiros, e passou por melhorias em infraestrutura, como banheiros e lanchonetes.

A entrada é paga, com ingressos que dão direito a um ou dois dias de visita — o mínimo necessário para visitar as principais atrações do parque, que são divididas em duas grandes áreas: a parte alta e a parte baixa.

Na parte alta, as trilhas são mais exigentes e levam a formações rochosas, como o pico das Agulhas Negras, considerado o quinto mais alto do Brasil. As altitudes dessa área variam de 600 a 2.791 metros. O acesso requer a companhia de um guia devido à dificuldade das trilhas, com terreno irregular e que às vezes exigem práticas de montanhismo.



Com uma paisagem predominantemente rochosa, a região carece de sombra, exigindo proteção reforçada contra o Sol. As trilhas incluem travessias de uma ponta do parque a outra e subidas que exigem atenção, principalmente ao caminhar sobre as pedras.

O esforço é recompensado pela vista do vale e pela imponência das Agulhas Negras, formações que lembram agulhas pontiagudas. É possível escalar para chegar até o pico, contanto que o visitante tenha equipamentos adequados, guia experiente e coragem.

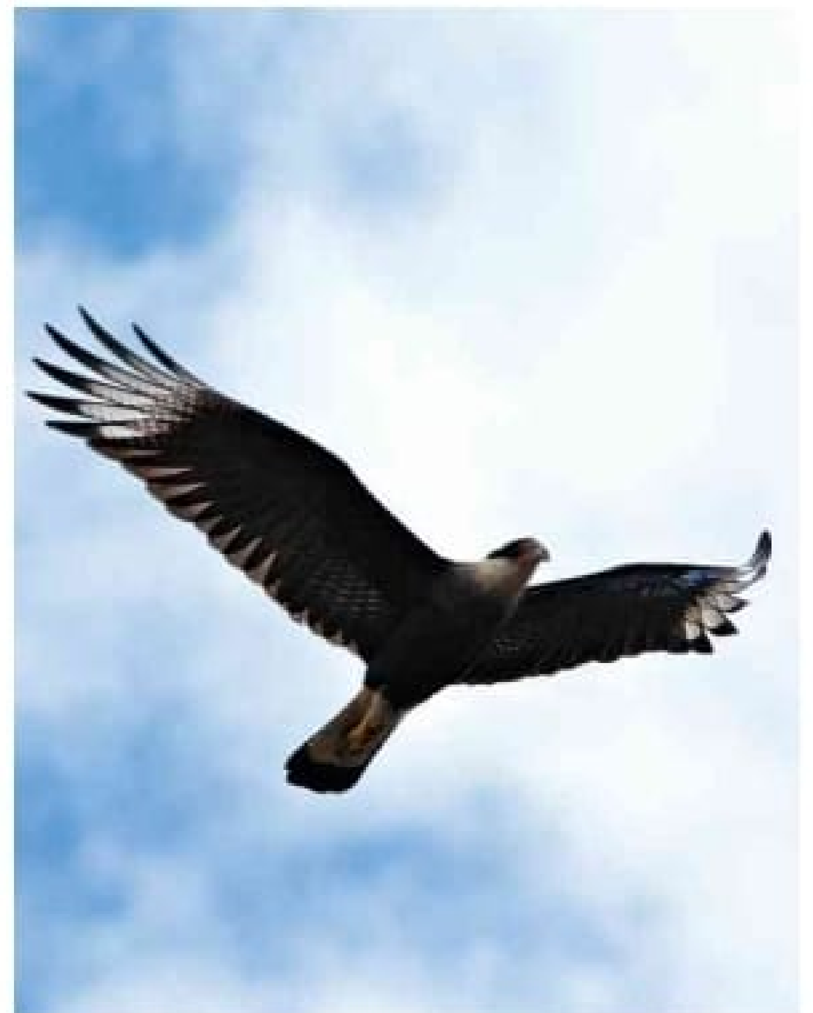
Continua na pág. B13











No alto, a pedra da Tartaruga, na parte alta; acima, detalhes da diversidade de fauna e flora do parque Pedro Carrilho e André Porto/Folhapress

Continuação da pág. B12

Outro ponto de interesse é o Maciço das Prateleiras, composto por pedras mais regulares e retas. A vista da base já garante um grande espetáculo. E há também várias outras formações peculiares, como a Pedra Tartaruga.

Na parte alta fica ainda o abrigo Rebouças, com camping e hospedagem para quem quiser passar a noite. As vagas, limitadas, devem ser reservadas no site do parque.

No fim do passeio, há espaço ainda para um banho na cachoeira das Flores, com água bem gelada em meio às flores que aparecem na vegetação a depender da estação. É recomendável visitar em períodos de pouca chuva, entre abril e outubro.

Com mata fechada e vegetação diversificada, a parte baixa é ideal para famílias e para aproveitar as cachoeiras, tendo como pano de fundo o canto dos pássaros. As trilhas, curtas, levam a lagos e pequenas cascatas de águas geladas.

Uma das atrações é a trilha do Lago Azul, com 900 metros de extensão. Há duas opções para o visitante descer, cuja escolha vai do joelho de cada um: uma escada de 124 degraus ou um caminho de terra, que proporciona uma melhor observação da fauna e da flora. O destino é uma área com rochas e águas cristalinas que refletem o céu, além de uma ponte suspensa que oferece vista do horizonte.

Outro destaque é o poço Espelho do Céu, acessível por uma caminhada que passa por antigas residências que tinham, por exemplo, criadouros de trutas, hoje abandonadas. O percurso inclui a cachoeira Itupi, onde uma árvore com mini-azaleias colore a paisagem de cor-de-rosa, e culmina no poço de águas translúcidas, cercado por pedras, onde se pode descansar e contemplar.

A cachoeira Véu da Noiva é um dos pontos mais visitados do parque. O acesso, com escadas, subidas e descidas, exige esforço, mas o cenário compensa: suas águas caem formando um véu branco sobre as pedras. Pelo mesmo percurso é possível ir à cachoeira Itaporani, com quedas maiores e um espaço mais amplo para banho.

A piscina do Maromba, espaço mais aberto e ótimo para banho, é outro ponto bastante procurado.

O mirante do Último Adeus, próximo à entrada, é um local elevado com vista para as montanhas que funciona como uma boa parada ao fim do passeio.

Além dos atrativos naturais, um Centro de Visitantes abriga um pequeno museu sobre o parque, incluindo a relação de Vinicius de Moraes com a região. O local também mostra a evolução dos equipamentos de montanhismo, animais empalhados e uma calçada da fama com espécies como o macaco-prego e a anta.

Para quem deseja estender a visita, as opções de hospedagem dentro do parque incluem ainda o hotel Donati, antigo hotel Repouso, frequentado por Vinicius de Moraes e outros artistas. Com cabanas individuais, piscina e salão de jogos.

Na parte alta, as trilhas são mais exigentes e levam a formações rochosas, como o pico das Agulhas Negras. Já a parte baixa, com mata fechada e vegetação diversificada, trilhas tranquilas e cachoeiras, é ideal para famílias

Parque Nacional do Itatiaia

Parte Baixa: est. do Pq. Nacional, Km 9 - Itatiaia, RJ. De ter. a dom. das 8h às 17h; Parte alta: rod. BR 485, km 13,4 (Posto Marcão). Diariamente das 7h às 18h. Ingressos a R$ 44.

A jornalista viajou a convite da Parquetur



Lojinha na fazenda dos azeites Sabiá em Santo Antônio do Pinhal (SP), construída para receber os turistas Caio Ferrari/Divulgação

Lagar dos azeites Sabiá, na serra da Mantiqueira, oferece visitas guiadas

Empresa mantém estrutura para o oleoturismo, que impulsiona as vendas e educa o consumidor sobre a cultura do produto; unidade no RS também recebe turistas

Tânia Nogueira

SANTO ANTÔNIO DO PINHAL (SP) Quando soube que a visita ao lagar do azeite Sabiá fazia parte da viagem pela serra da Mantiqueira, a aposentada Evangelina Chaves se inscreveu imediatamente para o passeio que sairia do Rio de Janeiro com destino a Campos de Jordão, em São Paulo.

"Ouvi falar do Sabiá em Portugal", contou Evangelina, ex-proprietária de bufê e restaurante, durante sua visita ao lagar, como se chama o local de produção. "Entrei numa loja em busca de um azeite especial e ouvi da atendente: 'vocês têm um dos melhores azeites do mundo no Brasil'."

Produzidos em Santo Antônio do Pinhal (SP) e Encruzilhada do Sul (RS), os vários azeites do Sabiá realmente chamam a atenção no mundo todo. Com apenas quatro safras produzidas, acumulam mais de cem prêmios internacionais. Em 2024, por exemplo, pelo terceiro ano consecutivo, a marca classificou seus azeites entre os cem melhores do mundo no concurso espanhol Evooleum.

A fama atrai turistas para a sede do Sabiá na Mantiqueira. Cerca de 500 pessoas por fim de semana, ou 24 mil por ano, visitam a fazenda onde a marca mantém uma estrutura para o oleoturismo (algo parecido com o enoturismo, só que voltado para azeites). Ali há sala de vídeo, de degustação e uma loja/café, além dos olivais.

O lagar foi construído com grandes janelas de vidro para que, de fora, os turistas possam ver o maquinário e entender o processo de extração do azeite. Em época de colheita, é possível até acompanhar essa extração. É tudo pequeno, mas bem pensado, funcional e bonito. O detalhe mais especial, sem dúvida, é a oliveira de mais de 300 anos trazida do Uruguai.



"Turismo não estava nos nossos planos", diz a jornalista Bia Pereira. Ela e o marido, o publicitário Bob Vieira da Costa, são os idealizadores e tocam o projeto desde 2014, quando foram plantados os primeiros 17 hectares de olivais na fazenda do Campo Alto.

"As pessoas começaram a nos procurar porque queriam conhecer os olivais, ver como era a produção. Fomos aceitando as visitas e, aos poucos, montando a estrutura para recebê-las. No início, recebíamos todos pessoalmente."

Ainda hoje, na verdade, o casal está presente boa parte do tempo, circulando pelo café e conversando com visitantes como Evangelina, que conta para a Bia a história sobre Portugal. Evidentemente satisfeita, Bia grava seu depoimento para usar nas redes sociais.

"Hoje o turismo é parte importante da equação do negócio", diz Bob. As visitas, que custam R$ 59 por pessoa (menores de 12 e maiores de 80 anos não pagam), fazem um bom caixa. Mas o turismo é também um canal de vendas.

Continua na pág. B15



Lojinha e café que recebe os visitantes na fazenda do Campo Alto Fotos Caio Ferrari/Divulgação



Degustação dos azeites ensina os visitantes a identificar as qualidades do produto

Continuação da pág. B14

Segundo Bob, 30% de todas as vendas da empresa vêm da loja da fazenda. É tão importante que, ao construir um novo lagar na fazenda Sabiá da Vigia, em Encruzilhada do Sul (propriedade no Rio Grande do Sul adquirida para expandir a produção), já pensaram numa área destinada ao turismo.

Lá é tudo maior do que na Mantiqueira: a fazenda, o olival, o lagar, a produção e, é claro, a área para receber os turistas. Tudo igualmente lindo, em um único prédio de arquitetura contemporânea, que privilegia a paisagem.

O complexo ficou pronto pouco antes das enchentes do Rio Grande do Sul, que interromperam a ligação de Encruzilhada do Sul com Porto Alegre, a 172 km de distância. Com a ligação reestabelecida, o turismo começa a funcionar por ali também.

Assim como no caso do vinho, para os produtores de azeite, o turismo tem um papel estratégico. "É fundamental para a educação do consumidor", comenta Bia. Isso é perceptível para quem observa os grupos que visitam a fazenda de São Paulo.

A visita começa em torno da oliveira centenária. Ali o guia conta um pouco da história da produção de azeites no mundo e explica como é feito o cultivo. Em seguida, o grupo vai para o olival, que fica bem pertinho. Ouve sobre as diferentes variedades de azeitona. Depois segue para uma sala onde assiste a um vídeo que conta a história do Sabiá e, então, para a sala de degustações.

O turista aprende que azeite nada mais é do que suco de azeitona e, como tal, quanto mais fresco, melhor. Isso, aliás, é uma grande vantagem para o azeite nacional, que consegue chegar mais novo à mesa do consumidor.

Aprende também que não existem azeitonas que nascem pretas e azeitonas que são sempre verdes. As cores são estágios de maturação. As azeitonas nascem verdes e vão escurecendo.

Por isso, hoje a tendência é produzir azeites de azeitonas que já terminaram de crescer, mas ainda estão verdes. O turista descobre que a azeitona verde rende um azeite picante e amargo enquanto a azeitona preta rende um azeite "doce", ou seja, mais suave e delicado no paladar.

Fica sabendo ainda quais são os aromas desejáveis num azeite, como grama cortada, couve ou amêndoa, e quais são os indesejáveis, como mofo, ranço ou, pasmem, azeitona em conserva.

Pois é, aquele aroma de azeitona que o brasileiro tanto gosta nos azeites de supermercado é considerado um defeito. Aparece quando as azeitonas estão maduras demais, machucadas e fermentam antes da extração, o que diminui em muito a vida útil do produto. Nos azeites brasileiros de hoje, todos premium, esses defeitos não costumam aparecer.

A degustação é o ponto alto da visita. O turista recebe quatro amostras diferentes. Uma entre elas é de um azeite de supermercado e está defeituosa. Os outros três são azeites Sabiá.

É LOGO ALI

Dá para fazer sexo em altas montanhas?

Há riscos e benefícios em manter relações sexuais em áreas de altitude

Luiza Pastor

Jornalista que gosta de caminhar, escalaminhar e bater perna por aí

Sabe a euforia que, após uma grande conquista, nos leva a querer agarrar o próximo, cobri-lo de beijos e sair rindo e arrancando as roupas até o matinho mais próximo? Bom, essa descarga de adrenalina, serotonina e endorfina, que alivia todos os perrengues passados, pode levar a situações bem estranhas quando estamos numa montanha, cheios de tesão e amor para dar —mas também exaustos, suados, semicongelados, cobertos de lama ou rodeados de insetos ávidos por nossos fluidos. Pronto, passou o tesão. Mas será que passa mesmo?

Comecemos por um alerta do montanhista Pedro Hauck: quem imagina um momento caliente nas barracas do Everest pode poupar a camisinha. Para os sherpas, que viabilizam as escaladas mais difíceis no Himalaia, o Sagarmatha, como chamam a montanha mais alta do mundo, é sagrada e lá não se faz safadeza. O nome significa "deusa mãe do mundo". E com mãe dos outros não se tomam liberdades.

No livro "Viciado no Perigo", Jim Wickwire e Dorothy Bullet relatam o caso de um casal flagrado por sherpas fazendo sexo no Everest e responsabilizado por um acidente logo depois. Essa mãe é brava.

O blog foi ouvir uma médica que uniu o montanhismo à carreira, Juliana Schlaad, doutora pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo e pós graduada em Medicina em Expedição e Natureza pela Royal College de Médicos e Cirurgiões de Glasgow.

"Fisiologicamente, é seguro fazer sexo em alta montanha, desde que a pessoa tenha condições físicas", diz. "Quem se prepara fisicamente para montanhismo em altitude provavelmente está apto, do ponto de vista cardiovascular, para praticar sexo, pois está acostumado a um treino de resistência aeróbica", completa.

Em temperaturas extremamente baixas, a exposição ao ar gelado pode causar lesões graves, incluindo amputação por congelamento

Mas avisa: "A exaustão física e a desidratação aumentam a chance de desenvolver doenças agudas relacionadas à altitude, por isso é importante que a pessoa se mantenha hidratada e evite atividades extenuantes até estar bem aclimatada".

E há ainda risco de congelamento de extremidades. "Em alta montanha, em temperaturas extremamente baixas, minutos de exposição da pele ao ar gelado podem causar lesões graves, incluindo perda de função e até amputação", diz. Isso mesmo que o leitor pensou: "Há relatos de congelamento de pênis e nádegas. Deve-se ter cuidado ao despir-se e não fazê-lo em ambiente aberto", resume.

Para a montanhista e palestrante Thais Pérola Cavicchioli, a grande preocupação para uma boa transa na montanha é a higiene. "Você vai estar numa barraca há dias, precisa se limpar de forma segura, não só pelos cheiros, mas pela saúde".

Ela diz que "a principal dificuldade lá em cima é que você respira diferente, e respirar diferente no sexo dá uma piorada no desempenho".

Por outro lado, ela ressalta que, se o processo de aclimatação já exige muita energia de seu corpo, tudo é uma questão de custo versus benefício. "Há ônus e bônus, né? Tem o ônus de você gastar a energia que usaria para subir a montanha ou se aclimatar para fazer sexo. Mas, por outro lado, a injeção dos hormônios serotonina e endorfina te dá um gás a mais para caminhar no dia seguinte. Ou seja, tudo é uma questão de equilíbrio e de identificar o momento em que vai dar para transar sem problemas".

qui. Luiza Pastor, **Zeca Camargo**

Eufrázio



Passeio de parasail, um paraquedas puxado por uma lancha, na baía de Guanabara Fotos Divulgação

No céu e nas águas, passeios mostram o Rio de Janeiro por outros ângulos

Conheça opções de tours que fogem aos clichês para contemplar as belezas da capital fluminense e seus arredores; aventura pode começar já no voo de chegada à cidade

André Aram

RIO DE JANEIRO Para além dos tradicionais pontos turísticos, como Corcovado e Pão de Açúcar, a capital fluminente e seus arredores também oferecem, seja pelos ares ou pelas águas, opções variadas e inusitadas de passeios que atendem a todos os bolsos e públicos, incluindo crianças e idosos.

Algumas atividades exigem um pouco mais de preparo físico, outras uma dose de coragem, principalmente quando o assunto é altura. Por outro lado, ver as paisagens famosas do Rio compensa qualquer esforço extra.

Em geral em localizações de fácil acesso, a maioria das atrações tem acompanhamento de um instrutor, se for necessário. Veja a seguir as opções e programe-se.

*

PELAS ÁGUAS

Rafting

Realizado em grupo, o passeio radical dura cerca de três horas e garante muita emoção e adrenalina ao descer corredeiras a bordo de um bote inflável, desviando de obstáculos naturais.

ONDE: No rio Paraibuna, em Três Rios, a 125 km do Rio. **PREÇO**: a partir de R$ 380 em tuaregraftingexpedicoes.com.br

Stand-up paddle

O remo em pé na prancha de surfe é uma das atividades mais saudáveis de se executar. Embora saber nadar seja um diferencial, não é uma regra, já que tudo acontece em uma parte da praia quase sem ondas. Qualquer um pode praticar, inclusive crianças e idosos, que podem fazê-lo sentados, como em um caiaque. Para o horário do nascer do sol, é necessário reservar um dia antes para checar as condições do mar.

ONDE: Posto 6, em Copacabana, próximo da estátua do poeta Carlos Drummond de Andrade. **PREÇO**: a partir de R$ 100 em @universopaddle

Catamarã

Com capacidade para cerca de cem pessoas, a embarcação de dois andares faz um passeio de 1h30 com paradas para fotos. Diversos locais são visitados, ao som de bossa nova, MPB e samba. Ver o Pão de Açúcar e o Museu do Amanhã de um ângulo diferente é o ponto alto do tour. No andar inferior, climatizado, um bar oferece bebidas e petiscos (cobrados à parte).

ONDE: Marina da Glória. **PREÇO**: a partir de R$ 110 em rioboattour.com.br

Restaurante flutuante

O tour gastronômico também pode ser uma boa opção, ao unir comida e bela paisagem. Em uma plataforma marítima na baía de Guanabara, no tradicional bairro da Urca, o restaurante flutuante, oferece bufê de café da manhã, almoço e jantar com vista para o Pão de Açúcar —aos finais de semana, rola até DJ. O acesso se dá por uma pequena balsa que leva os turistas até a plataforma fixa.

ONDE: Av. João Luiz Alves 370, Urca. **PREÇO**: a partir de R$ 75 (café da manhã) ou R$ 68 (refeições) em @flutuanterio





No alto, o Cessna Grand Caravan da Azul, que conecta o aeroportode Jacarepaguá, na Barra, a Confins e Campinas; acima, o catamarã da Rio Boat Tour na baía de Guanabara

PELOS ARES

Parasail

Pouco conhecido pelos turistas, o tour consiste em um paraquedas puxado por uma lancha pela baía de Guanabara. A altura pode variar entre 60 e 100 metros, possibilitando um ângulo diferenciado para admirar alguns pontos clássicos da cidade. A atividade completa pode durar entre duas e três horas, mas o voo leva em média 10 minutos.

Onde: saída da Marina da Glória; Preço: a partir de R$ 450 por pessoa em parasailinrio.com.br

Voo de monomotor

Chegar ao Rio a bordo de um monomotor turboélice é uma experiência inusitada em comparação à das aeronaves tradicionais — pelo tamanho reduzido da aeronave, mas também pela altitude, mais baixa, que torna o voo panorâmico. O Cessna Grand Caravan, que voa pela Azul, acomoda só nove passageiros, não tem banheiro nem comissários, mas diferente do que muitos imaginam, é estável e não balança.

ONDE: De Campinas e Belo Horizonte para o aeroporto de Jacarepaguá (RRJ) **QUANTO**: os valores variam conforme a rota, data da viagem e antecedência de compra em voeazul.com.br

Parapente

Semelhante ao paraquedas, é um dos tours mais radicais e permite ver as paisagens cariocas do céu. O voo, realizado na companhia de um instrutor, permite que ele direcione o itinerário. O voo dura cerca de 15 minutos, podendo variar segundo as condições meteorológicas. Não é preciso ter experiência prévia, mas há algumas restrições: a idade mínima para voar é de 14 anos, e o peso máximo é de 115 kg. É acessível a idosos e pessoas com deficiência. No local também há voos de asa delta.

ONDE: Ponto de encontro na praia de São Conrado, de onde o grupo sobe para a rampa da Pedra Bonita. **PREÇO**: a partir de R$ 800 (sem fotos e vídeos, pagos à parte) em cscvl.com.br

Roda Gigante

Permite avistar o Cristo, o Museu do Amanhã e outros lugares conhecidos a 88 metros de altura. As 54 cabines climatizadas acomodam até oito pessoas, e o tour dura cerca de 20 minutos, sendo realizado lentamente, sem que a roda precise parar para embarque e desembarque. O passeio pode ser feito de dia ou à noite e até os pets são bem-vindos.

ONDE: Av. Rodrigo Alves 455, Porto Maravilha (próximo ao AquaRio). **PREÇO**: a partir de R$ 69,90 em rodario.com.br

Balão

Pouco conhecido, o passeio de balão acontece mais precisamente no município de Itaboraí. O voo livre (sem estar preso a um cabo) tem duração de 40 minutos e capacidade para oito pessoas no cesto. O transporte até o local não está incluído, mas a empresa responsável pode providenciar por um valor adicional. É recomendado levar um agasalho.

ONDE: O ponto de encontro é em um hotel, e de lá o grupo segue para uma área rural onde acontece o voo. **PREÇO**: a partir de R$ 670 em riovenhavoar.com.br